



Joana Esteves da Cunha Leal

**GIUSEPPE CINATTI (1808-1879)
PERCURSO E OBRA**

volume II
(anexos gráfico e documental)

(6/8/92)

46880



**Dissertação de Mestrado em História da Arte Contemporânea
Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Lisboa, 1996**

ÍNDICE DAS IMAGENS

1. Giuseppe Cinatti (desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto); in *O Ocidente*. - N. 40, vol. II (13 Ago. 1879).
2. Achille Rambois (desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto); in *O Ocidente*. - N. 132, vol. V (21 Ago. 1882).
3. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti (desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto); in *Diário Ilustrado*. - (6 Fev. 1878).
4. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Paisagem*, 1836 (pano para *Guilherme Tell* de Rossini).
5. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Salão*, 1837 (pano para *Don Giovanni* de Mozart).
6. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Claustro*, 1873 (pano para *La Forza del Destino* de Verdi).
7. Giuseppe Cinatti - *Estudo para cenário* (desenho à pena, aguarelado a tinta da china; colecção da família Keil do Amaral).
8. Giuseppe Cinatti - *Estudo para cenário* (desenho à pena, aguarelado a tinta da china; colecção da família Keil do Amaral).
9. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Paisagem nas margens do Nilo*, 1878 (pano para a *Aida* de Verdi; desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto); in *O Ocidente*. - N. 6, vol. I (15 Mar. 1878).
10. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Templo de Vulcano*, 1878 (pano para a *Aida* de Verdi; desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto); in *O Ocidente*. - N. 6, vol. I (15 Mar. 1878).
11. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Coluna de Himeneu*, 1858 (desenho de Nogueira da Silva, gravura de Flora); in *Arquivo Pittoresco*. - T. I (1858), p.50.
12. Achille Rambois, Giuseppe Cinatti e Victor Bastos- *Arco do Comércio*, 1862 (desenho de Nogueira da Silva, gravura de Coelho-Pedroza); in *Arquivo Pittoresco*. - T. V (1862), p.249.
13. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Coluna do Rossio vista de noite*, 1862 (desenho de Nogueira da Silva); in *Arquivo Pittoresco*. - T. V (1862), p.256.
14. Monumento funerário ao conde das Antas, 1859.
15. Monumento funerário ao conde das Antas (pormenor), 1859.
16. *Planta do Real Palácio das Necessidades: 2º pavimento, andar nobre*, 1901 (ANTT - AHMF, Casa Real. - Inventário das Plantas: pasta 8).
17. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 1 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Pianta del piano nobile», c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).
18. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 1 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Facciata verso la Piazza», c.1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).
19. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 1 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Spaccato sulla linea 3.4.», c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).
20. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 1 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Spaccato sulla linea 1.2.», c.1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).
21. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 2 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Pianta del piano nobile», c.1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).
22. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 2 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Facciata verso», c.1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).

23. Giuseppe Cinatti. - *Projecto n.º 2 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Spaccato sulla linea (...)», c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).
24. Giuseppe Cinatti. - *Projecto n.º 2 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Spaccato sul», c.1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).
25. Palácio das Necessidades. - Escadarias, 1844-1846.
26. Palácio das Necessidades. - Escadarias, 1844-1846.
27. Palácio das Necessidades. - Sala Amarela ou dos Marechais, 1844-1846.
28. Palácio das Necessidades. - Sala Amarela ou dos Marechais (tecto), 1844-1846.
29. Palácio das Necessidades. - Sala Encarnada ou do Trono, 1844-1846.
30. Palácio das Necessidades. - Sala Encarnada ou do Trono (pormenor do entablamento dos vãos), 1844-1846.
31. Palácio das Necessidades - Sala Encarnada ou do Trono (pormenor da decoração do tecto), 1844-1846.
32. Palácio das Necessidades - Sala Encarnada ou do Trono (medalhão pintado por António Manuel da Fonseca), 1844-1846.
33. Palácio das Necessidades. - Sala Azul ou do Despacho, 1844-1846.
34. Palácio das Necessidades. - Sala Azul ou do Despacho, 1844-1846.
35. Palácio das Necessidades - Sala Azul ou do Despacho (tecto), 1844-1846.
36. Idem.
37. Palácio das Necessidades. - Sala das Damas ou Etrusca (frescos), 1844-1846.
38. Palácio das Necessidades. - Sala das Damas ou Etrusca (frescos), 1844-1846.
39. Palácio das Necessidades - Sala das Damas ou Etrusca (fresco da sobreporta), 1844-1846.
40. Palácio das Necessidades - Sala das Damas ou Etrusca (tecto), 1844-1846.
41. Palácio das Necessidades - Sala das Damas ou Etrusca (lareira esculpida por Ernesto Rosconi), 1846.
42. Palácio das Necessidades - Sala de Jantar (pormenor das pinturas do tecto), 1844-1846.
43. Palácio das Necessidades. - Sala de Jantar, 1844-1846.
44. Palácio das Necessidades. - Sala de Jantar, 1844-1846.
47. Palácio das Necessidades. - Sala d'El Rei, 1844-1846.
48. Palácio das Necessidades. - Sala d'El Rei (medalhão do tecto), 1844-1846.
49. Palácio das Necessidades. - Sala da Rainha ou do Renascimento, 1844-1846.
50. Palácio das Necessidades. - Sala da Rainha ou do Renascimento (tecto), 1844-1846.
- 51-57. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartelas do tecto; pinturas de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1846.
58. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto: vista do Palácio da Pena; pintura de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1846.
59. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto: claustro manuelino do Palácio da Pena; pintura de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1846.
60. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto: vista do Palácio da Pena; pintura de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1846.
61. Palácio da Ajuda.- Sala de Saxe (almofada da porta: vista do palácio da Pena; pintura de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1865.
62. Palácio da Ajuda.- Sala de Saxe (cartela da sobreporta: vista do palácio da Pena; pintura de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1865.
63. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto: vista da Torre de S. Vicente de Belém; pintura de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1865.
64. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto: paisagem italiana; pintura de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1865.

65. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto: vista da casa de Rafael em Roma; pintura de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1865.
66. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto: vista de uma igreja românica; pintura de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1865.
- 67-70. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto; pinturas de Giuseppe Cinatti e Achille Rambois), c.1865.
71. Palácio do Calhariz após as obras de acrescento e remodelação dirigidas por Giuseppe Cinatti, 1842-1844 (Arquivo Fotográfico da CML: A 12382).
72. Jazigo da família do duque de Palmela (Cemitério dos Prazeres), 1849.
73. Jazigo da família do duque de Palmela (Cemitério dos Prazeres), 1849.
74. Jazigo da família do duque de Palmela (Cemitério dos Prazeres), 1849: pormenor do entablamento.
75. Jazigo da família do duque de Palmela (Cemitério dos Prazeres), 1849: ábside.
76. Giuseppe Cinatti. - *Projecto de acrescento do Palácio do Lumiar dos duques de Palmela*, c.1845-1850 (desenho aguarelado; colecção Prof. José- Augusto França).
77. Giuseppe Cinatti. - *Projecto de acrescento do Palácio do Lumiar dos duques de Palmela*, c.1845-1850 (desenho aguarelado; colecção Prof. José- Augusto França).
78. Giuseppe Cinatti. - *Prospecto da inovação que pretende fazer Tomás Maria Bessone no seu Prédio da Rua do Ferragial de Cima N. 11A* (ACML - Arco do Cego, alçado nº 519).
79. Palacete de T. M. Bessone, Lisboa (ala nascente; estado actual).
80. Palacete de T. M. Bessone, Lisboa (corpo central; estado actual).
81. Palacete de T. M. Bessone, Lisboa (pormenor do corpo central; estado actual).
82. Palacete de T. M. Bessone, Lisboa (átrio de entrada; estado actual).
83. Palacete de T. M. Bessone: incêndio de 14 de Julho de 1943 (Arquivo Fotográfico da CML - A 17421).
84. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (fachada principal; estado actual).
85. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (fachada principal; estado actual).
86. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (pormenor das janelas do 1º piso; estado actual).
87. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (pormenor do remate do corpo central; estado actual).
88. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (fachada posterior; estado actual).
89. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (fachada posterior; estado actual).
90. Giuseppe Cinatti. - *Projecto de uma villa rústica (1ª fase)*, c.1856 (desenho aguarelado; colecção do Prof. José-Augusto França).
91. Giuseppe Cinatti - *Projecto de uma villa rústica (1ª fase)*, c. 1856 (desenho aguarelado: pormenor; colecção do Prof. José-Augusto França).
92. Giuseppe Cinatti. - *Projecto de uma villa rústica (2ª fase)*, c.1856 (desenho aguarelado; colecção do Prof. José-Augusto França).
93. Giuseppe Cinatti - *Projecto de uma villa rústica (2ª fase)*, c. 1856 (desenho aguarelado: pormenor; colecção do Prof. José-Augusto França).
94. Giuseppe Cinatti. - *Projecto de uma villa rústica (2ª fase)*,c.1856 (desenho aguarelado: legenda;colecção do Prof. José-Augusto França).
95. Giuseppe Cinatti - *Projecto de uma villa rústica (2ª fase)*, c. 1856 (desenho aguarelado: corte; colecção do Prof. José-Augusto França).
96. Giuseppe Cinatti. - *Prospecto para o acabamento do Palácio do Ex.mo Marquez de Castelo Melhor do lado da Calçada da Glória* (ACML - Arco do Cego: Alçado nº 513).
97. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande. - Alçado principal e posterior (cópia do projecto original realizada a 27 de Março de 1866; ANTT - A.H.M.F., Cx 5276, IV/C/120).

98. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande. - Planta do piso térreo (cópia do projecto original realizada a 27 de Março de 1866; ANTT - A.H.M.F., Cx 5276, IV/C/120).
99. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande. - Plantas do 1º e 2º andares (cópia do projecto original realizada a 27 de Março de 1866; ANTT - A.H.M.F., Cx 5276, IV/C/120).
100. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande (fachada principal; estado actual).
101. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande (fachada principal; estado actual).
102. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande (ala norte da fachada principal; estado actual).
103. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande (corpo central; estado actual).
104. Giuseppe Cinatti - *Prospecto da Caza que pertende edificar Joze Igreja no lado do poente da Rua de S. Francisco, fazendo cunhal e frente para o lado Norte da rua do Ferragial de Cima: Fachada para a Rua de S. Francisco* (ACML - Arco do Cego: alçado 694).
105. Giuseppe Cinatti - *Prospecto da Caza que pertende edificar Joze Igreja no lado do poente da Rua de S. Francisco, fazendo cunhal e frente para o lado Norte da rua do Ferragial de Cima: Fachada para a Rua do Ferragial de Cima* (ACML - Arco do Cego: alçado 694).
106. Giuseppe Cinatti - *Prospecto que pertende ampliar José Igreja, no fundo dos terraços do seu prédio, que faz frente para a Rua Nova dos Martyres* (ACML - Arco do Cego: alçado 961).
107. Palacete Iglésias, Lisboa (fachada da rua Victor Cordon; estado actual).
108. Palacete Iglésias, Lisboa (fachada da rua Victor Cordon: portal; estado actual).
109. Palacete Iglésias, Lisboa (fachada do largo da Academia de Belas Artes: ala sul; estado actual).
110. Palacete Iglésias, Lisboa (fachada do largo da Academia de Belas Artes: ala sul; estado actual).
111. Palacete Iglésias, Lisboa (fachada do largo da Academia de Belas Artes: corpo central; estado actual).
112. Palacete Iglésias, Lisboa (fachada do largo da Academia de Belas Artes: cartela decorativa do portal).
113. Palacete Iglésias, Lisboa (fachada do largo da Academia de Belas Artes: ala norte; estado actual).
114. Palacete Iglésias, Lisboa (fachada do largo da Academia de Belas Artes: ala norte - saguão; estado actual).
115. Palacete Iglésias, Lisboa (alçado posterior; estado actual).
116. Palacete Iglésias, Lisboa (fachada da rua dos Mártires; estado actual).
117. Palacete Iglésias, Lisboa (átrio principal -escadaria; estado actual).
118. Palacete Iglésias, Lisboa (*hall* - acesso à escadaria principal; estado actual).
119. Giuseppe Cinatti. - *Prospecto que pertende acrescentar Joaquim Pereira da Costa em seu prédio que possui em a Rua de S. Francisco da Cidade N. 28 e 29* (ACML - Arco do Cego: alçado 296).
120. Palacete Pereira da Costa, Lisboa (fachada do largo da Academia de Belas Artes; estado actual).
121. Palacete Pereira da Costa, Lisboa (pormenor do acrescento riscado por Giuseppe Cinatti, 1852).
122. Giuseppe Cinatti - *Fachadas dos dois prédios que a Sª Casa de Bragança pertende edificar na Rua do Tesouro Velho. - Fachada do 1º Prédio a edificar, na Rua do Tesouro Velho, frente para a Rua do Ferragial de Cima* (ACML - Arco do Cego: alçado 657).
123. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (Arquivo Fotográfico da CML: A 4029; foto J. Benoliel).
124. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (edificio da ala norte; estado actual).
125. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (edificio da ala sul; estado actual).

126. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (eixo de ligação dos dois prédios; estado actual).
127. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (janelas de sacada e varanda do piso nobre estado actual).
128. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, fachada da rua Victor Cordon (estado actual).
129. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua dos duques de Bragança (arquitectos Valetim Correia e Feliciano de Sousa Correia; estado actual).
130. Hotel Bragança, rua Victor Cordon (estado actual).
131. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (sala no piso nobre no edificio da ala sul; estado actual).
132. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (fogão de sala).
133. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (escada de acesso ao piso nobre no edificio da ala sul; estado actual).
134. Palacete de J. M. Ramalho, Évora (fachada principal; estado actual).
135. Palacete de J. M. Ramalho, Évora (átrio; estado actual).
136. Palacete de J. M. Ramalho, Évora (pátio interior; estado actual).
137. Palacete de J. M. Ramalho, Évora (pátio interior; estado actual).
138. Palacete de J. M. Ramalho, Évora (fachada lateral norte; estado actual).
139. Palacete de J. M. Ramalho, Évora (fachada posterior; estado actual).
140. Palacete de J. M. Ramalho, Évora (fachada posterior: acesso ao jardim; estado actual).
141. Palacete de J. M. Ramalho, Évora (portal retirado da portaria do Convento do Espinheiro).
142. Jean Colson. - *1º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: fachada principal*, 1859 (ACEA).
143. Jean Colson. - *2º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: fachada principal*, 1859 (ACEA).
144. Jean Colson. - *1º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: corte longitudinal*, 1859 (ACEA).
145. Jean Colson. - *2º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: corte longitudinal*, 1859 (ACEA).
146. Jean Colson. - *1º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: corte transversal*, 1859 (ACEA).
147. Jean Colson. - *2º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: corte transversal*, 1859 (ACEA).
148. Jean Colson. - *1º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: planta do piso térreo*, 1859 (ACEA).
149. Jean Colson. - *2º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: planta do piso térreo*, 1859 (ACEA).
150. Valentim José Correia. - *Projecto de estufas, viveiros de pássaros, cavalariças, cocheira, abegoaria, e comodos para criados no terreno do Ex.mo Sr. José Maria Eugénio de Almeida (...), contiguo à Estrada da Circunvalação (...), 1864 (ACEA).*
151. Valentim José Correia. - *Projecto de estufas, viveiros de pássaros, cavalariças, cocheira, abegoaria, e comodos para criados no terreno do Ex.mo Sr. José Maria Eugénio de Almeida (...), contiguo à Estrada da Circunvalação (...): pormenor das cocheiras e cavalariças, 1864 (ACEA).*
152. Valentim José Correia. - *Projecto de estufas, viveiros de pássaros, cavalariças, cocheira, abegoaria, e comodos para criados no terreno do Ex.mo Sr. José Maria Eugénio de Almeida (...), contiguo à Estrada da Circunvalação (...): 2ª versão, 1864 (ACEA).*
153. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes, c. 1866 (ACEA).*

154. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: alçado poente, c. 1866 (ACEA).
155. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: alçado poente, c. 1866 (ACEA).
156. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: alçado nascente, c. 1866 (ACEA).
157. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: alçado nascente, c. 1866 (ACEA).
158. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: estudo de janela, c. 1866 (ACEA).
159. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: estudo de janela, c. 1866 (ACEA).
160. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada poente; estado actual).
161. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada poente; estado actual).
162. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada poente: janela central; estado actual).
163. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada poente; estado actual).
164. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada nascente; estado actual).
165. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada nascente: torre do relógio; estado actual).
- 165 a. Parque de Santa Gertrudes (gravura); in *O Ocidente*. - N. 205 (1 Set. 1884), p. 196.
166. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (aspecto da fachada nascente antes das obras de remodelação de 1920; Arquivo Fotográfico da CML: A 3771).
167. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (aspecto da fachada sul antes das obras de remodelação de 1920; Arquivo Fotográfico da CML: A 3772).
168. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (aspecto da fachada poente antes das obras de remodelação de 1920; Arquivo Fotográfico da CML: A 9062).
169. Giuseppe Cinatti. - *Projecto da casa que pertence edificar Manuel Nunes Correia na Rua Oriental do Passeio Público com frente para a referida Rua, lado para a entrada do largo da Anunciada, e a parte oposta à frente para o referido largo da Anunciada* (ACML - Arco do Cego: alçado 1194).
170. Giuseppe Cinatti. - *Projecto da casa que pertence edificar Manuel Nunes Correia na Rua Oriental do Passeio Público com frente para a referida Rua, lado para a entrada do largo da Anunciada, e a parte oposta à frente para o referido largo da Anunciada* (planta do piso térreo; ACML - Arco do Cego: alçado 1194).
171. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa (fachada principal; estado actual).
172. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa (fachada principal; estado actual).
173. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa (busto de A. F. Castilho).
174. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa (busto do duque de Palmela).
175. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa (fachada lateral norte; estado actual).
176. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa (fachada lateral norte: sequência das varandas).
177. Giuseppe Cinatti - *Projecto de palacete para o visconde da Horta* (planta do piso térreo: desenho aguarelado; colecção do Prof. José-Augusto França).
178. *Prospecto da casa que pertence edificar António Lopes Ferreira dos Anjos no seu terreno do lado Norte da Rua Direita da Fábrica das Sedas, fazendo cunhal para o lado Poente do Largo de S. Mamede conforme o alinhamento que lhe foi dado: Fachada do Largo de S. Mamede* (ACML - Arco do Cego: alçado 523).
179. *Prospecto da casa que pertence edificar António Lopes Ferreira dos Anjos no seu terreno do lado Norte da Rua Direita da Fábrica das Sedas, fazendo cunhal para o lado Poente do Largo de*

- S. Mamede conforme o alinhamento que lhe foi dado: Fachada da Rua direita da Fabrica das Sedas* (ACML - Arco do Cego: alçado 523).
180. Giuseppe Cinatti. - *Prospecto do prédio que Policarpo José Lopes dos Anjos pretende construir na Praça do Príncipe Real nº49 a 60, freguesia de S. Mamede* (ACML - Alto da Eira: obra 26081).
181. Giuseppe Cinatti. - *Prospecto do prédio que Policarpo José Lopes dos Anjos pretende construir na Praça do Príncipe Real nº49 a 60, freguesia de S. Mamede* (planta do andar nobre; ACML - Alto da Eira: obra 26081).
182. Palacete de Policarpo Anjos, Praça do Príncipe Real (fachada principal; estado actual).
183. Palacete de Policarpo Anjos, Praça do Príncipe Real (janela do andar nobre).
184. Palacete de António Anjos, Sintra (aguarela de Casanova); in F. Câncio, *Aspectos de Lisboa no século XIX*, fasc. 8, 1939.
185. Palacete de António Anjos, Sintra (planta do piso térreo, c. 1920; AHCMS: pasta 25).
186. Palacete de António Anjos, Sintra (planta do 1º andar, c. 1920; AHCMS: pasta 25).
187. Palacete de António Anjos, Sintra (fachada sul antes das obras de adaptação do edifício a Biblioteca Pública); in Robélia Ramalho, *Sintra*, 1945.
188. Palacete de António Anjos, Sintra (fachada sul e nascente; estado actual).
189. Palacete de António Anjos, Sintra (fachada nascente; estado actual).
190. Palacete de António Anjos, Sintra (fachada poente; estado actual).
191. Palacete de António Anjos, Sintra (fachada poente; estado actual).
192. Prédio Gonzaga Ribeiro, rua da Escola Politécnica (estado actual).
193. Prédio Gonzaga Ribeiro, rua da Escola Politécnica (pormenor dos modilhões).
194. Carlos Basto. - *Rocio, Entrada de Évora, Caza do Ramalho e Passeio Público*, 1867 (desenho a carvão); in *Viagem a Évora e Beja em 20 de Junho de 1867*, vol.4, pp. 22-23.
195. Carlos Basto. - *Igreja de S. Francisco e Mãe d'agua do Aqueduto de Sertório*, 1867 (desenho a carvão); in *Viagem a Évora e Beja em 20 de Junho de 1867*, vol. 4, p. 5 (ACEA).
196. Carlos Basto. - *Galleria dos Paços Reais em Évora*, 1867 (desenho a carvão); in *Viagem a Évora e Beja em 20 de Junho de 1867*, vol. 3, p. 83 (ACEA).
197. Carlos Basto. - *Passeio publico d'Évora (entrada)*, 1867 (desenho a carvão); in *Viagem a Évora e Beja em 20 de Junho de 1867*, vol. 2, p. 86 (ACEA).
198. Galeria dos Paços Reais de Évora (gravura); in *Archivo Pittoresco*. - T. XI (1868), p. 1.
199. Galeria dos Paços Reais de Évora (gravura de Alberto); in *Archivo Pittoresco*. - T. XI (1868), p. 41.
- 199 a. Galeria dos Paços Reais de Évora, c. 1870 (fotografia do arquivo da Bib. Pública de Évora).
200. Ruínas Fingidas no Passeio Público de Évora (gravura de Alberto); in *O Manuelinho de Évora*. - N. 172 (6 Maio 1884).
- 201-203. Ruínas Fingidas, Évora (estado actual).
204. Ruínas Fingidas, c. 1870 (fotografia do arquivo da Bib. Pública de Évora).
205. Igreja de S. Francisco e torre de fecho do Aqueduto da Água de Prata, c. 1869 (preparação de desobstrução do largo de S. Francisco); fotografia do arquivo da Bib. Pública de Évora).
206. Torre de fecho do Aqueduto da Água de Prata, 1867 (desenho de B. Lima, gravura de J. Pedrozo); in *Archivo Pittoresco*. - T. X (1867).
207. Templo de Diana - Évora, 1865 (gravura de Coelho); in *Archivo Pittoresco*. - T. VIII (1865).
208. Templo de Diana - Évora, c. 1870 (fotografia do arquivo da Bib. Pública de Évora).
209. Eglise du Monastere Royal de Bellem (gravura; fotografia do Arquivo Fotográfico da CML: A 7318).
210. Mosteiro de Belem, 1842 (desenho Fonseca, gravura Coelho); in *O Panorama*. - Vol. 1, 2ª sér. (5 Mar. 1842).

211. Mosteiro de Santa Maria de Belem, c. 1865 (portal sul; gravura); in *Archivo Pittoresco*. - T. VIII (1865), p. 241.
212. *Alçado do edificio da Casa Pia levantado e desenhado pelo architecto Raphael da Silva Castro em 1860 por ordem do Provedor da mesma Casa - José Maria Eugénio*. - BMCPL: Cópia realizada em 1898 por Domingos Parente da Silva.
213. Rafael da Silva Castro. - *Nº 9 Coup pour la longueur du refectoire*, 1860 (desenho da colecção do AHMOP).
214. Jean Colson. - *1º Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belem*, 1860 (planta do piso térreo; desenho da colecção da BMCPL).
215. - Jean Colson. - *«2º Projecto» para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belem*, 1860 (fachada do corpo central; desenho da colecção da BMCPL).
216. Jean Colson. - *3º Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém: «Détail du milieu de la façade sur le quai»*, 1862 (desenho da colecção da BMCPL).
217. Jean Colson. - *3º Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém: «Détail du milieu de la façade du coté de la cour, face posterieure du batiment sur le quai»*, 1862 (desenho da colecção da BMCPL).
218. Jean Colson. - *3º Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém: detalhe do corpo de remate do extremo poente da fachada sobre o rio*, 1862 (desenho da colecção da BMCPL).
219. Jean Colson. - *3º Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém: detalhe do restauro previsto para o campanário da igreja*, 1862 (desenho da colecção da BMCPL).
220. *Vista do modelo para a restauração da Igreja dos Jerónimos em Belem delineado pelo architecto J.P.N. da Silva em 1867* (fotografia de H. Nunes); in *Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes*. - N. 4, 2ª sér. (1875).
221. Obras em curso no Mosteiro de Santa Maria de Belém; vista do corpo de ligação entre a igreja e a ala conventual, c. 1867 (fotografia do Arquivo Fotográfico da CML).
222. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *1º Projecto do corpo do centro da fachada da Real Casa Pia de Lisboa*, 1871 (cópia realizada em 1874 pelo desenhador auxiliar Benvindo Ceia; ozalide da colecção do AHMOP).
223. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Estudo para o portal do edificio central da ala conventual de Santa Maria de Belém* (desenho da colecção do AHMOP).
224. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Estudo para o remate do corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belém*, c. 1872 (desenho da colecção do AHMOP).
225. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Projecto definitivo do corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belém*, posterior a 1872; in *O Ocidente*. - N. 26 (Jan. 1879).
226. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois - *Projecto definitivo do corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belem*; in José Dias Sanches, *Belém e arredores através dos tempos*, 1940.
227. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Projecto para o restauro e complemento da igreja de Santa Maria de Belém* (fotografia do Arquivo Fotografia da CML: A 8197).
228. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Projecto definitivo para o restauro e complemento do mosteiro de Santa Maria de Belém* (montagem de 3 fotografias do Arquivo da CML).
229. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois - *Projecto do corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belem - desenho nº 3* (truncado; desenho da colecção da BMCPL).
230. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Projecto do corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belém - Nº 8: Desenho dos alizares das portas da Sala do centro do edificio que dão comunicação ao terraço e aos sótãos laterais da Casa Pia* (aprovado por Carlos Mª Eugénio de Almeida; colecção da BMCPL).

- 230 A. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Projecto do corpo de ligação entre a igreja e a ala conventual de Santa Maria de Belém* (desenho aguarelado; colecção de José-Augusto França).
231. Obras de reconstrução da ala conventual de Santa Maria de Belém: corpo central (fotografia do Arquivo da CML: A 12989).
232. Obras de reconstrução da ala conventual de Santa Maria de Belém: fachada poente (fotografia do Arquivo da CML: 12982).
233. Corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belém após a derrocada de 18 de Dezembro de 1878 (fotografia do Arquivo da CML: A 12987).
234. Jazigo de José Maria Eugénio de Almeida e sua família, Cemitério do Alto de S. João - 1872-1873 (fachada principal).
235. Jazigo de José Maria Eugénio de Almeida e sua família, Cemitério do Alto de S. João. - 1872-1873 (pormenor do portal).
236. Jazigo de José Maria Eugénio de Almeida e sua família, Cemitério do Alto de S. João - 1872-1873 ("lanternim").
237. Jazigo de José Maria Eugénio de Almeida e sua família, Cemitério do Alto de S. João. - 1872-1873 (fachada posterior).
238. Jazigo da família Sequeira Lopes, Cemitério do Alto de S. João - 1872.
239. Jazigo família Sequeira Lopes, Cemitério do Alto de S. João. - 18 72 (portal).
240. Jazigo da família Sequeira Lopes, Cemitério do Alto de S. João - 1872 (fachada posterior).
241. Jazigo família Sequeira Lopes, Cemitério do Alto de S. João. - 18 72 (pormenor da cúpula e dos pináculos).



JOSÉ CINATTI

1. Giuseppe Cinatti (desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto).
In *O Ocidente*. N. 40, vol. II (13 Ago. 1879).



ACHILLES RAMBOIS

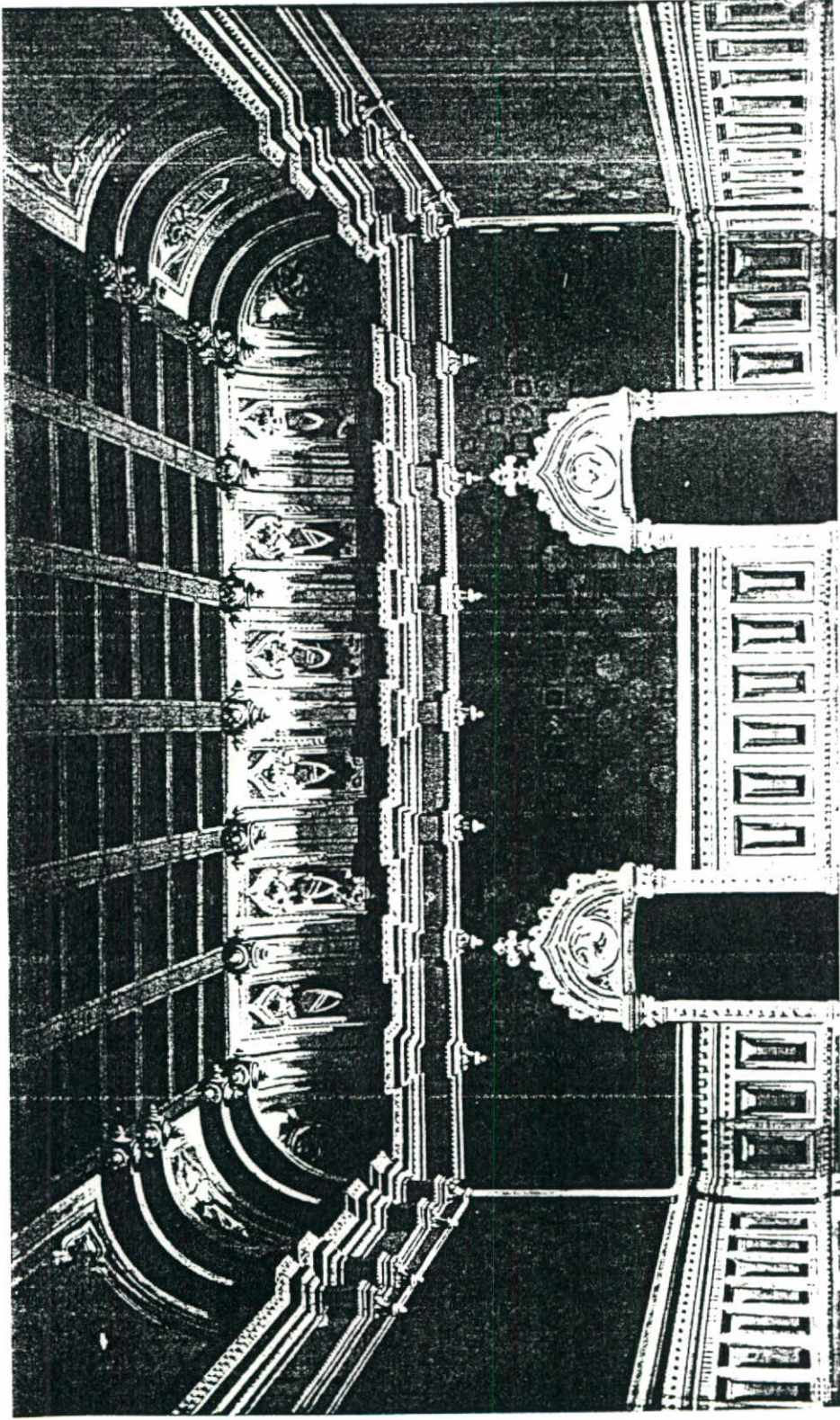
2. Achille Rambois (desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto).
In *O Ocidente*. N. 132, vol. V (21 Ago. 1882).



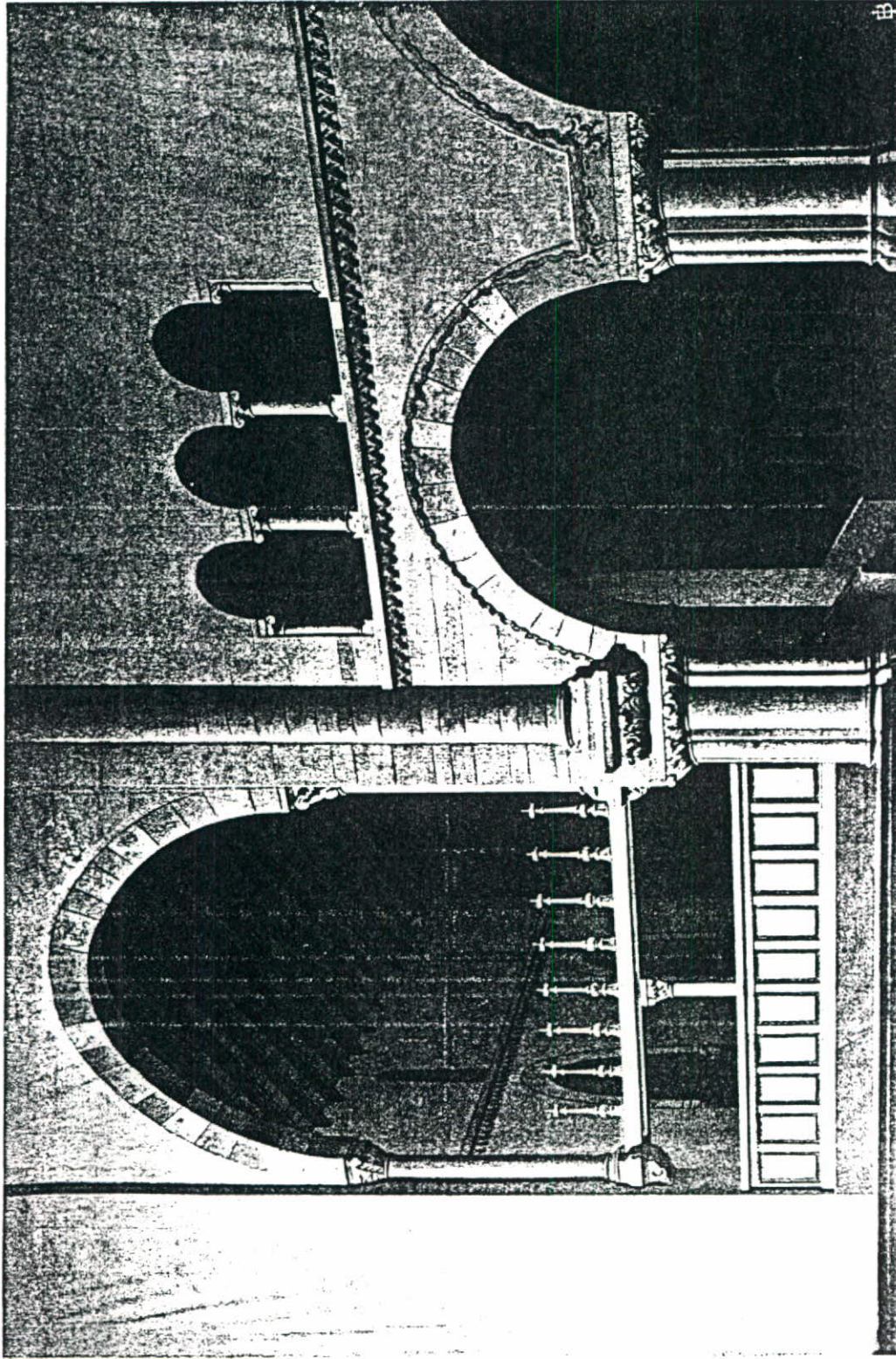
3. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti
(desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto).
In *Diário Ilustrado*. - (6 Fev. 1878).



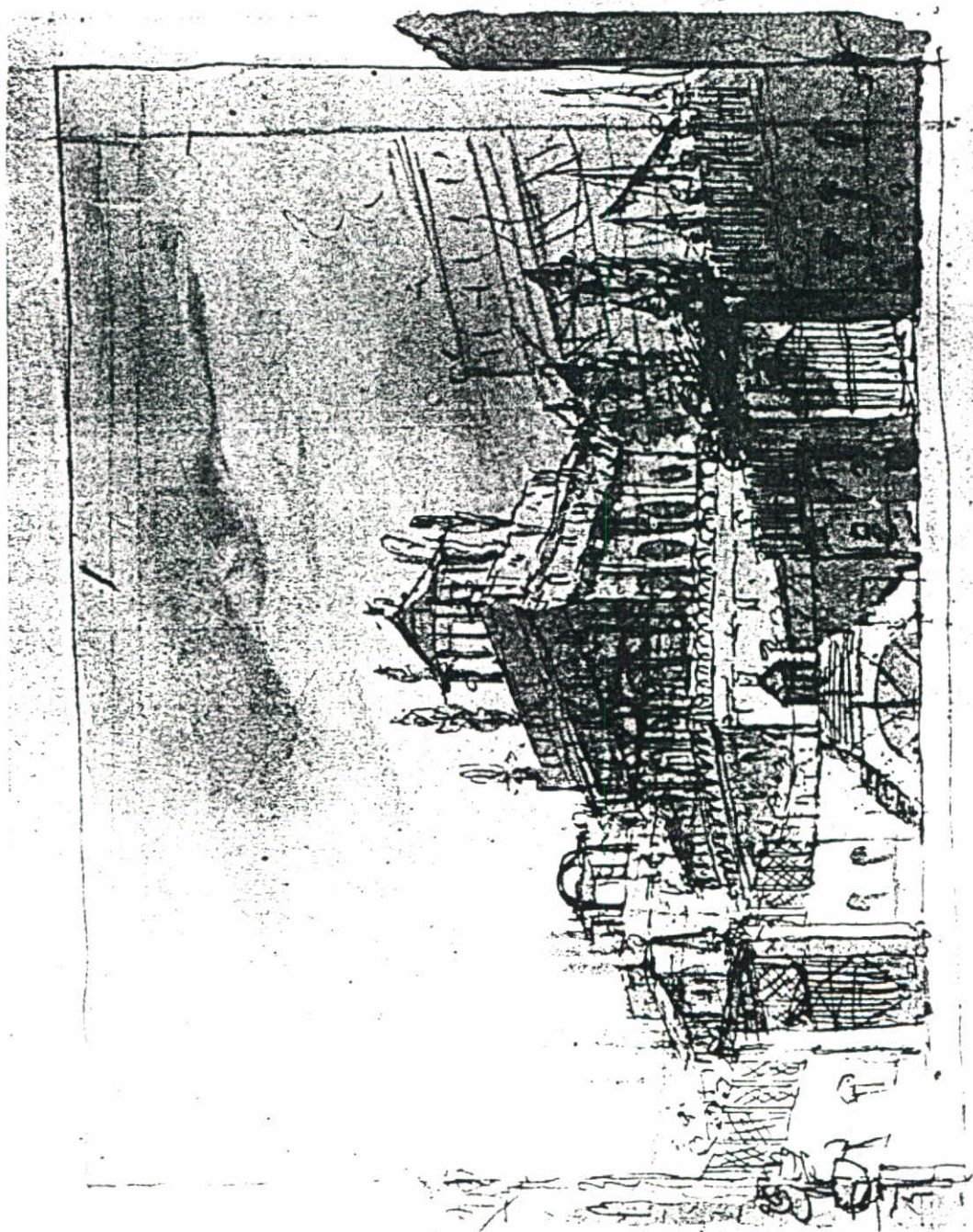
4. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Paisagem*, 1836.
(Pano para *Guilherme Tell* de Rossini).



5. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Salão*, 1837.
(Pano para *Don Giovanni* de Mozart).

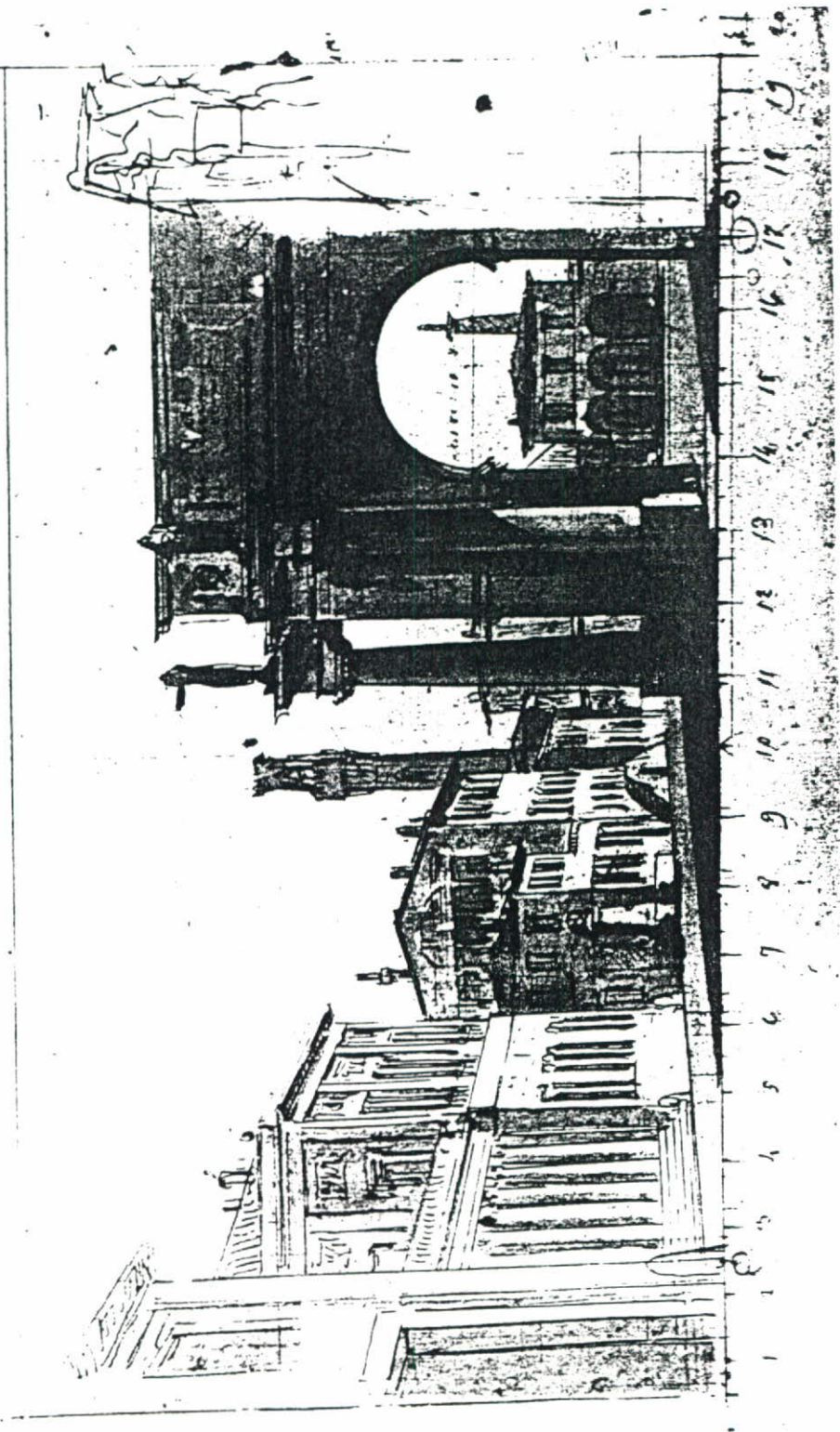


6. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Claustro*, 1873.
(Pano para *La Forza del Destino* de Verdi).



7. Giuseppe Cinatti - *Estudo para cenário.*
(Desenho à pena, aguarelado a tinta da china; coleção da família Keil do Amaral).

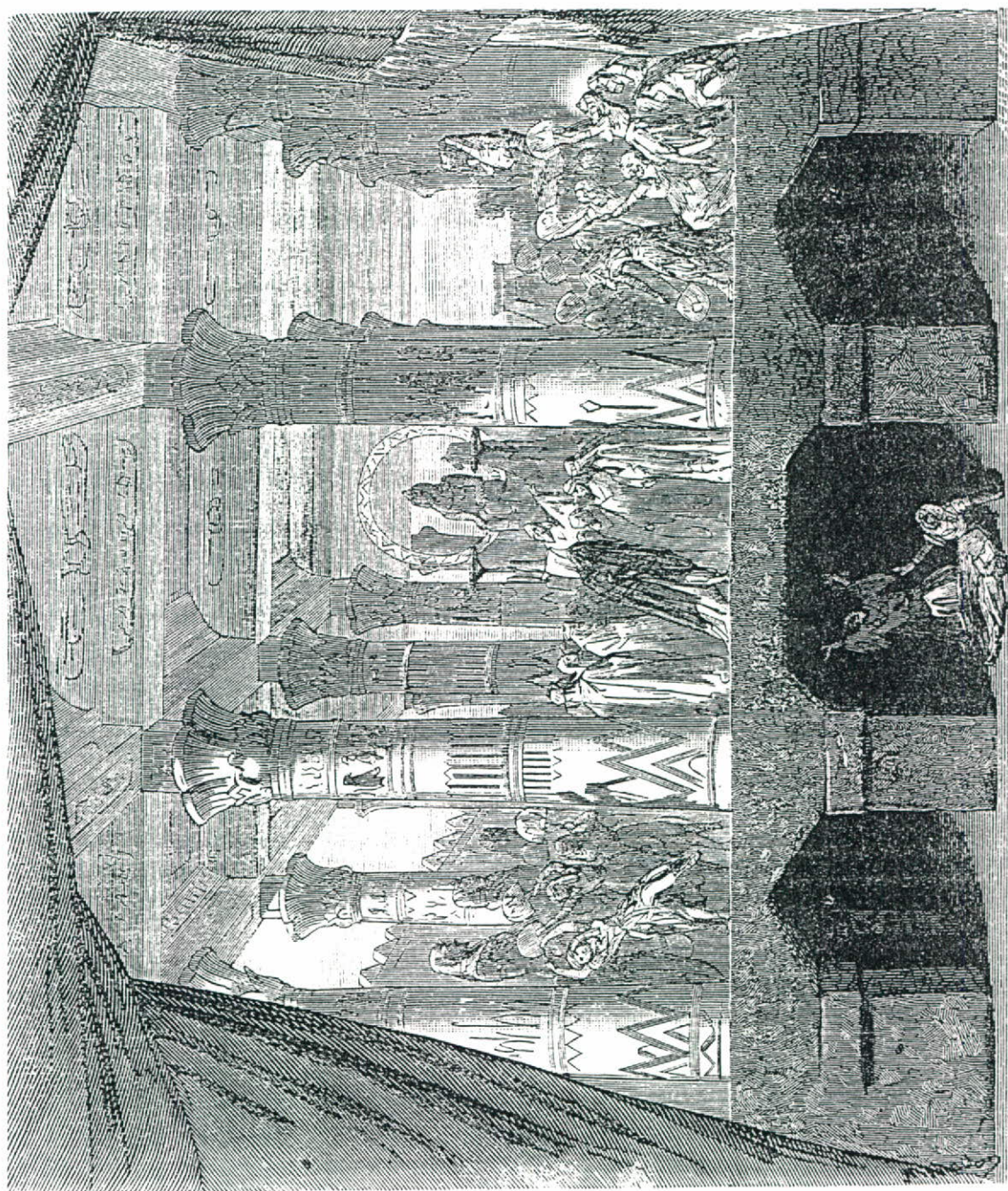
Ambrósio
Charley



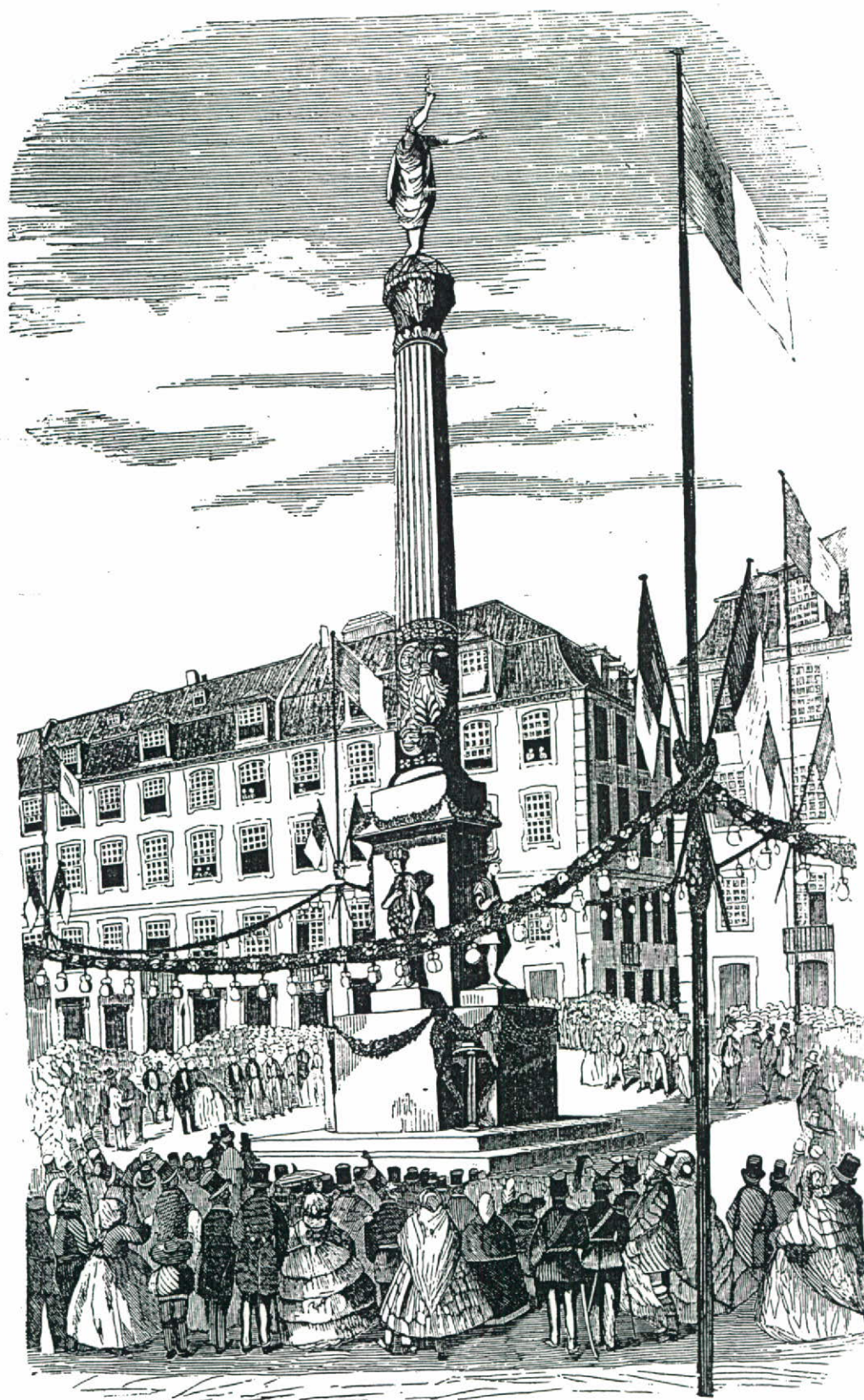
8. Giuseppe Cinatti - *Estudo para cenário*.
(Desenho à pena, aguarelado a tinta da china; coleção da família Keil do Amaral).



9. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Paisagem nas margens do Nilo*, 1878.
(Pano para a *Aida* de Verdi; desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto).
In *O Ocidente*. - N. 6, vol. I (15 Mar. 1878).



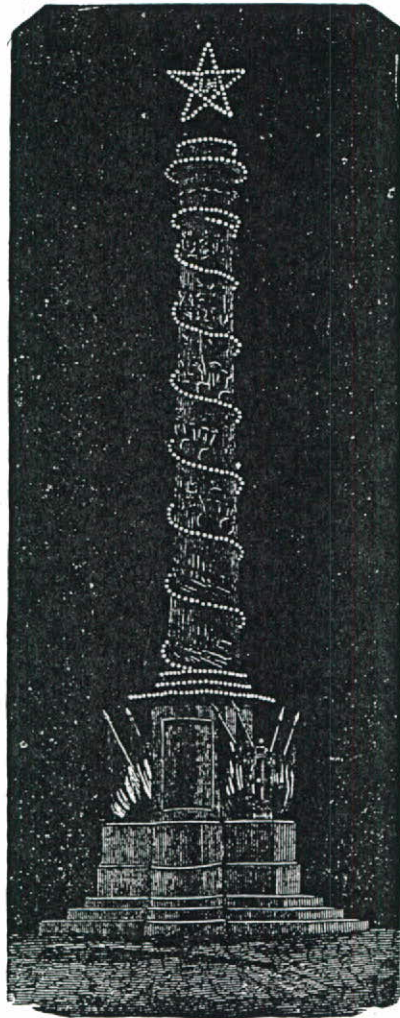
10. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Templo de Vulcano*, 1878.
(Pano para a *Aida* de Verdi; desenho de M. Macedo gravado por C. Alberto).
In *O Ocidente*. - N. 6, vol. I (15 Mar. 1878).



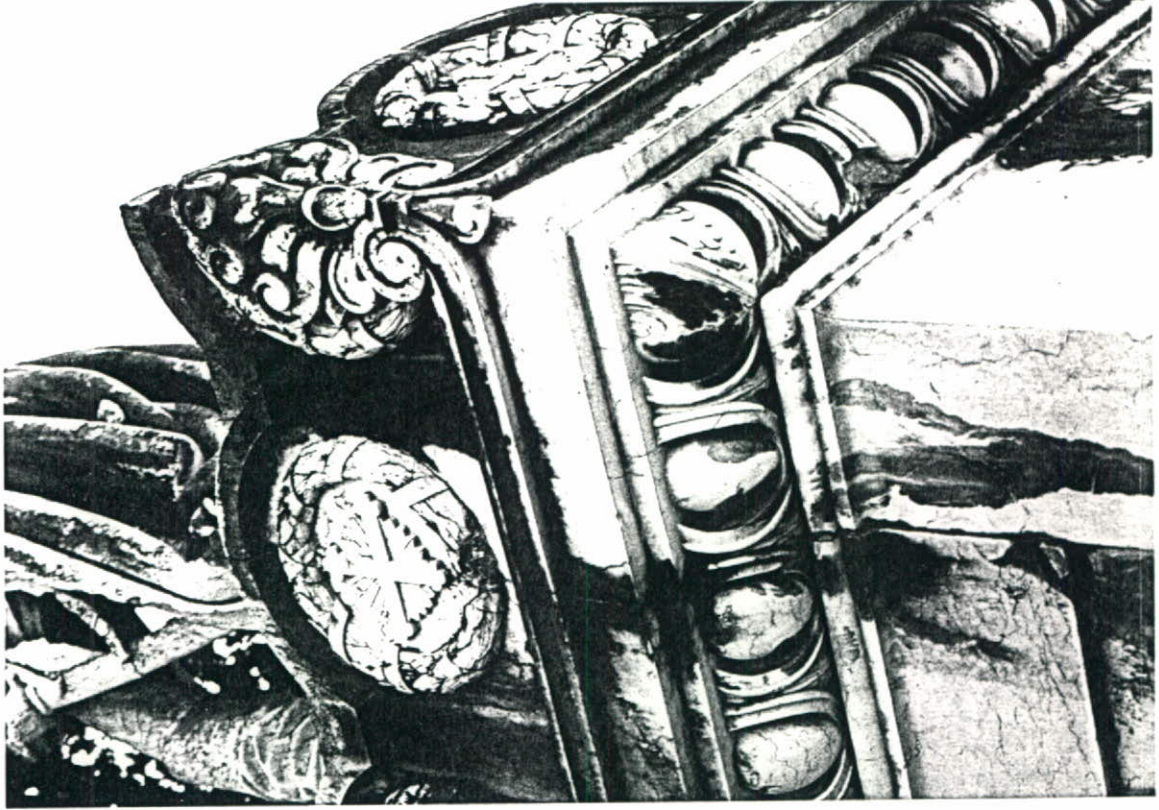
11. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti - *Coluna de Himeneu*, 1858.
(Desenho de Nogueira da Silva, gravura de Flora).
In *Archivo Pittoresco*. - T. I (1858), p.393.



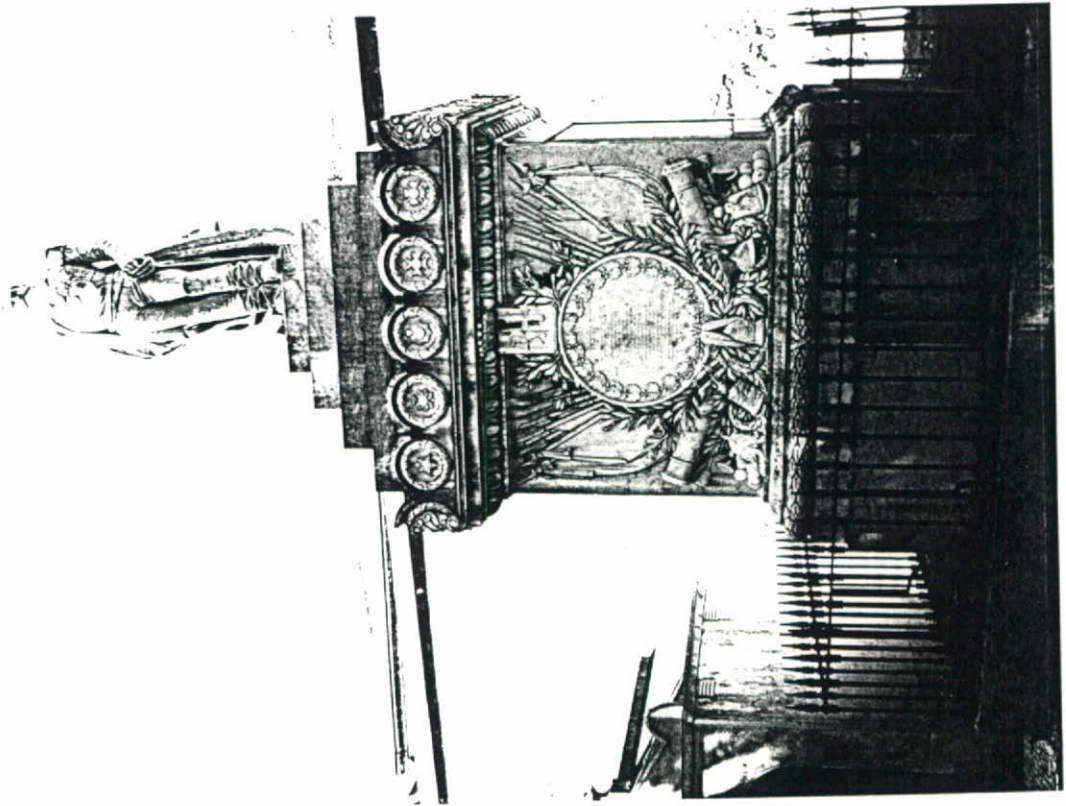
12. Achille Rambois, Giuseppe Cinatti e Victor Bastos- *Arco do Comércio*, 1862.
(Desenho de Nogueira da Silva, gravura de Coelho-Pedroza).
In *Archivo Pittoresco*. - T. V (1862), p.249.



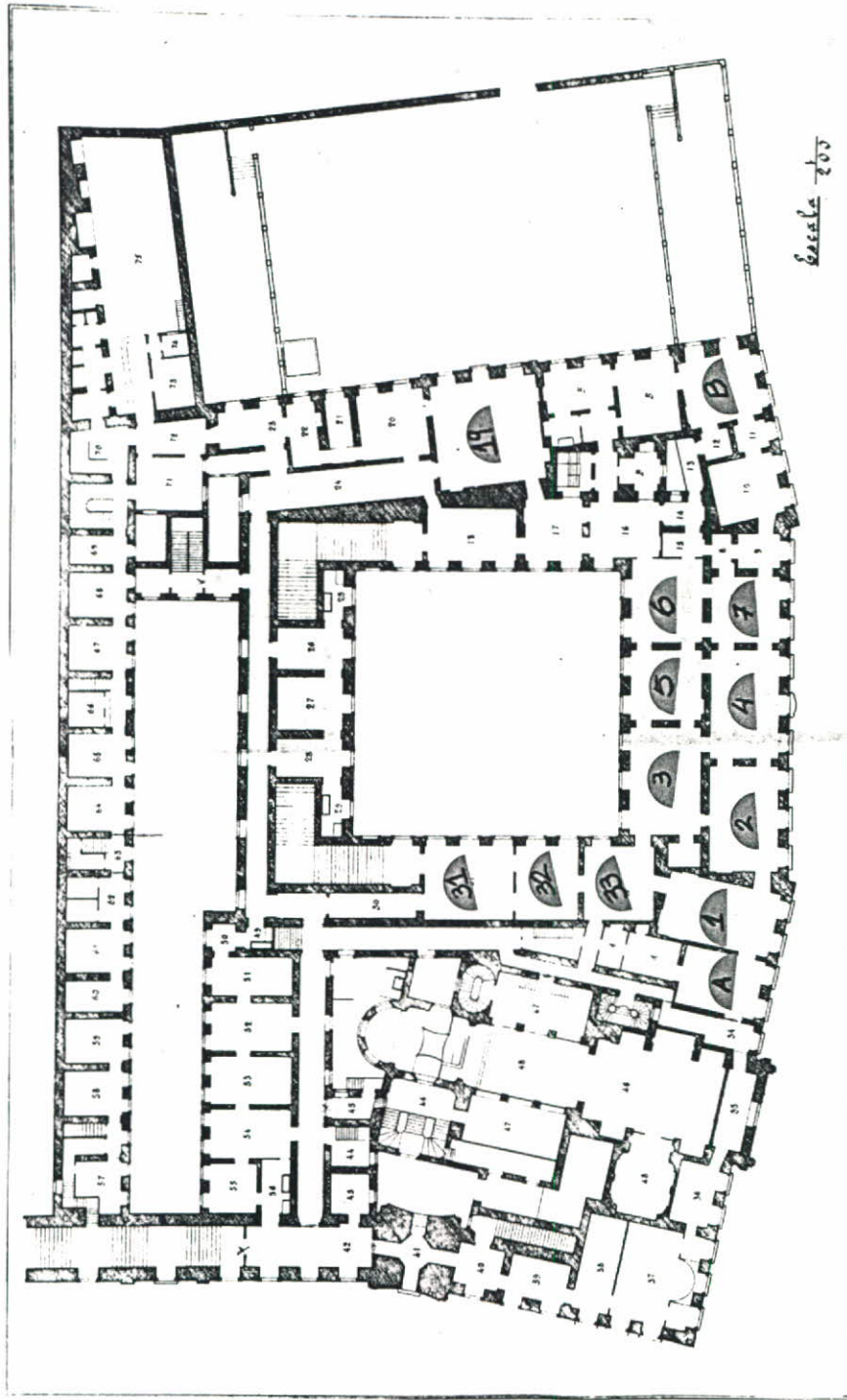
13. Achille Rambois e Giuseppe Cinatti -
Coluna do Rossio vista de noite, 1862.
(Desenho de Nogueira da Silva).
In *Archivo Pittoresco*. - T. V (1862), p.256.



15. Giuseppe Cinatti e Victor Bastos. -
Monumento funerário ao conde das Antas (pormenor), 1859.



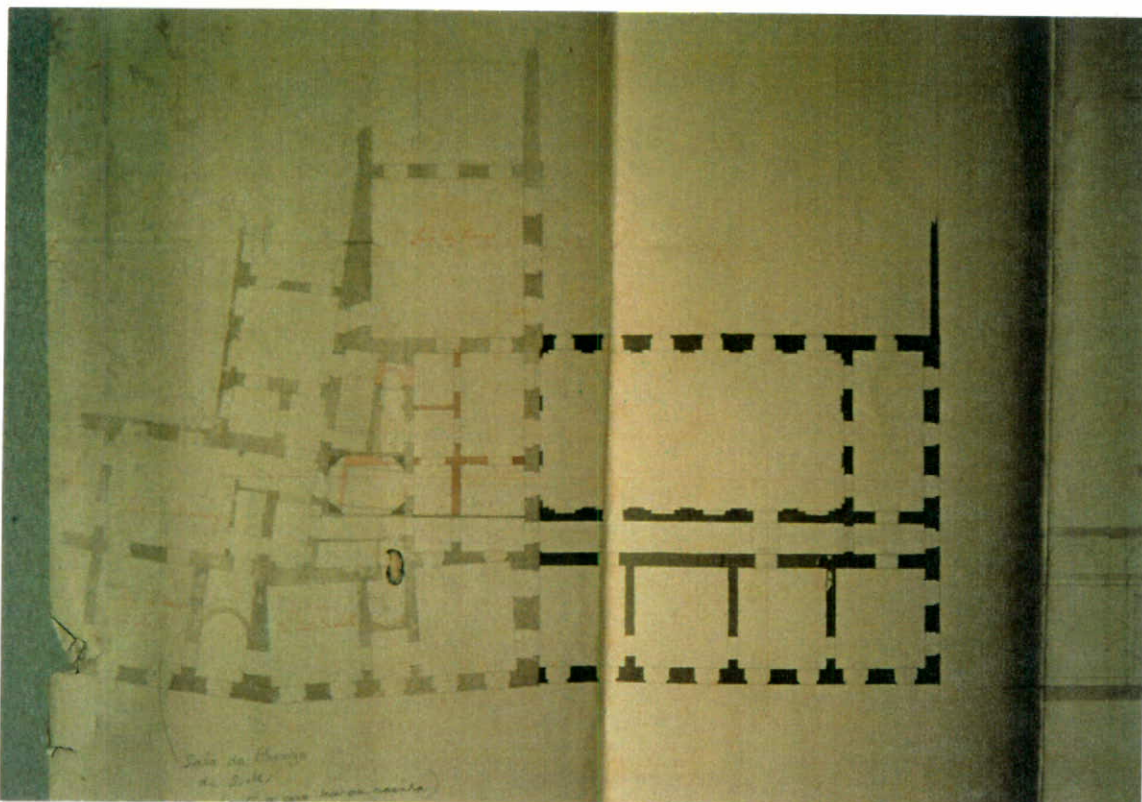
14. Giuseppe Cinatti e Victor Bastos -
Monumento funerário ao conde das Antas, 1859.



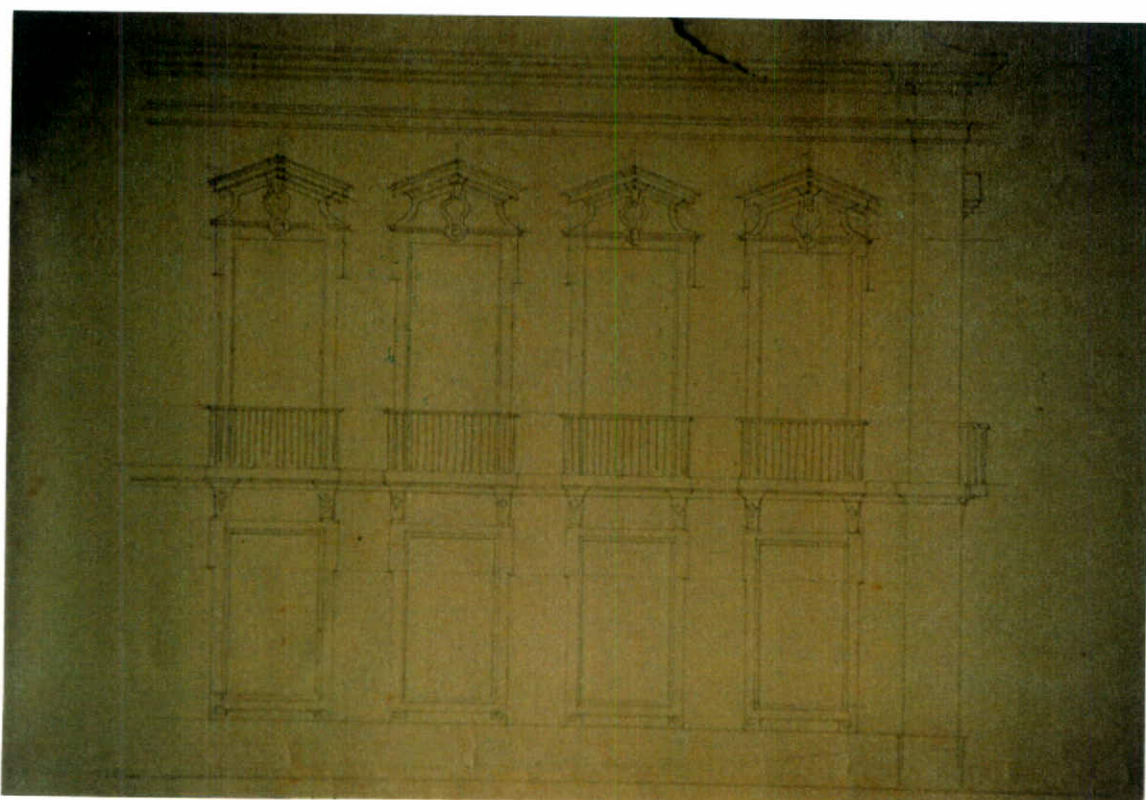
LEGENDA:

- A. Aposentos de S. M. El Rei
- B. Aposentos de S. M. A Rainha
- 1. Sala d'El Rei
- 2. Sala Azul
- 3. Sala Amarela ou dos Marcechais
- 4. Sala Encarnada ou do Trono
- 5. Sala do fôgão ou Etrusca
- 6. Sala do bilhar
- 7. Sala dos espelhos ou do Renascimento
- 8-17. Ante-câmara de S. M. a Rainha
- 19. Sala de jantar
- 31. Sala dos Archeiros
- 32. Sala do Porteiro da Cana
- 33. Sala de espera ou da Tocha

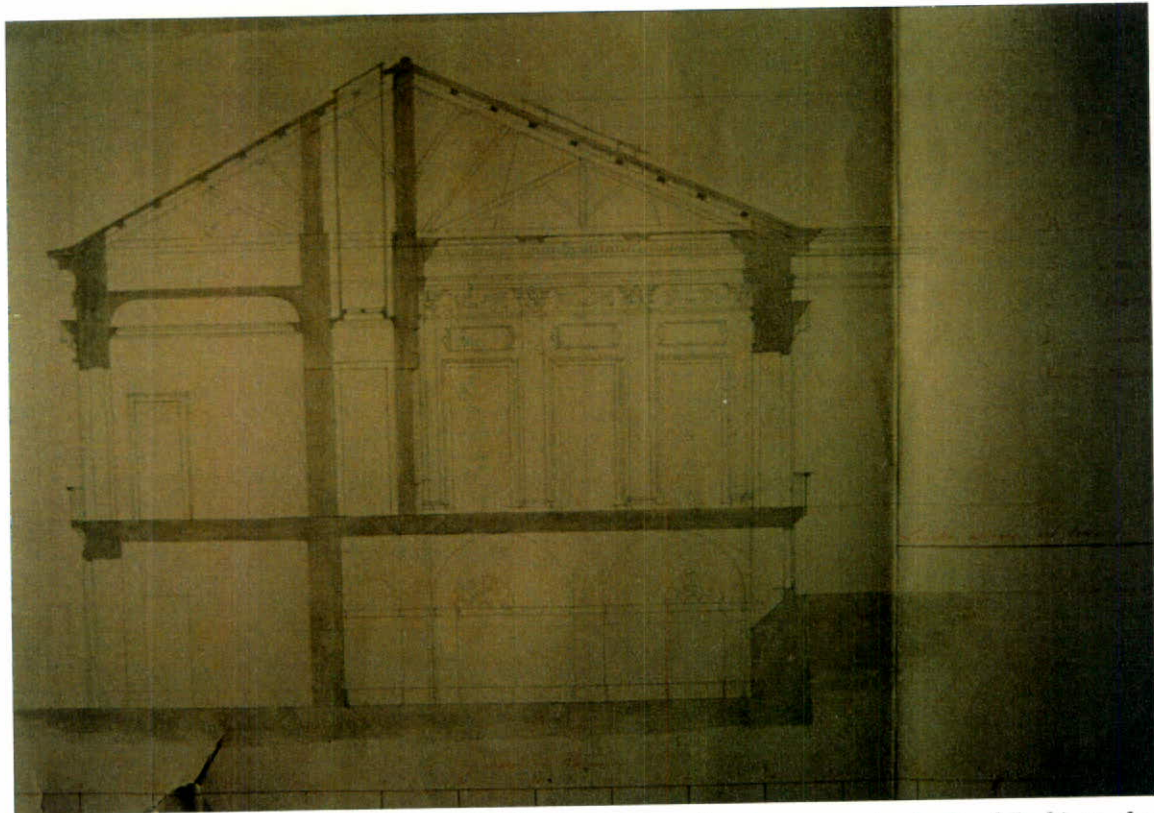
16. Planta do Real Palácio das Necessidades: 2º pavimento, andar nobre, 1901
(ANTT - AHMF, Casa Real. - Inventário das Plantas: pasta 8).



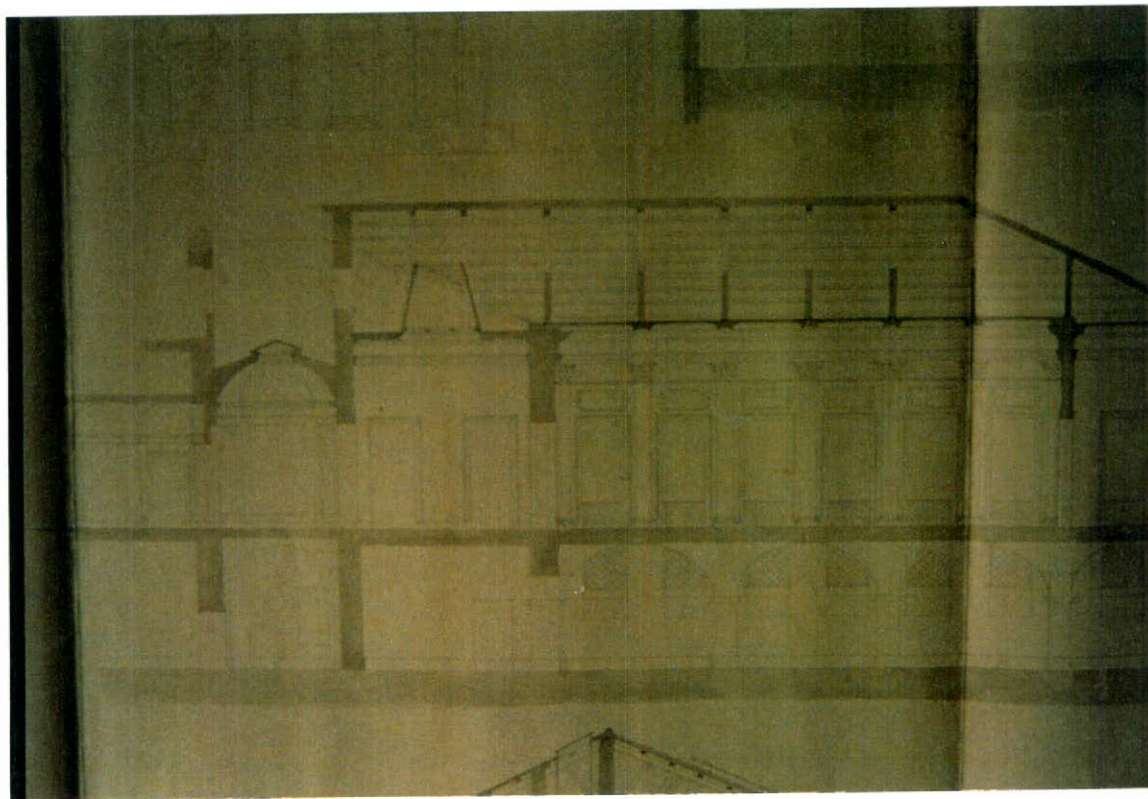
17. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 1 de acresceto da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Pianta del piano nobile», c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).



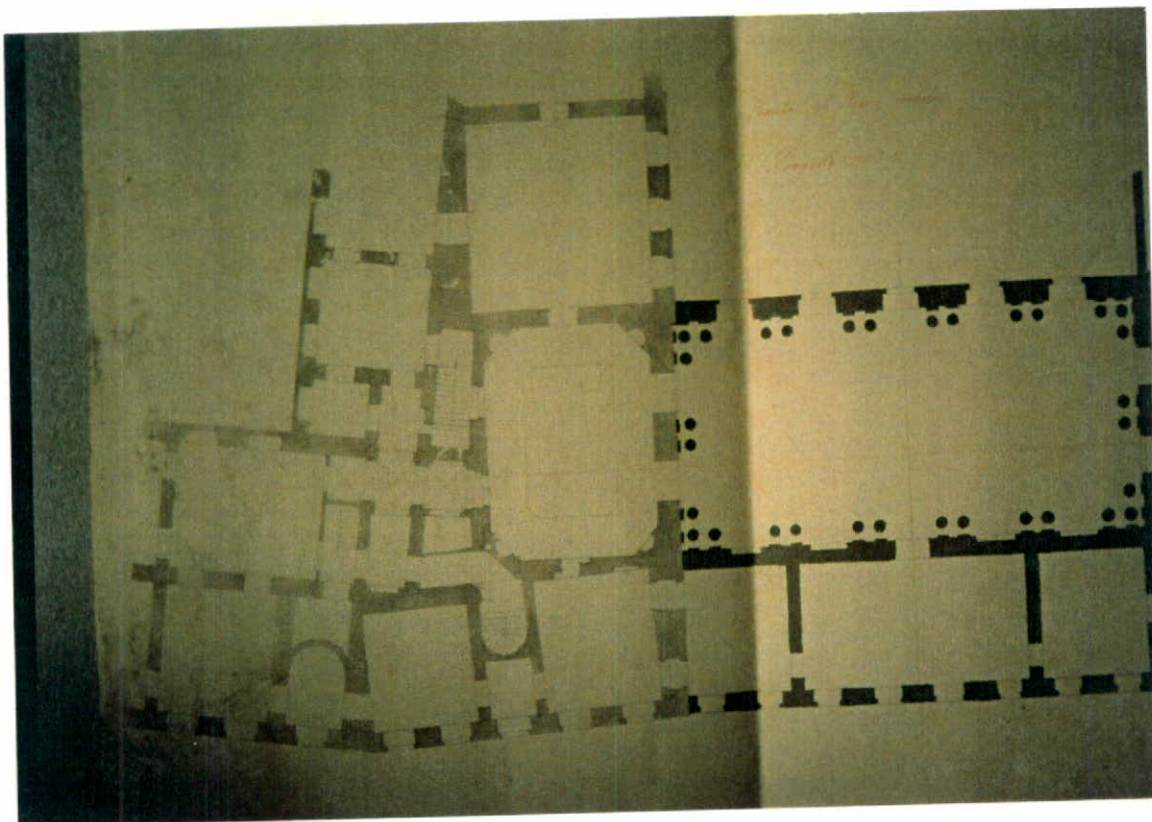
18. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 1 de acresceto da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Facciata verso la Piazza», c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).



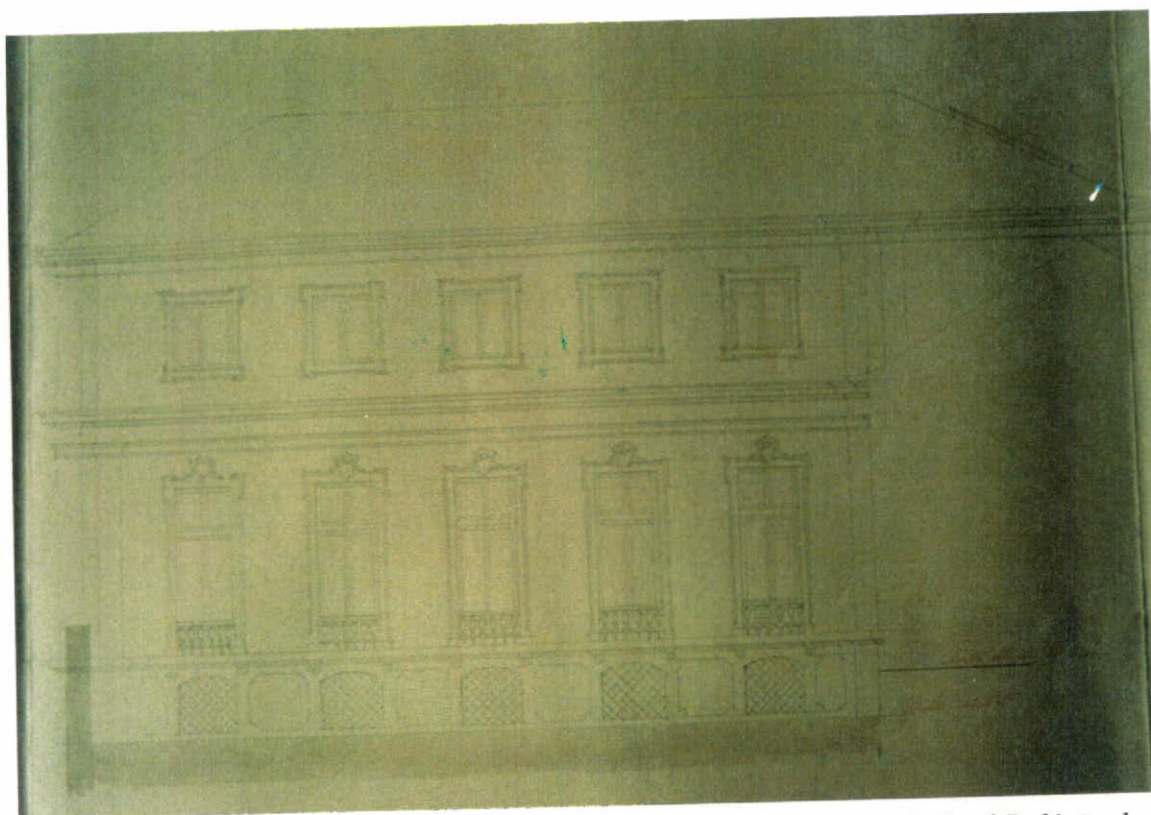
19. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 1 de acresceto da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Spaccato sulla linea 3.4.», c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).



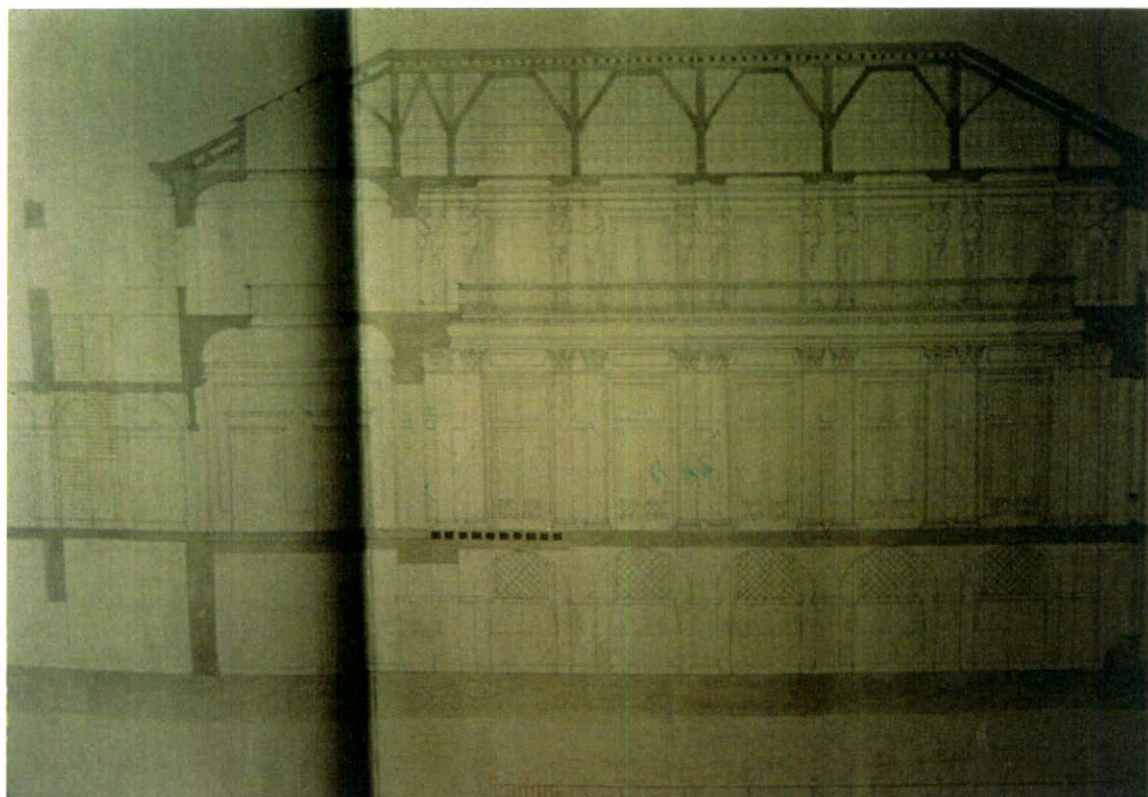
20. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 1 de acresceto da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Spaccato sulla linea 1.2.», c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).



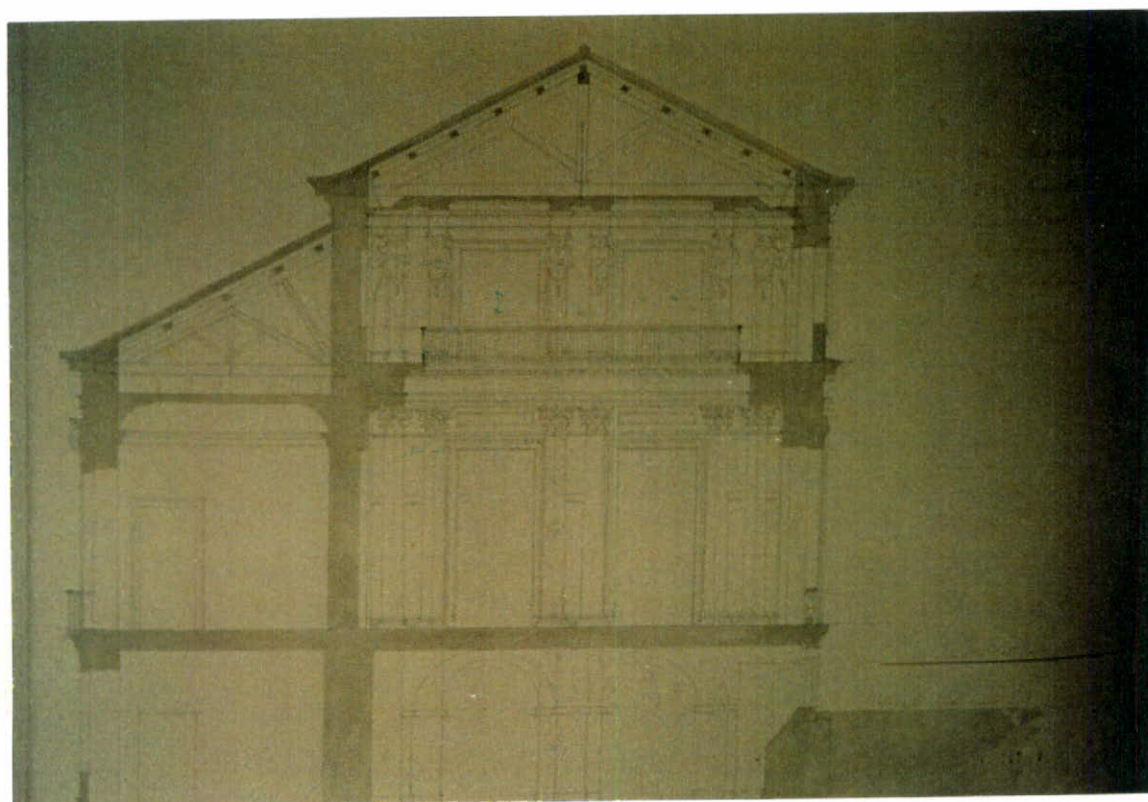
21. Giuseppe Cinatti. - *Projecto n° 2 de acresceto da ala nascente do Real Palácio das Necessidades: «Pianta del piano nobile»*, c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).



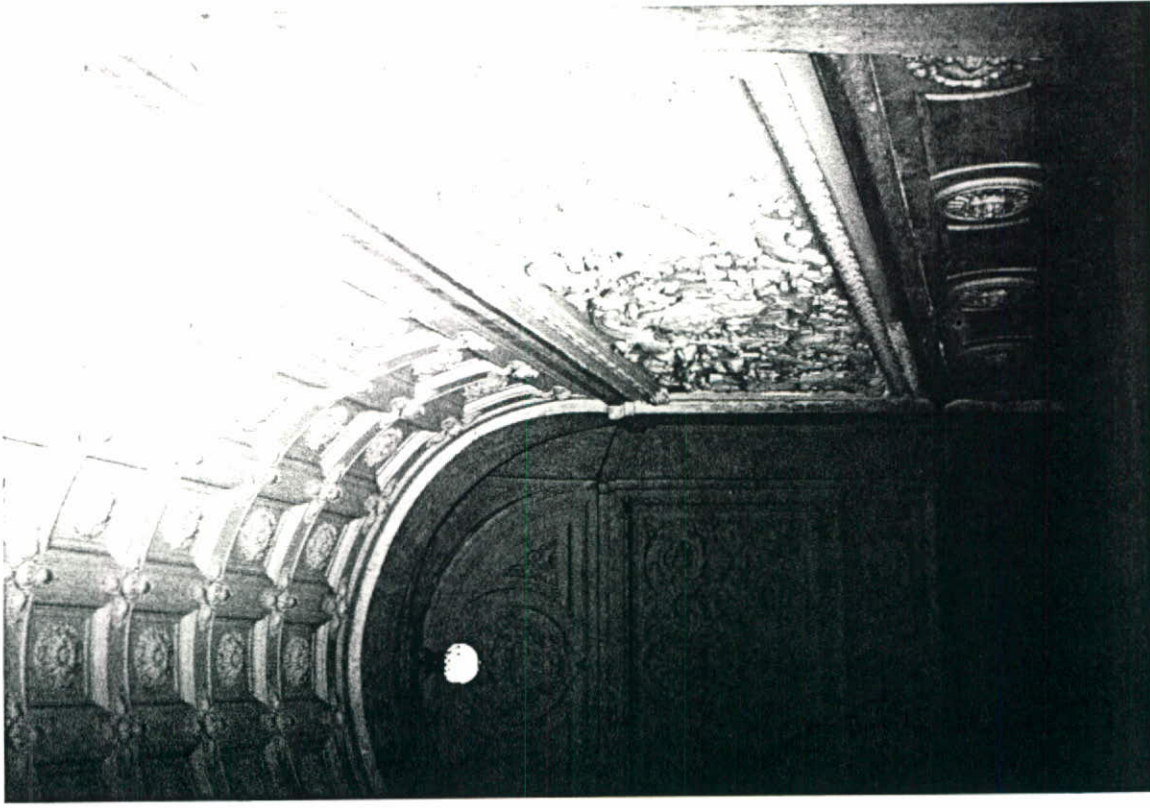
22. Giuseppe Cinatti. - *Projecto n° 2 de acresceto da ala nascente do Real Palácio das Necessidades: «Facciata verso»*, c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).



23. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 2 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Spaccato sulla linea (...)», c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).



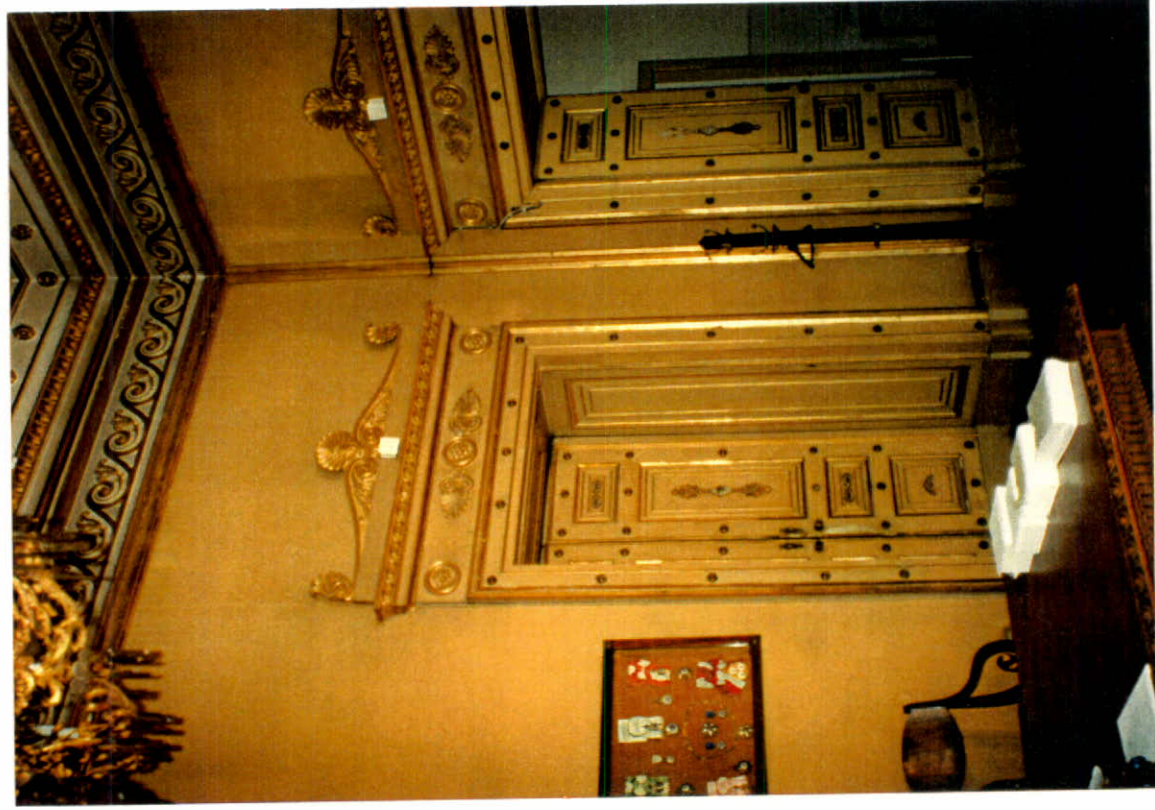
24. Giuseppe Cinatti. - *Projecto nº 2 de acrescento da ala nascente do Real Palácio das Necessidades*: «Spaccato sul», c. 1844 (desenho aguarelado; colecção Prof. José-Augusto França).



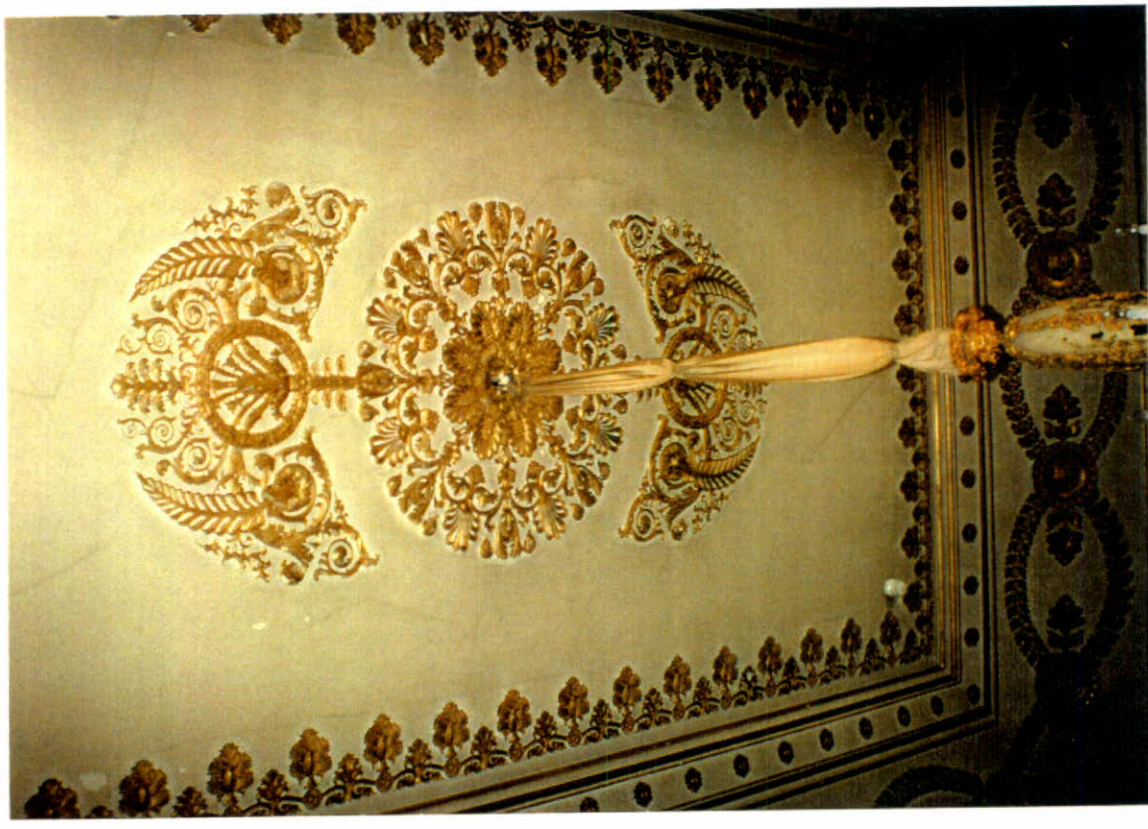
25. Palácio das Necessidades. - Escadarias, 1844-1846.



26. Palácio das Necessidades. - Escadarias, 1844-1846.

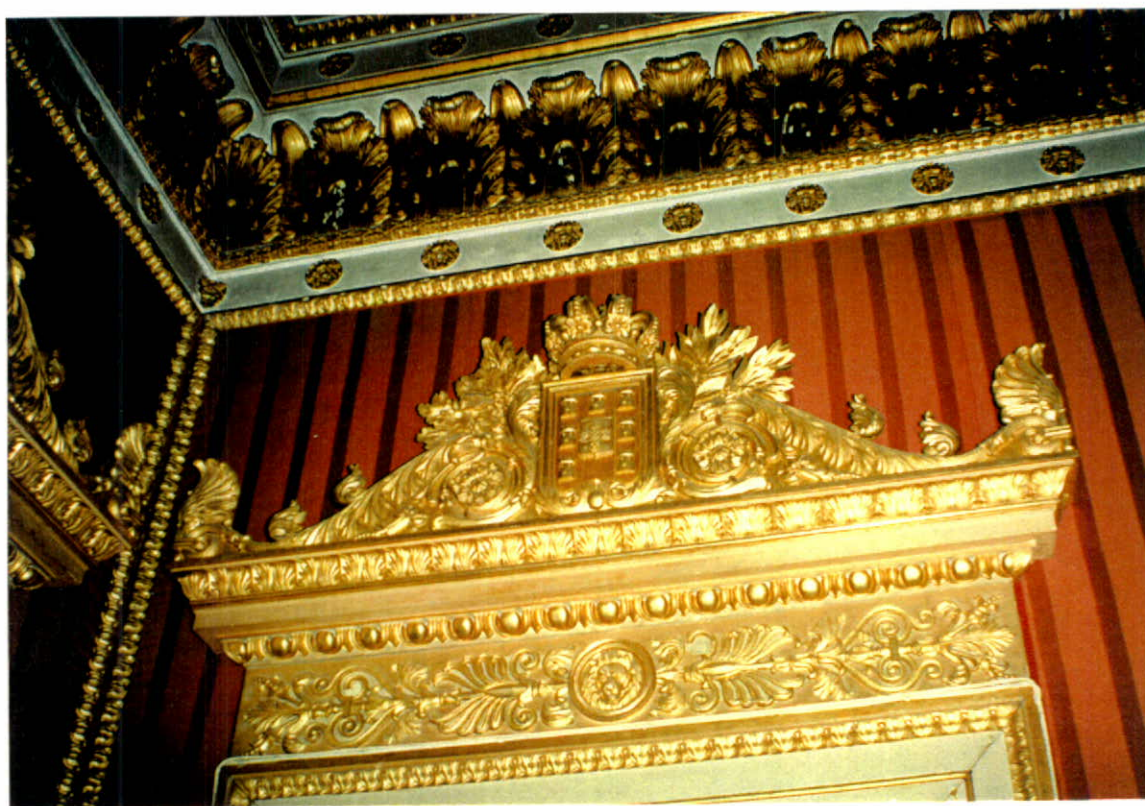


27. Palácio das Necessidades. -
Sala Amarela ou dos Marechais, 1844-1846.



28. Palácio das Necessidades. -
Sala Amarela ou dos Marechais (tecto), 1844-1846.

29. Palácio das Necessidades.-
Sala Encarnada ou do Trono,
1844-1846.



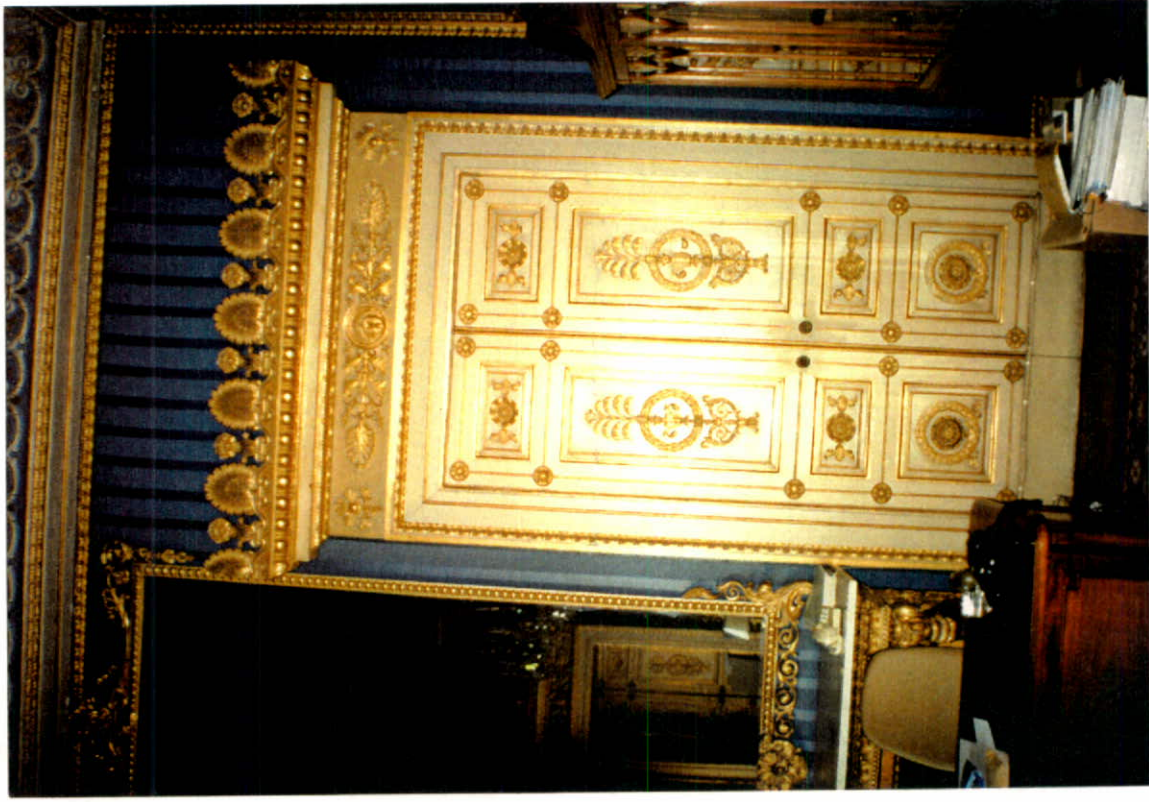
30. Palácio das Necessidades. - Sala Encarnada ou do Trono
(pormenor do entablamento dos vãos), 1844-1846.



31. Palácio das Necessidades - Sala Encarnada ou do Trono
(pormenor da decoração do tecto), 1844-1846.



32. Palácio das Necessidades - Sala Encarnada ou do Trono
(medalhão pintado por António Manuel da Fonseca), 1844-1846.



33. Palácio das Necessidades. -
Sala Azul ou do Despacho, 1844-1846.



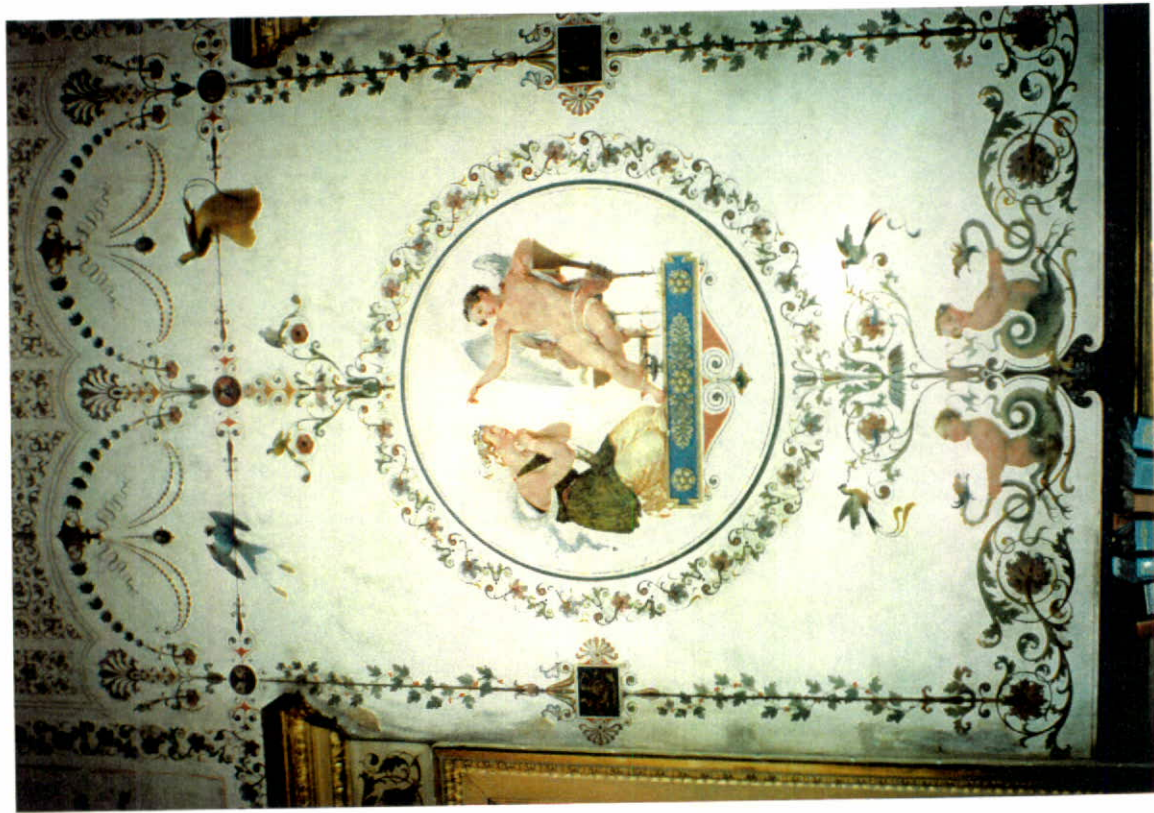
34. Palácio das Necessidades. -
Sala Azul ou do Despacho, 1844-1846.



35. Palácio das Necessidades - Sala Azul ou do Despacho (tecto), 1844-1846.



36. Palácio das Necessidades - Sala Azul ou do Despacho (tecto), 1844-1846.



37. Palácio das Necessidades. -
Sala das Damas ou Etrusca (frescos), 1844-1846.



38. Palácio das Necessidades. -
Sala das Damas ou Etrusca (frescos), 1844-1846.



39. Palácio das Necessidades - Sala das Damas ou Etrusca (fresco da sobreporta), 1844-1846.



40. Palácio das Necessidades - Sala das Damas ou Etrusca (tecto), 1844-1846.



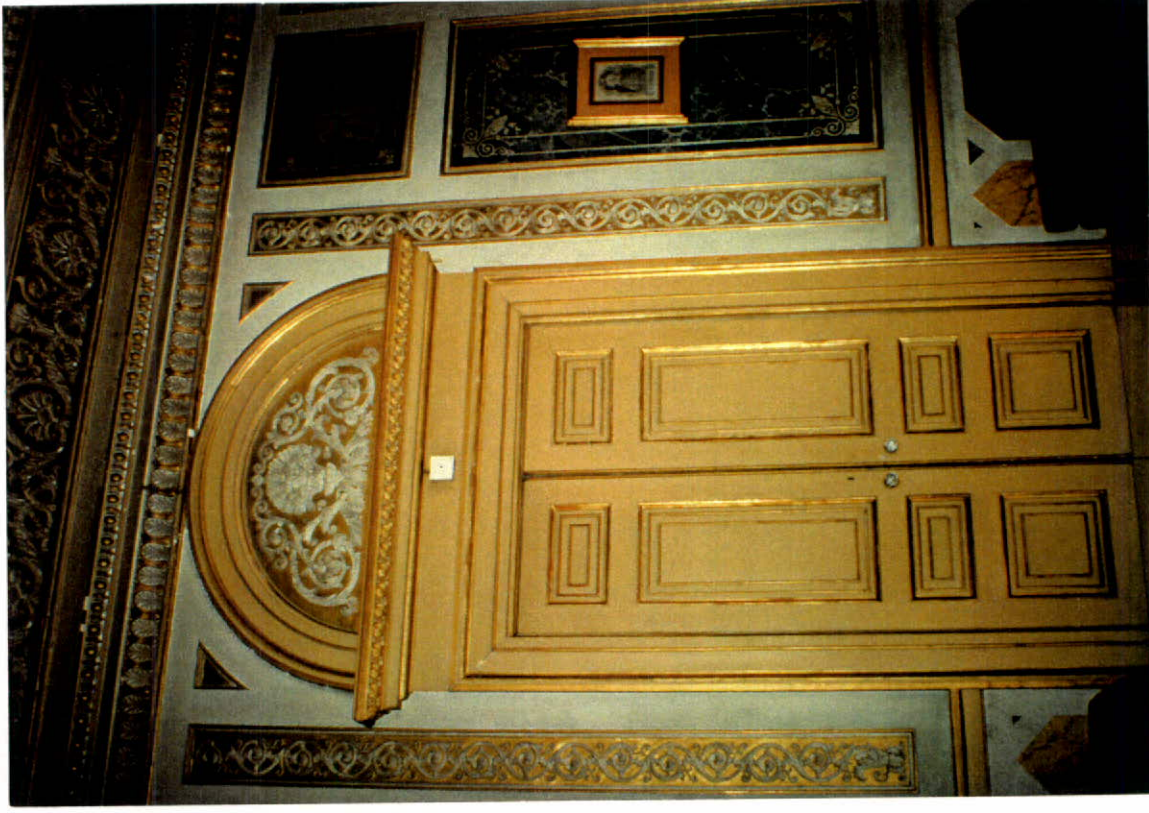
43. Palácio das Necessidades. -
Sala de Jantar, 1844-1846.



44. Palácio das Necessidades. -
Sala de Jantar, 1844-1846.



45. Palácio das Necessidades. -
Sala dos Mármoreos ou do Bilhar, 1844-1846.



46. Palácio das Necessidades. -
Sala dos Mármoreos ou do Bilhar, 1844-1846.



47. Palácio das Necessidades. -
Sala d'El Rei, 1844-1846.



48. Palácio das Necessidades. -
Sala d'El Rei (medalhão do tecto), 1844-1846.

49. Palácio das Necessidades.-
Sala da Rainha ou do Renascimento,
1844-1846.



50. Palácio das Necessidades. - Sala da Rainha ou do Renascimento
(tecto), 1844-1846.



51. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto), c. 1846.



52. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto), c. 1846.



53. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto), c.1846.



54. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto), c.1846.



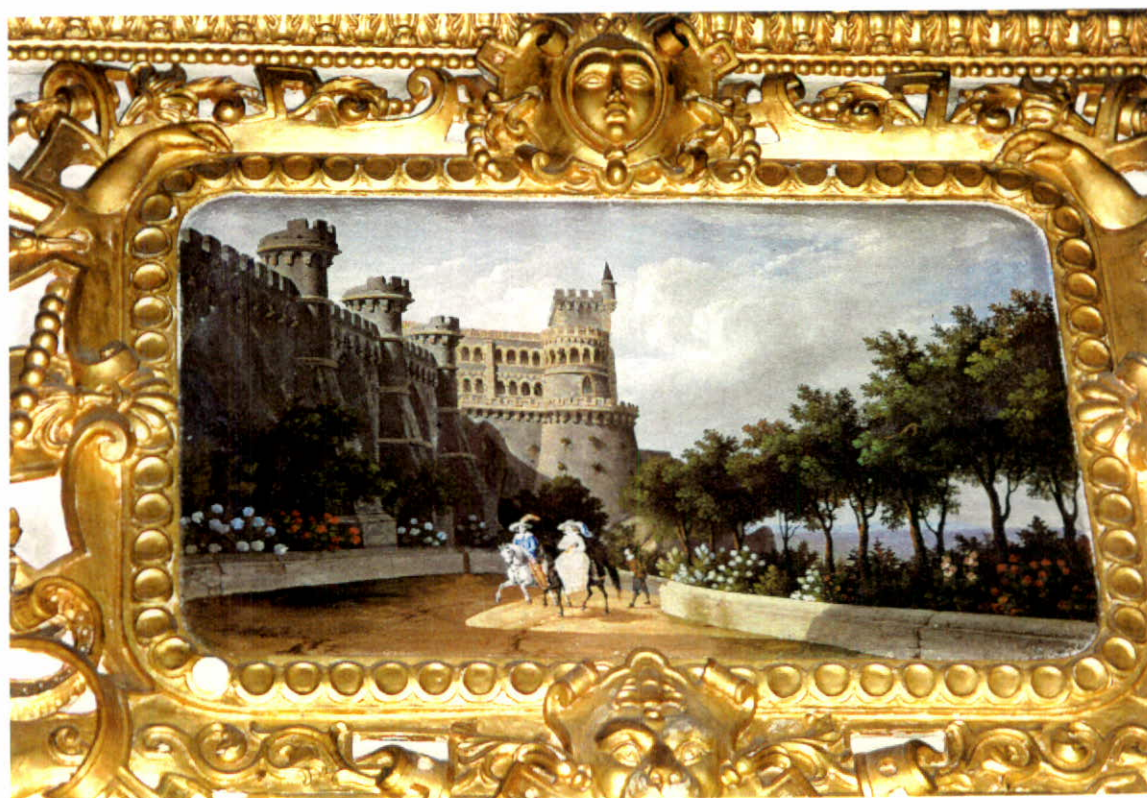
55. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento
(cartela do tecto), c.1846.



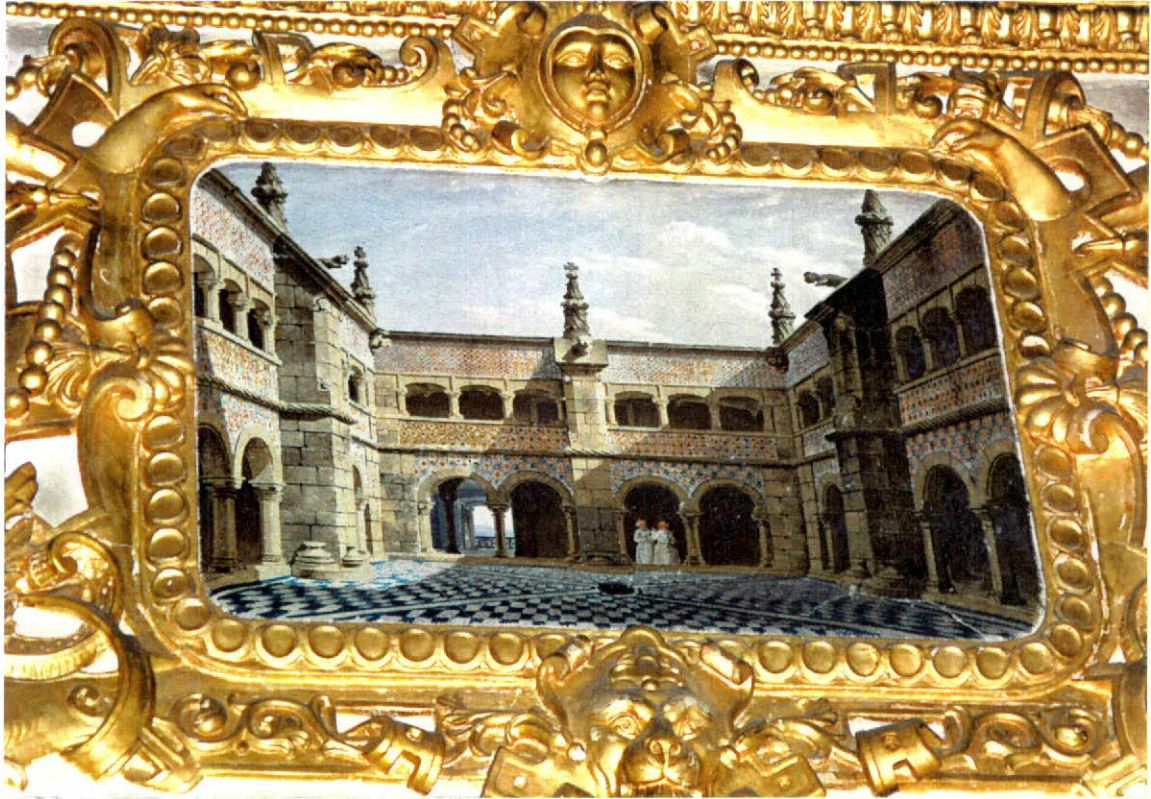
56. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento
(cartela do tecto), c.1846.



57. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto), c.1846.



58. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto: vista do Palácio da Pena), c.1846.



59. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto: claustro manuelino do Palácio da Pena), c.1846.

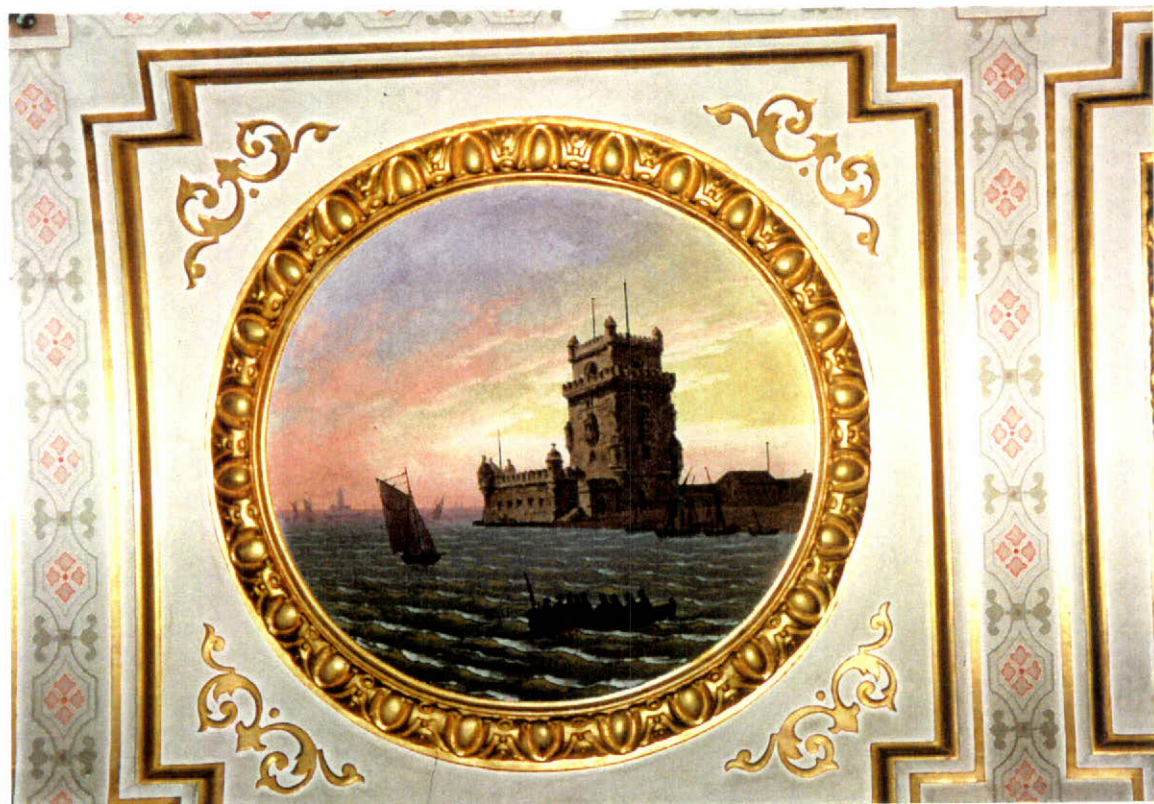


60. Palácio das Necessidades - Sala da Rainha ou do Renascimento (cartela do tecto: vista do Palácio da Pena), c.1846.

61. Palácio da Ajuda.-
Sala de Saxe (amofada da porta:
vista do palácio da Pena), c. 1865.



62. Palácio da Ajuda. - Sala de Saxe
(cartela da sobreporta), c. 1865.



63. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto: vista da Torre de S. Vicente de Belém), c.1865.



64. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto: paisagem italiana), c.1865.



65. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto: vista da casa de Rafael em Roma), c.1865.



66. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto: vista de uma igreja românica), c.1865.



67. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto), c.1865.



68. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto), c.1865.



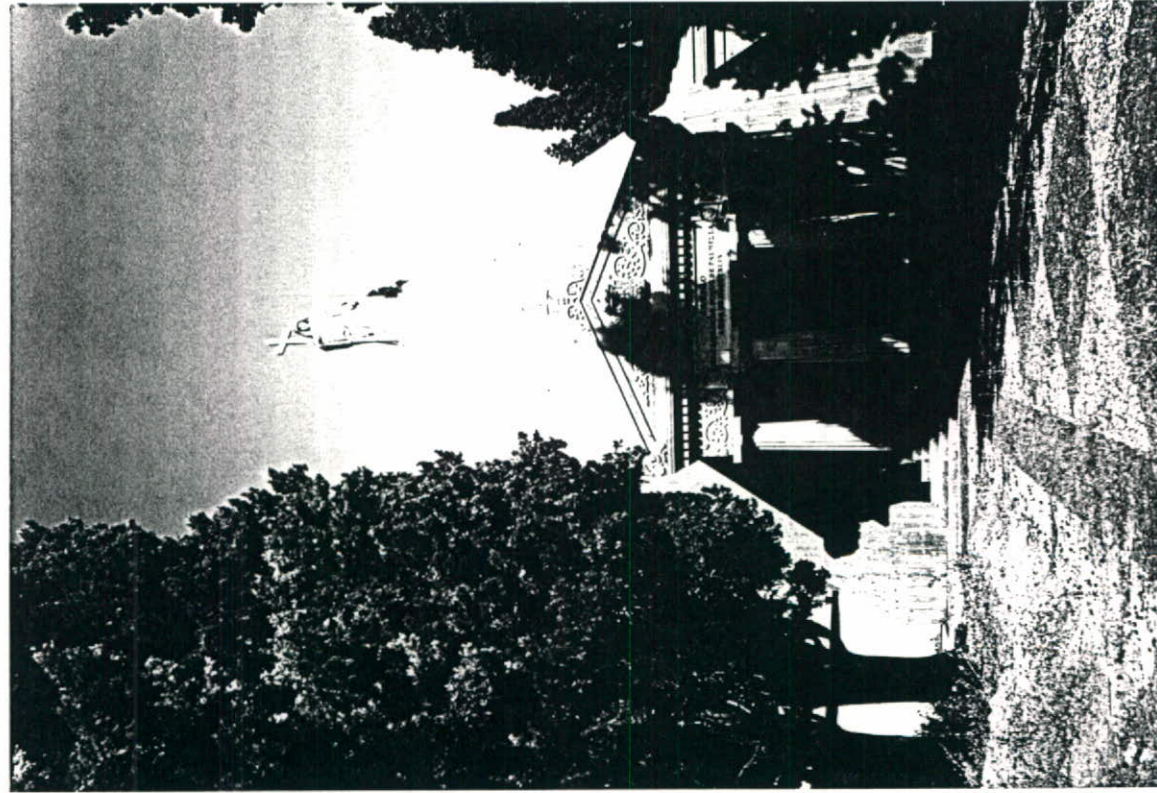
69. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto), c.1865.



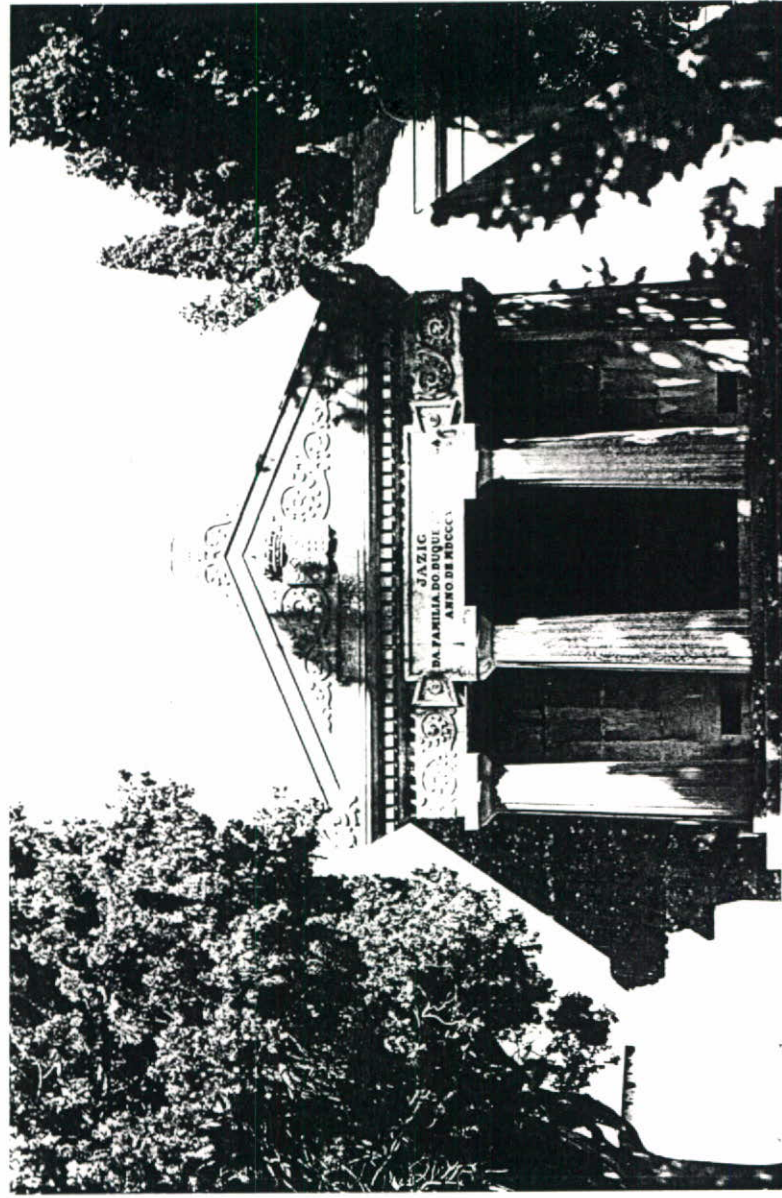
70. Palácio da Ajuda - Sala de Saxe (medalhão do tecto), c.1865.



71. Palácio do Calhariz após as obras de acréscimo e remodelação dirigidas por G. Cinatti, 1842-1844.
Arquivo Fotográfico da CML (A 12382).



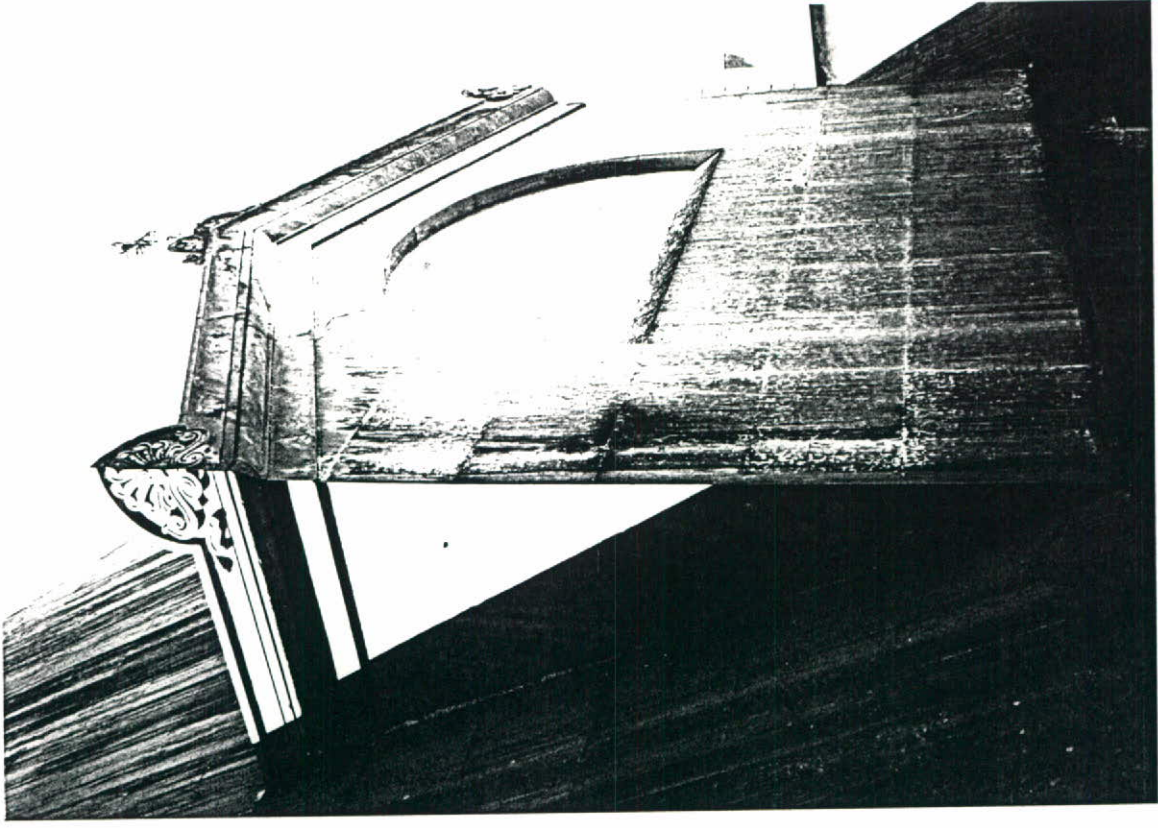
72. Jazigo da família do duque de Palmela
(Cemitério dos Prazeres), 1849.



73. Jazigo da família do duque de Palmela
(Cemitério dos Prazeres), 1849.

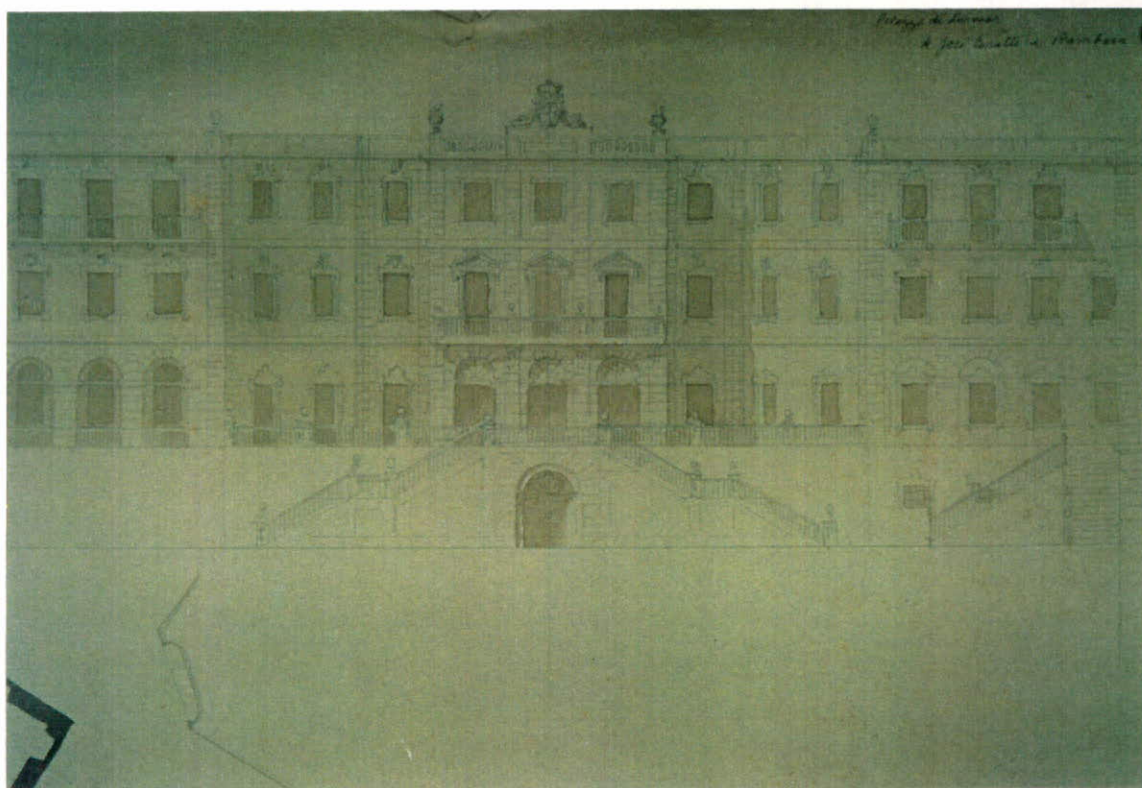
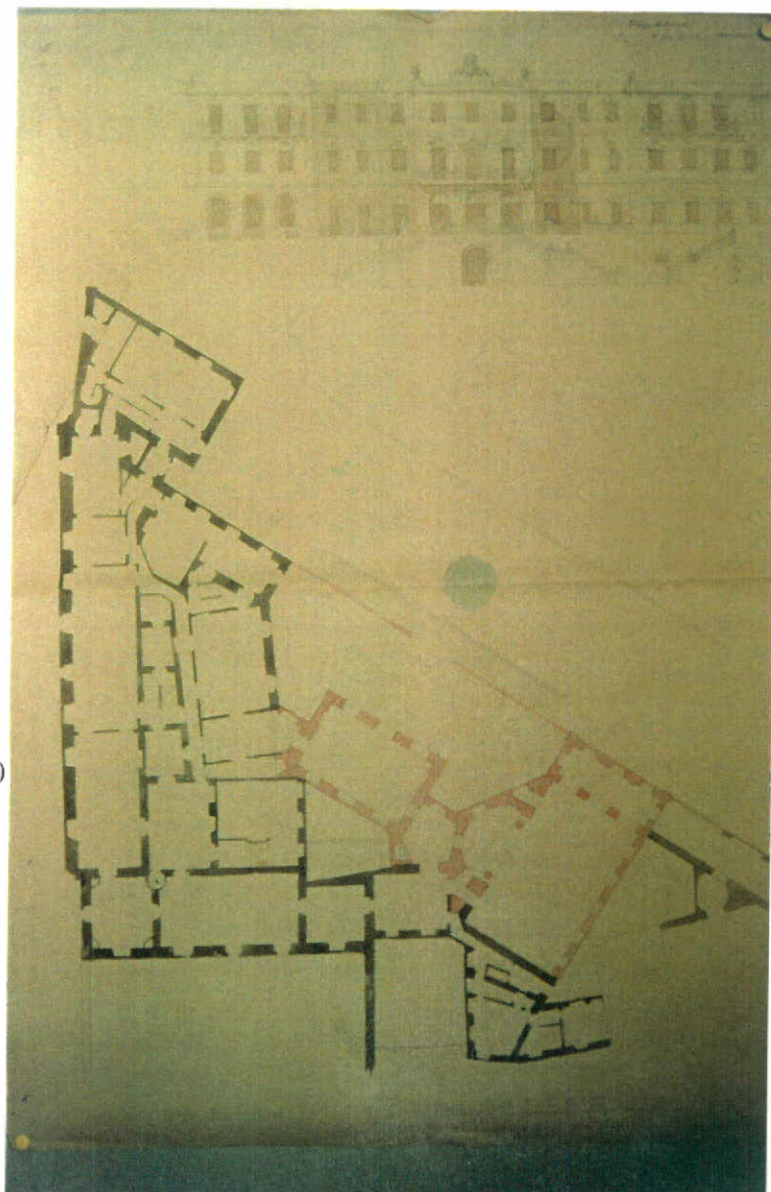


74. Jazigo da família do duque de Palmela (Cemitério dos Prazeres), 1849: pormenor do entablamento.



75. Jazigo da família do duque de Palmela (Cemitério dos Prazeres), 1849: ábside.

76. Giuseppe Cinatti. - *Projecto de acresceto do Palácio do Lumiar dos duques de Palmela*, c. 1845-1850 (desenho aguarelado; colecção Prof. José- Augusto França).



77. Giuseppe Cinatti. - *Projecto de acresceto do Palácio do Lumiar dos duques de Palmela*, c. 1845-1850 (desenho aguarelado; colecção Prof. José- Augusto França).

1859

Projeto para innovação que pretende fazer Tomar Maria Bessone no seu Prédio

na Rua do Ferragal de cima n. 11A

F. 58

Approvado

Com. de B. e A. de 1858

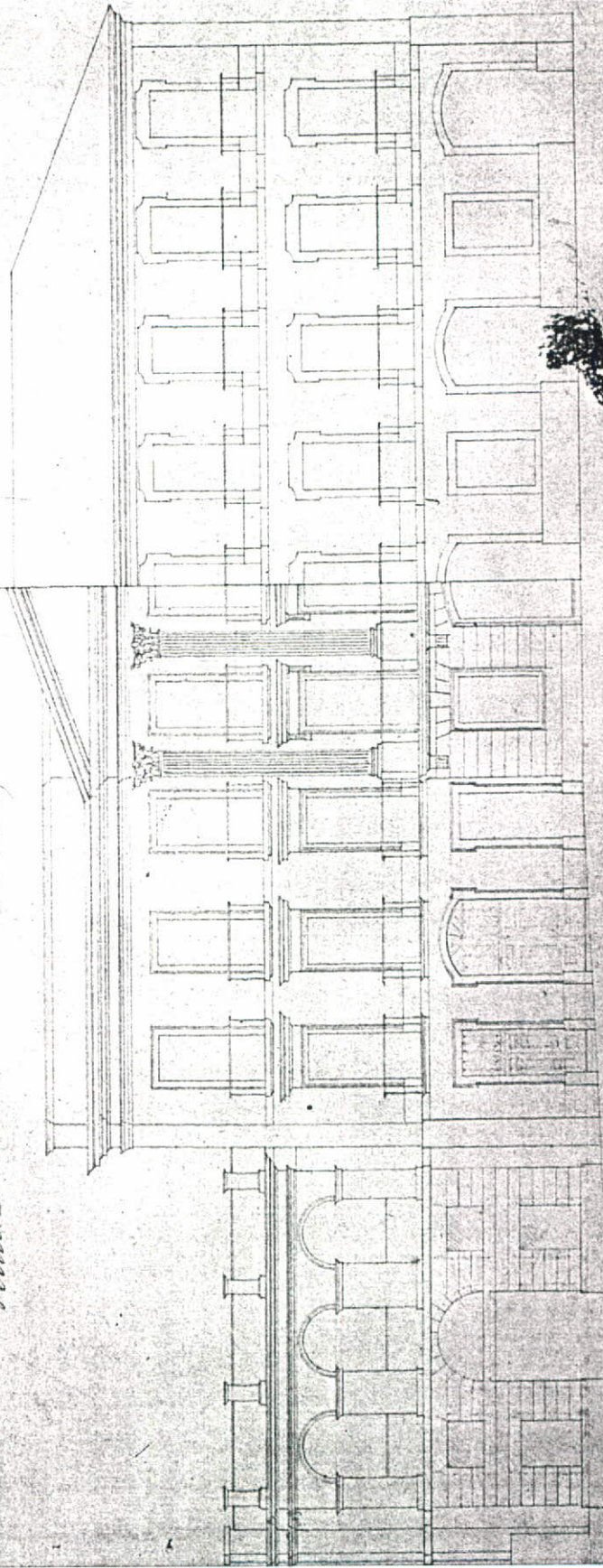
Antonio Pinto

Arquiteto

Primeiro

*Este plano tem a original
de J. B. de Almeida*

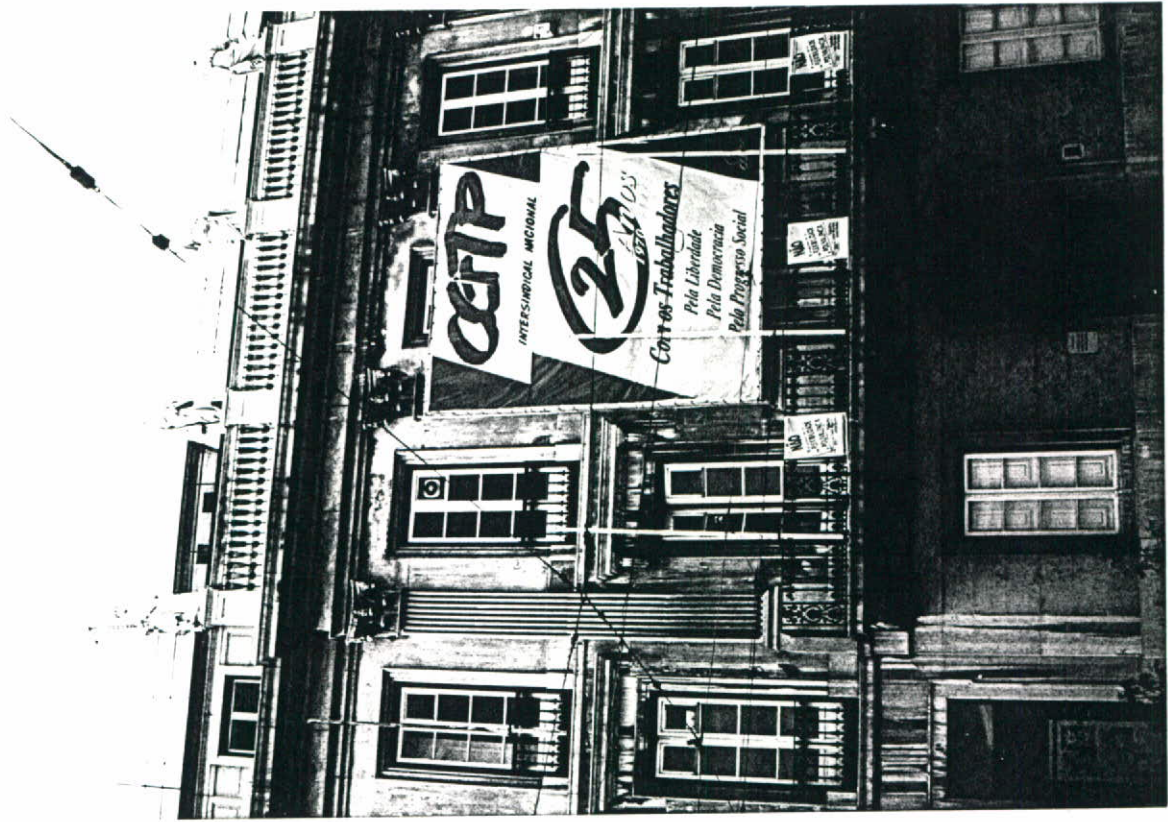
J. B. de Almeida



78. Giuseppe Cinatti. - Prospecto da inovação que pretende fazer Tomar Maria Bessone no seu Prédio da Rua do Ferragal de cima N. 11A (ACML - Arco do Cego, alçado nº 519).



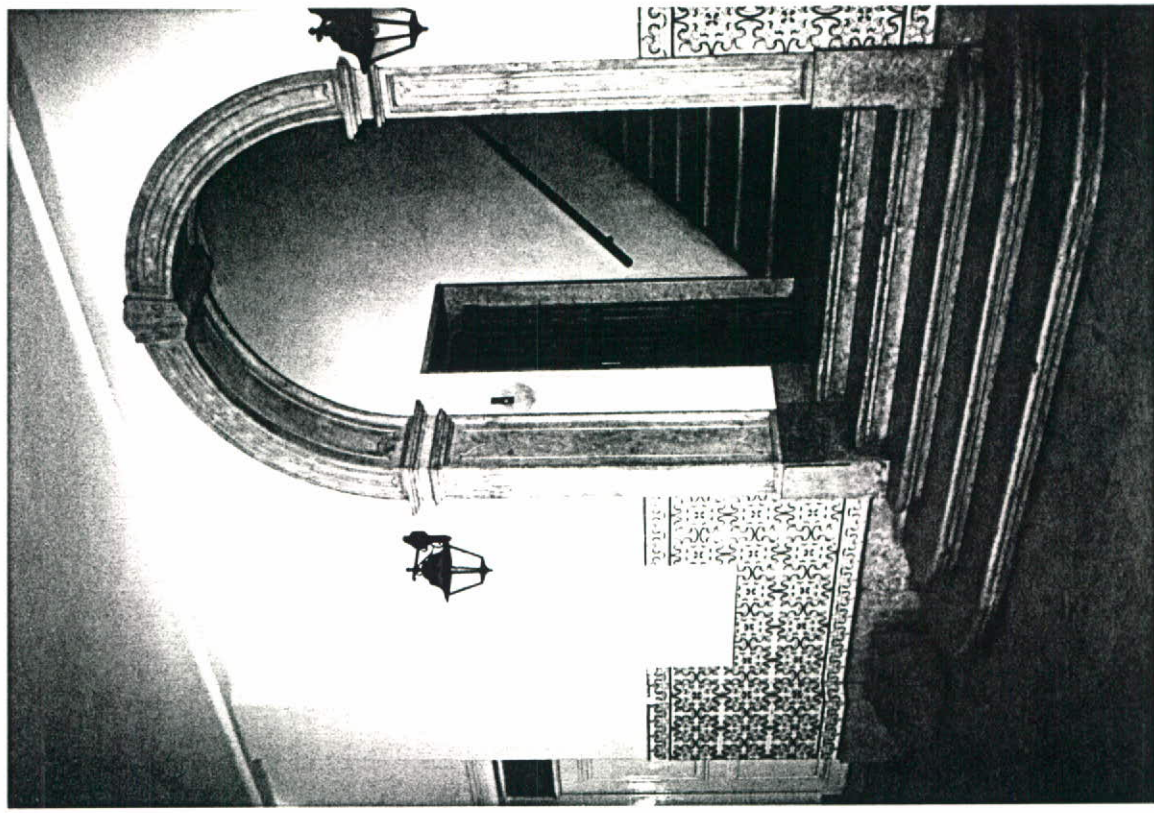
79. Palacete de T. M. Bessone, Lisboa
(ala nascente; estado actual).



80. Palacete de T. M. Bessone, Lisboa
(corpo central; estado actual).



81. Palacete de T. M. Bessone, Lisboa
(pormenor do corpo central; estado actual).



82. Palacete de T.M. Bessone, Lisboa
(átrio de entrada; estado actual).



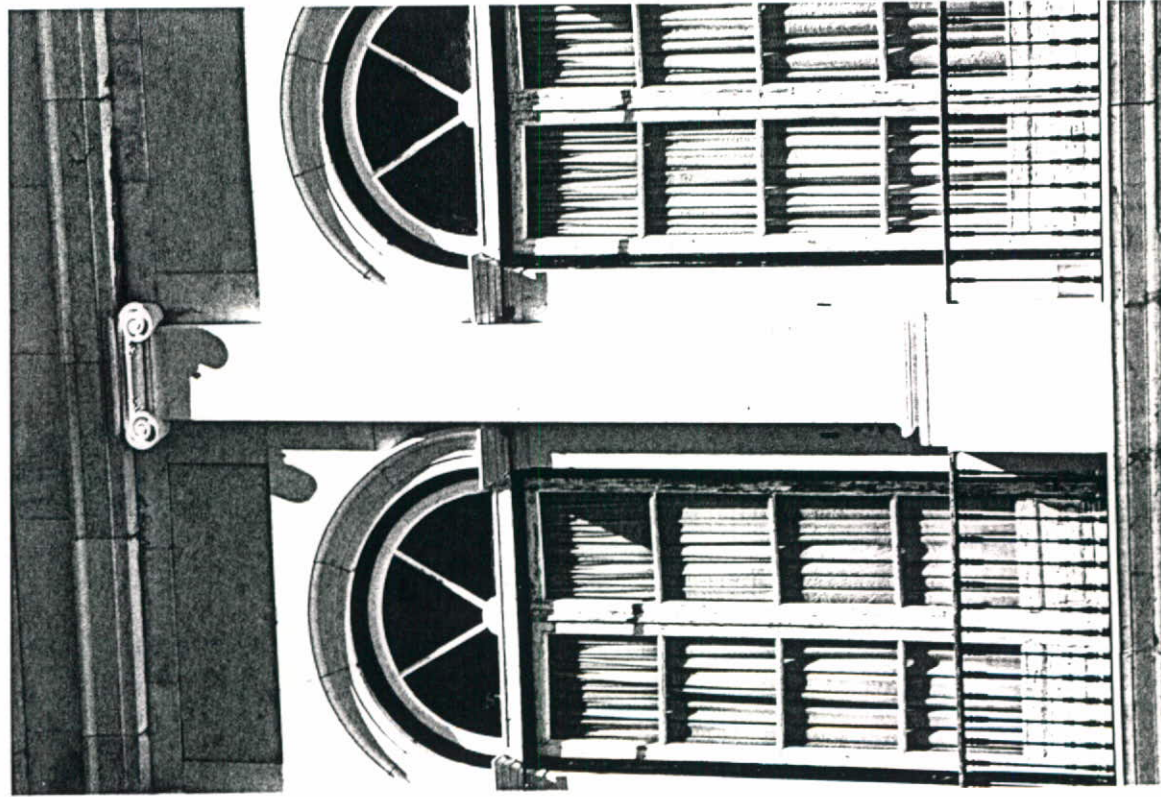
83. Palacete de T. M. Bessone: incêndio de 14 de Julho de 1943 (Arquivo Fotográfico da CML - A17421).



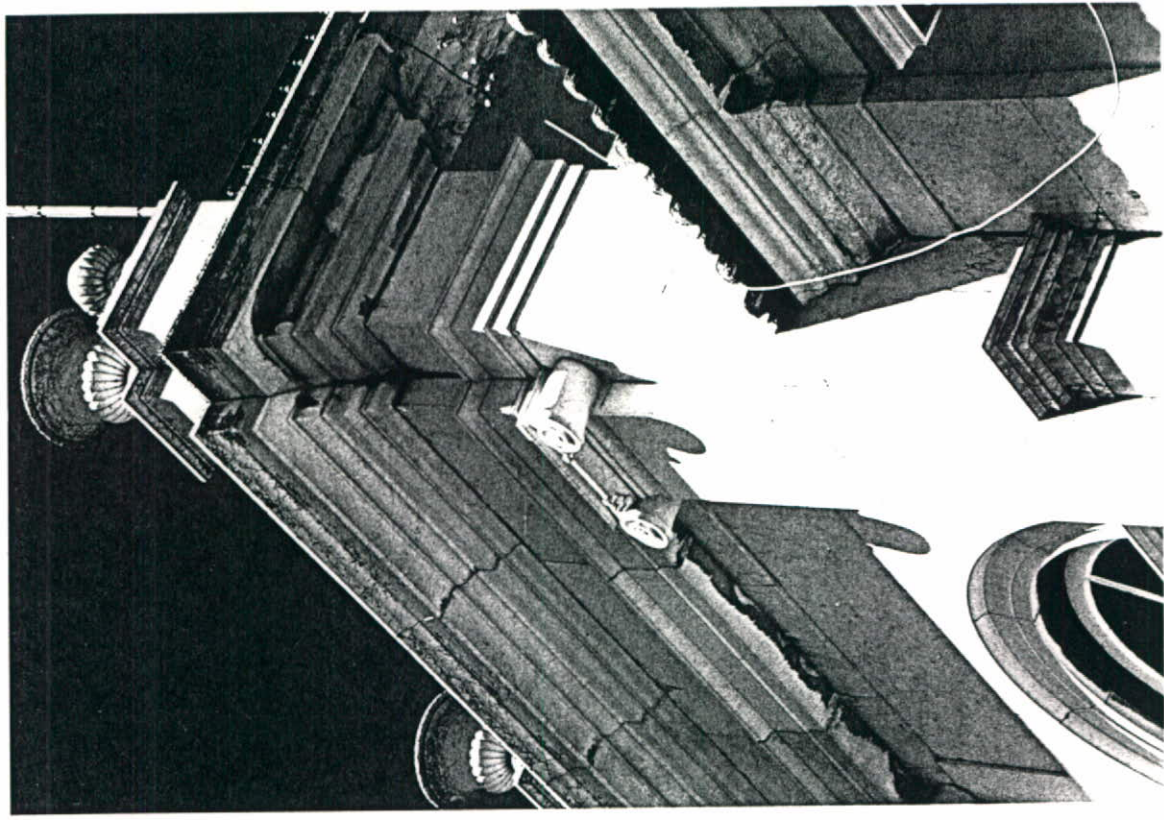
84. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos
(fachada principal; estado actual).



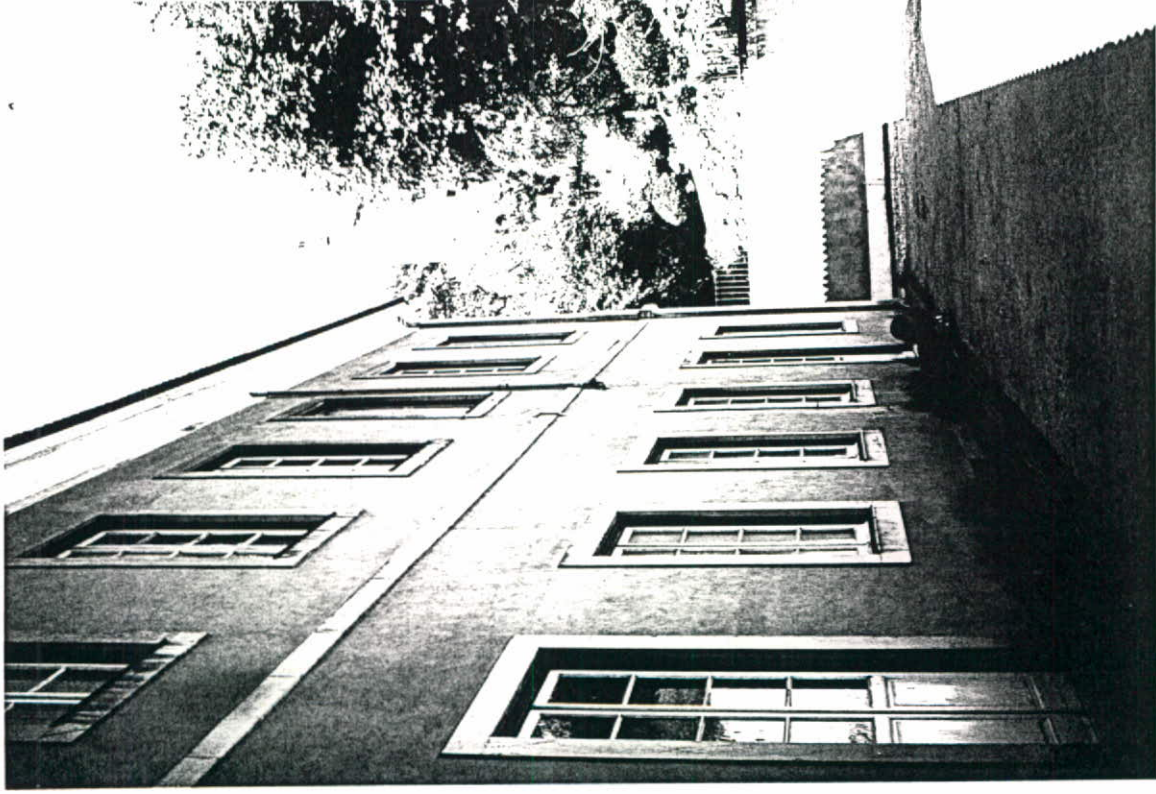
85. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos
(fachada principal; estado actual).



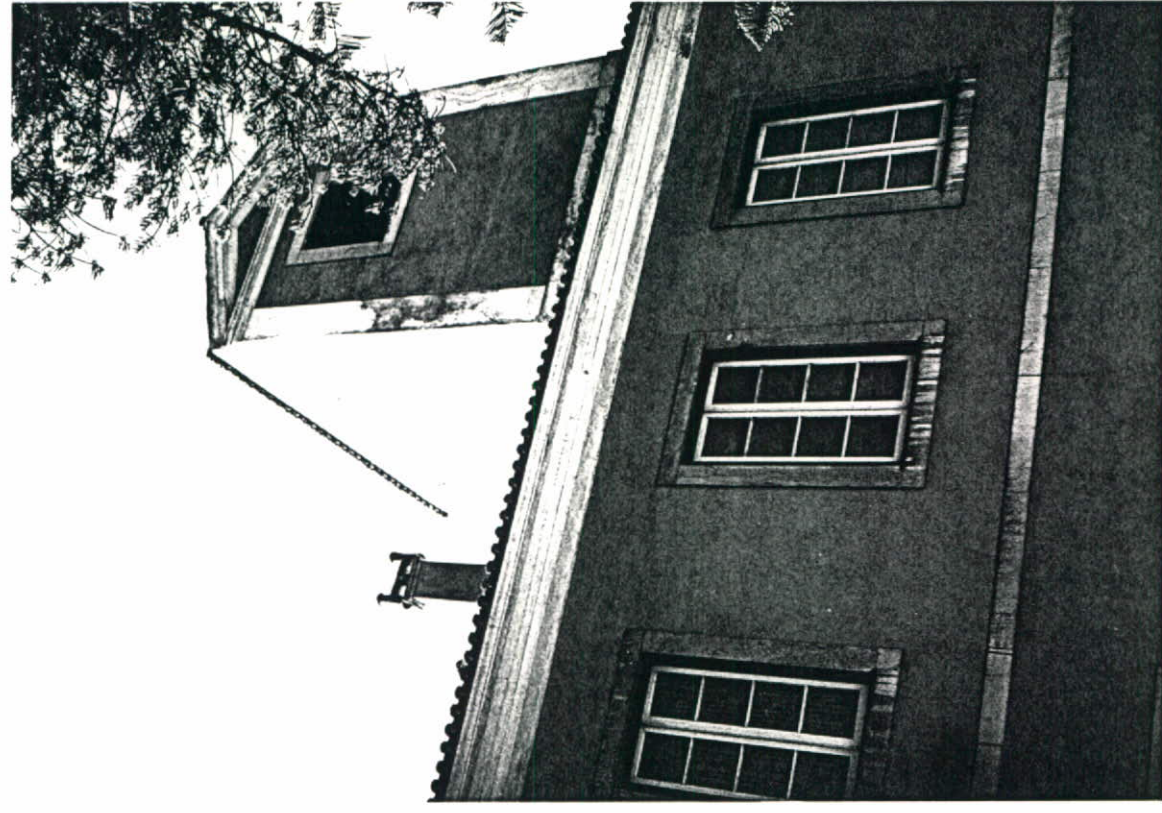
86. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (pormenor das janelas do 1º piso; estado actual).



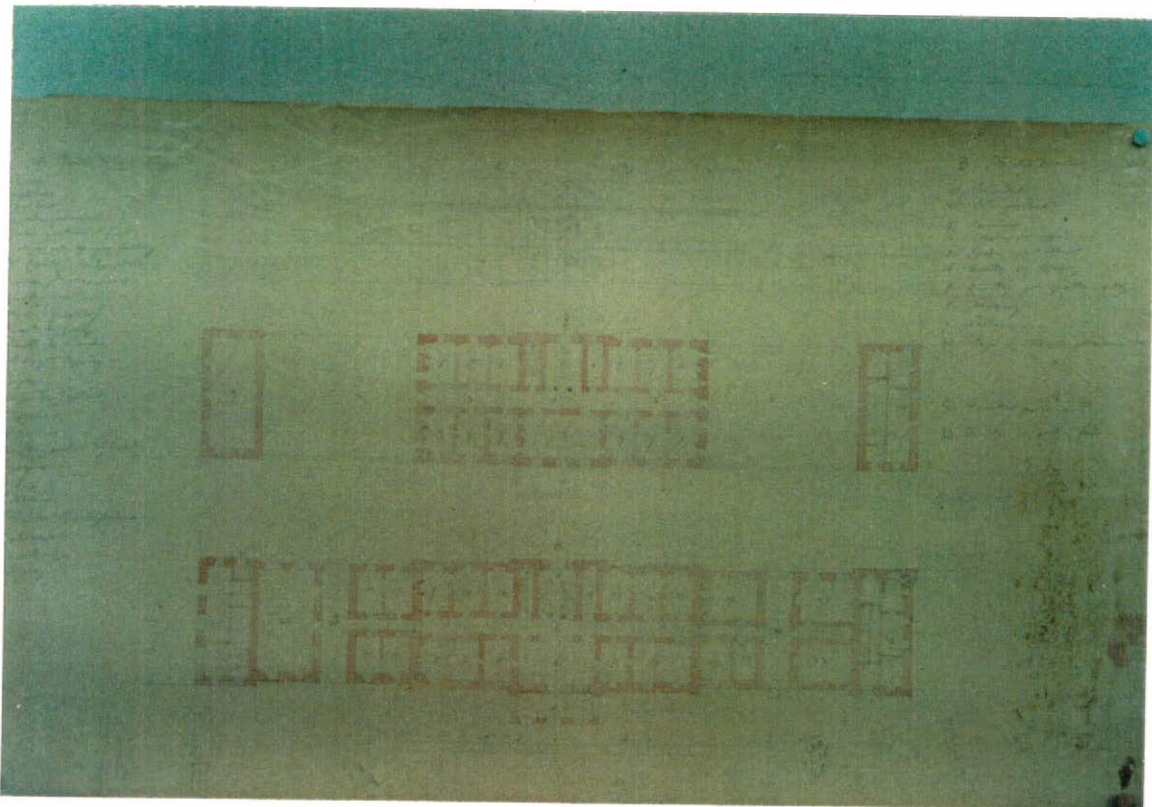
87. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (pormenor do remate do corpo central; estado actual).



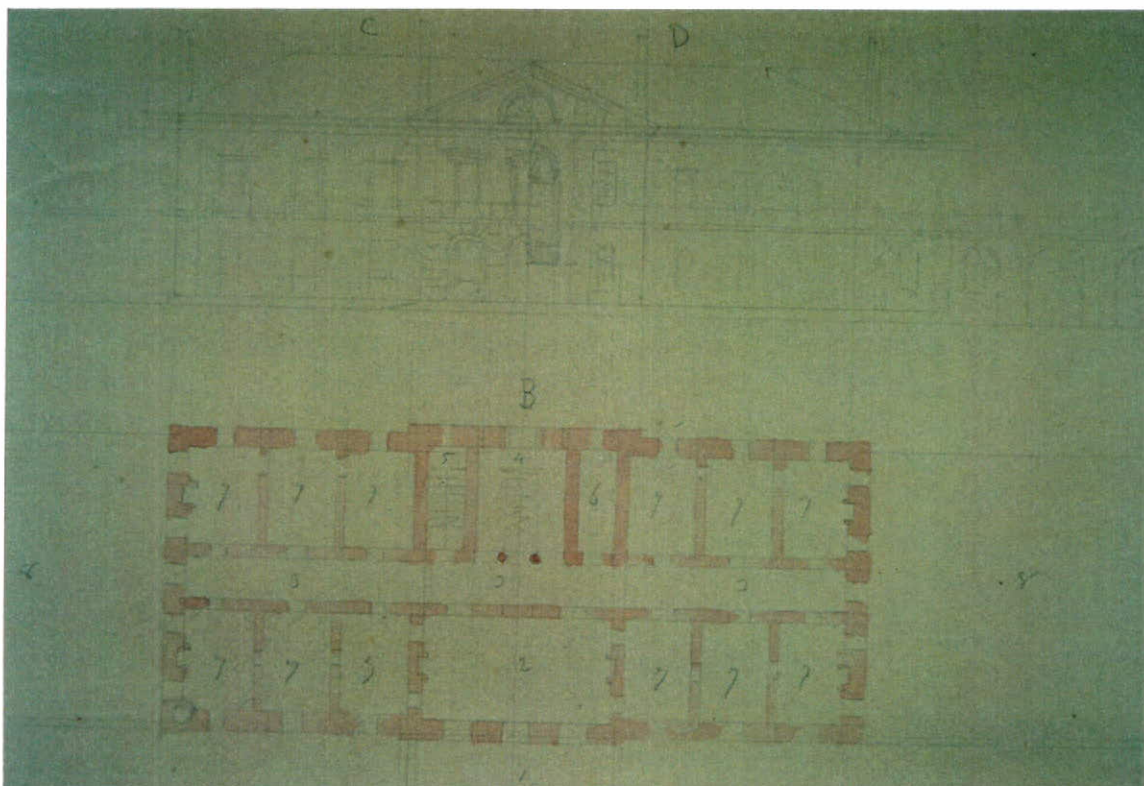
88. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (fachada posterior; estado actual).



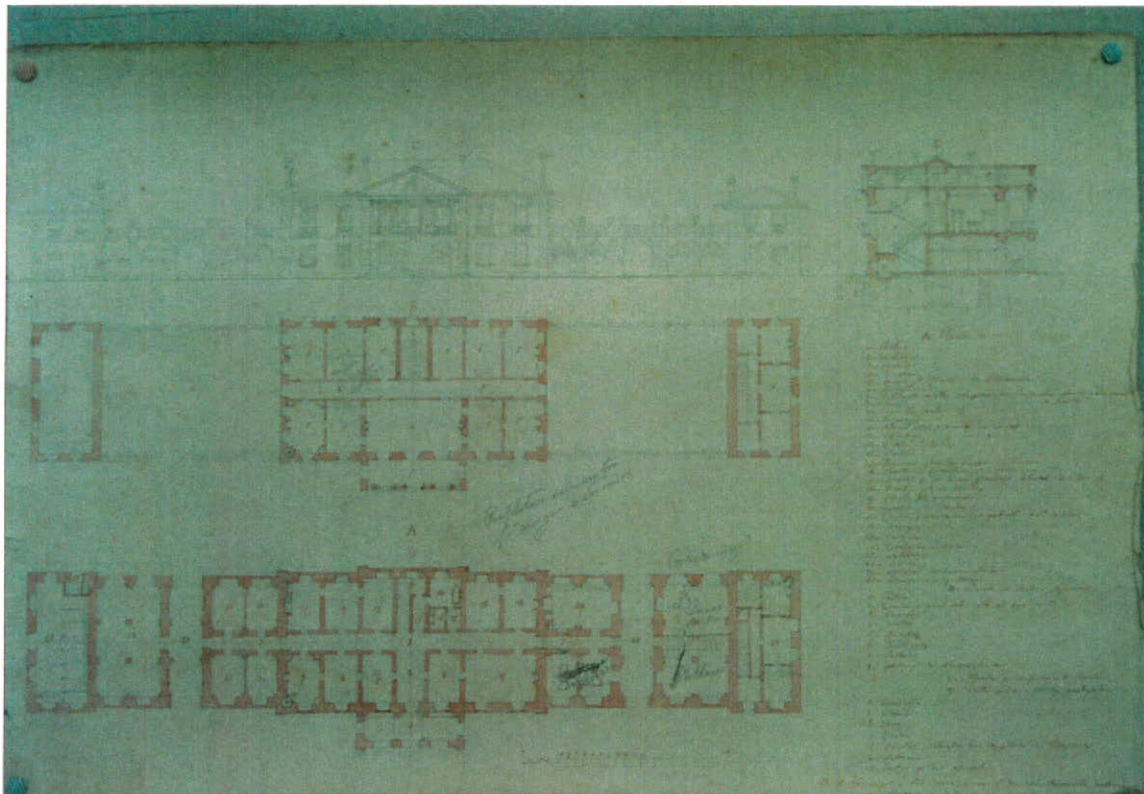
89. Casa de veraneio de T. M. Bessone, Paço de Arcos (fachada posterior; estado actual).



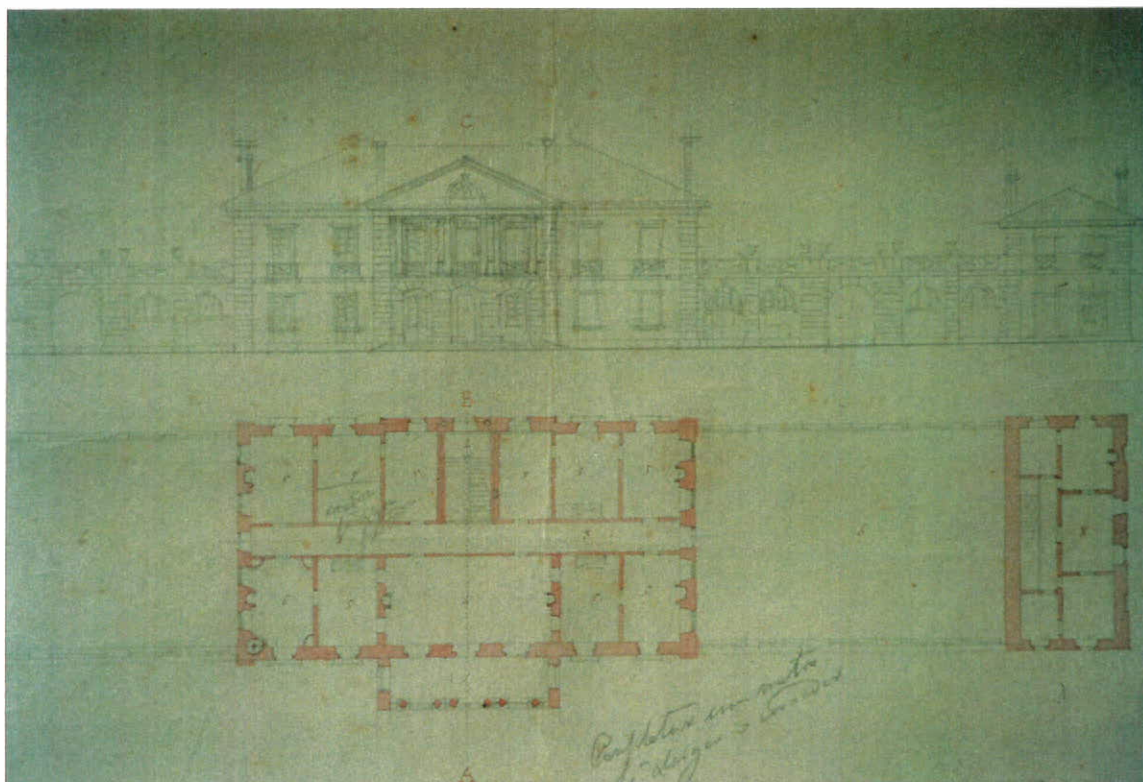
90. Giuseppe Cinatti. - *Projecto de uma villa rústica (1ª fase)*, c.1856
(desenho aguarelado; colecção do Prof. José-Augusto França).



91. Giuseppe Cinatti - *Projecto de uma villa rústica (1ª fase)*, c. 1856
(desenho aguarelado; colecção do Prof. José-Augusto França).

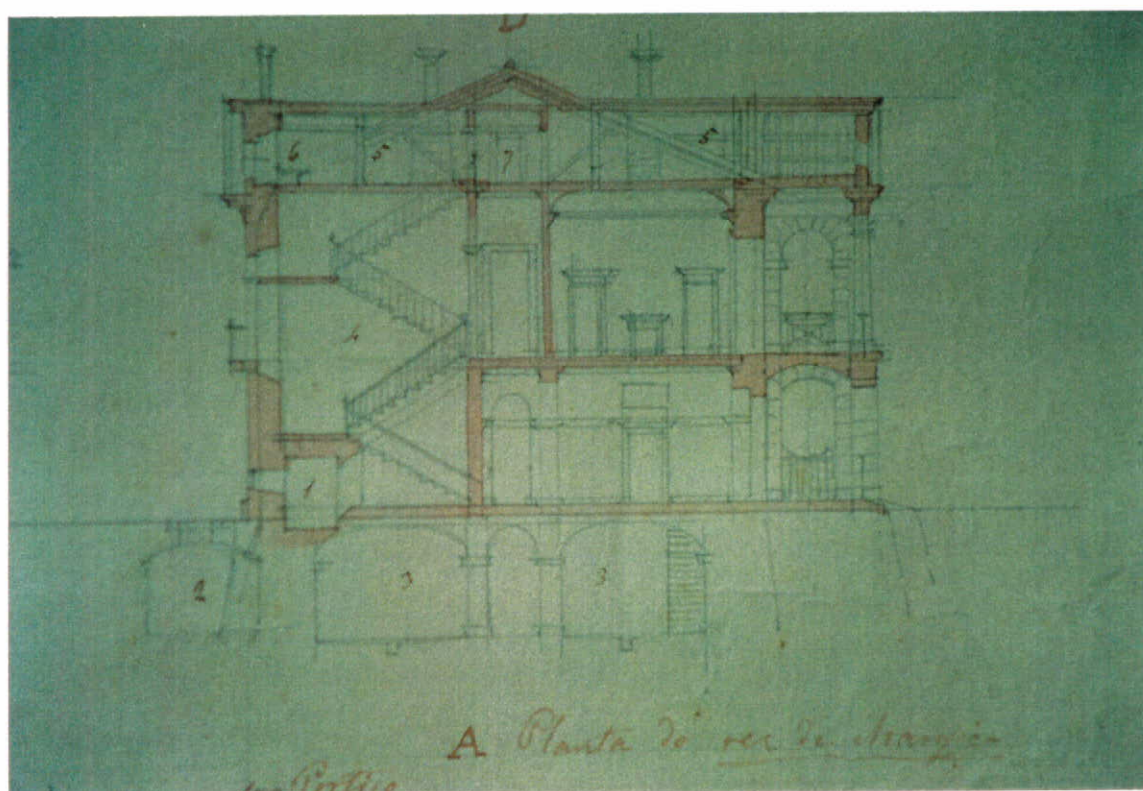
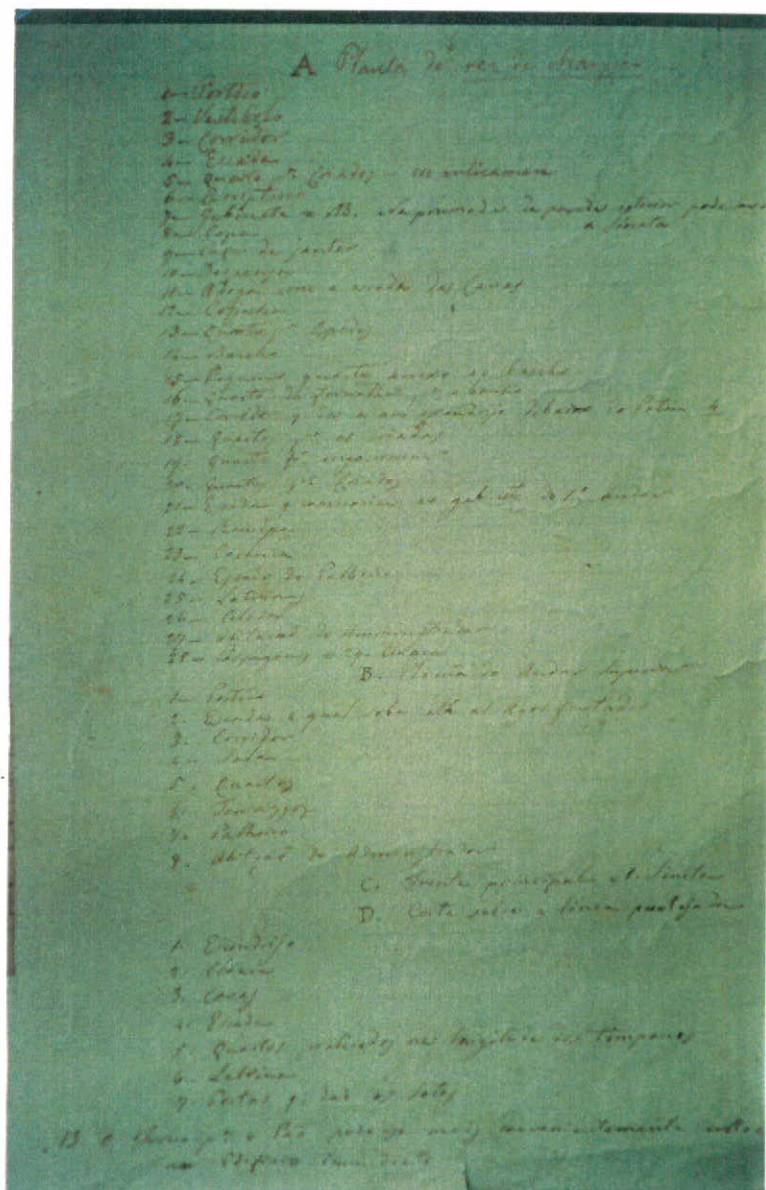


92. Giuseppe Cinatti. - *Projecto de uma villa rústica (2ª fase)*, c.1856
(desenho aguarelado; colecção do Prof. José-Augusto França).

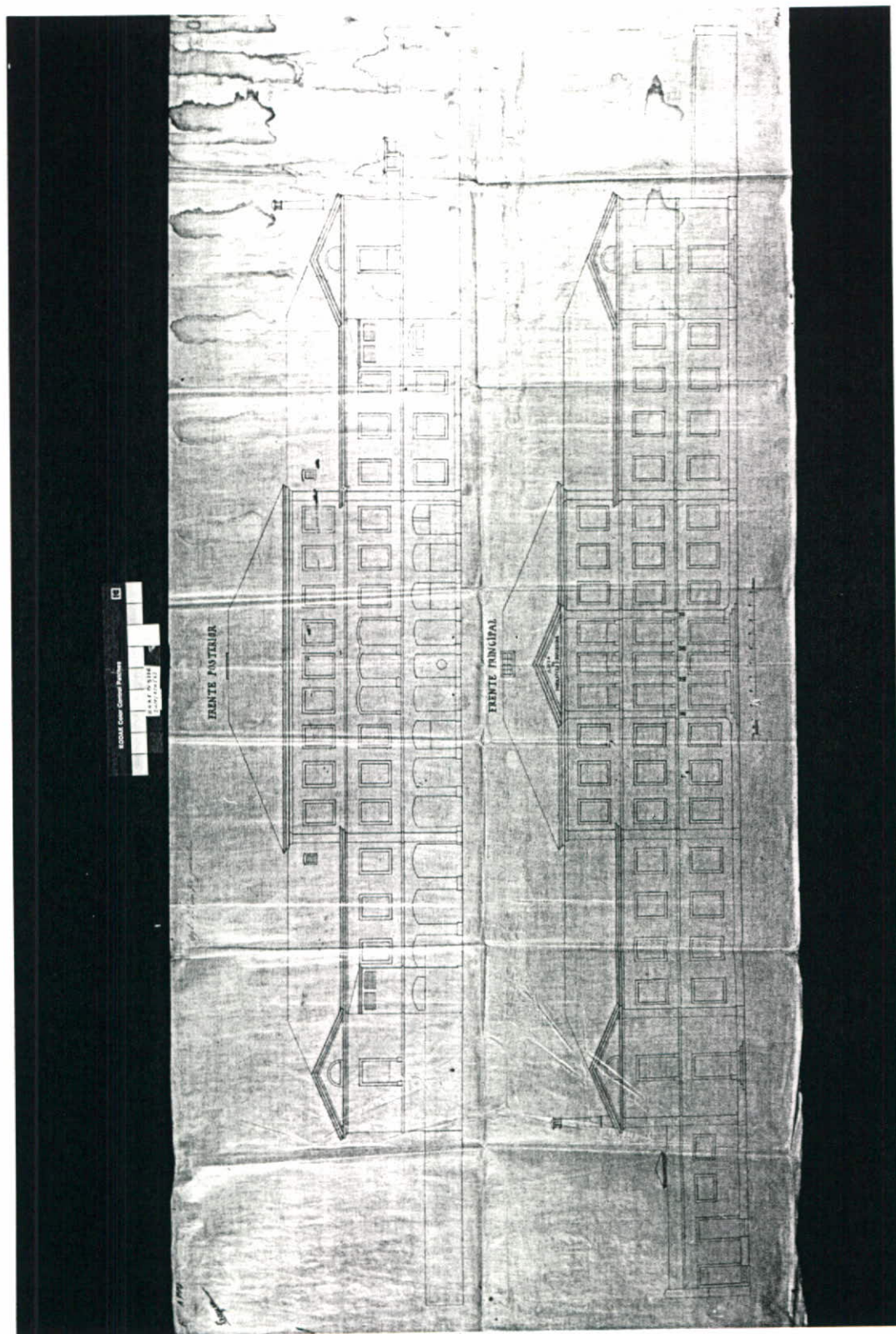


93. Giuseppe Cinatti - *Projecto de uma villa rústica (2ª fase)*, c. 1856
(desenho aguarelado: pormenor; colecção do Prof. José-Augusto França).

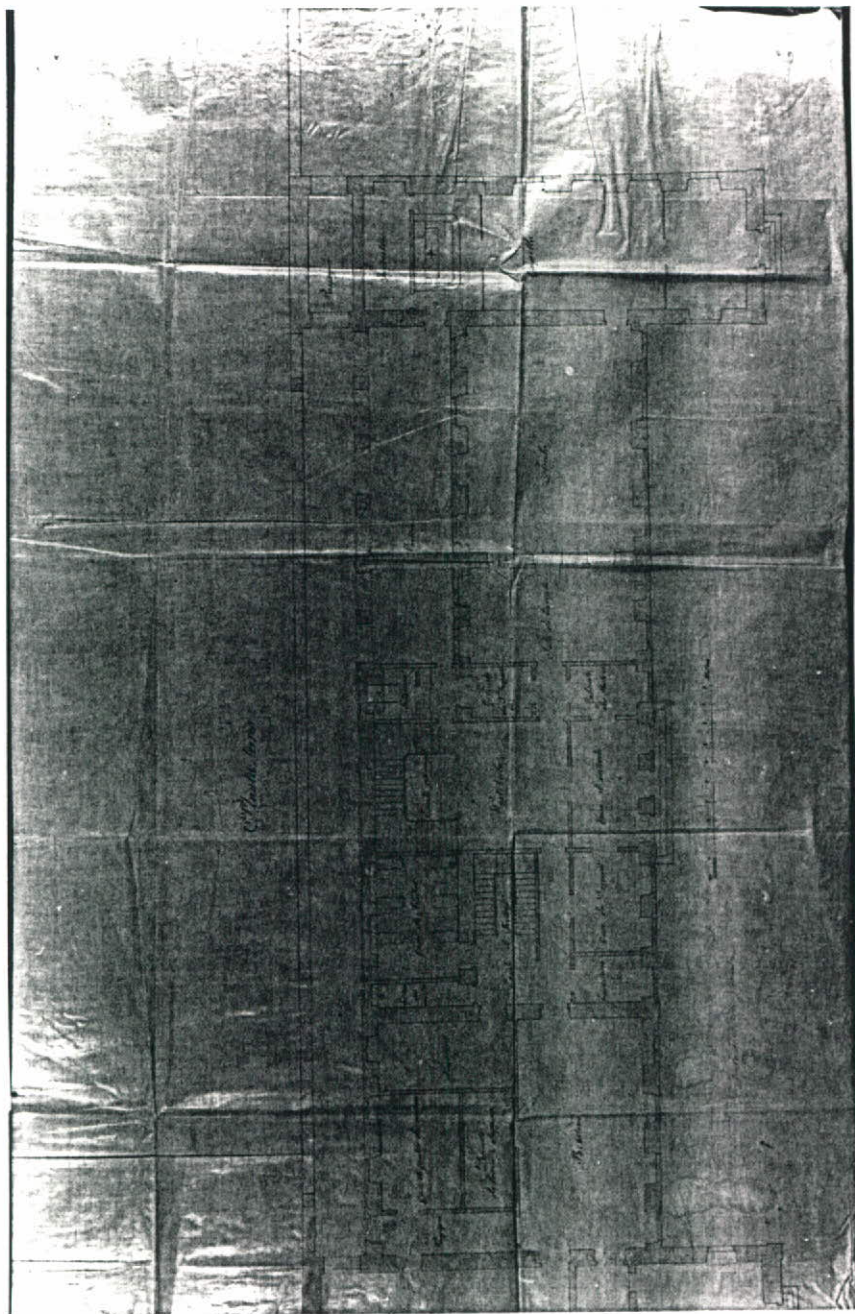
94. Giuseppe Cinatti. -
Projecto de uma villa rústica (2ª fase),
 c.1856 (desenho aguarelado: legenda;
 colecção do Prof. José-Augusto França).



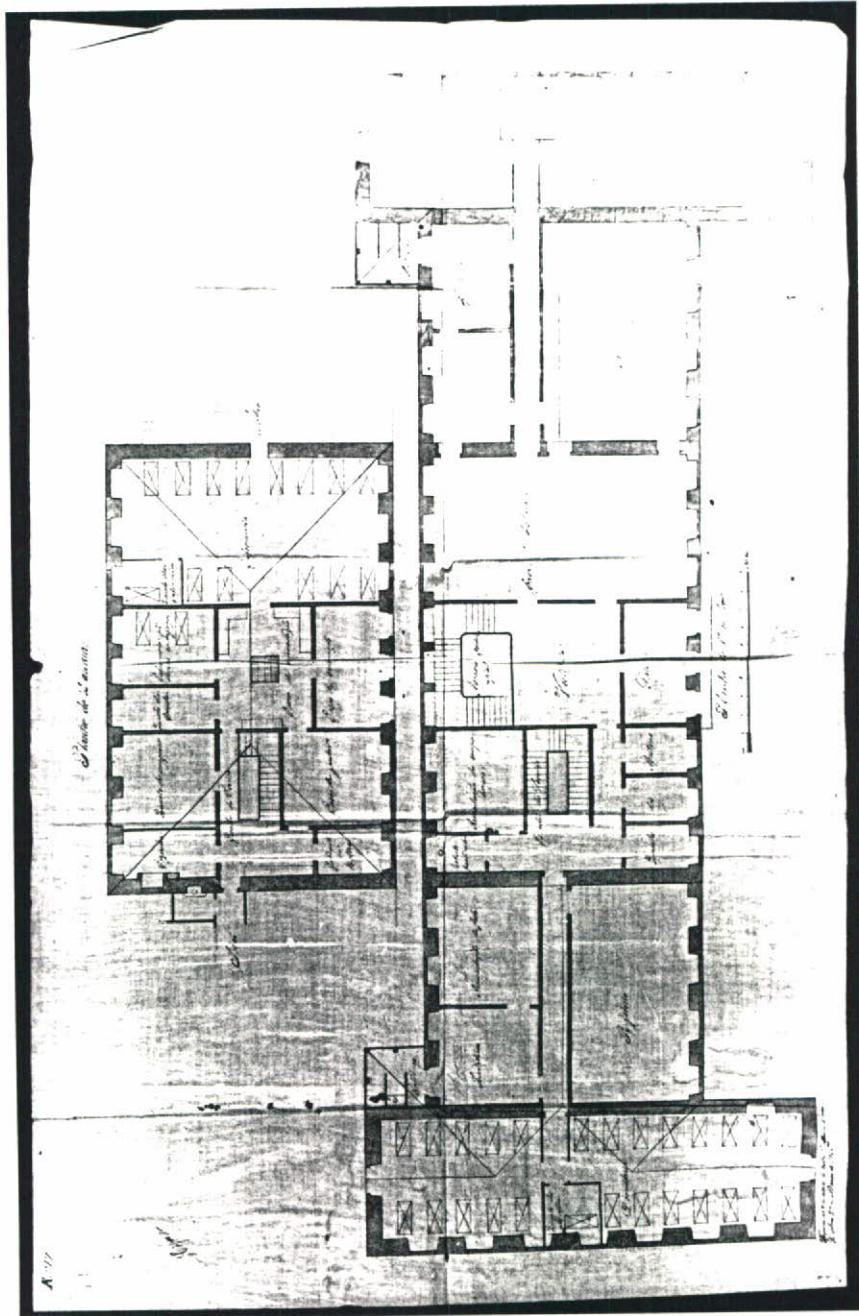
95. Giuseppe Cinatti - *Projecto de uma villa rústica (2ª fase)*, c. 1856
 (desenho aguarelado: corte; colecção do Prof. José-Augusto França).



97. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande. - Alçado principal e posterior (cópia do projecto original realizada a 27 de Março de 1866; ANTT - A.H.M.F., Cx 5276, IV/C/120).



98. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande. - Planta do piso térreo (cópia do projecto original realizada a 27 de Março de 1866; ANTT - A.H.M.F., Cx 5276, IV/C/120).

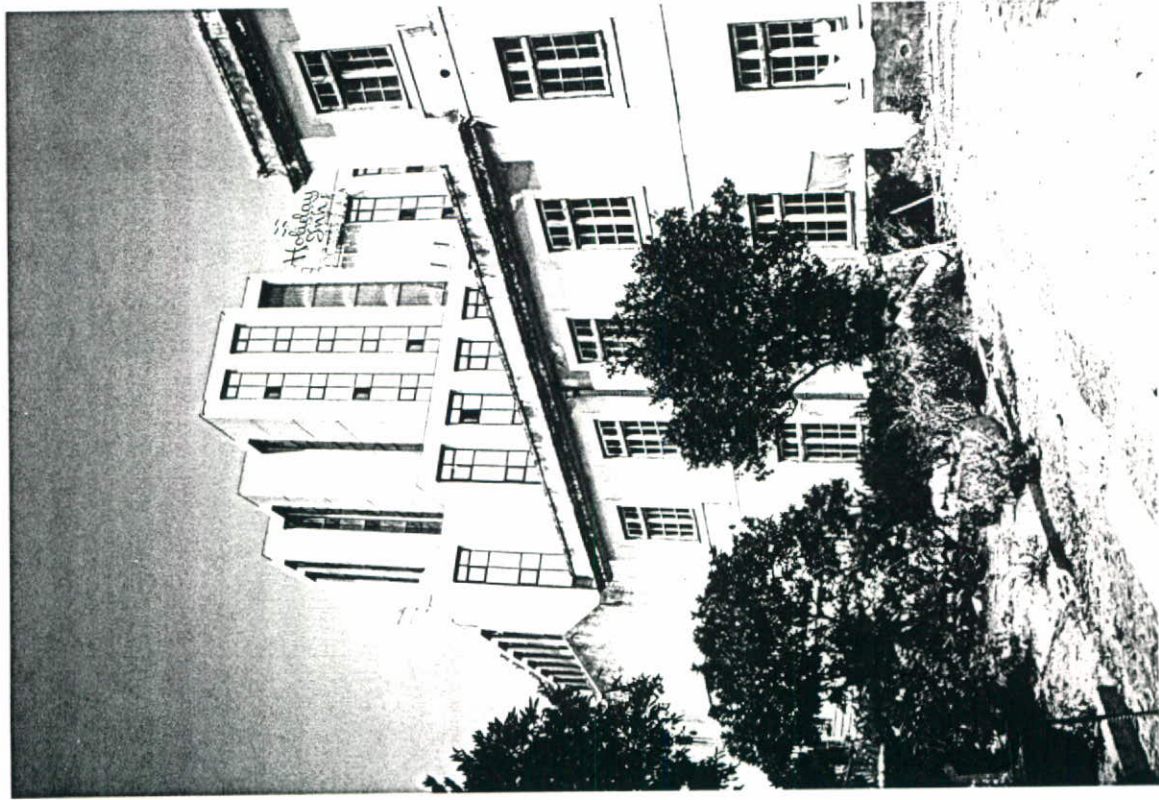


99. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande. - Plantas do 1º e 2º andares (cópia do projecto original realizada a 27 de Março de 1866; ANTT - A.H.M.F., Cx 5276, IV/C/120).

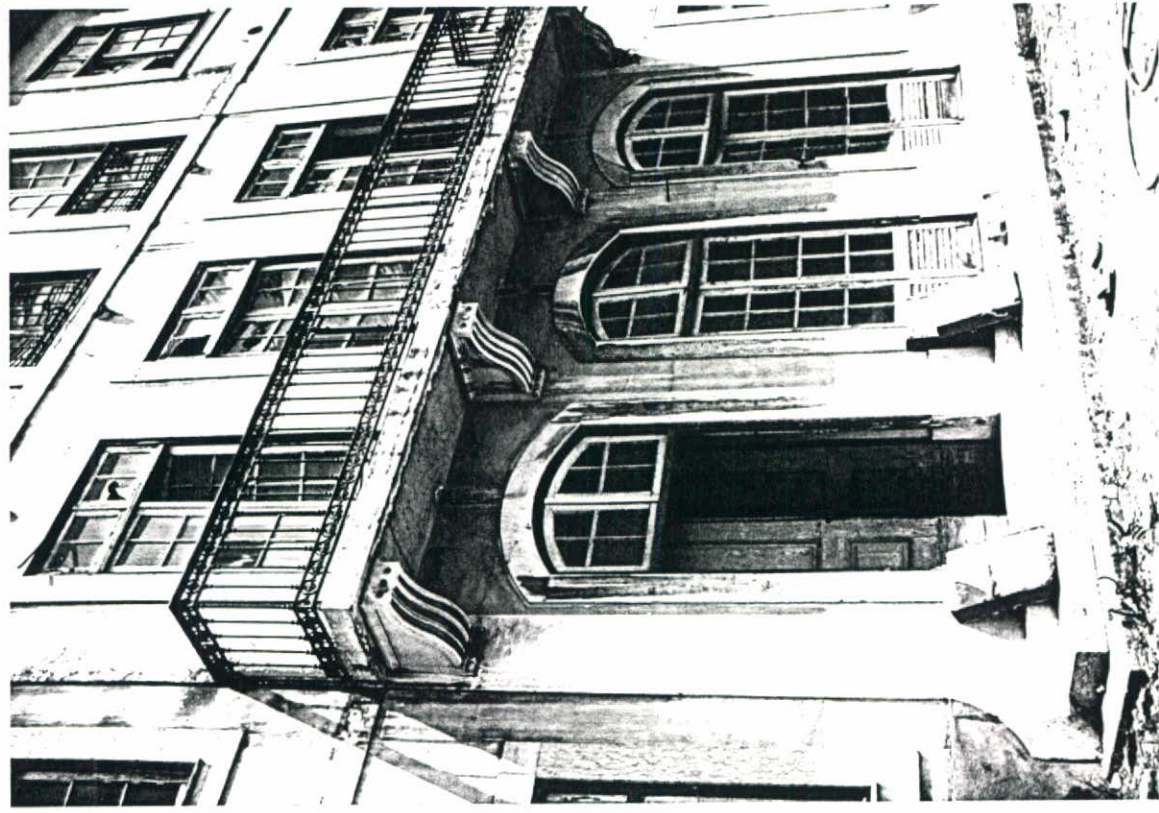
100. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande
(fachada principal; estado actual)



101. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande
(fachada principal; estado actual).



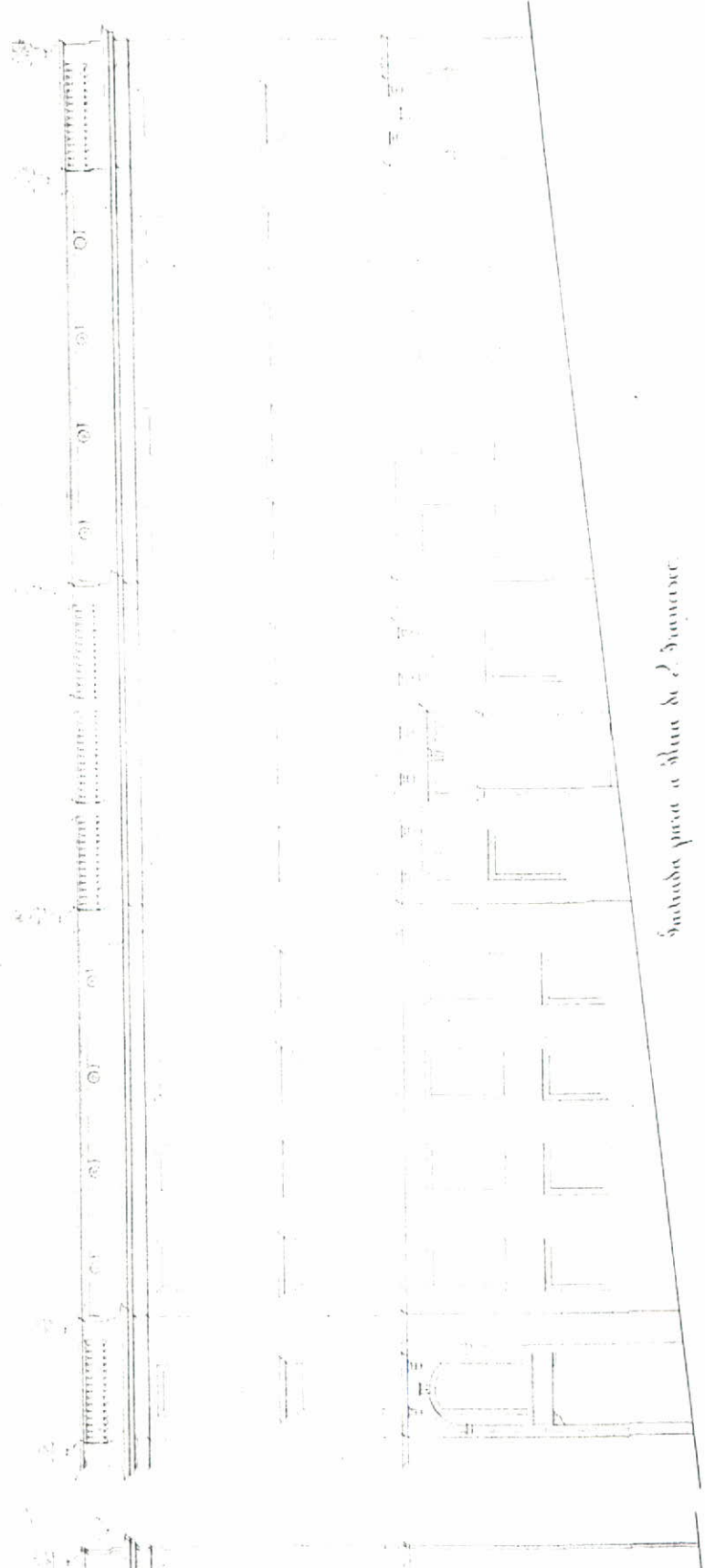
102. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande
(ala norte da fachada principal; estado actual).



103. Asilo de D. Pedro V, Campo Grande
(corpo central; estado actual).

na facha de frente da Rua de S. Francisco, fazende aunal e fante para e lade de Norte da Rua de Ferragial de Cima.

1874
 Approuvado pelo Parlamento de S. Paulo em 1874
 1874
 1874

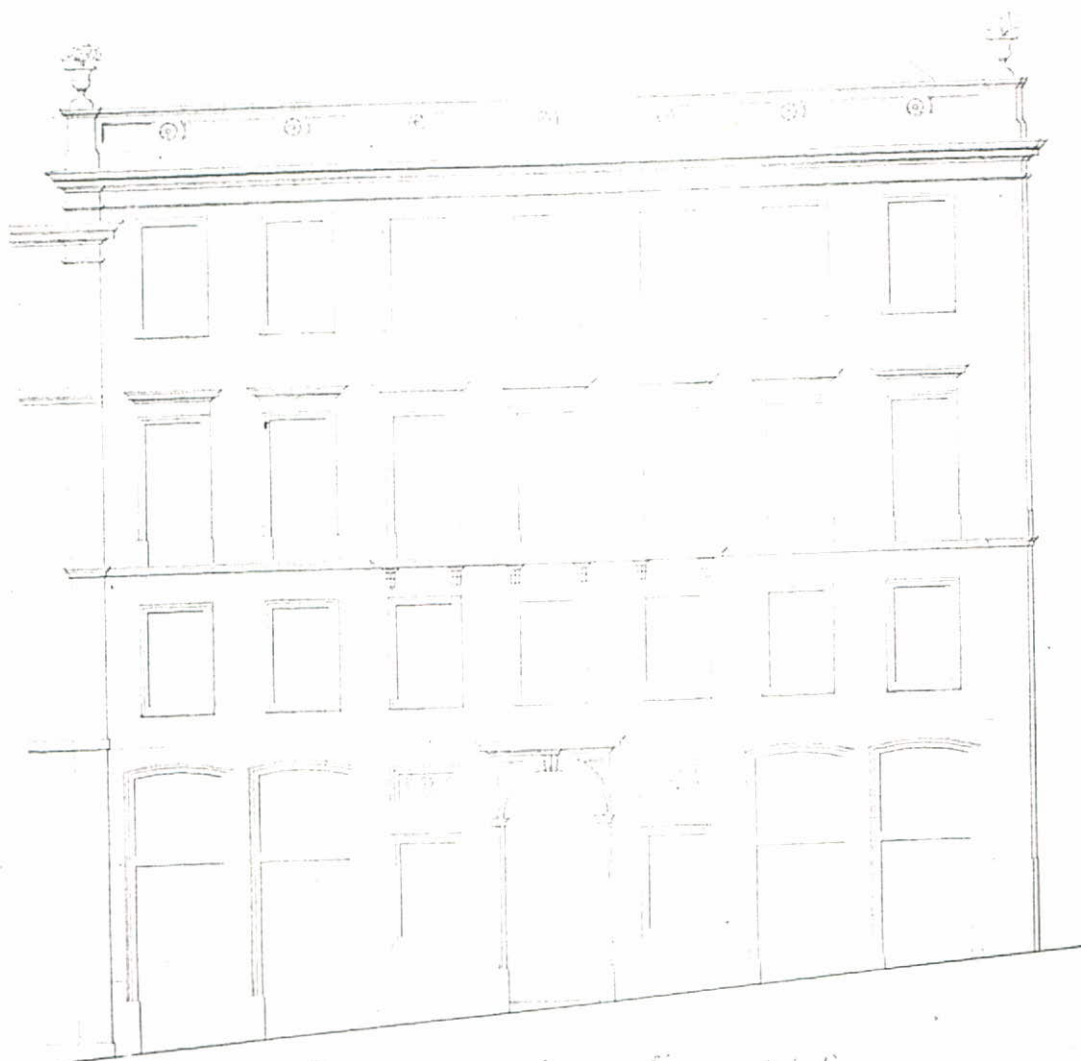


fachada para a Rua de S. Francisco



104. Giuseppe Cinatti - Prospecto da Caza que pertende edificar. Joze Igreja no lado do poente da Rua de S. Francisco, fazende aunal e frente para o lado Norte da rua do Ferragial de Cima: Fachada para a Rua de S. Francisco (ACML - Arco do Cego: alçado 694).

Prospecto da Casa que pertende edificar Joze Igreja no lado



Fachada para a Rua do Ferragial de Cima.

105. Giuseppe Cinatti - *Prospecto da Casa que pertende edificar Joze Igreja no lado do poente da Rua de S. Francisco, fazendo cunhal e frente para o lado Norte da rua do Ferragial de Cima: Fachada para a Rua do Ferragial de Cima* (ACML - Arco do Cego: 694).

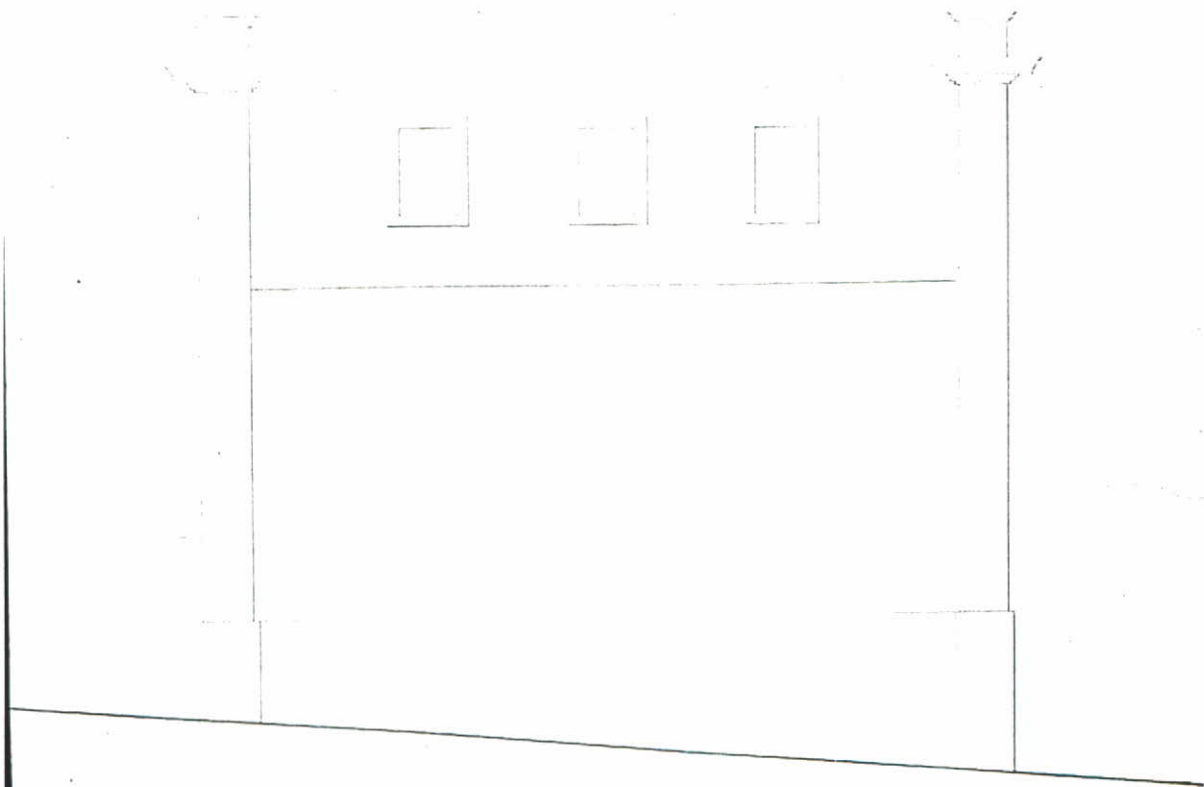
Prospecto que pretende ampliar José Igreja, no
fundo dos terraços do seu Prédio, que faz frente

para a Rua Nova dos Martyres .

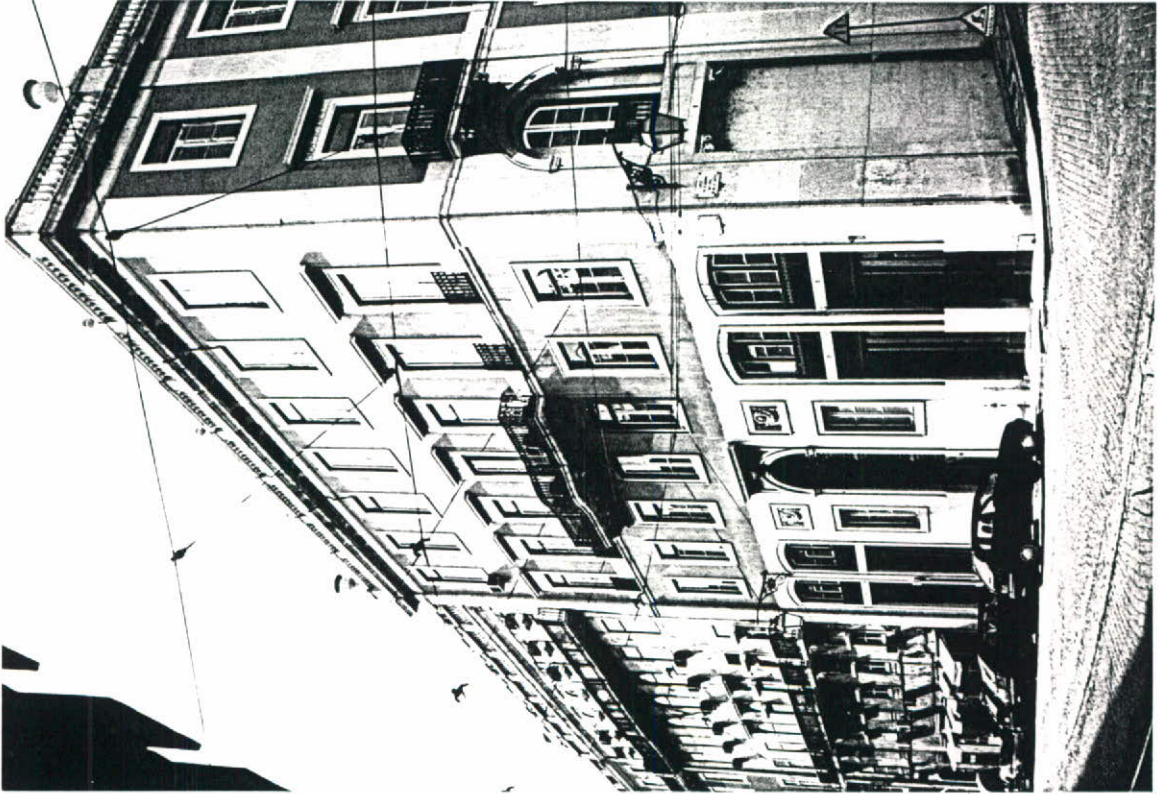
o Architecto

Giuseppe Cinatti

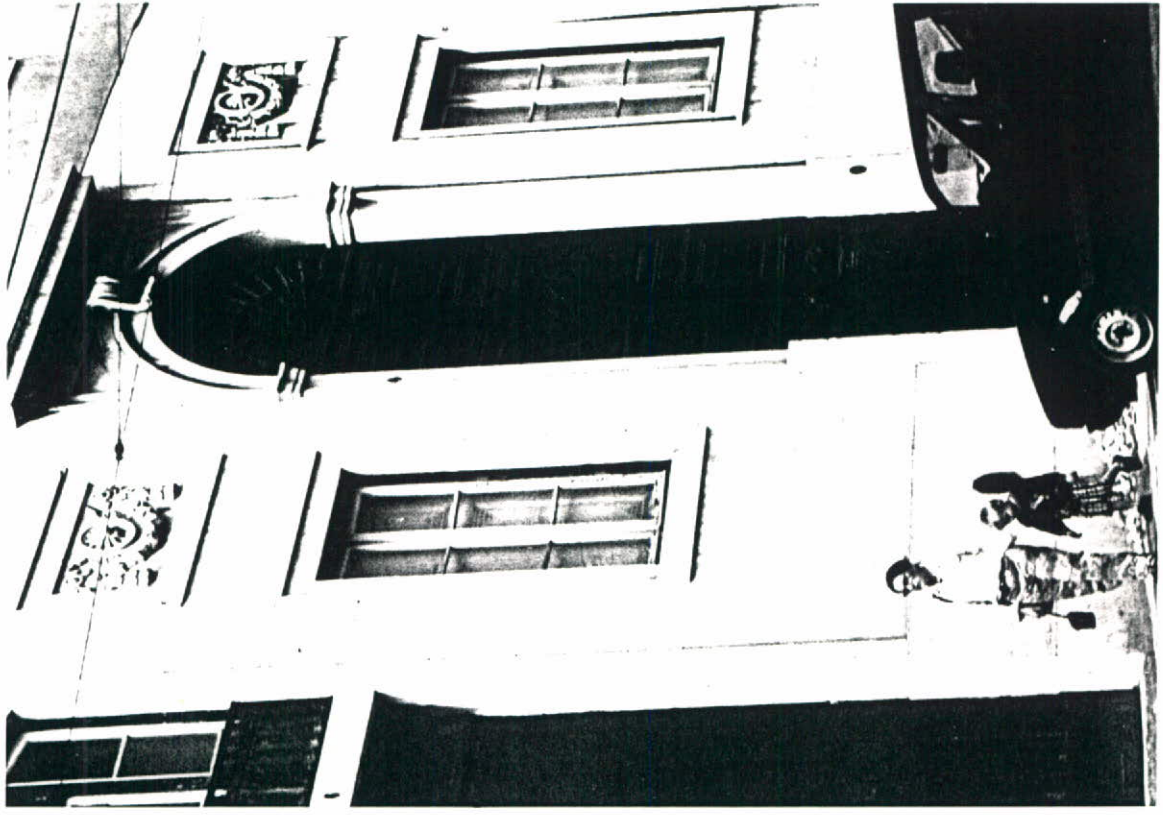
Arquiteto da Real Academia de Belas Artes de Lisboa
1867



106. Giuseppe Cinatti - Prospecto que pertende ampliar José Igreja, no fundo dos terraços do seu prédio, que faz frente para a Rua Nova dos Martyres (ACML - Arco do Cego: alçado 961).



107. Palacete Iglesias, Lisboa
(fachada da rua Victor Cordon; estado actual).



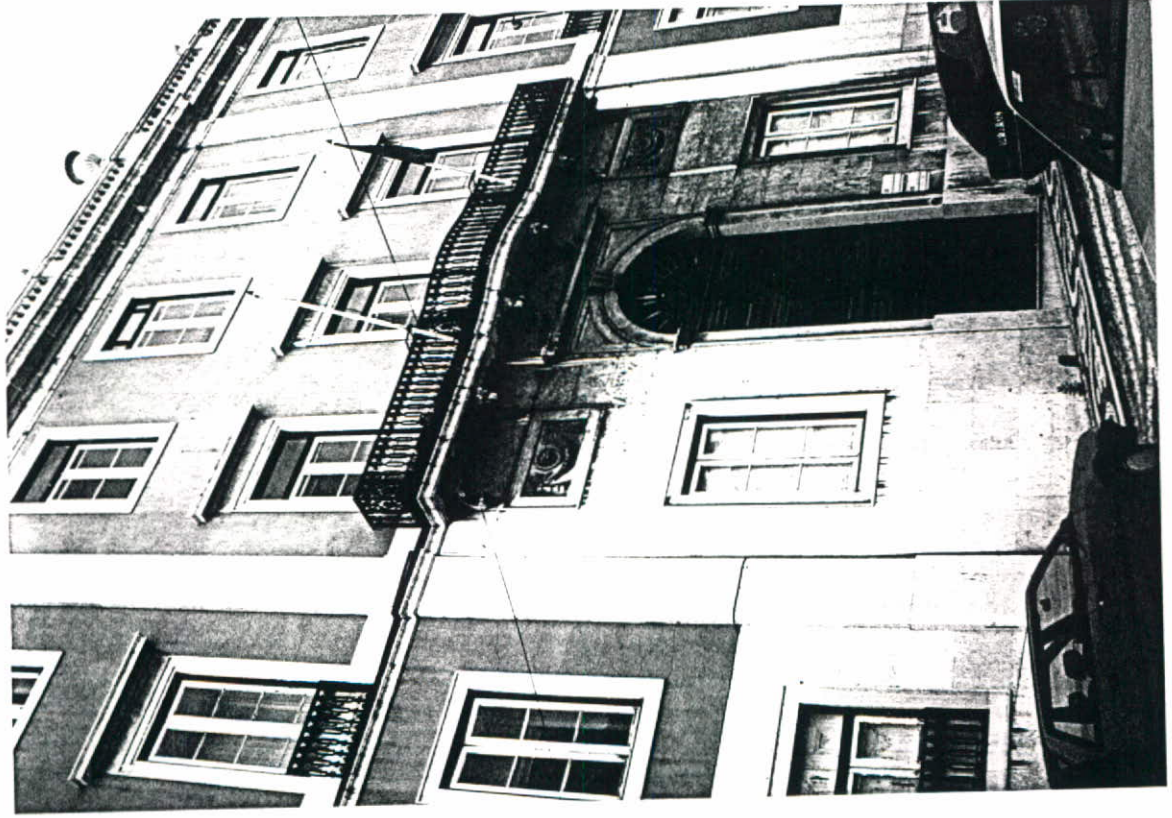
108. Palacete Iglesias, Lisboa
(fachada da rua Victor Cordon; portal; estado actual).



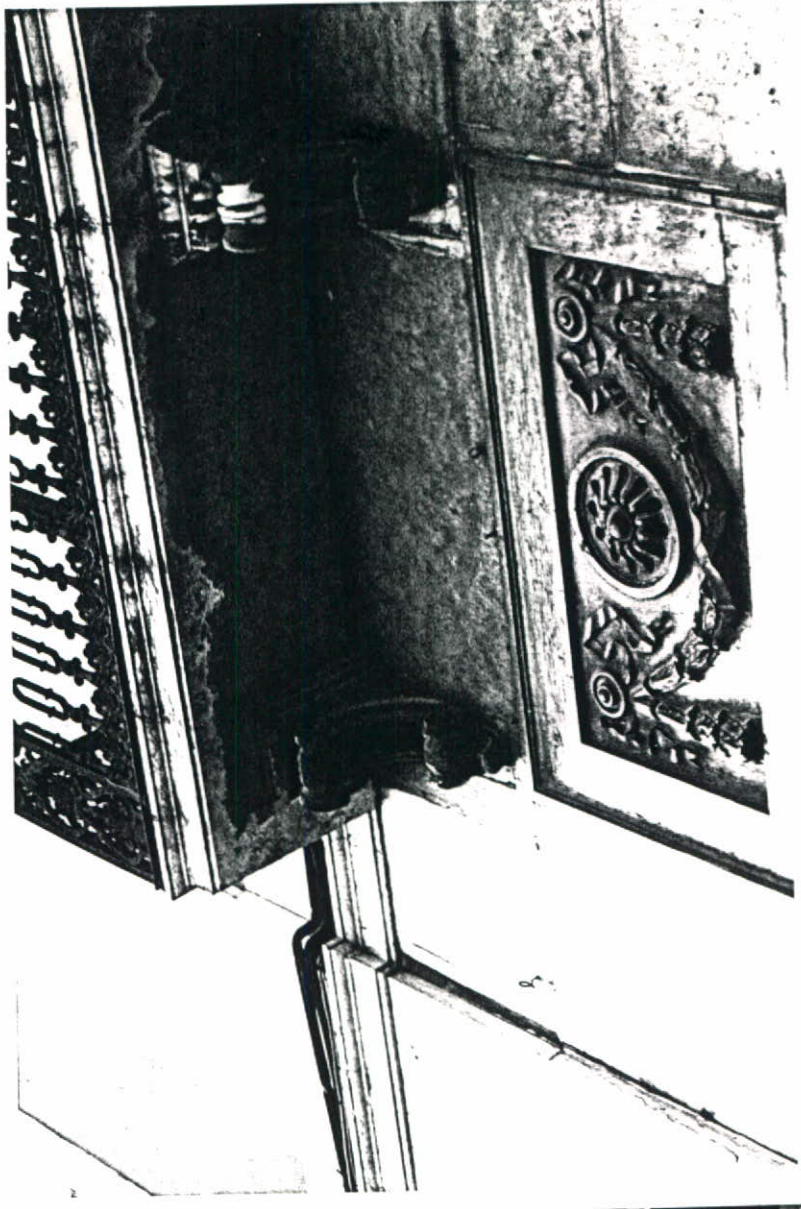
110. Palacete Iglésias, Lisboa
(fachada do largo da Academia de Belas Artes:
ala sul; estado actual).



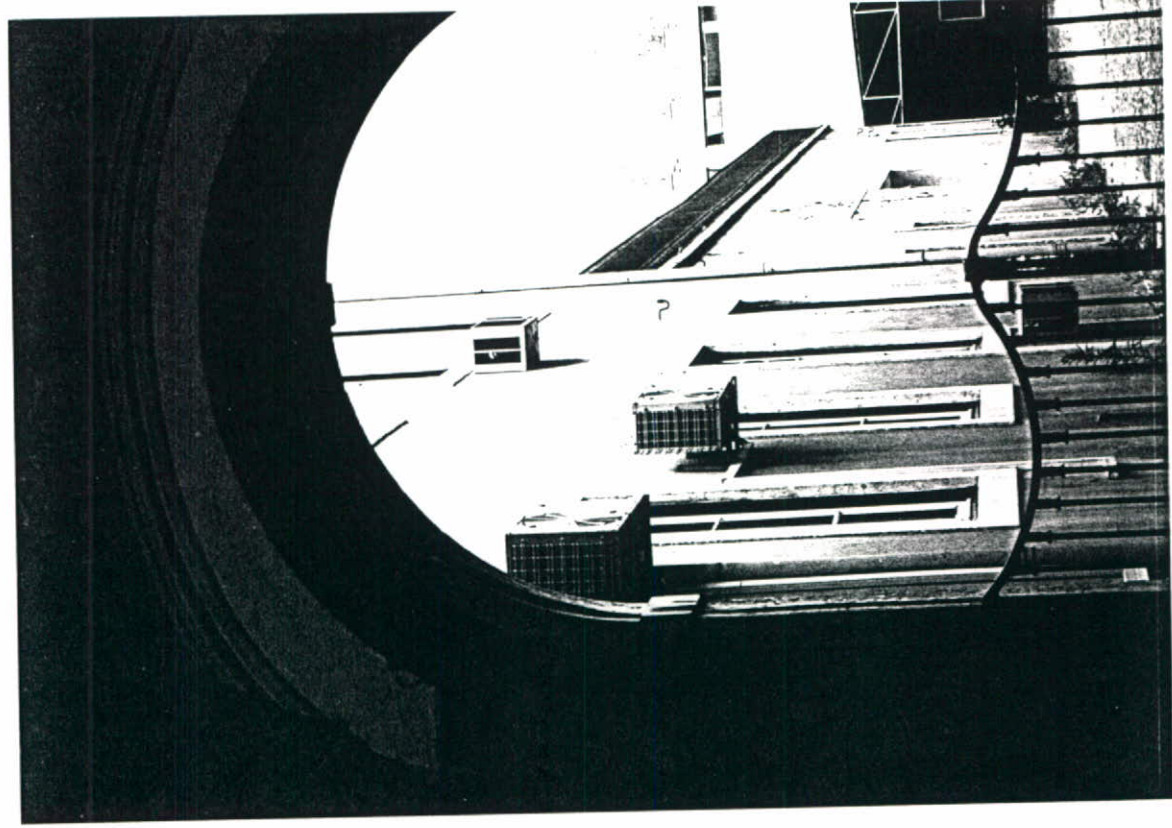
109. Palacete Iglésias, Lisboa
(fachada do largo da Academia de Belas Artes:
ala sul; estado actual).



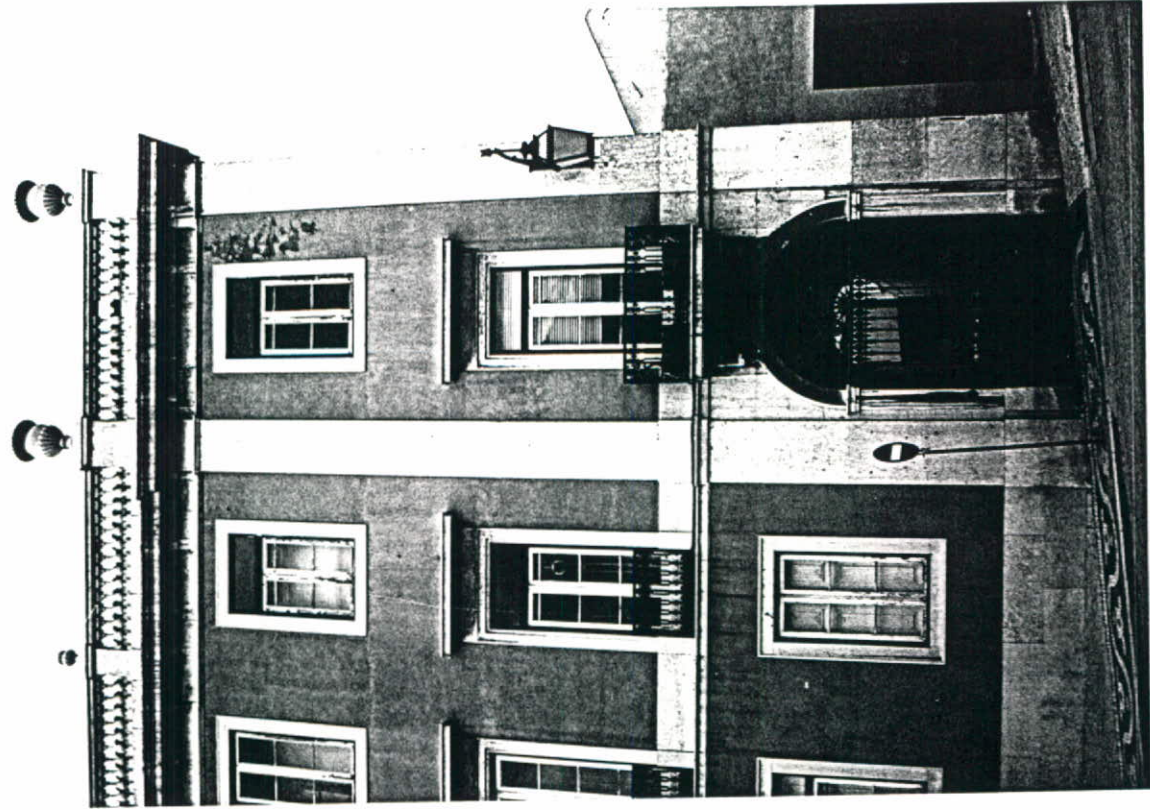
111. Palacete Iglésias, Lisboa
(fachada do largo da Academia de Belas Artes:
corpo central; estado actual).



112. Palacete Iglésias, Lisboa
(fachada do largo da Academia de Belas Artes:
cartela decorativa do portal).



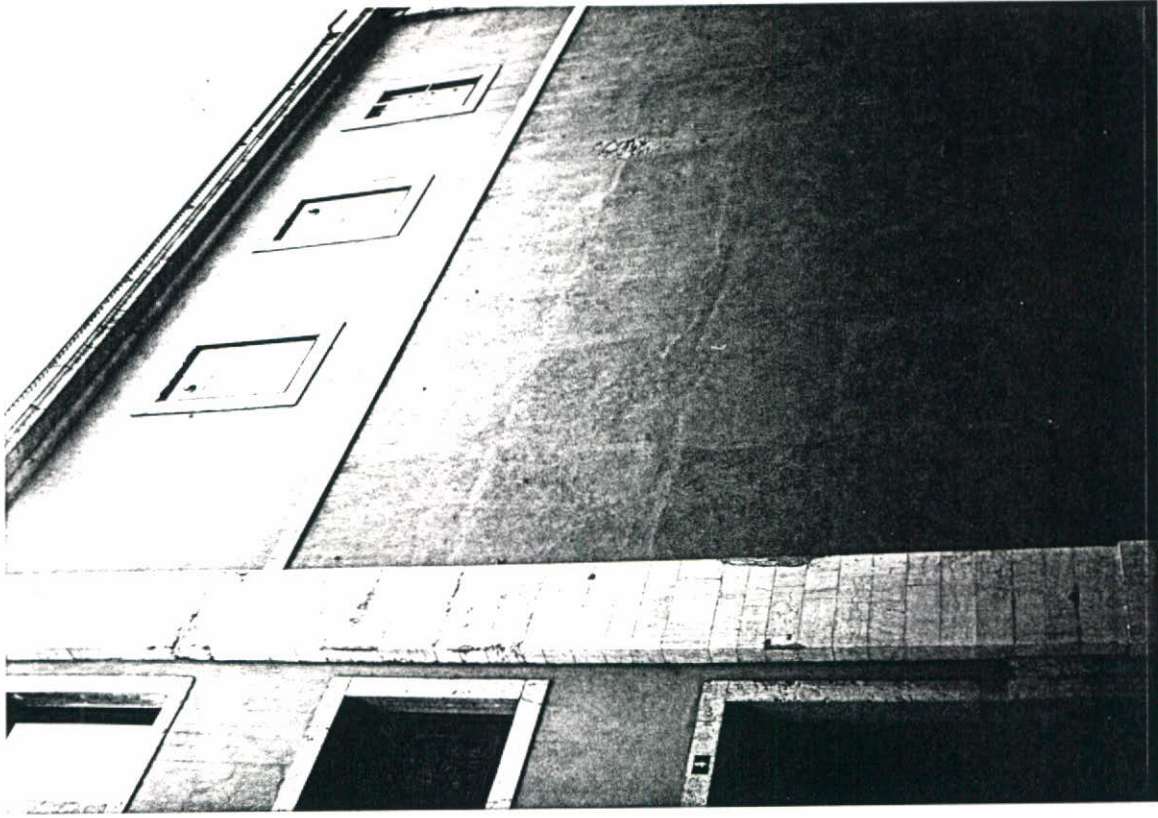
114. Palacete Iglésias, Lisboa
(fachada do largo da Academia de Belas Artes:
ala norte - saguão; estado actual).



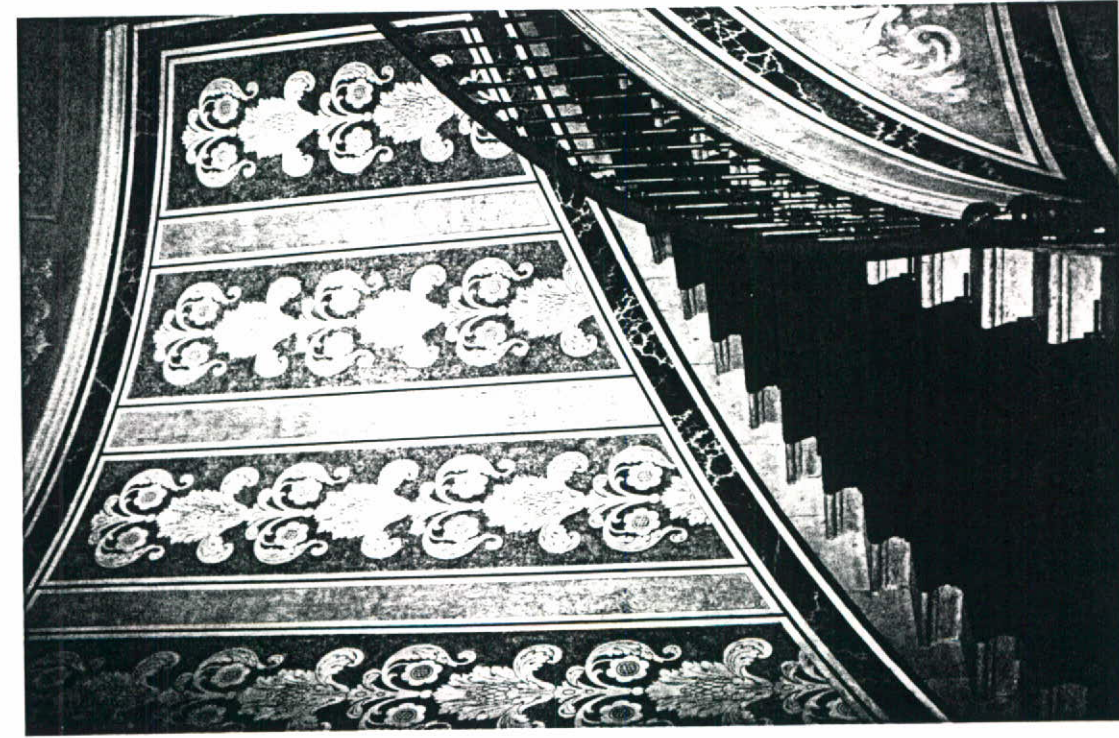
113. Palacete Iglésias, Lisboa
(fachada do largo da Academia de Belas Artes:
ala norte; estado actual).



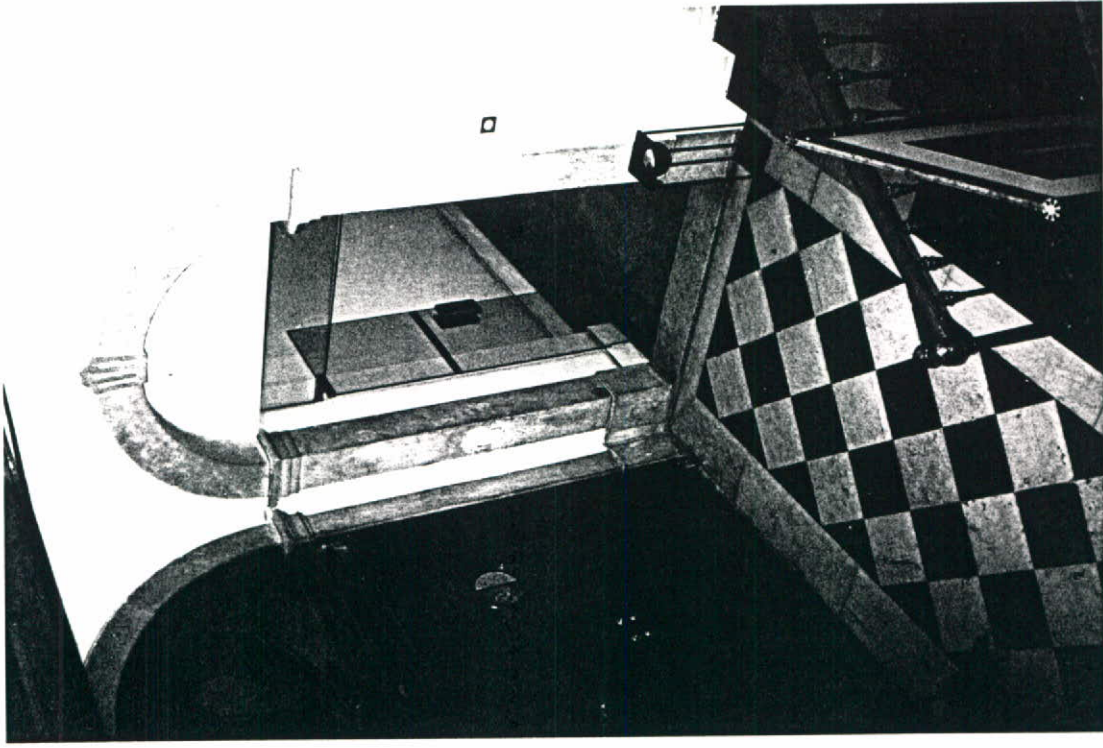
115. Palacete Iglésias, Lisboa
(alçado posterior; estado actual).



116. Palacete Iglésias, Lisboa
(fachada da rua dos Mártires; estado actual).



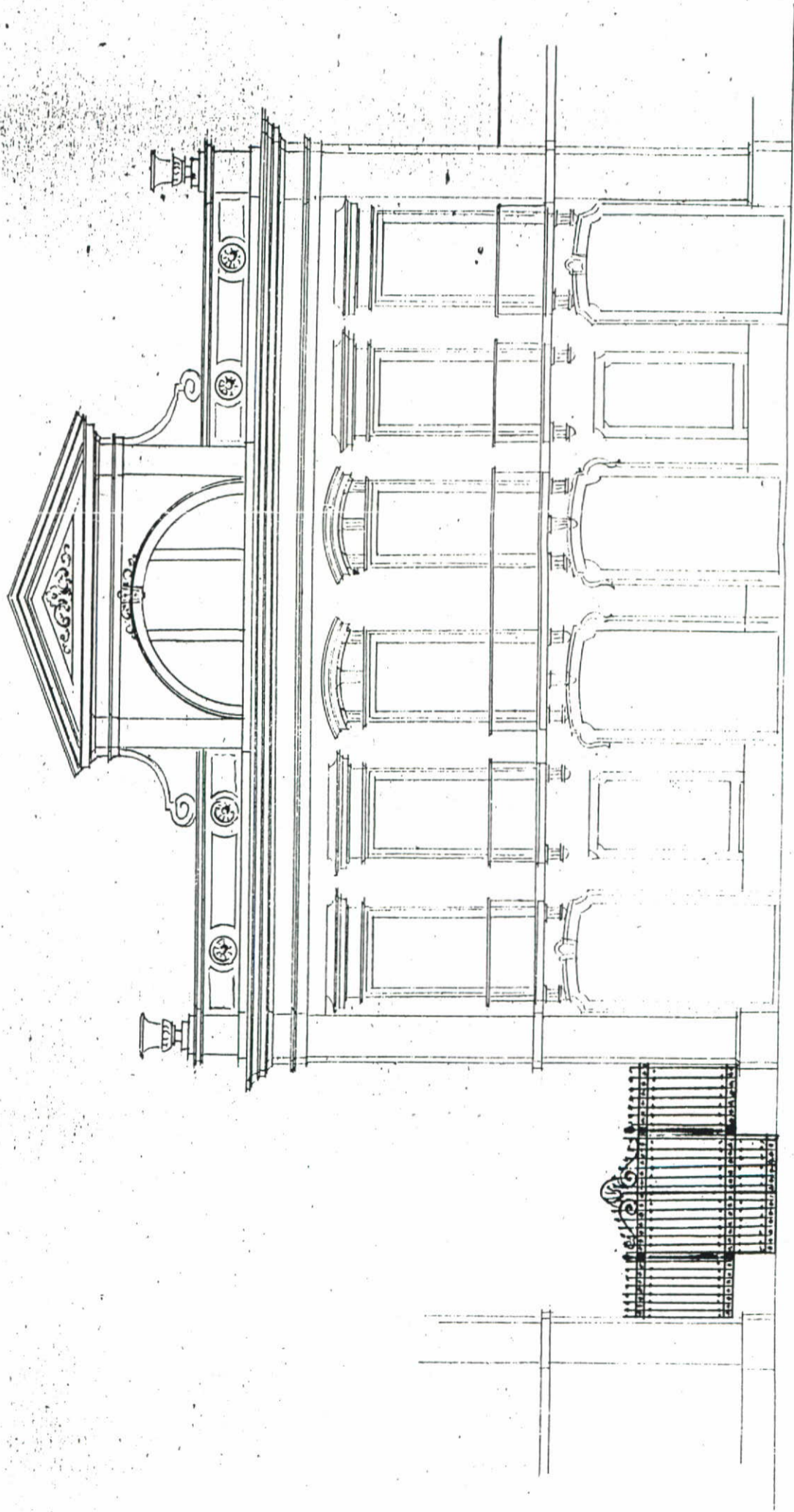
117. Palacete Iglésias, Lisboa
(átrio principal -escadaria; estado actual).



118. Palacete Iglésias, Lisboa
(hall - acesso à escadaria principal; estado actual).

119. Giuseppe Cinatti. - *Prospecto que pertende acrescentar Joaquim Pereira da Costa em seu prédio que possui em a Rua de S. Francisco da Cidade N. 28 e 29.* (ACML - Arco do Cego: alçado 296).

Projeto que pertence a crescentar Joaquin Pereira da Costa em o seu prebido que possui em a Rua de S.
Francisco da Cidade N. 28 e 29.



Esta conferme com o expediente de
19 de Junho de 1752.

Almoxar. da C. de S. Paulo

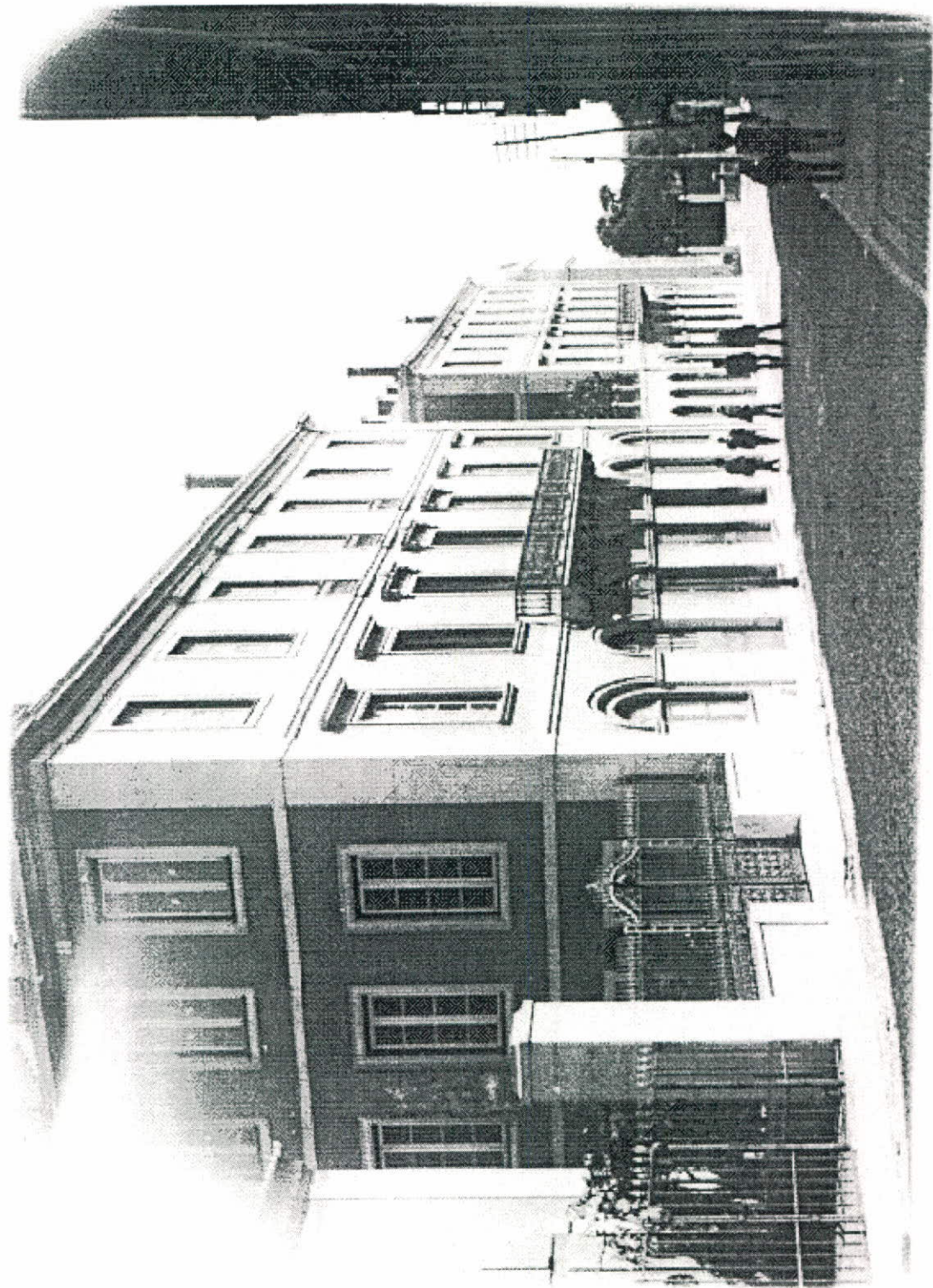
10 20 30 40 Cubitos



120. Palacete Pereira da Costa, Lisboa (fachada do largo da Academia de Belas Artes; estado actual).



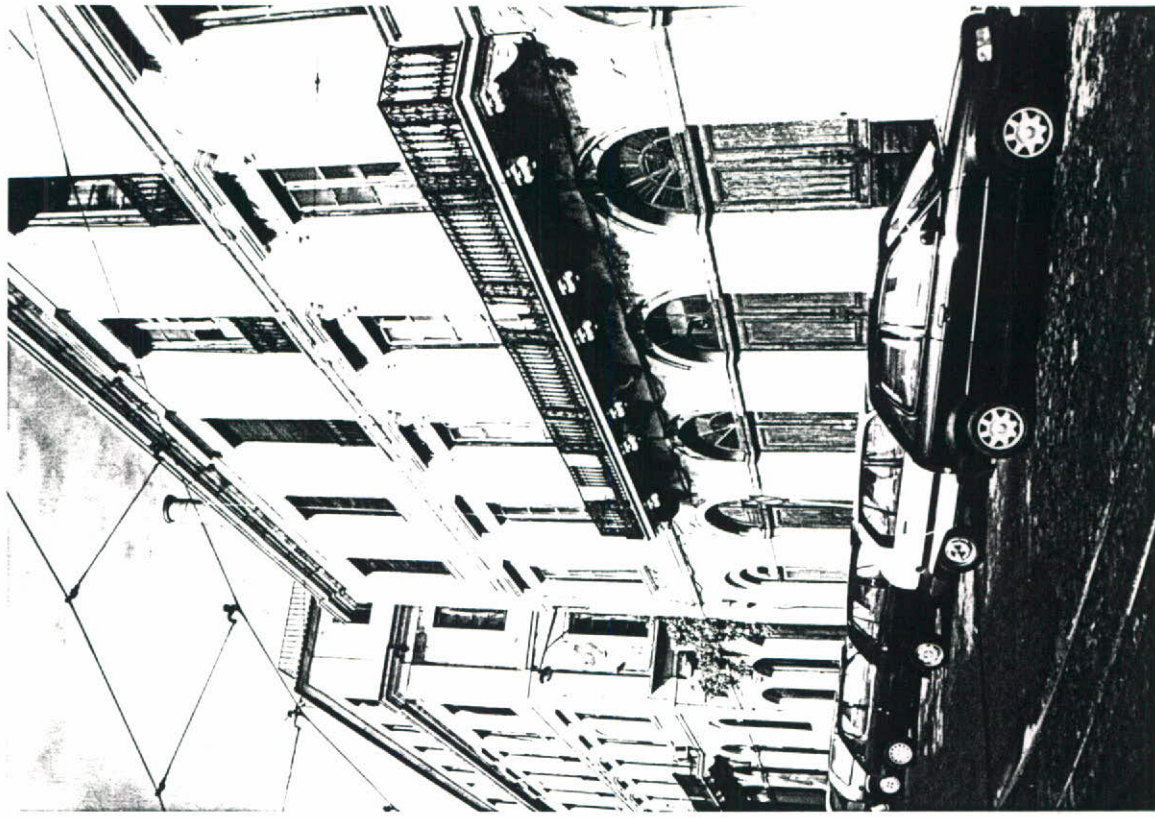
121. Palacete Pereira da Costa, Lisboa (pormenor do acrescento riscado por Giuseppe Cinatti, 1852).



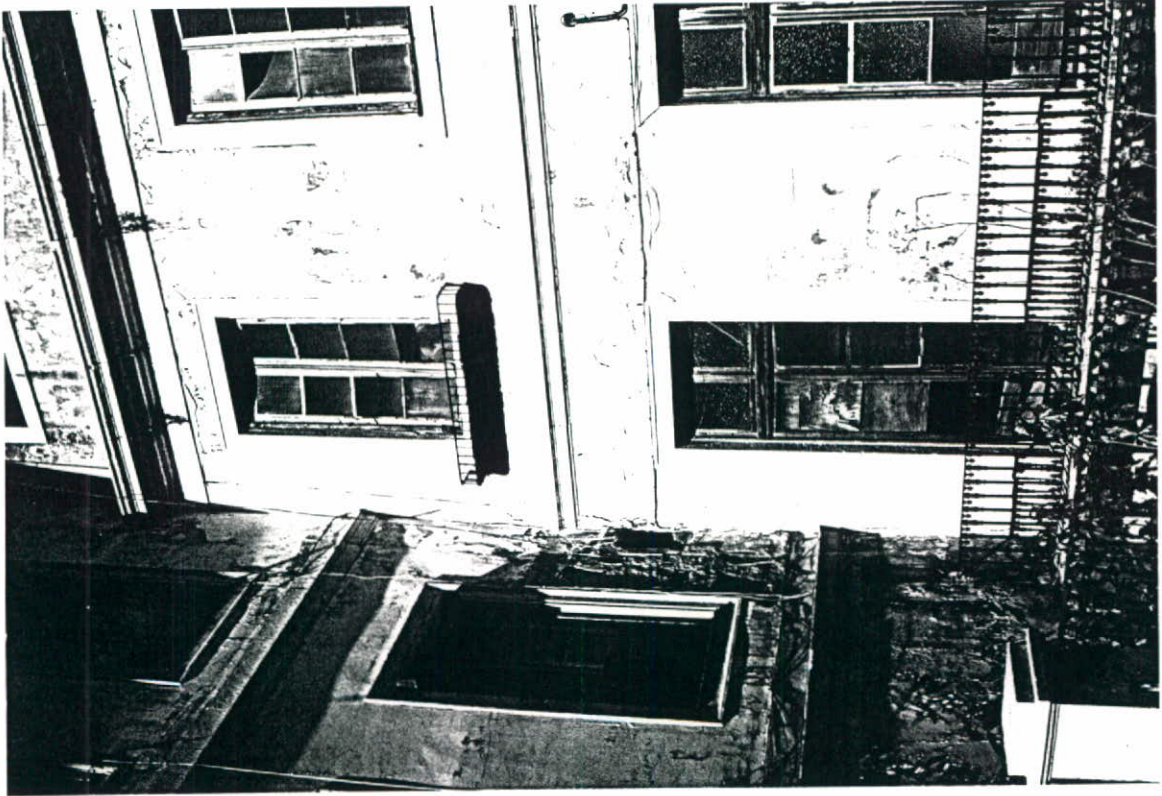
123. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso
(Arquivo Fotográfico da CML: A 4029; foto J. Benoliel)



124. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (edifício da ala norte; estado actual).



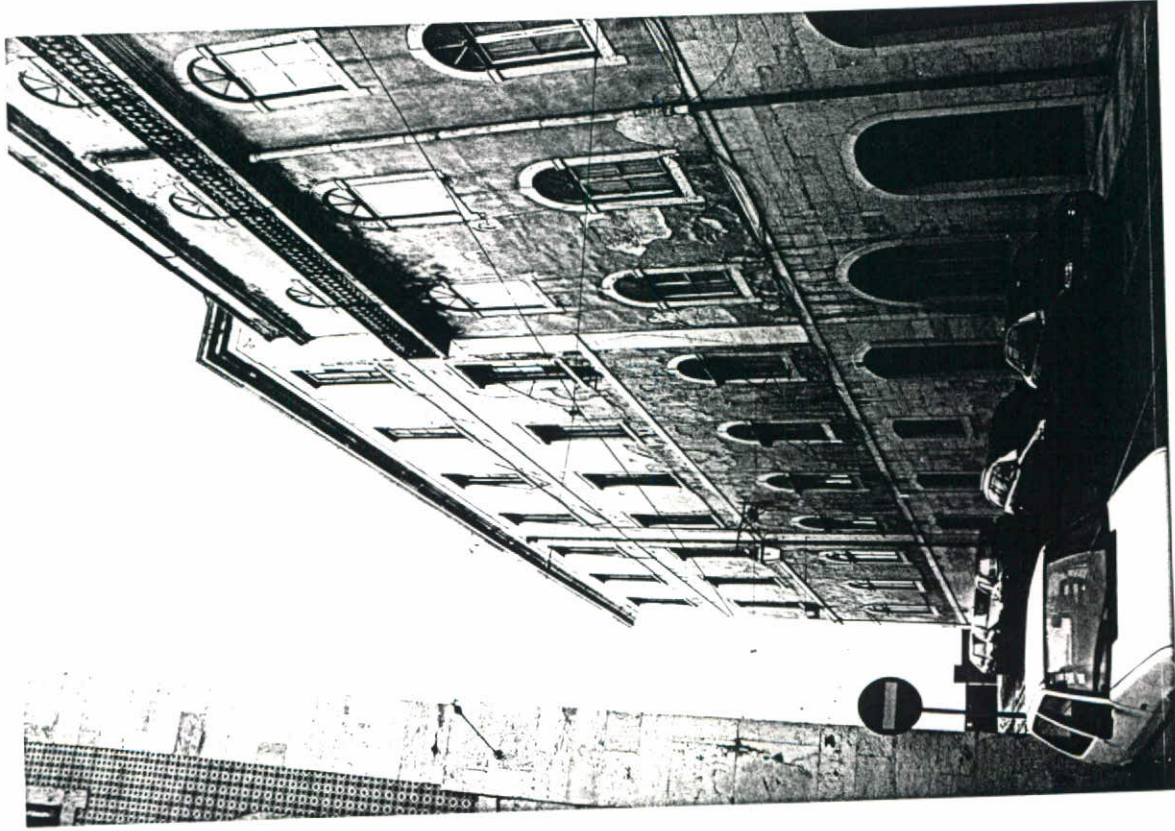
125. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (edifício da ala sul; estado actual).



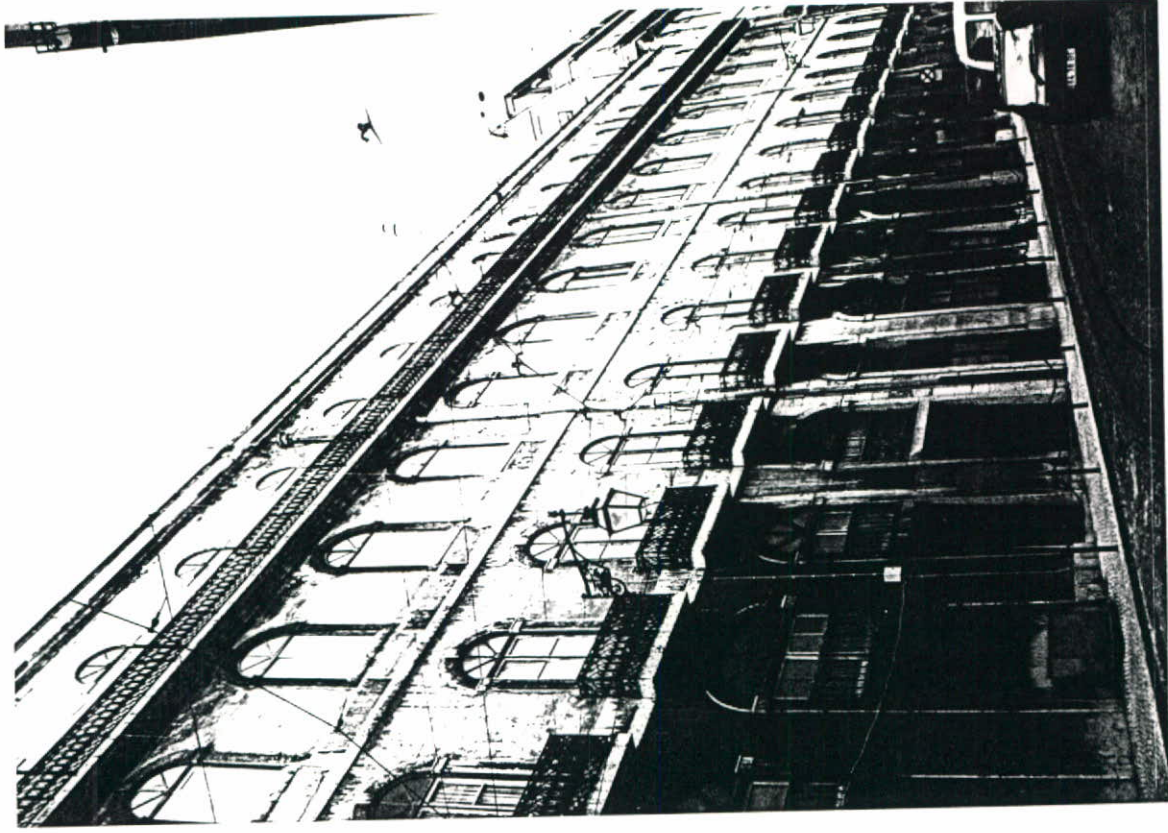
126. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (eixo de ligação dos dois prédios; estado actual).



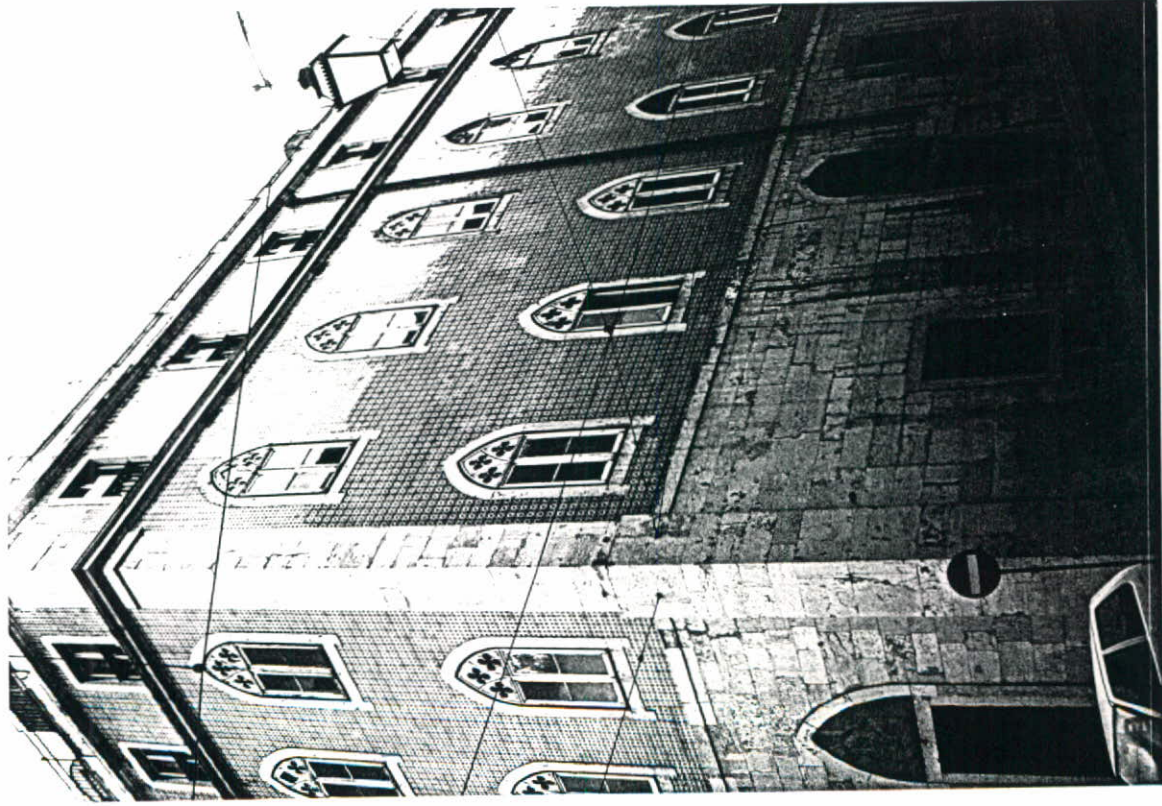
127. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (janelas de sacada e varanda do piso nobre; estado actual).



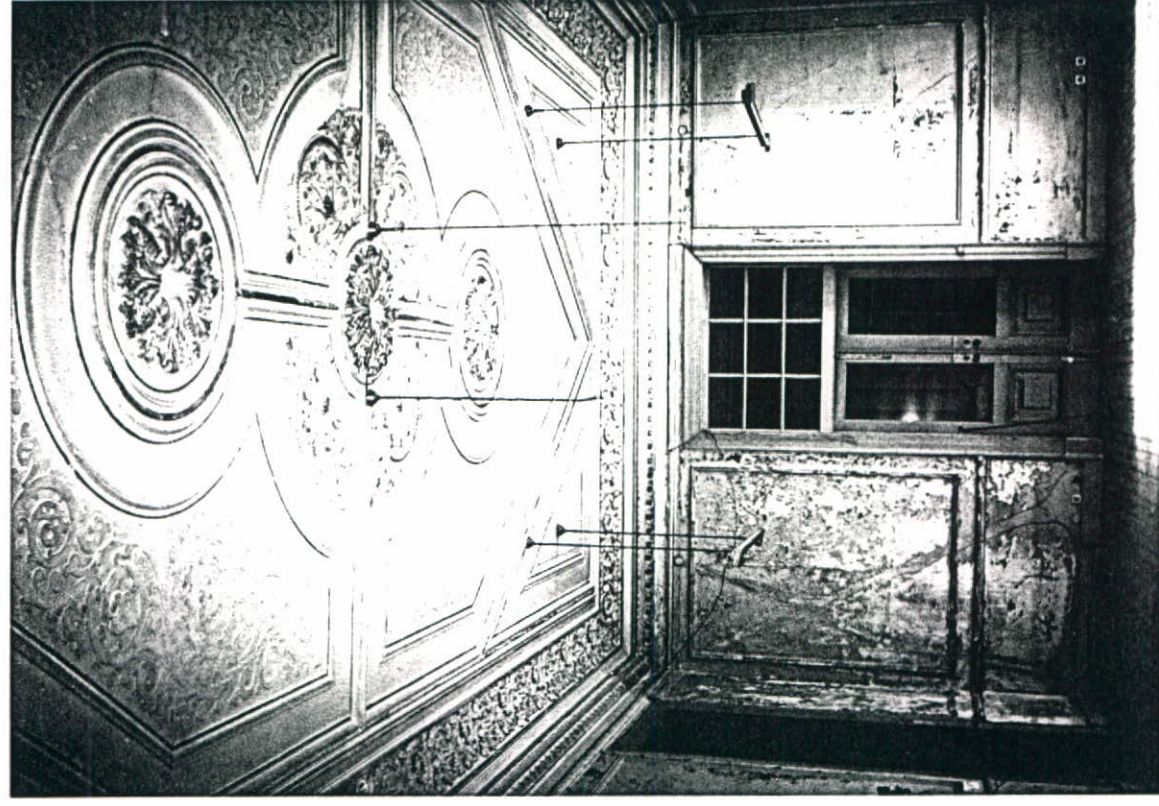
128. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, fachada da rua Victor Cordon (estado actual).



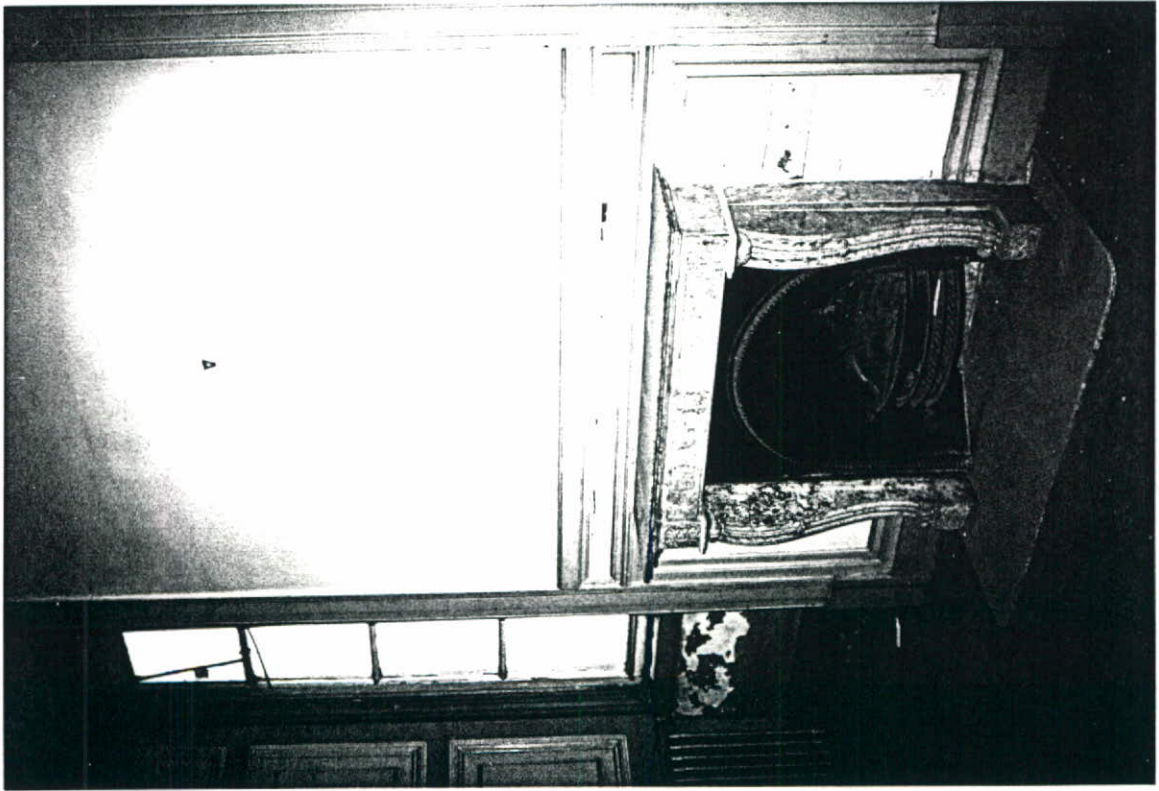
129. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua dos duques de Bragança (arquitectos Valetim Correia e Feliciano de Sousa Correia; estado actual).



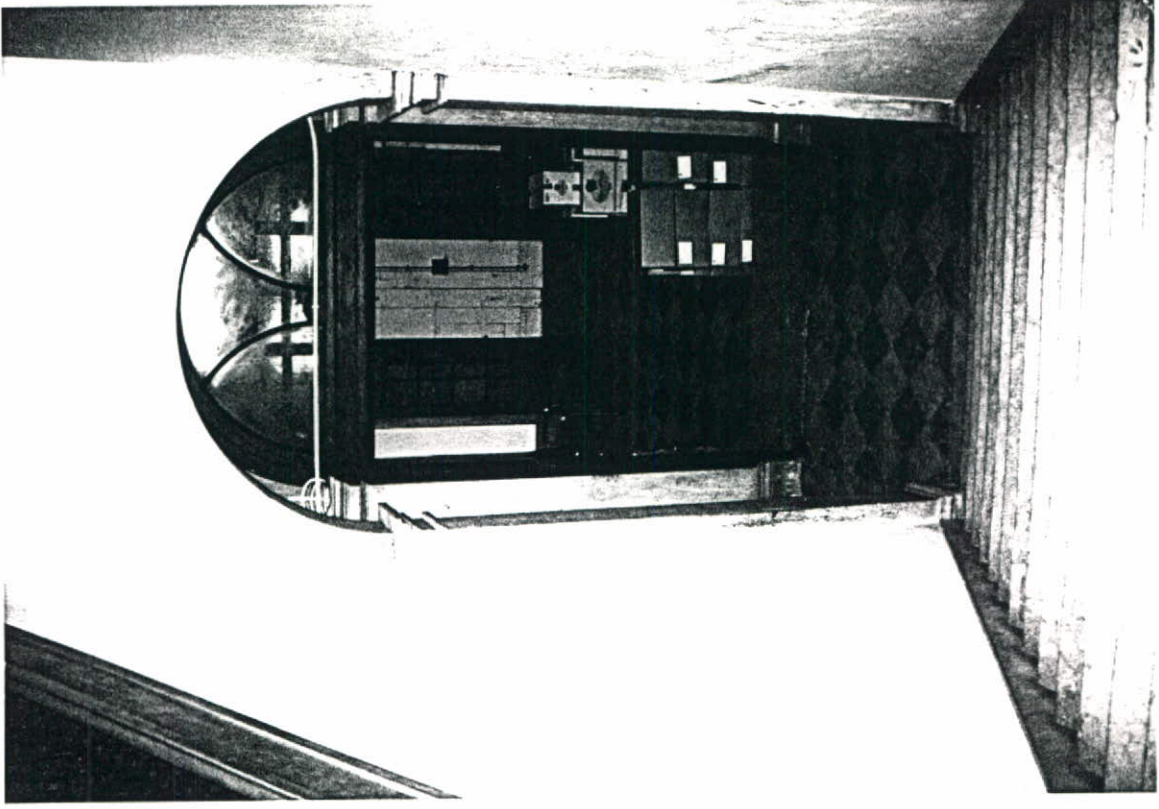
130. Hotel Bragança, rua Victor Cordon (estado actual).



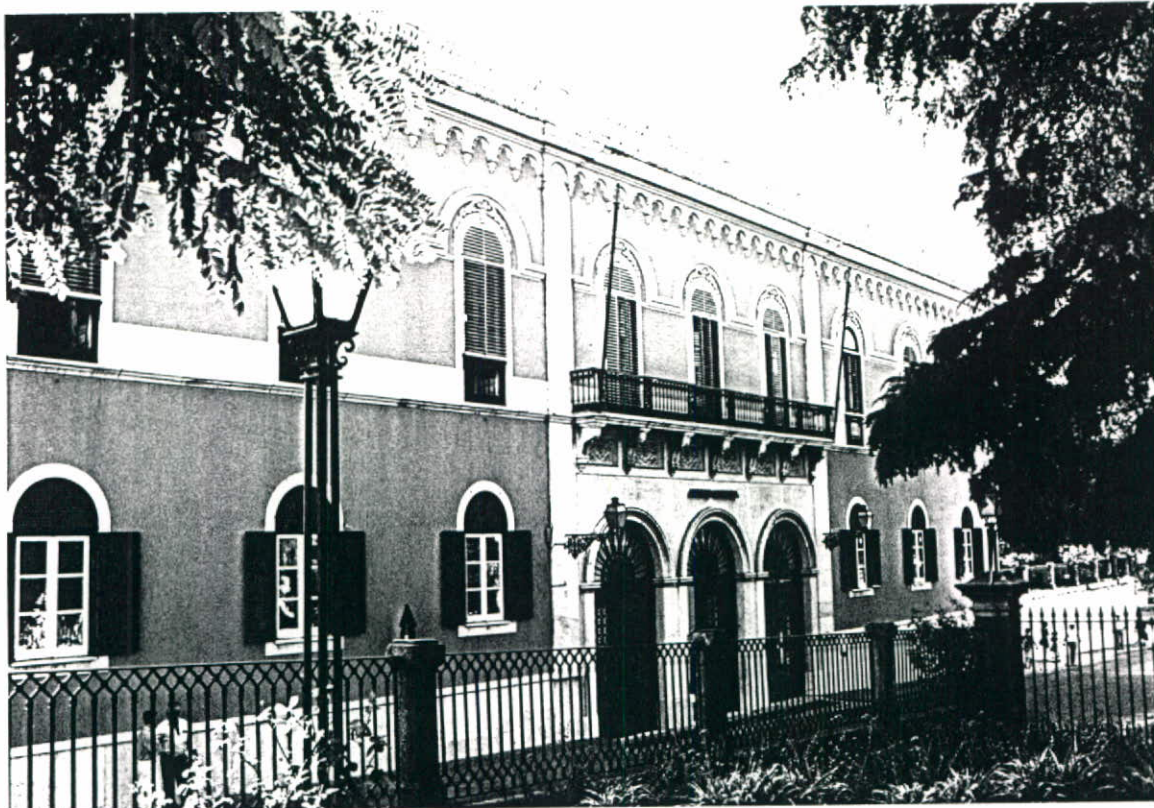
131. Prédios de rendimento da Casa de Bragança, rua A. M. Cardoso (sala do piso nobre no edifício da ala sul; estado actual).



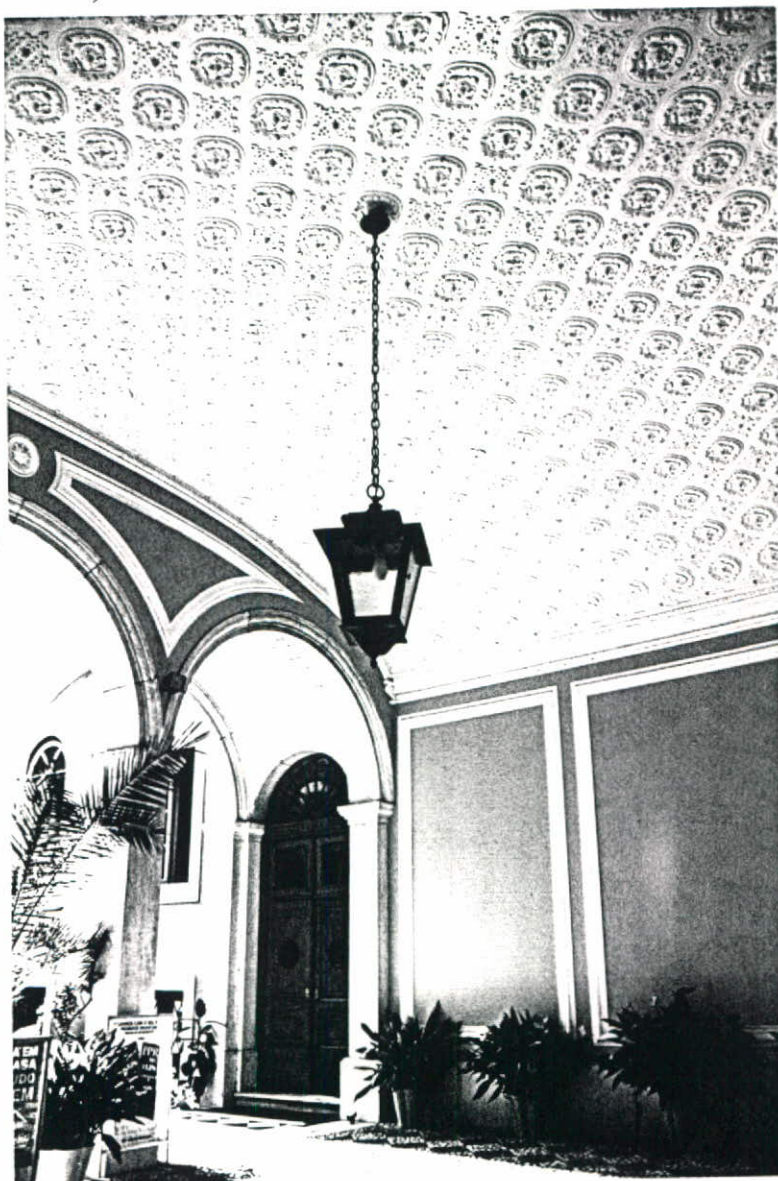
132. Prédios de rendimento da Casa de Bragança,
rua A. M. Cardoso (fogão de sala).



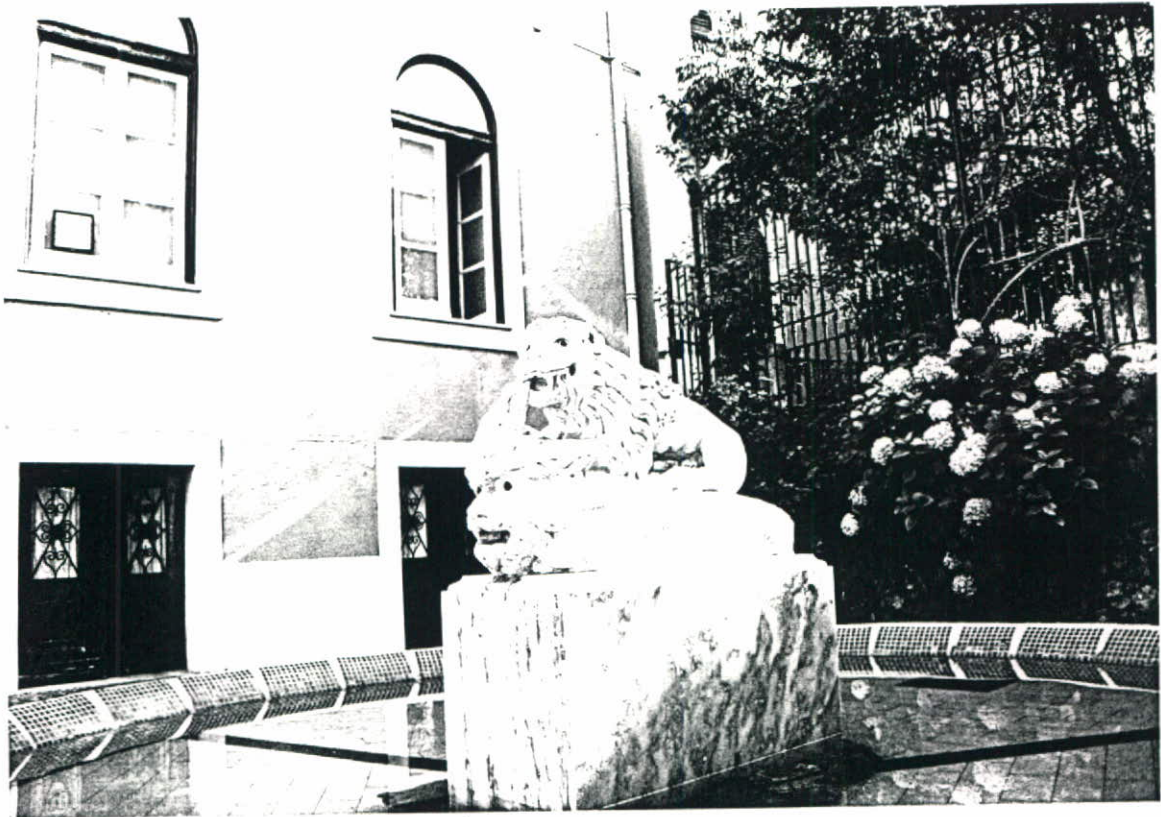
133. Prédios de rendimento da Casa de Bragança,
rua A. M. Cardoso (escada de acesso ao piso nobre no edifício
da ala sul; estado actual).



134. Palacete de J. M. Ramalho, Évora
(fachada principal; estado actual).



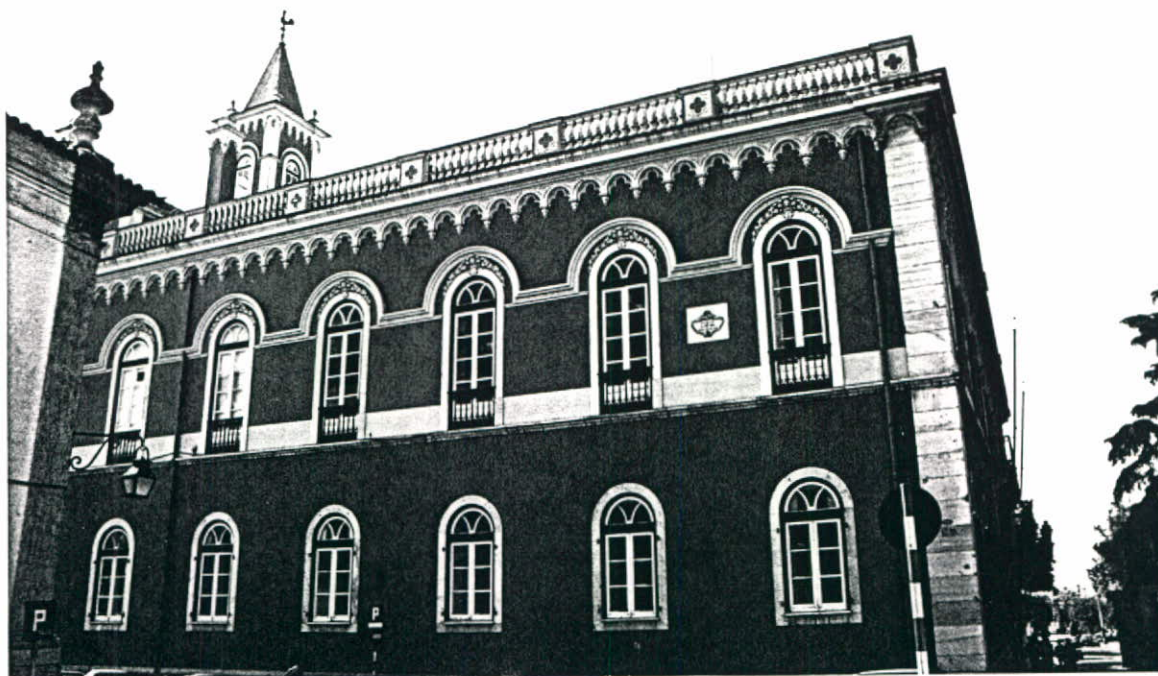
135. Palacete de J. M. Ramalho,
Évora (átrio; estado actual).



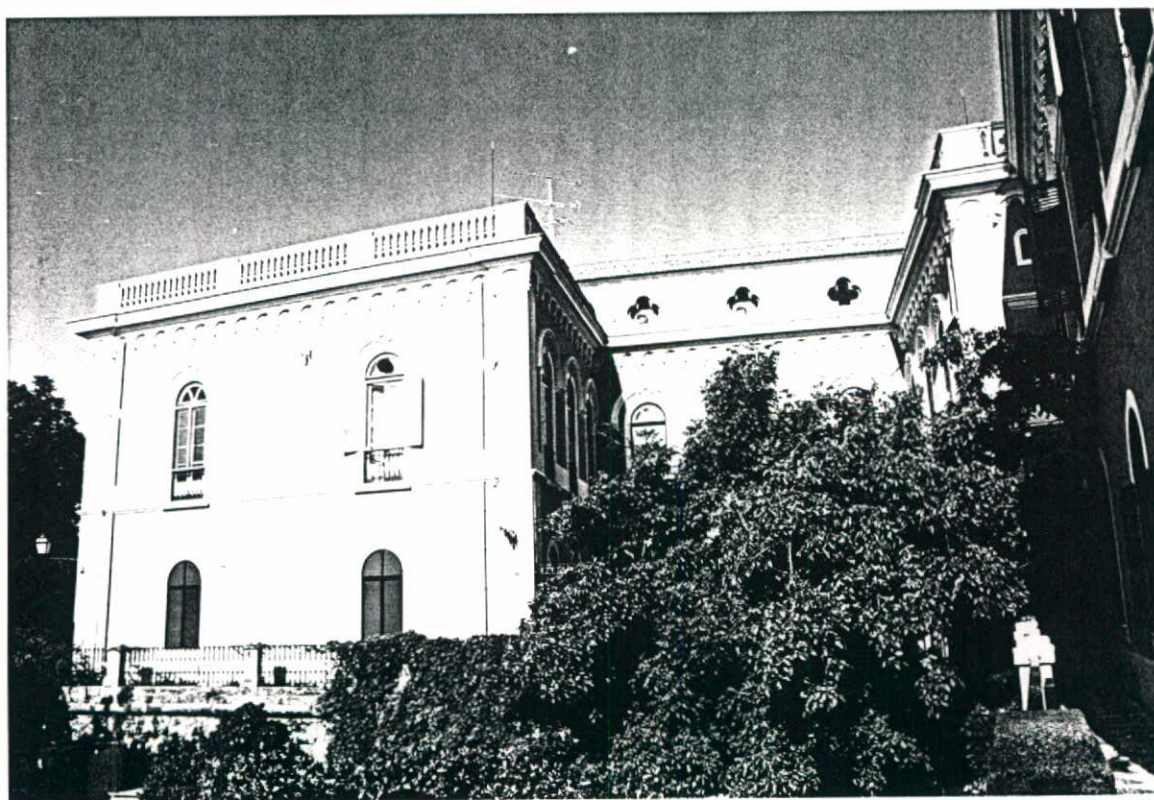
136. Palacete de J. M. Ramalho, Évora
(pátio interior; estado actual).



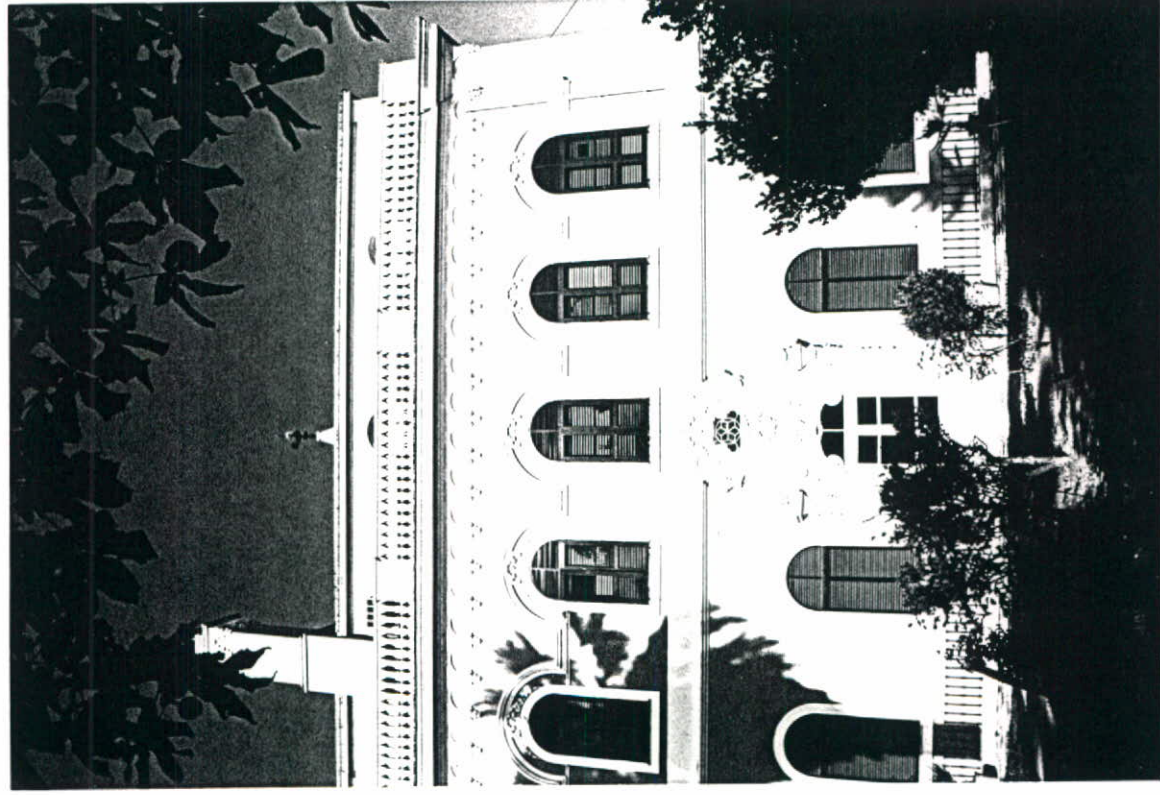
137. Palacete de J. M. Ramalho, Évora
(pátio interior; estado actual).



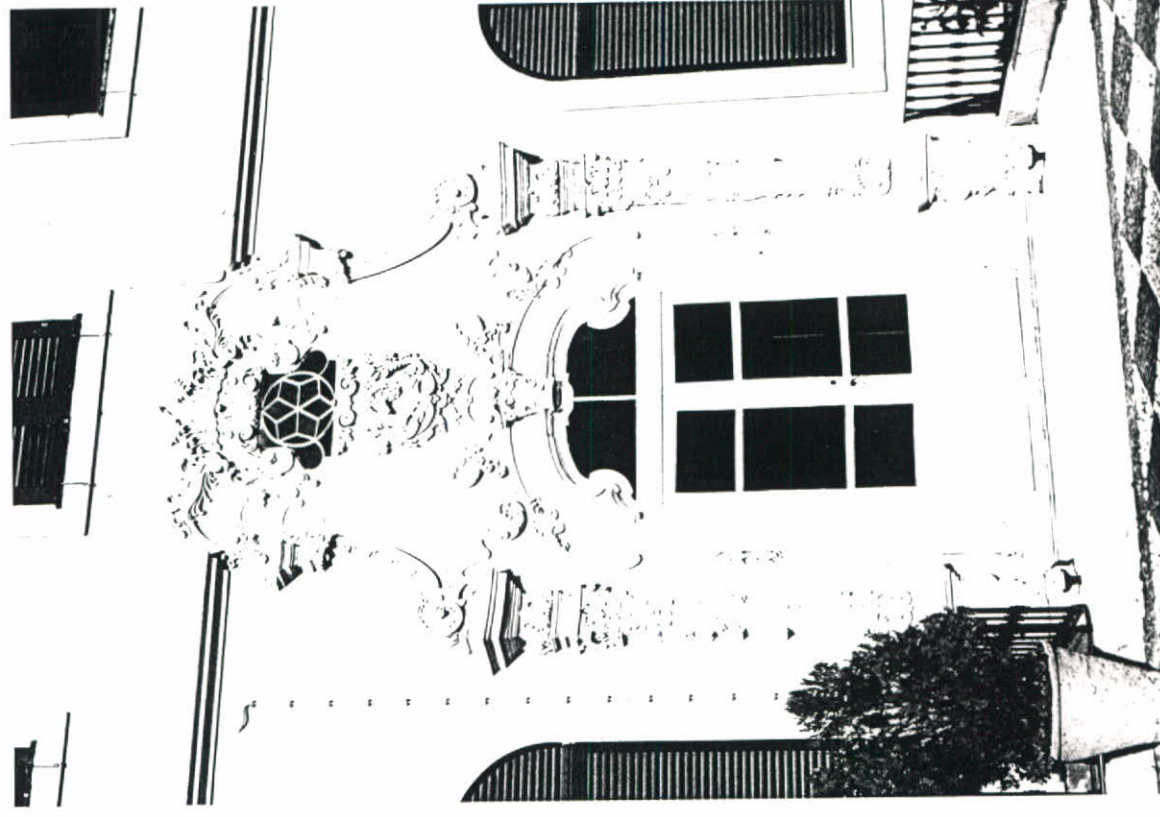
138. Palacete de J. M. Ramalho, Évora
(fachada lateral norte; estado actual).



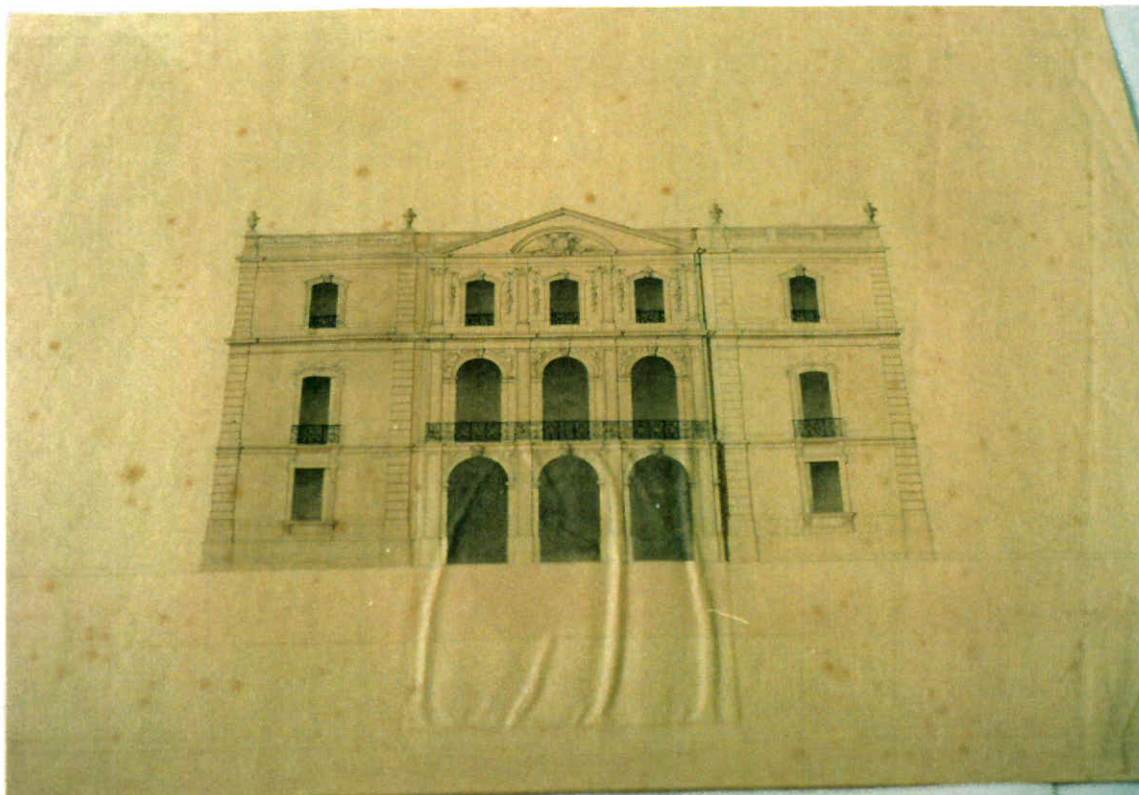
139. Palacete de J. M. Ramalho, Évora
(fachada posterior; estado actual).



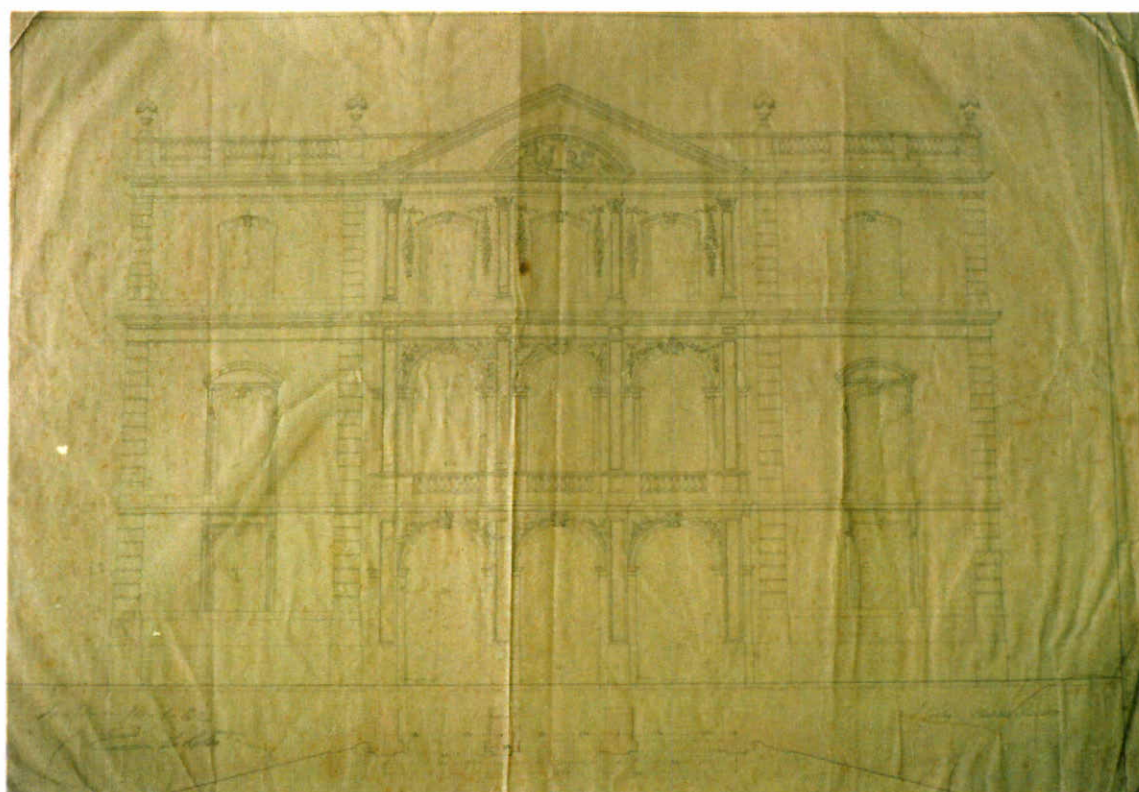
140. Palacete de J. M. Ramalho, Évora
(fachada posterior: acesso ao jardim; estado actual).



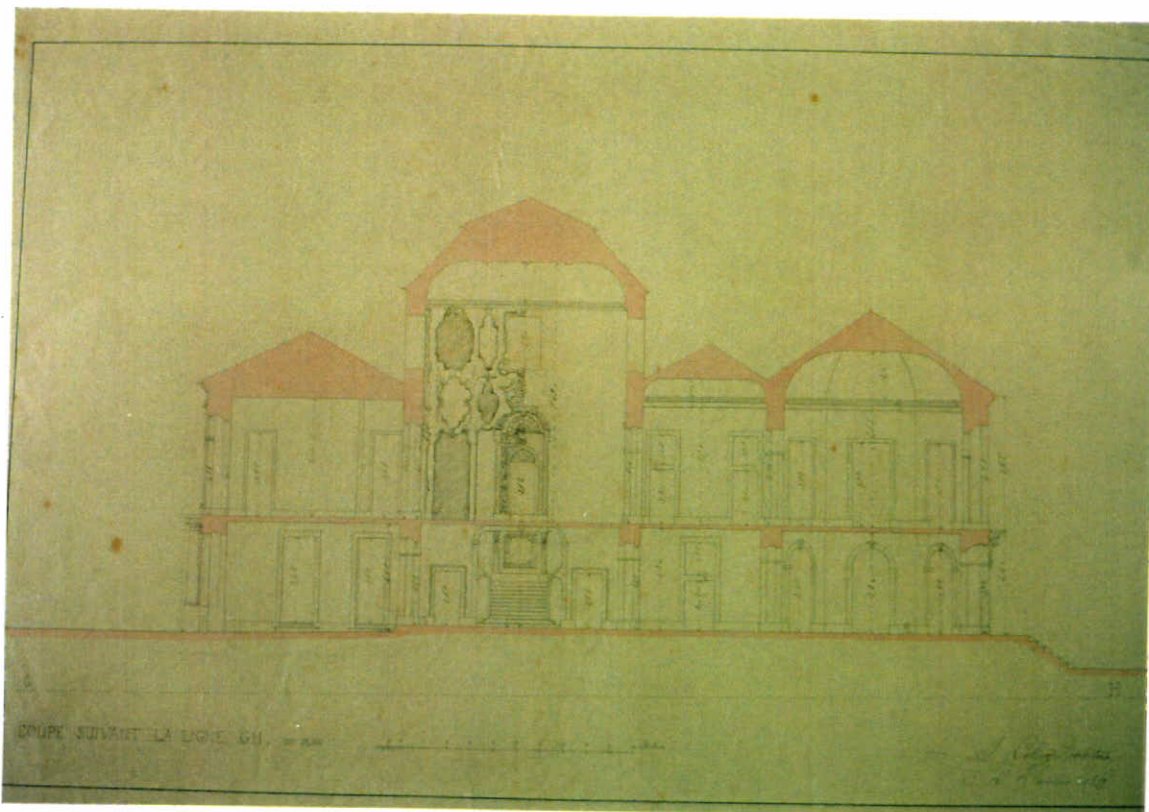
141. Palacete de J. M. Ramalho, Évora
(portal retirado da portaria do Convento do Espinheiro).



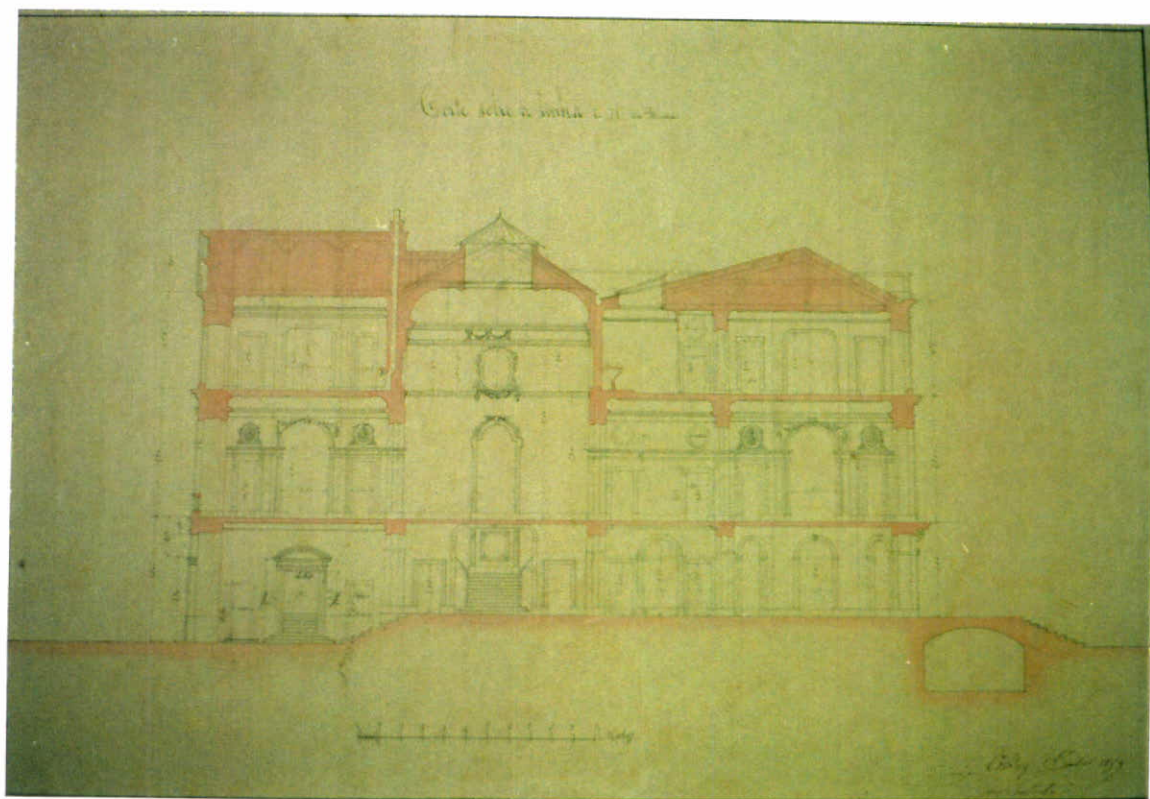
142. Jean Colson. - *1º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: fachada principal, 1859 (ACEA).*



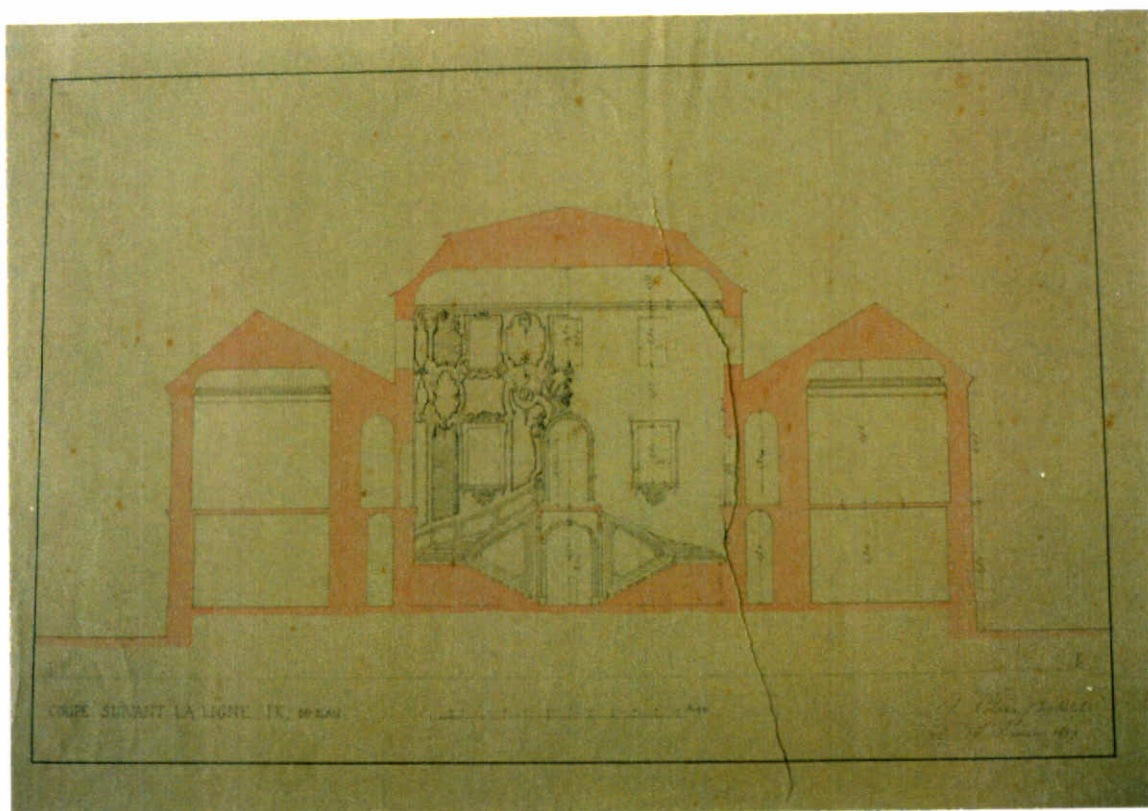
143. Jean Colson. - *2º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: fachada principal, 1859 (ACEA).*



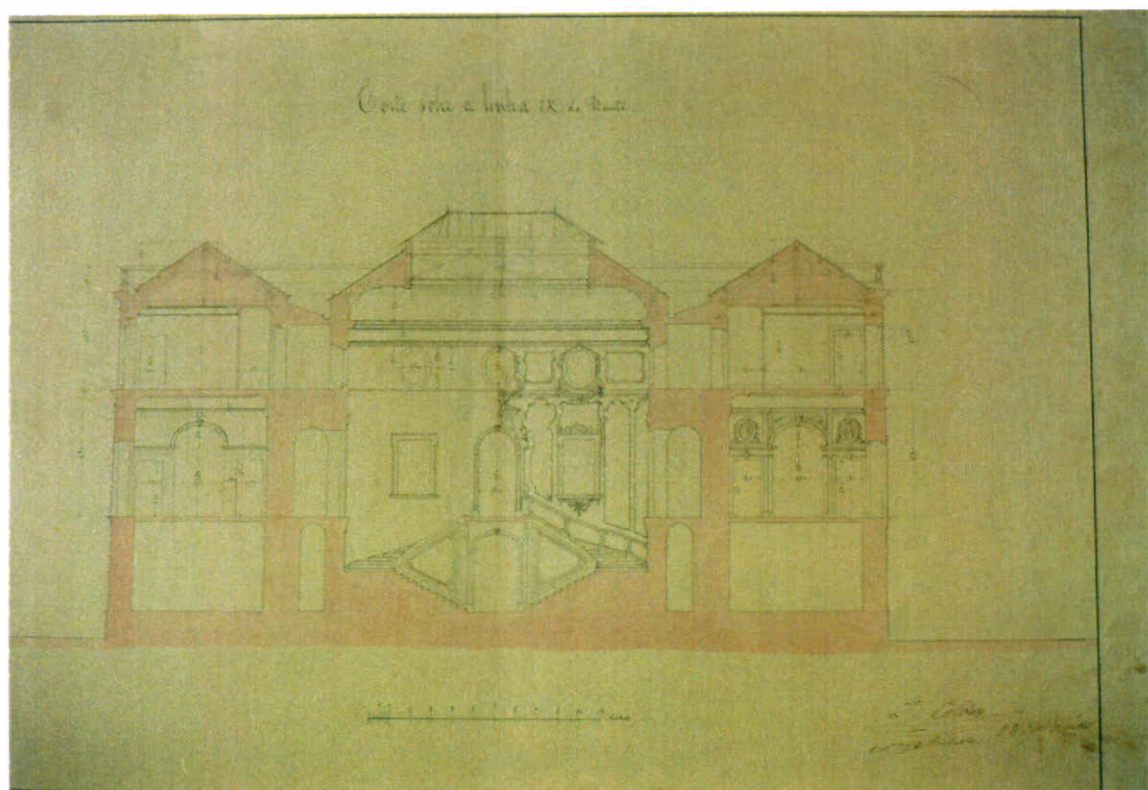
144. Jean Colson. - 1º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: corte longitudinal, 1859 (ACEA).



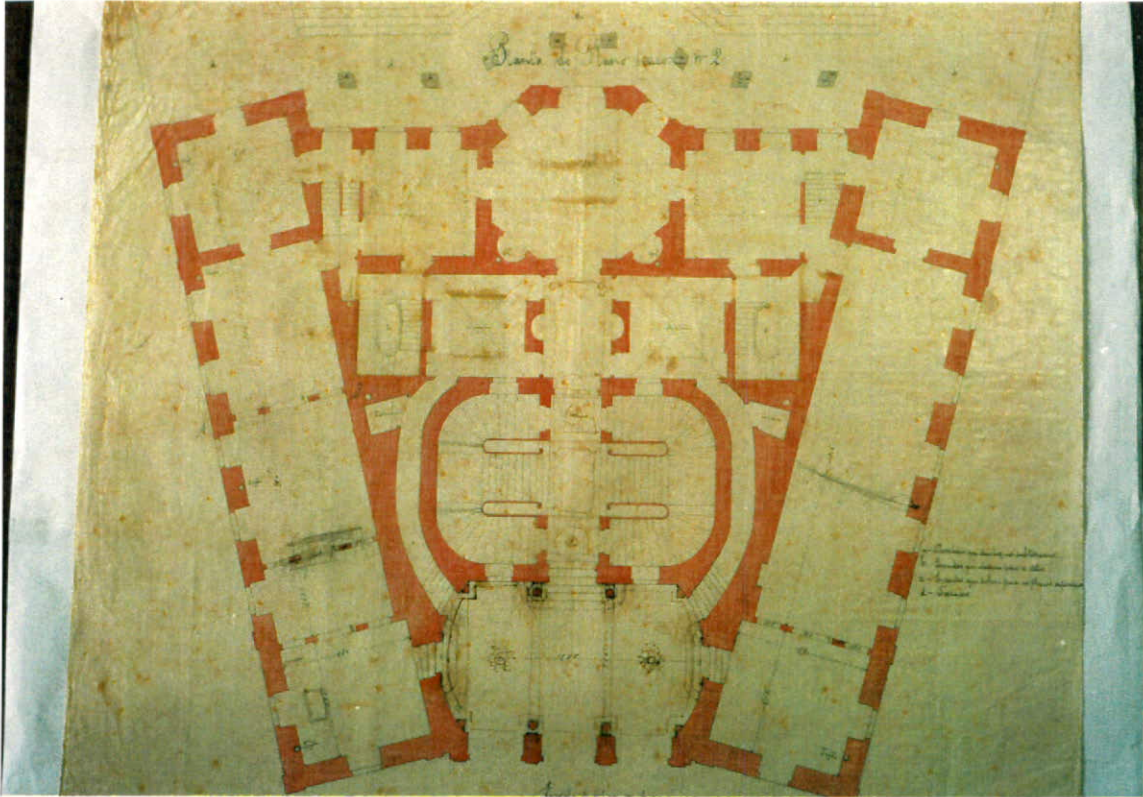
145. Jean Colson. - 2º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: corte longitudinal, 1859 (ACEA).



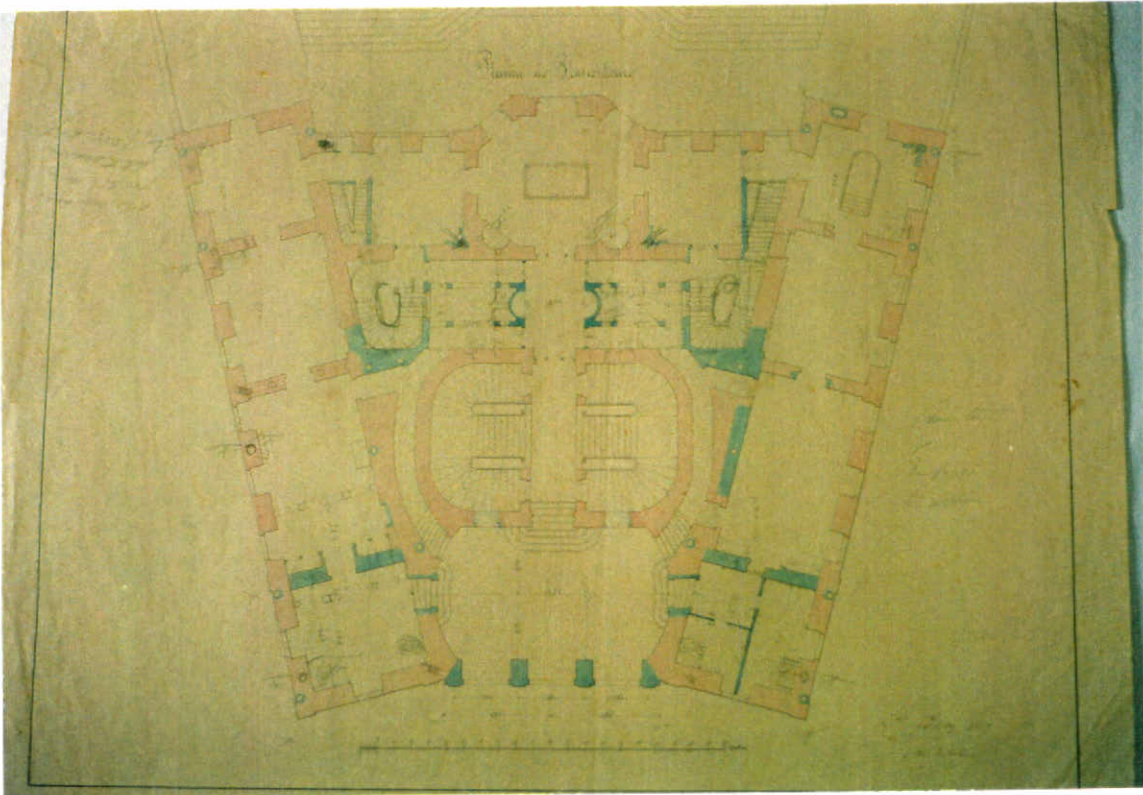
146. Jean Colson. - 1^o projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: corte transversal, 1859 (ACEA).



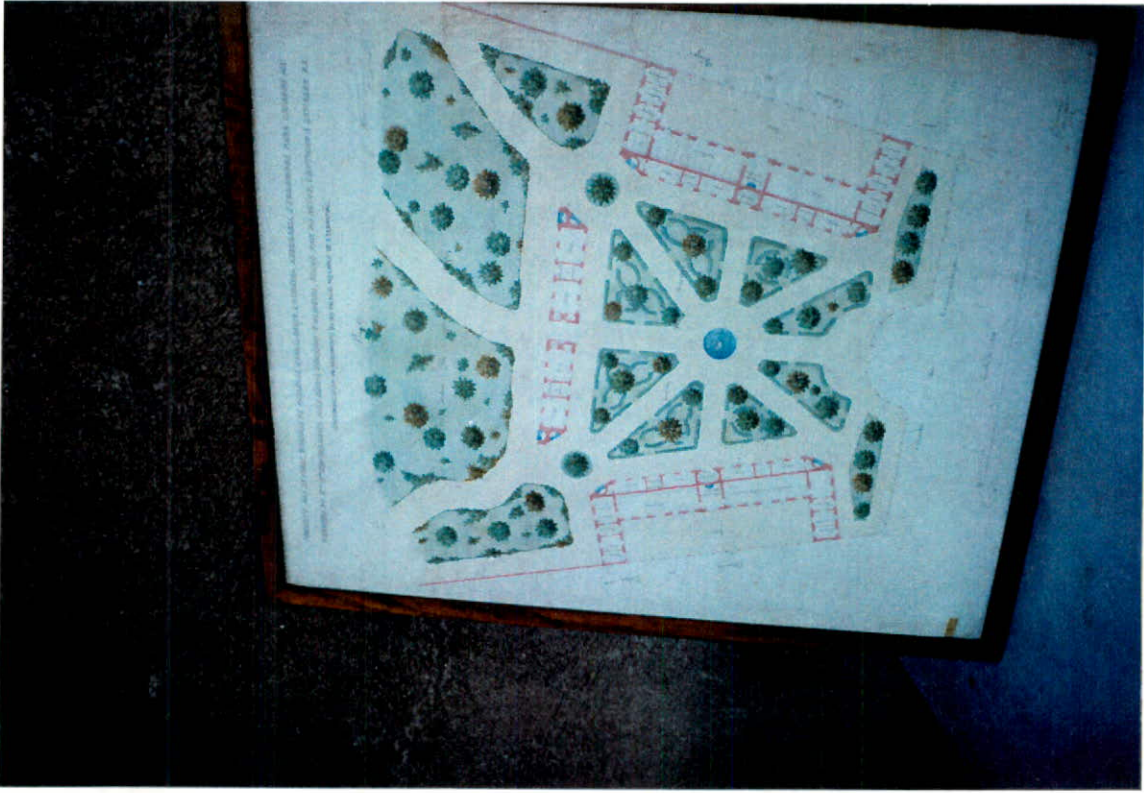
147. Jean Colson. - 2^o projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: corte transversal, 1859 (ACEA).



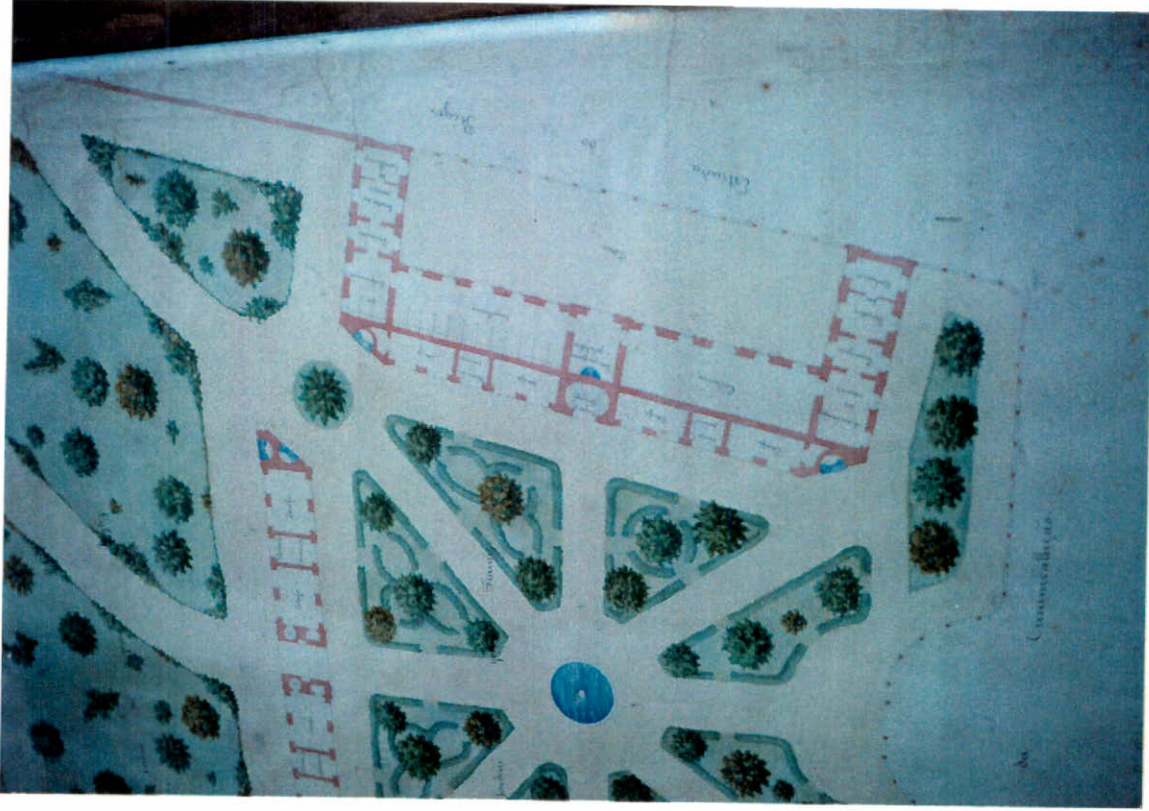
148. Jean Colson. - 1º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: planta do piso térreo, 1859 (ACEA).



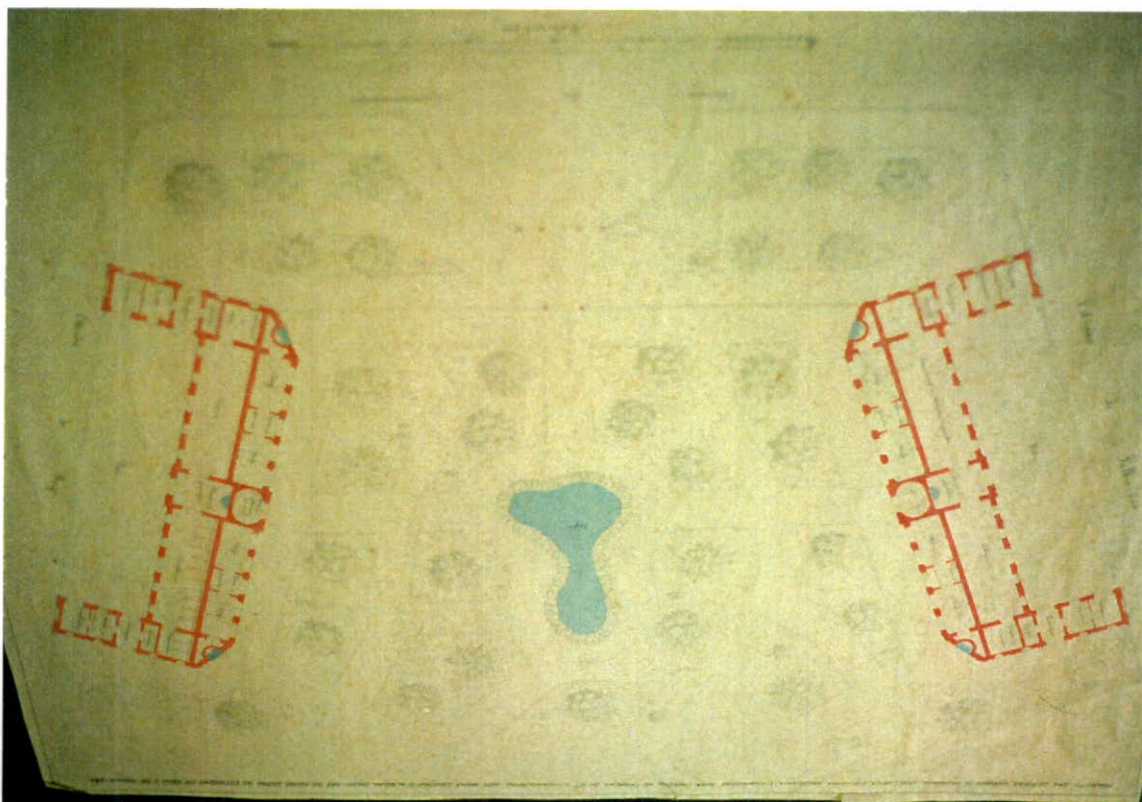
149. Jean Colson. - 2º projecto para o palacete de J. M. Eugénio de Almeida: planta do piso térreo, 1859 (ACEA).



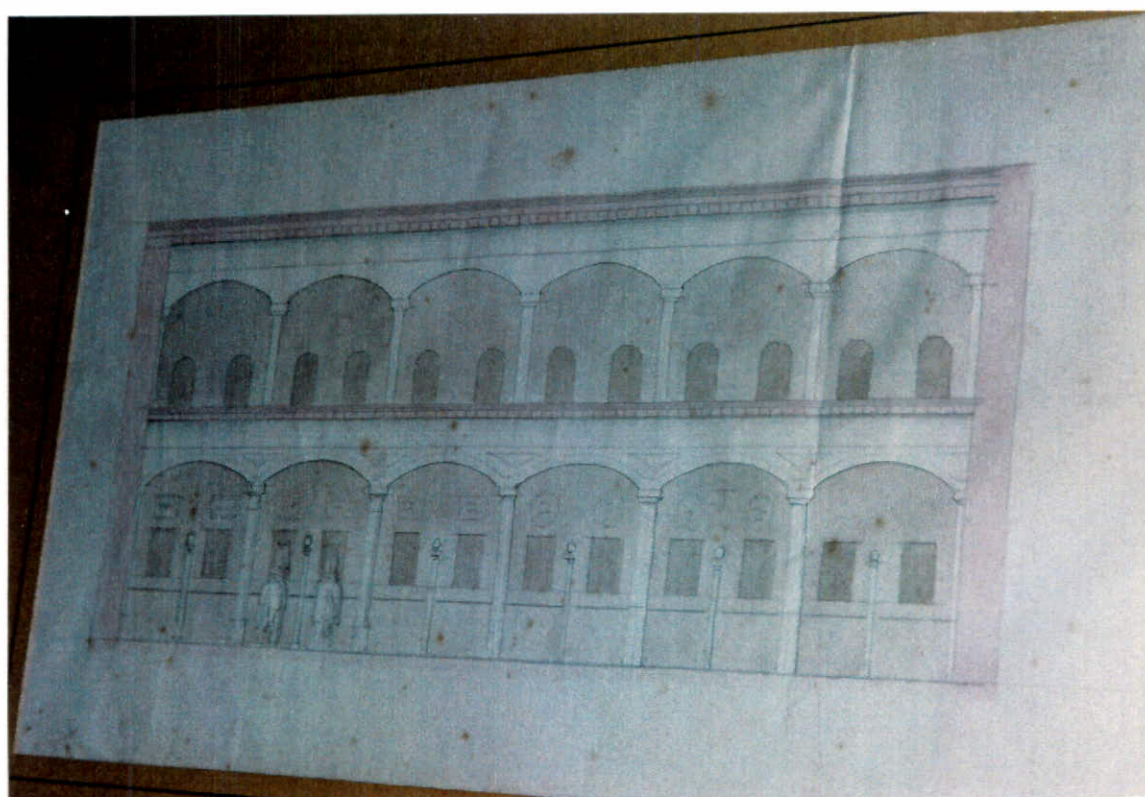
150. Valentim José Correia. - Projecto de estufas, viveiros de pássaros, cavalariças, cocheira, abegoaria, e commodos para criados no terreno do Ex.mo Sr. José Maria Eugénio de Almeida (...), contiguo à Estrada da Circunvalação (...), 1864 (ACEA).



151. Valentim José Correia. - Projecto de estufas, viveiros de pássaros, cavalariças, cocheira, abegoaria, e commodos para criados no terreno do Ex.mo Sr. José Maria Eugénio de Almeida (...), contiguo à Estrada da Circunvalação (...); pormenor das cocheiras e cavalariças, 1864 (ACEA).



152. Valentim José Correia. - *Projecto de estufas, viveiros de pássaros, cavalariças, cocheira, abegoaria, e comodos para criados no terreno do Ex.mo Sr. José Maria Eugénio de Almeida (...), contiguo à Estrada da Circunvalação (...): 2ª versão, 1864 (ACEA).*



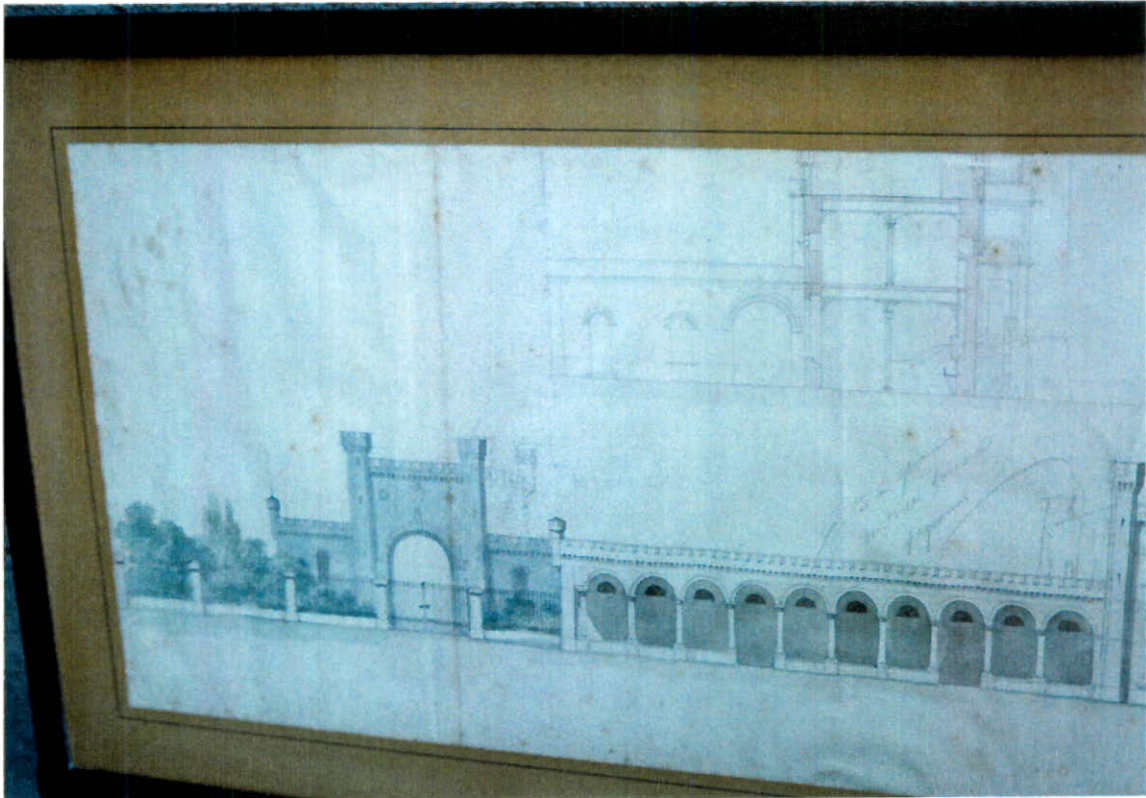
153. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes, c. 1866 (ACEA).*



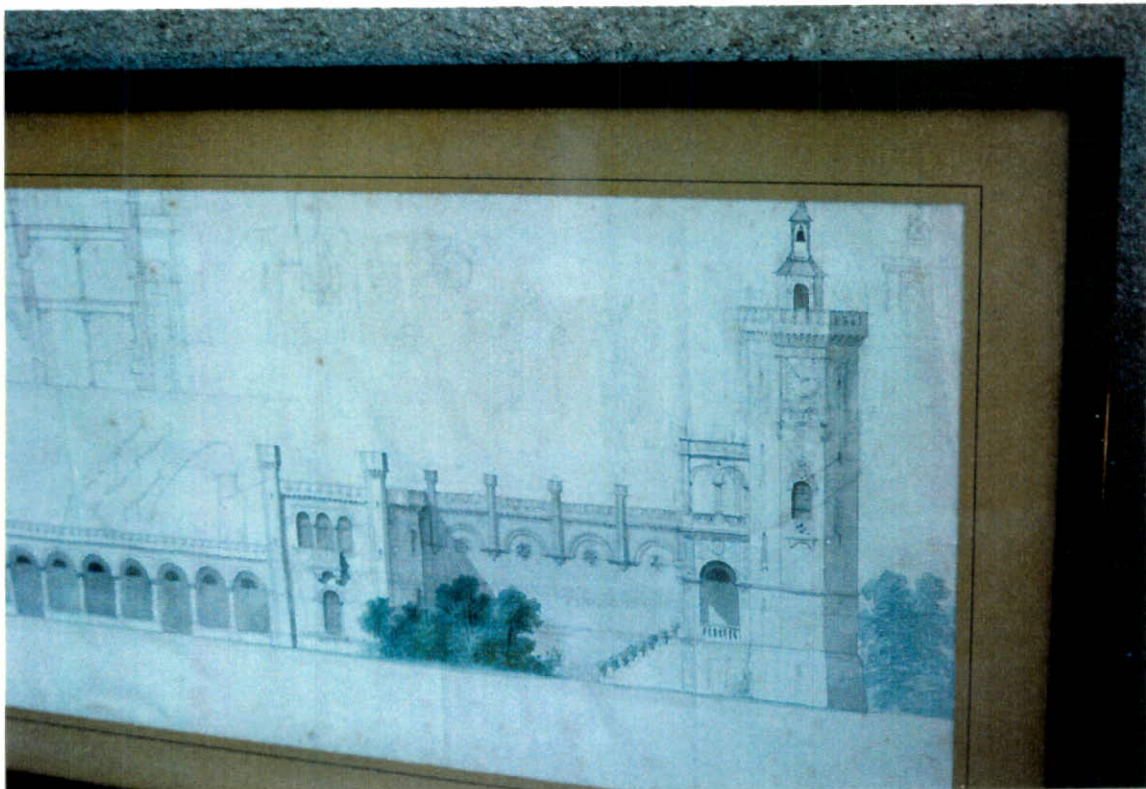
154. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: alçado poente, c. 1866 (ACEA).



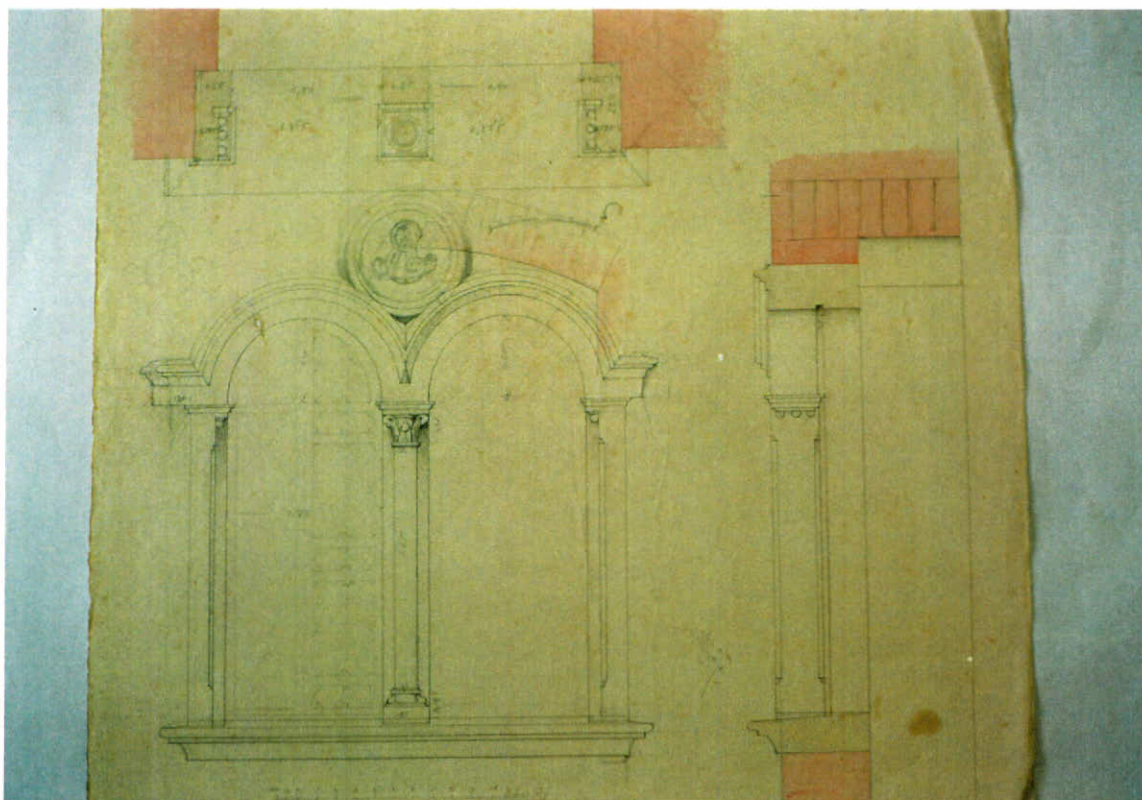
155. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: alçado poente, c. 1866 (ACEA).



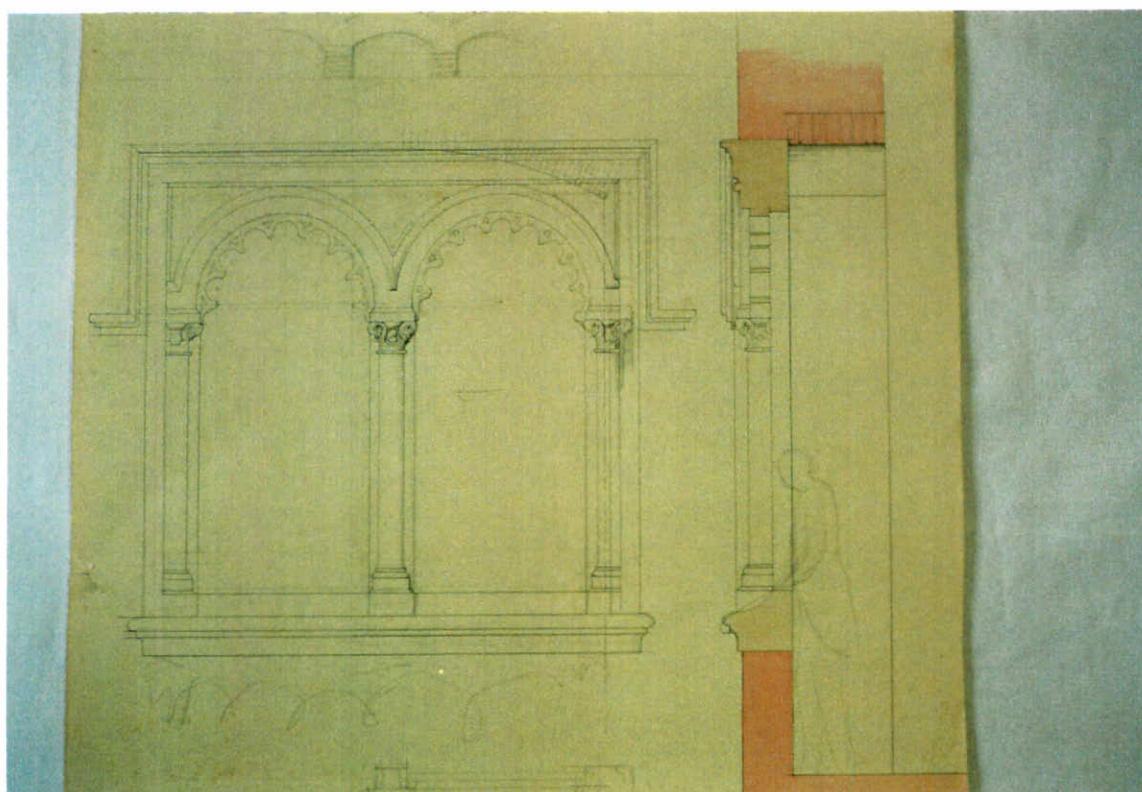
156. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: alçado nascente, c. 1866 (ACEA).



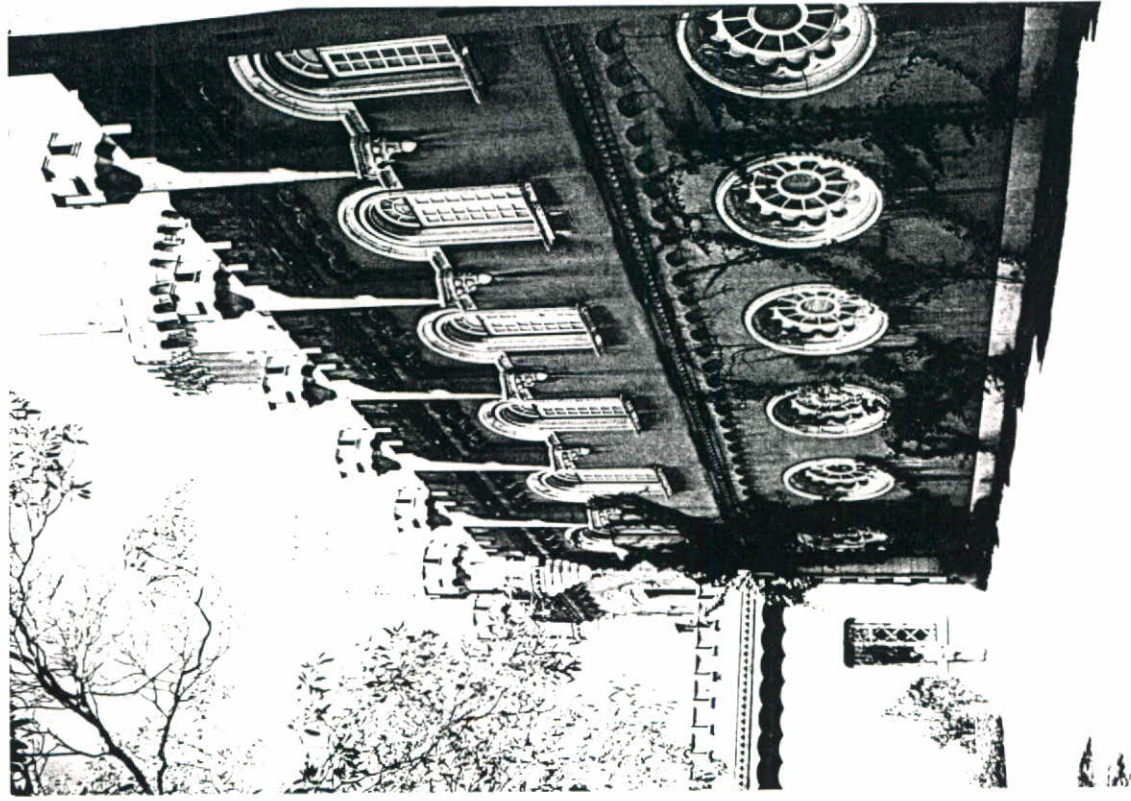
157. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: alçado nascente, c. 1866 (ACEA).



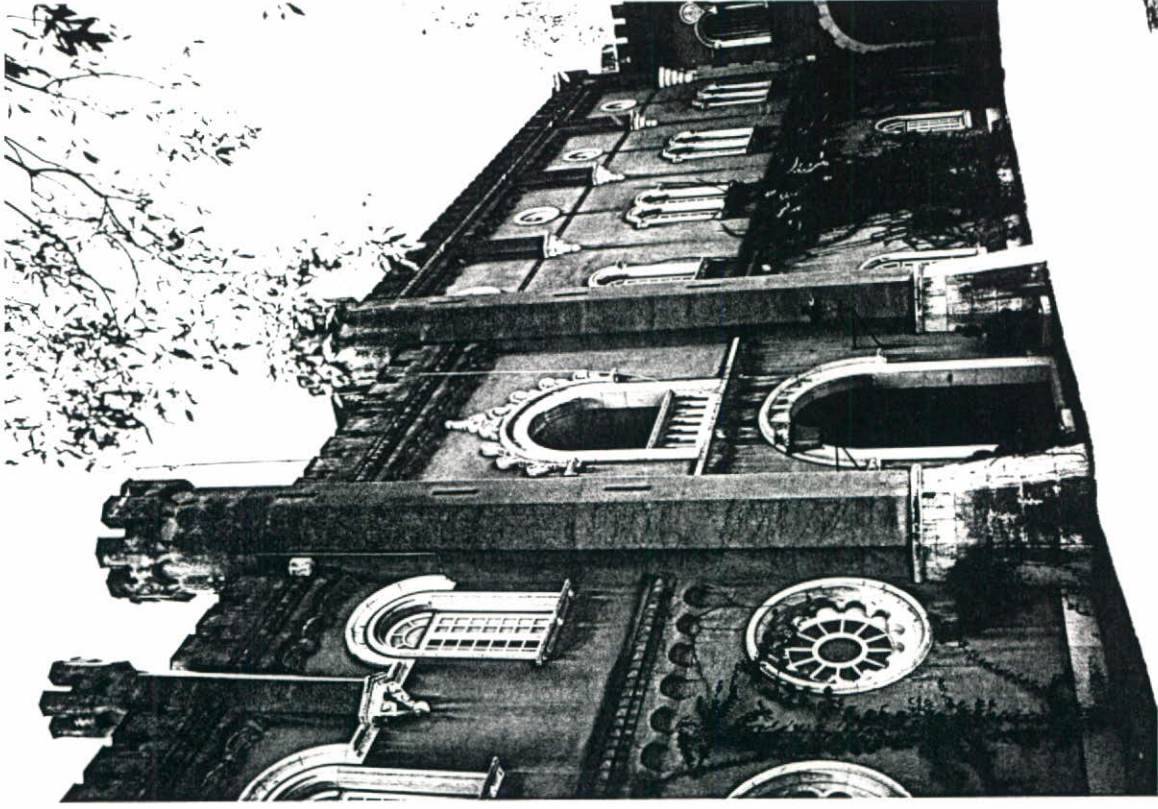
158. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: estudo de janela, c. 1866 (ACEA).



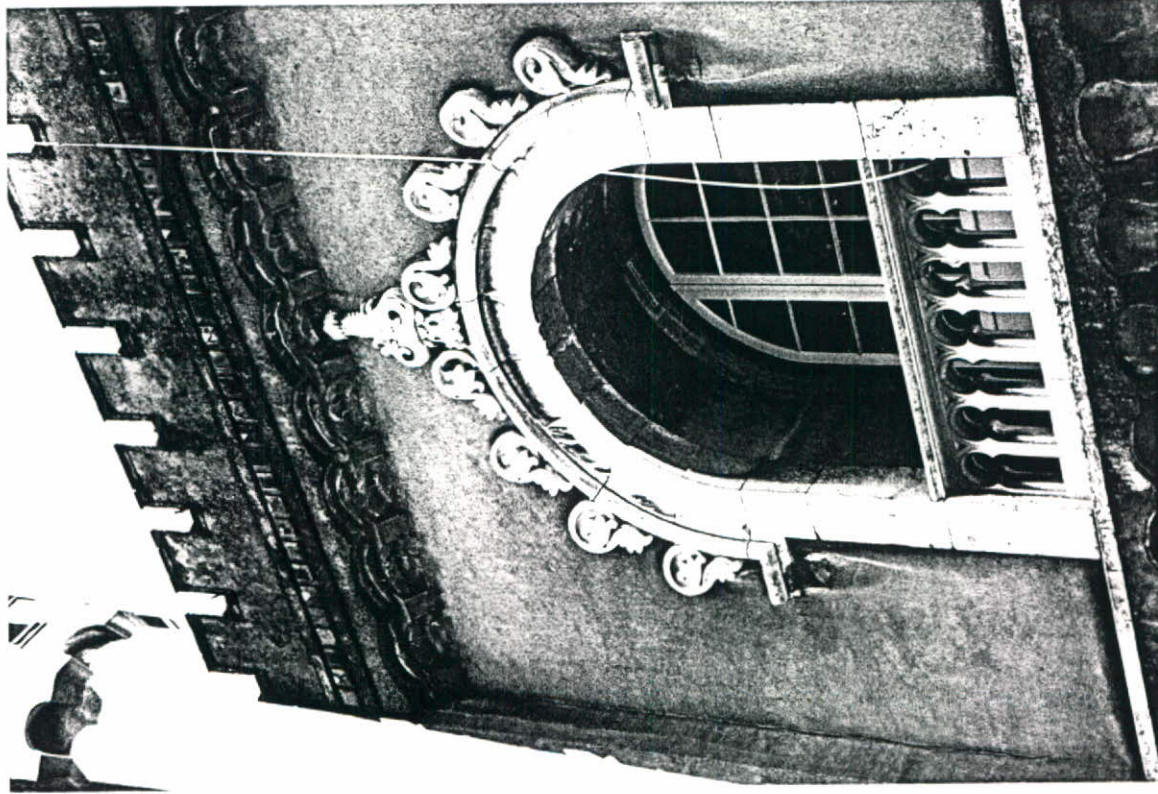
159. Giuseppe Cinatti. - *Projecto das cavalariças e cocheiras do Parque de Santa Gertrudes*: estudo de janela, c. 1866 (ACEA).



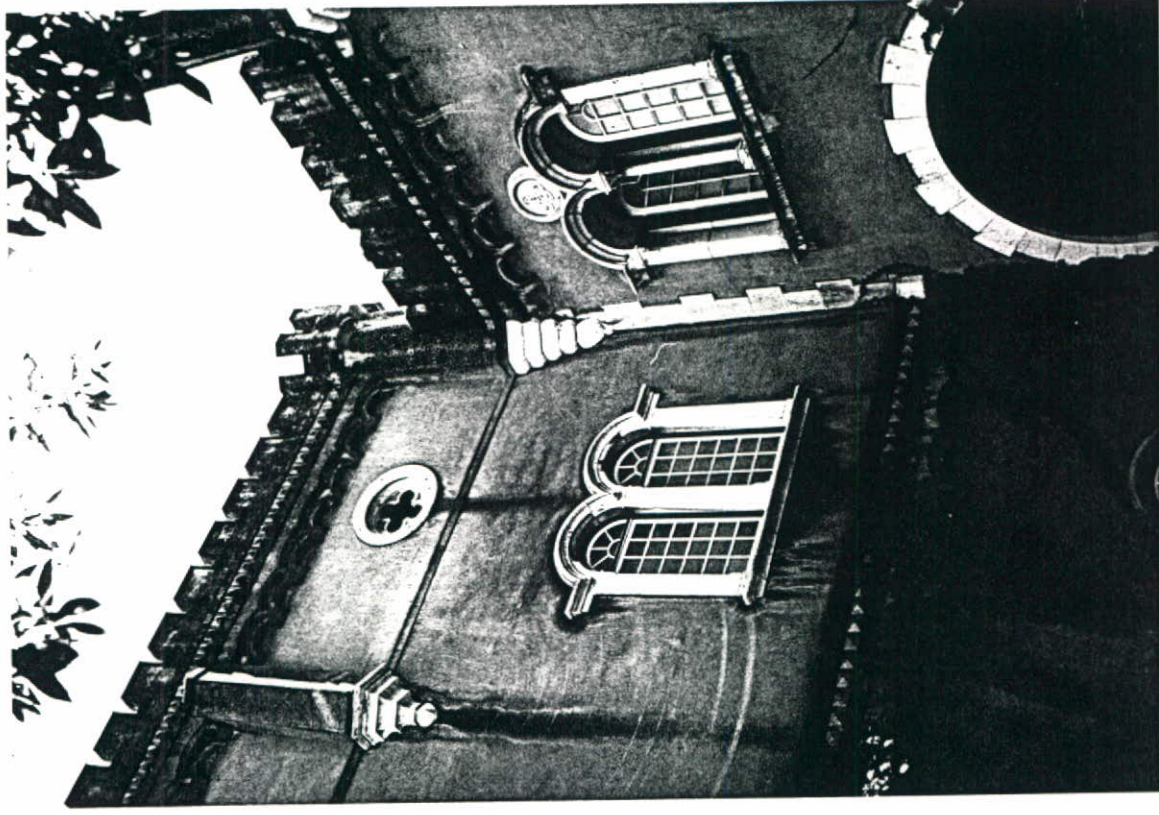
160. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada poente; estado actual).



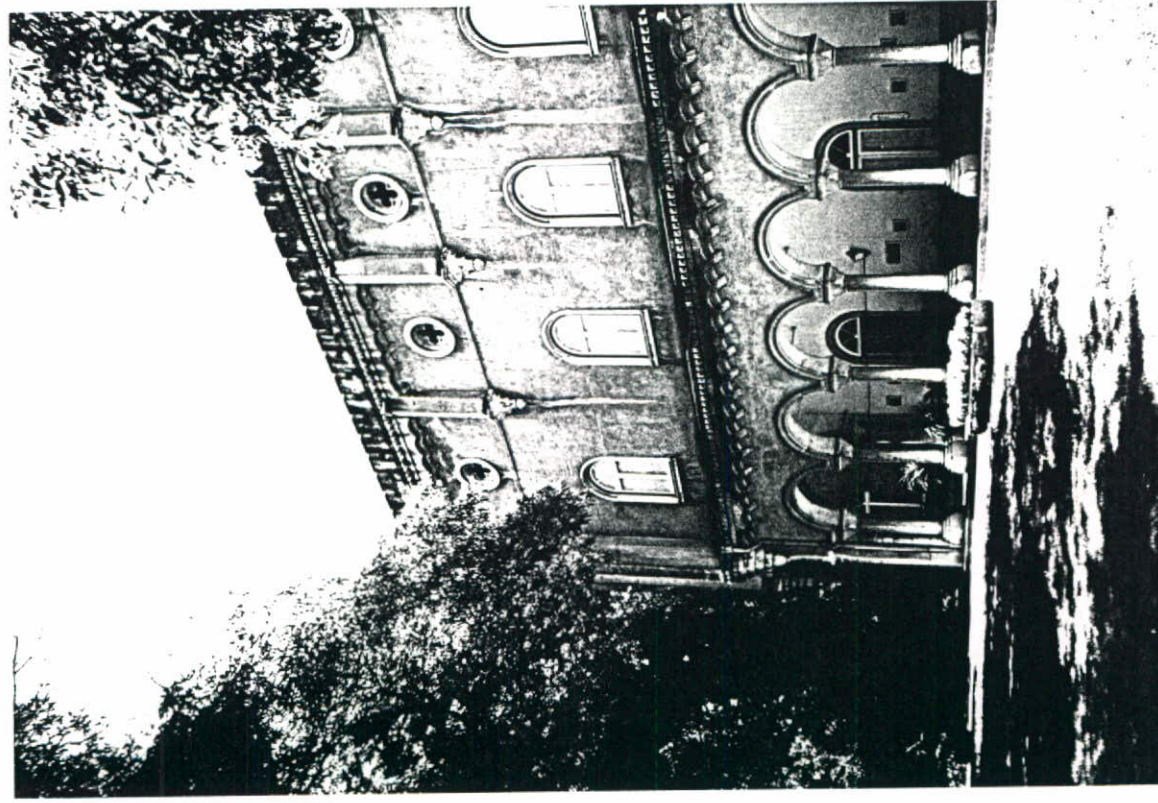
161. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada poente; estado actual).



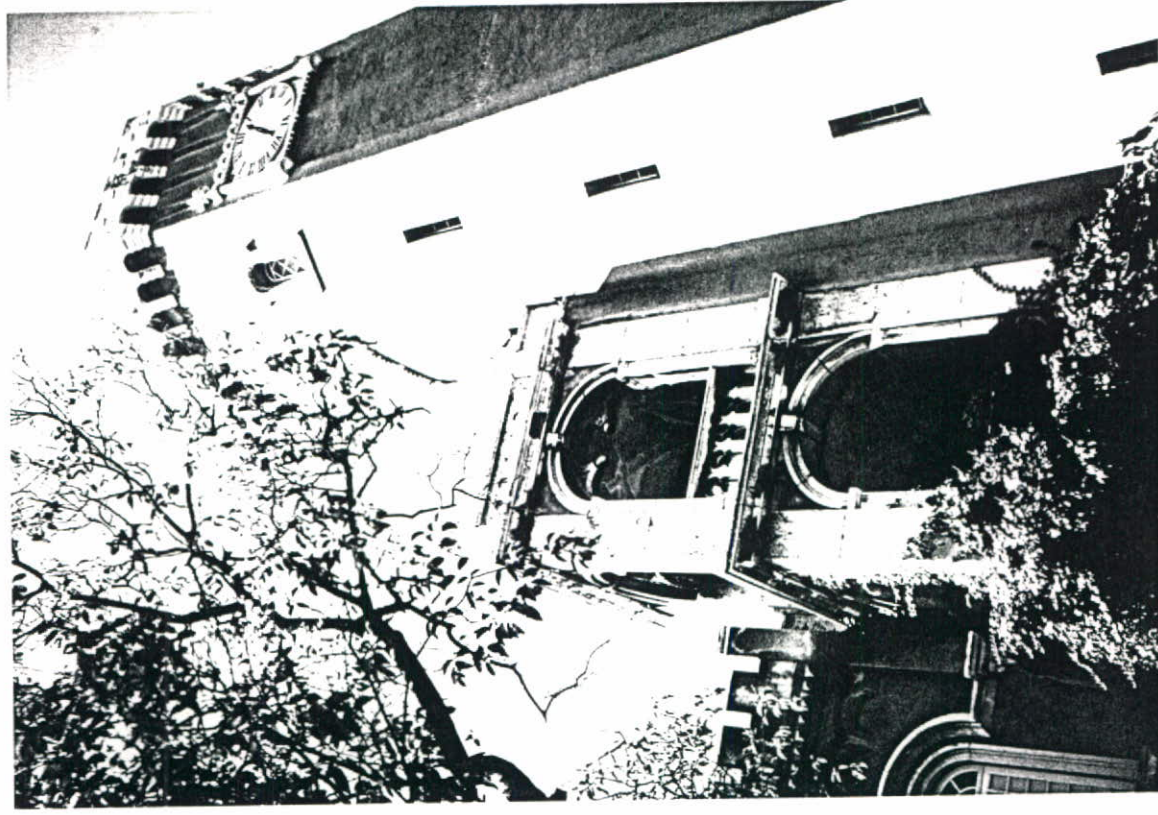
162. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada poente; janela central; estado actual).



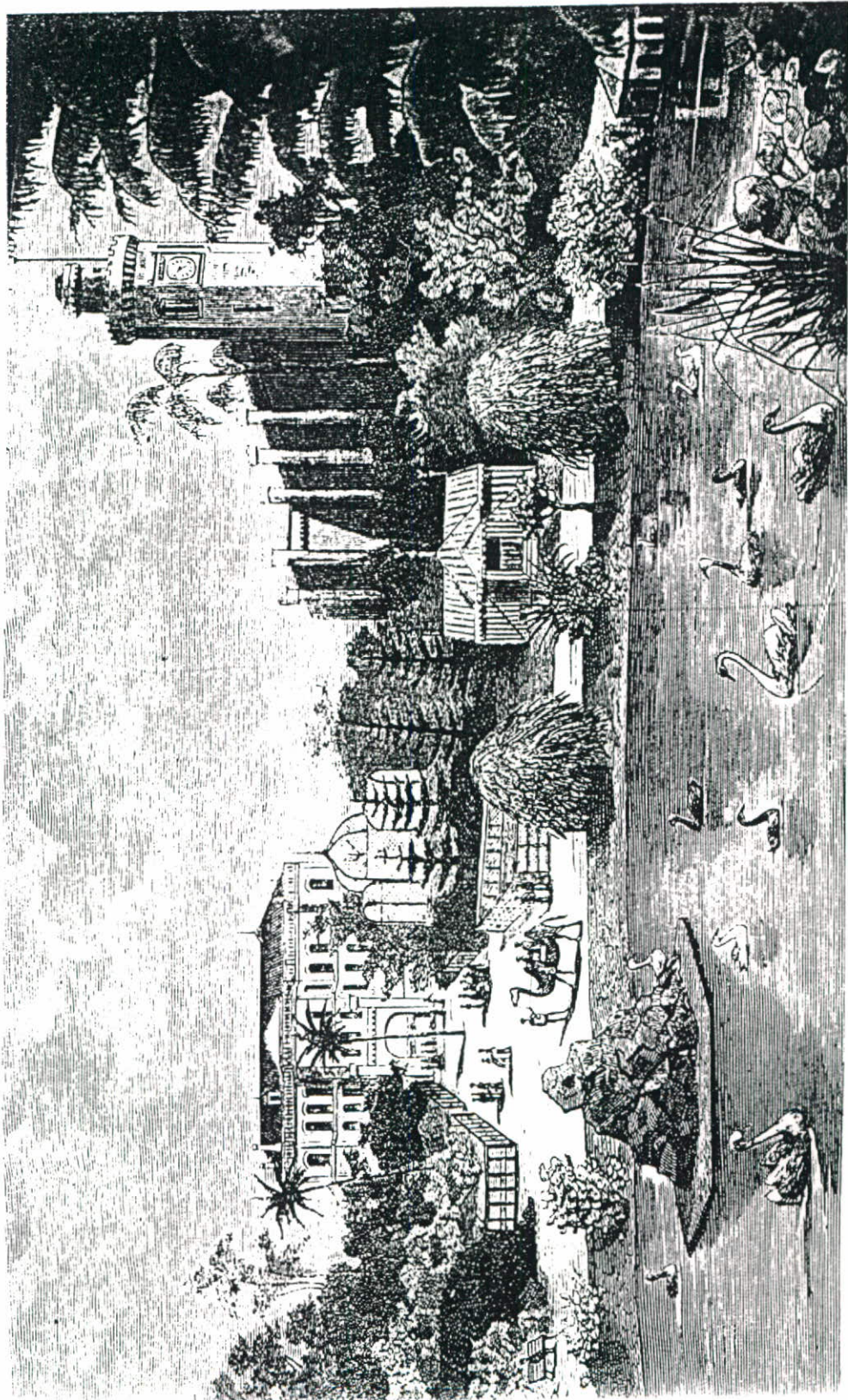
163. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada poente; estado actual).



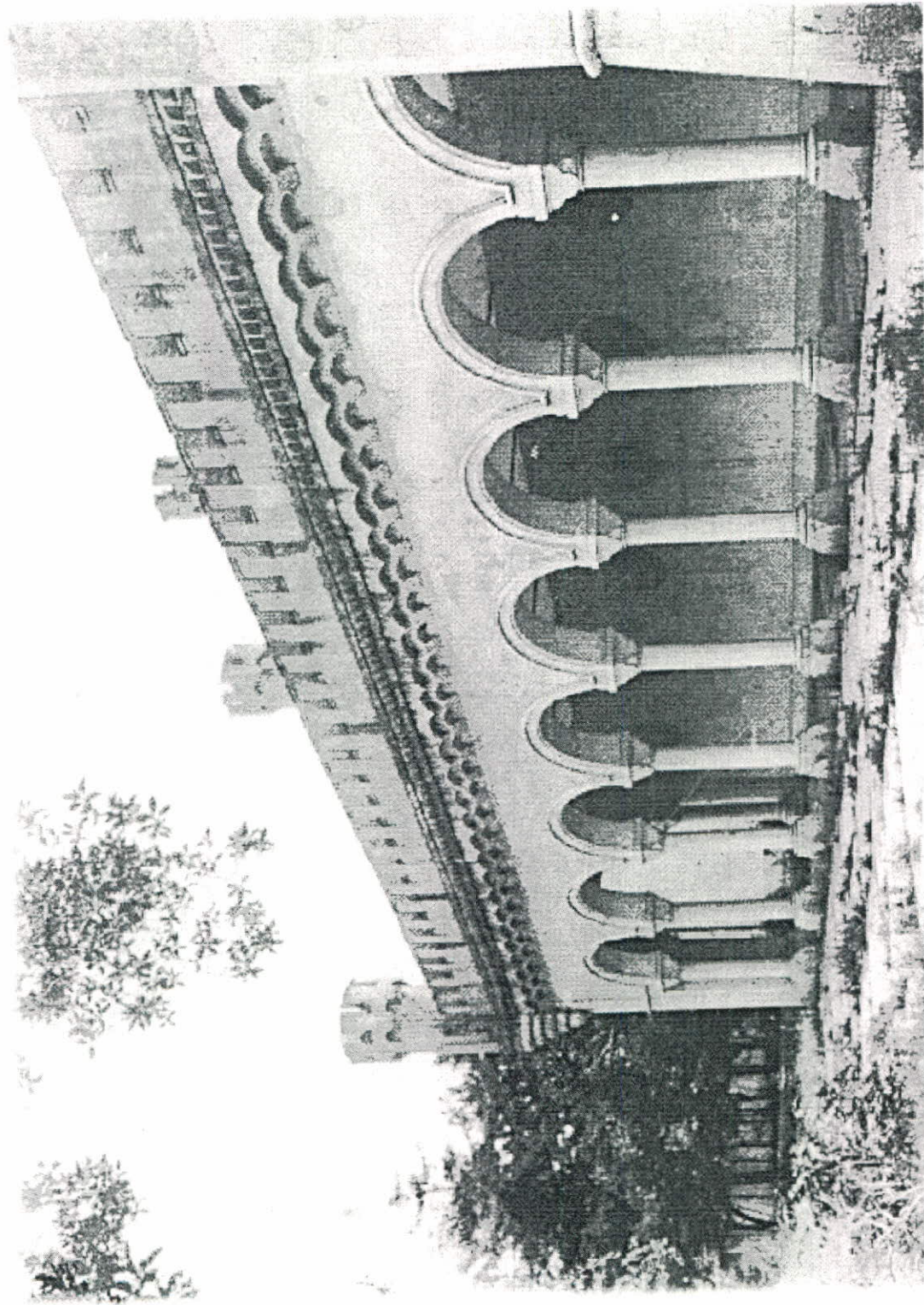
164. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada nascente; estado actual).



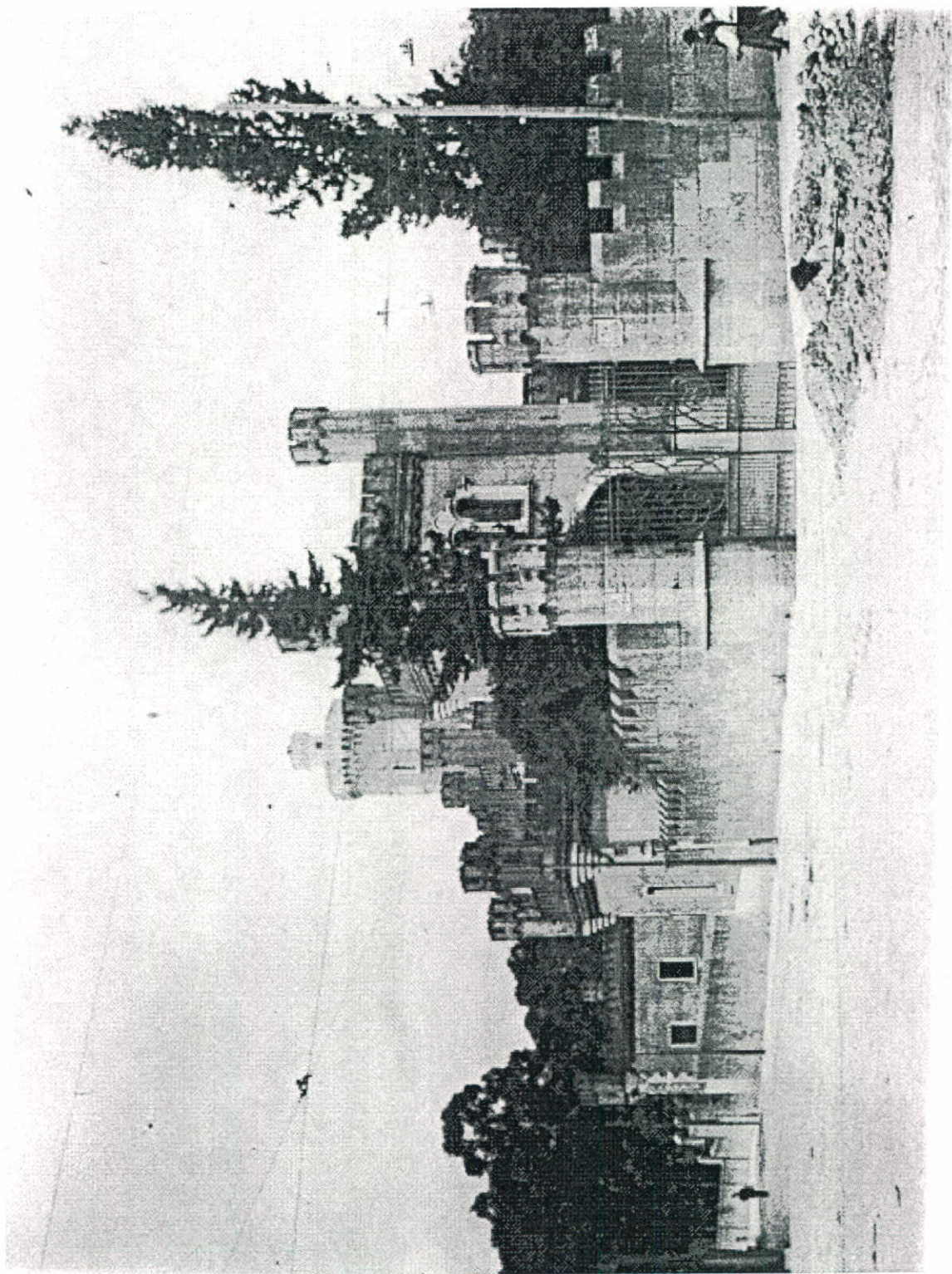
165. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (fachada nascente; torre do relógio; estado actual).



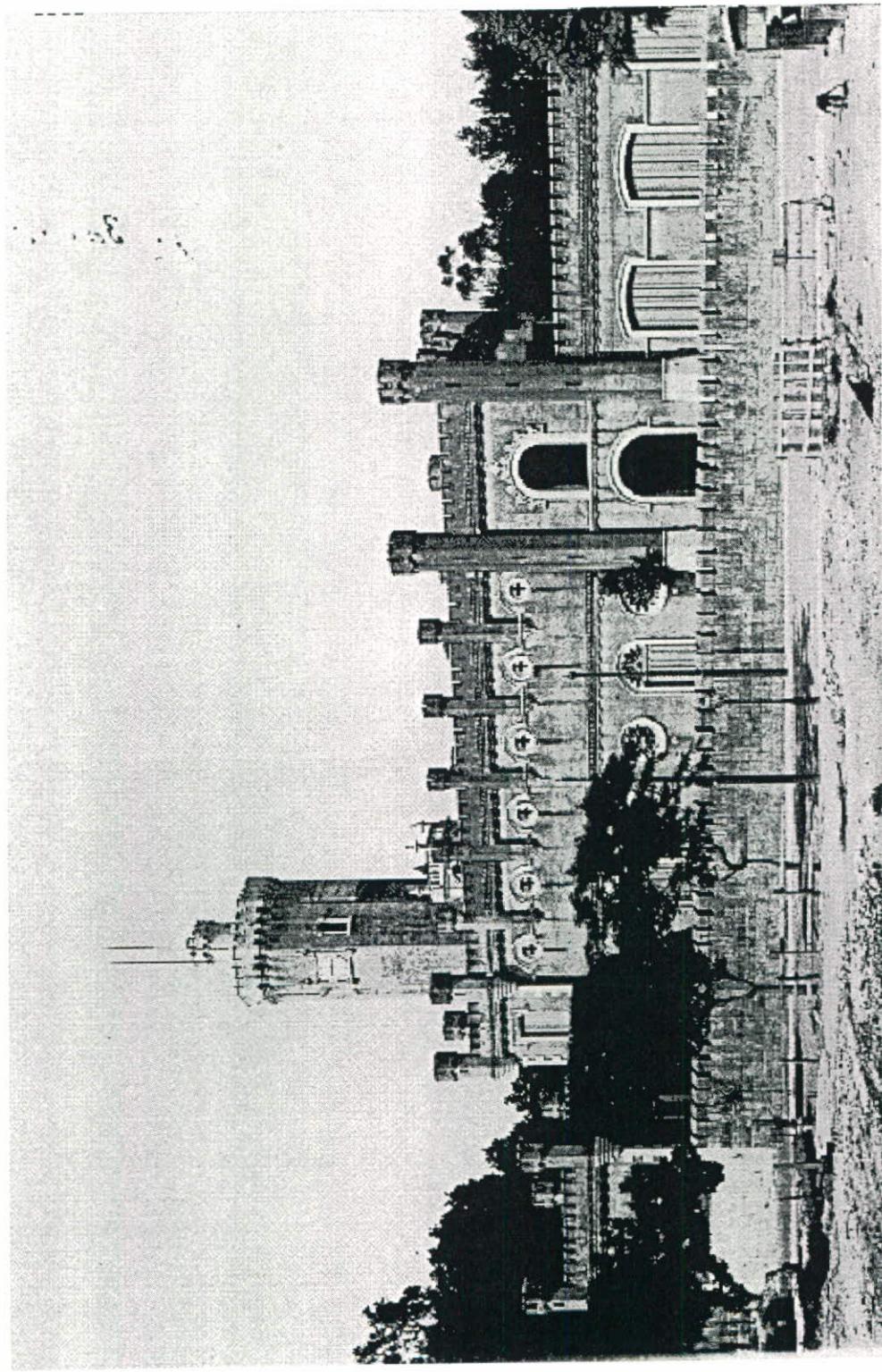
165 a. Parque de Santa Gertrudes (gravura);
in *O Occidente*. - N. 205 (1 Set. 1884), p. 196.



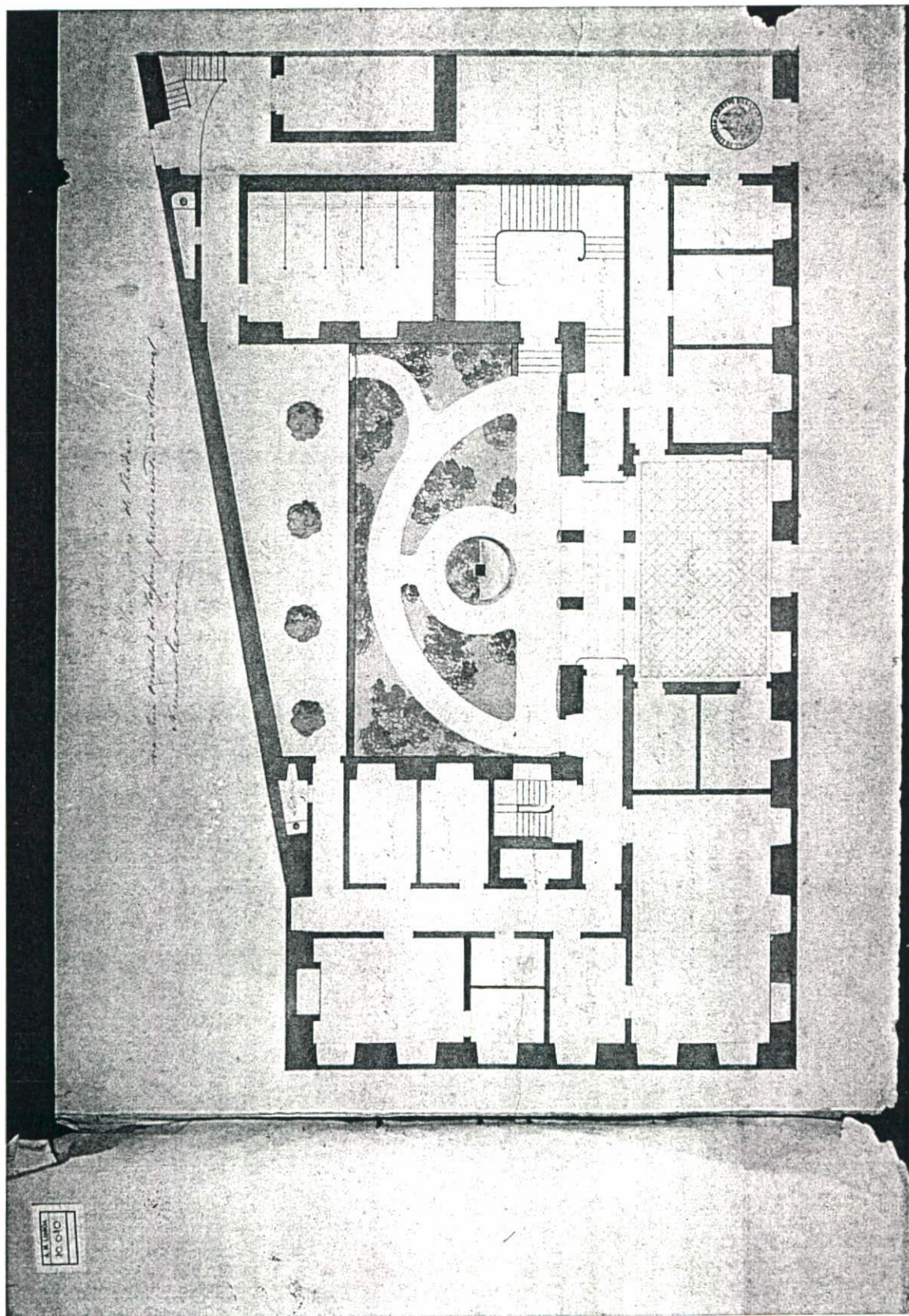
166. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (aspecto da fachada nascente antes das obras de remodelação de 1920; Arquivo Fotográfico da CML: A 3771).



167. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (aspecto da fachada sul antes das obras de remodelação de 1920; Arquivo Fotográfico da CML: A 3772).



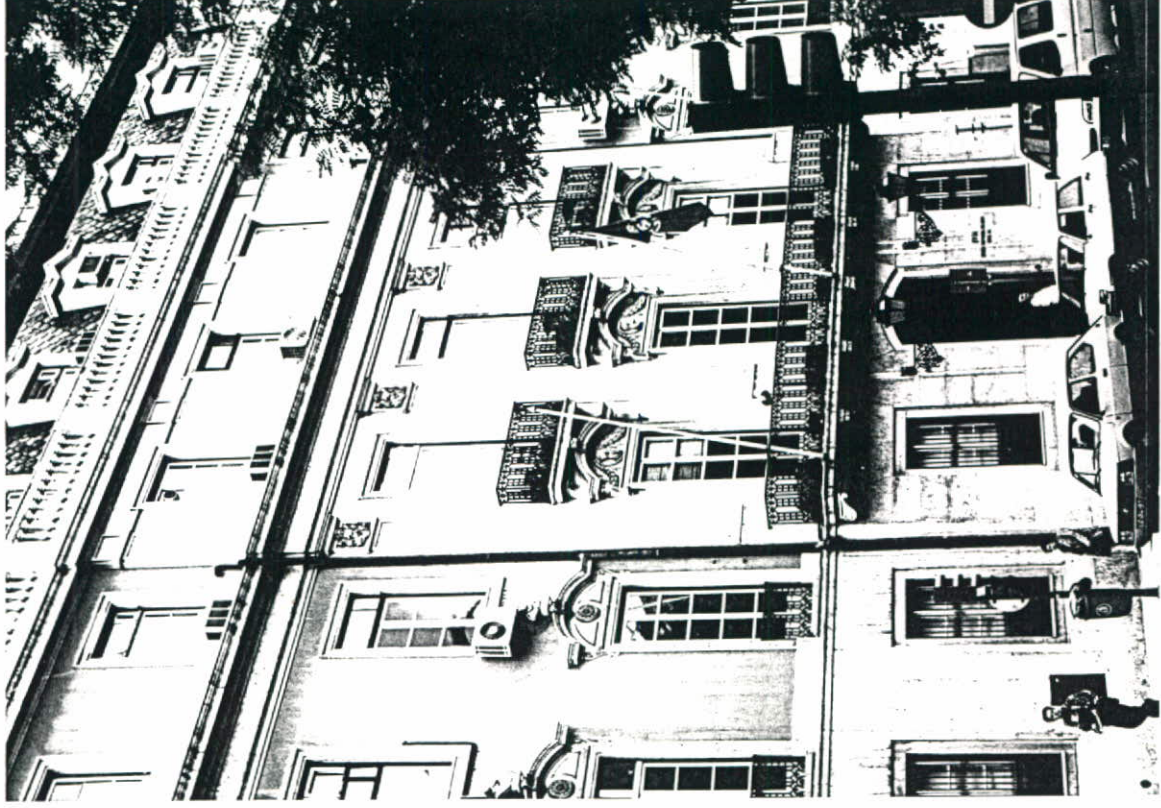
168. Cavalariças e cocheiras de J. M. Eugénio de Almeida, Lisboa (aspecto da fachada poente antes das obras de remodelação de 1920; Arquivo Fotográfico da CML: A 9062).



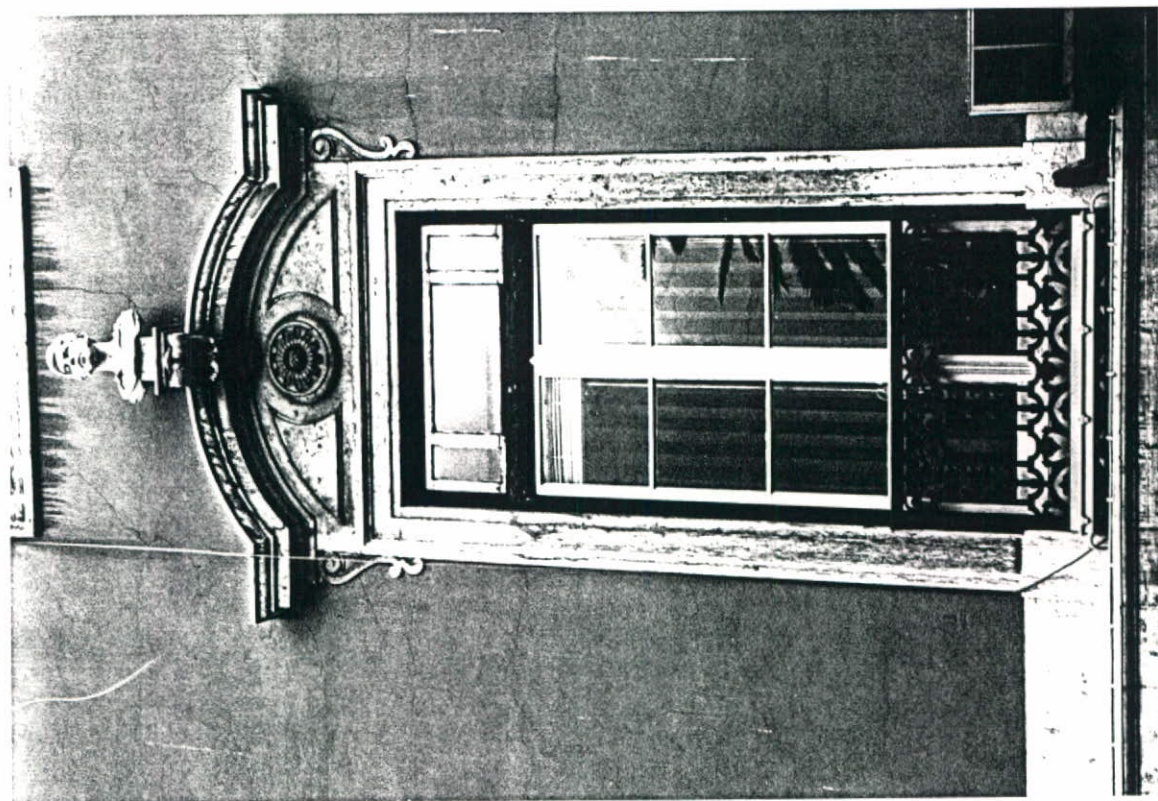
170. Giuseppe Cinatti. - Projecto da casa que pertence edificar Manuel Nunes Correia na Rua Oriental do Passeio Público com frente para a referida Rua, lado para a entrada do largo da Anunciada, e a parte oposta à frente para o referido largo da Anunciada (planta do piso térreo; ACML - Arco do Cego: alçado 1194).



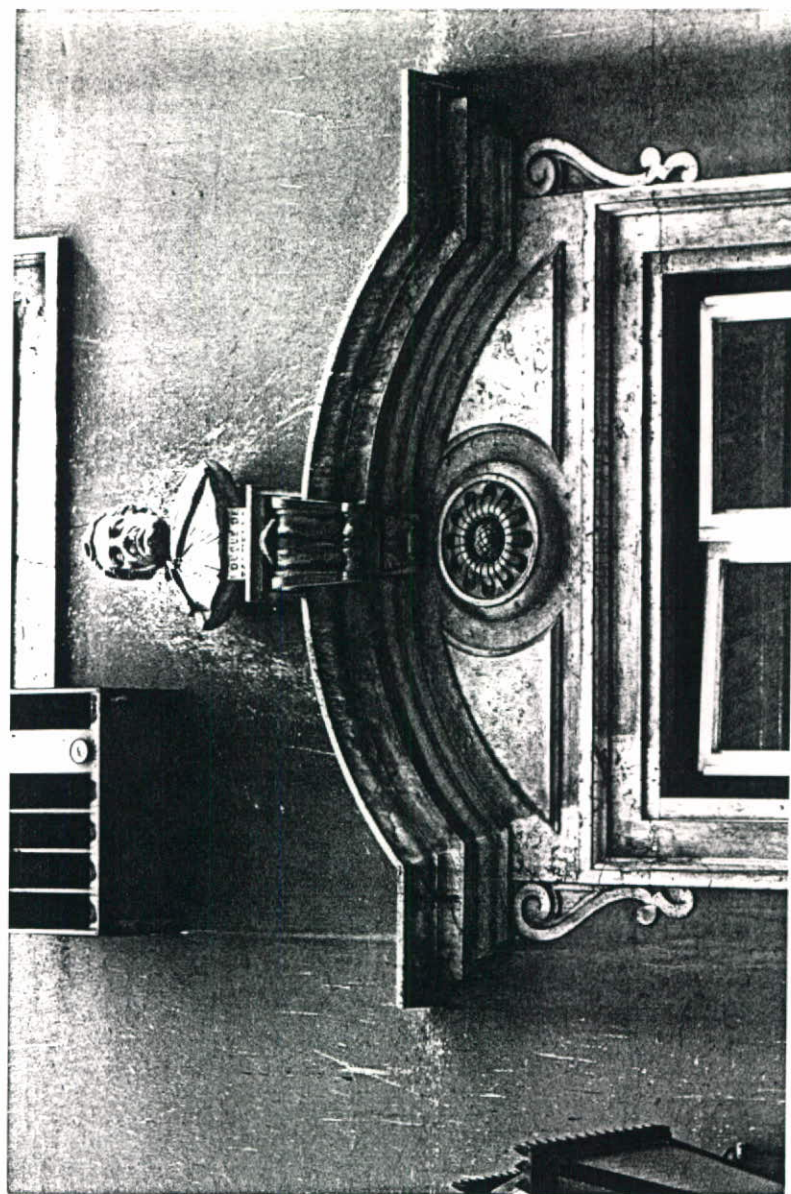
171. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa
(fachada principal; estado actual).



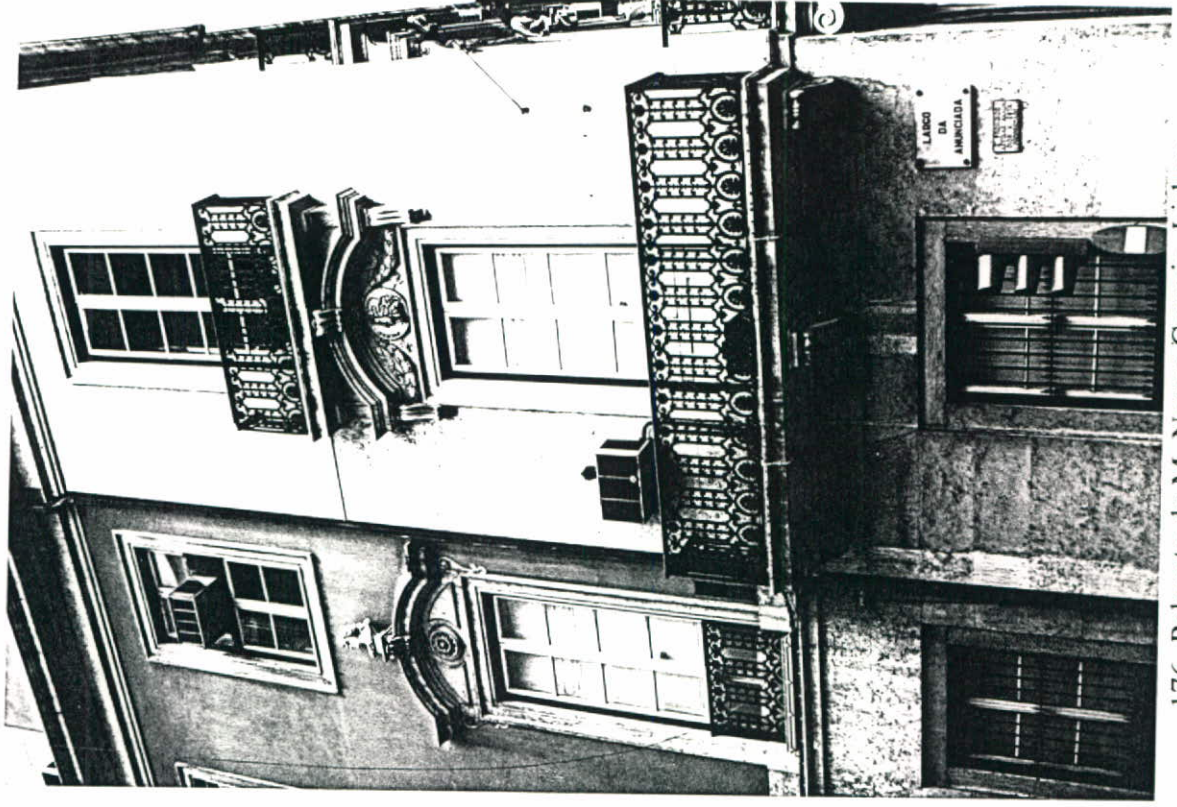
172. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa
(fachada principal; estado actual).



173. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa
(busto de A. F. Castilho).



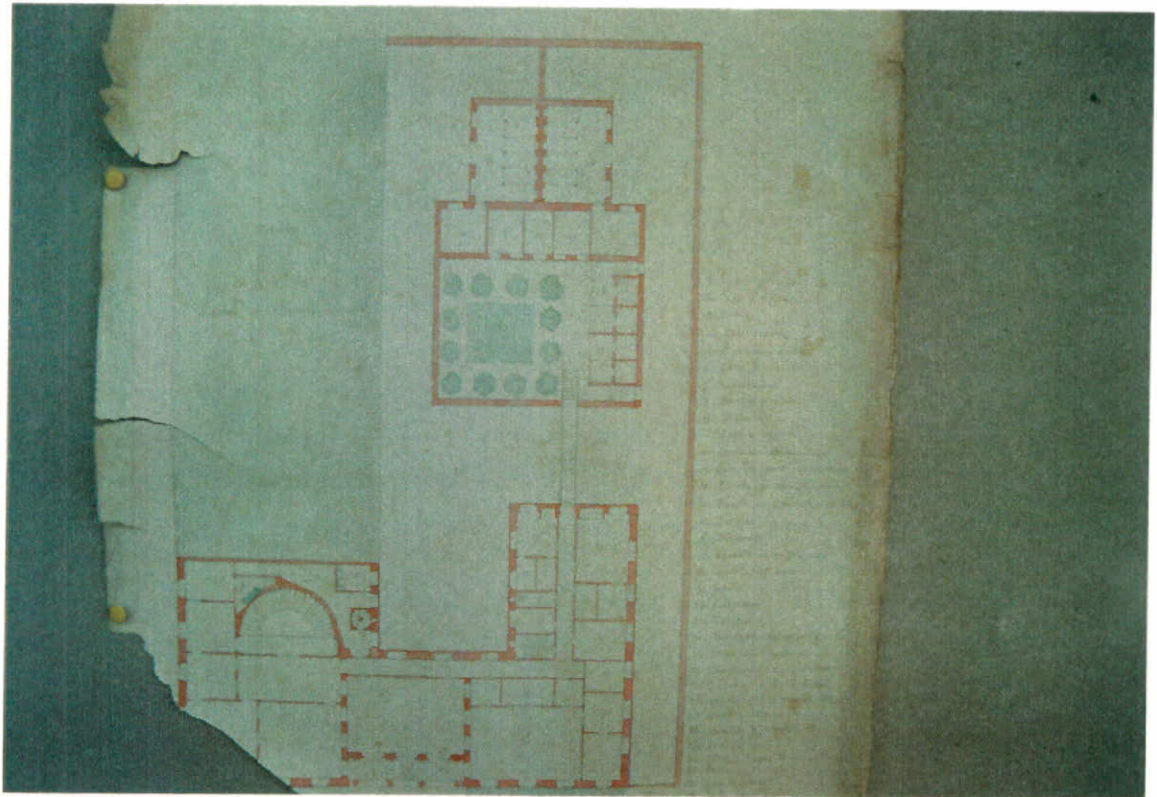
174. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa
(busto do duque de Palmela).



176. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa
(fachada lateral norte: sequência das varandas).



175. Palacete de M. Nunes Correia, Lisboa
(fachada lateral norte: estado actual).



177. Guiseppe Cinatti - *Projecto de palacete para o visconde da Horta* (planta do piso térreo: desenho aguarelado; colecção do Prof. José-Augusto França).

Prospecto da Casa que pretende edificar António Lopes Ferreira dos Anjos no seu terreno do lado Norte da Rua Direita da Fábrica das Sedas, fazendo cunhal para o lado Poente do Largo de S. Mamede conforme o alinhamento que lhe foi dado.

1834
 Officina Lameiros Junqueira 1834

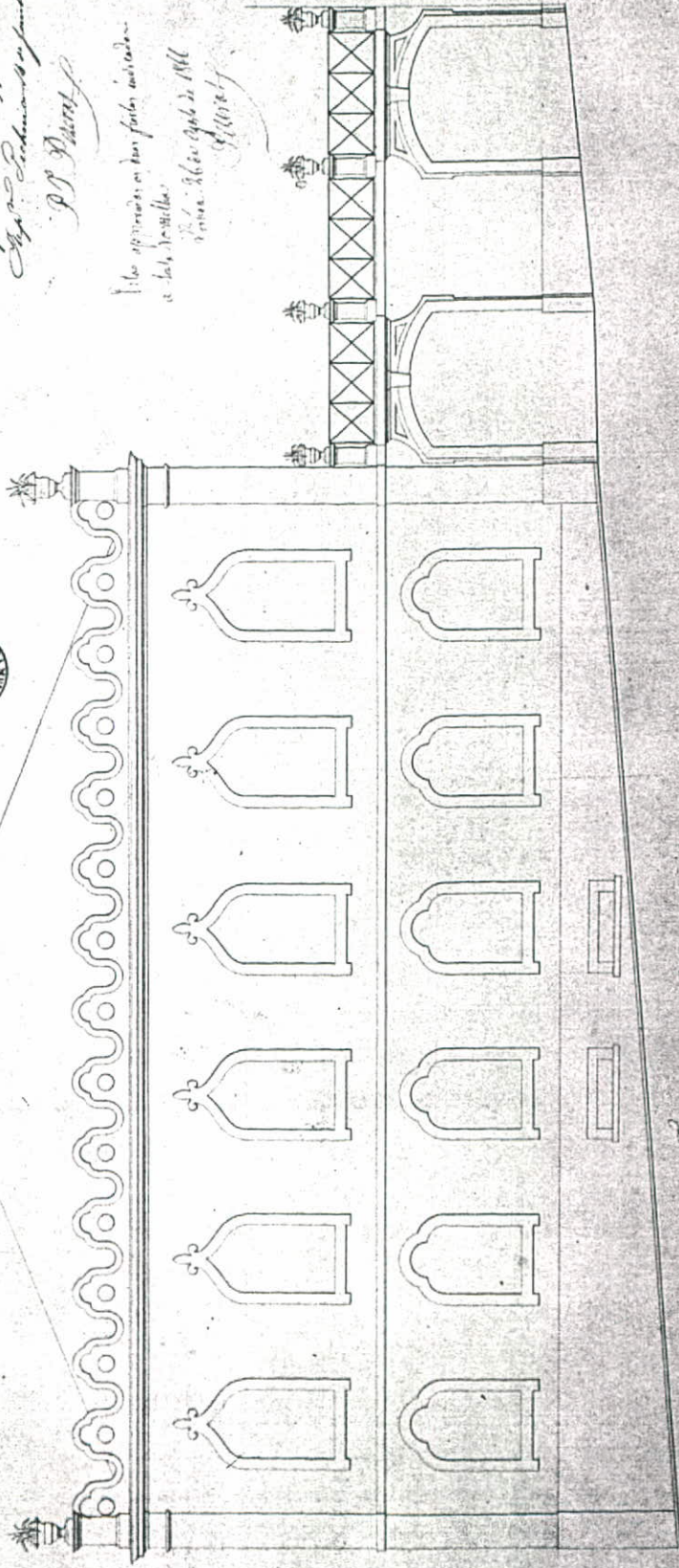
António Lopes Ferreira dos Anjos



Edifi' conforme ao o.º offim.º
 do Sr. Ant. Lopes Ferreira dos Anjos

J. P. Duarte

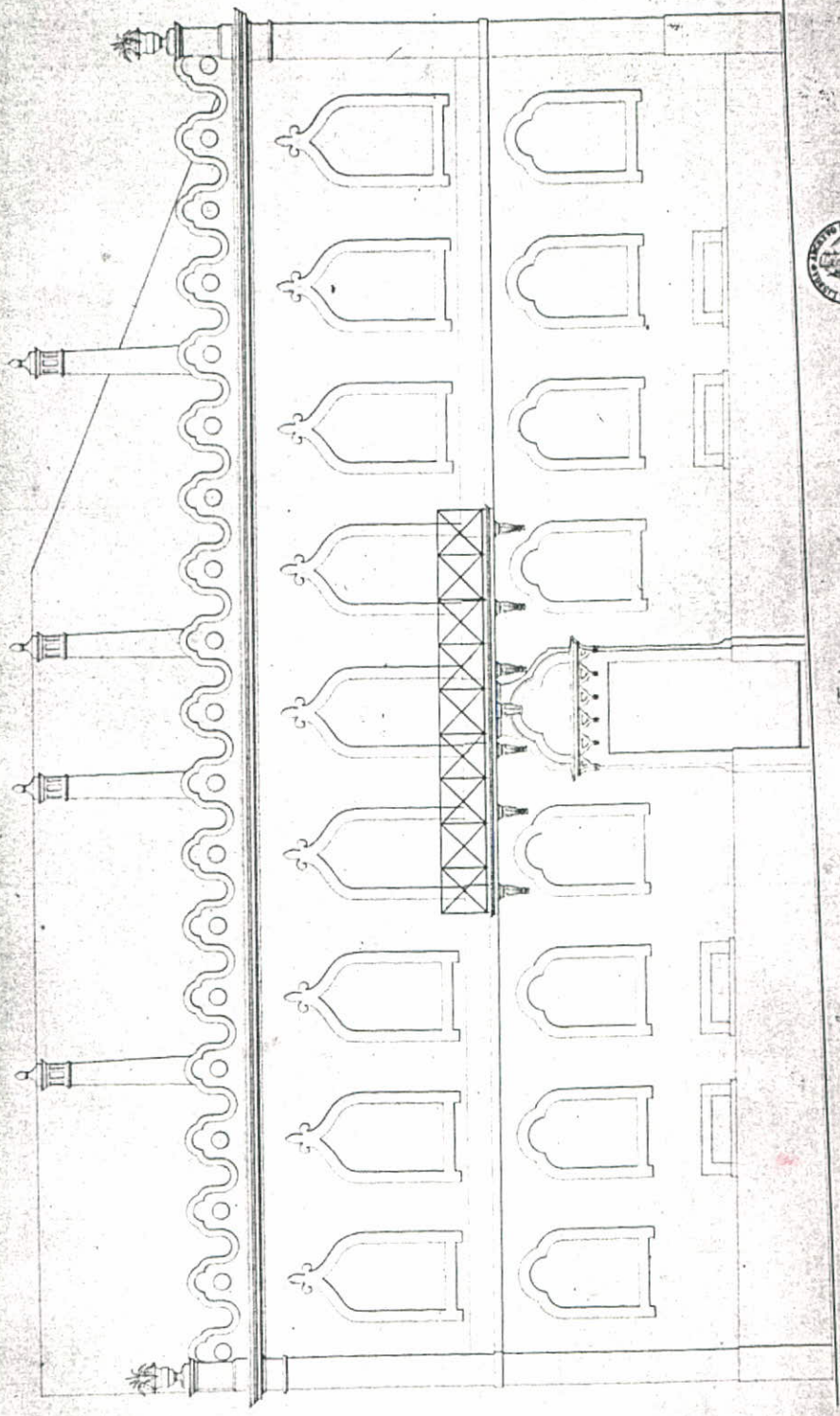
Este prospecto e o seu plano anexo
 e de S. Mamede
 de S. Mamede do Largo de S. Mamede
 1834



Fachada do Largo de S. Mamede.

178. Prospecto da casa que pretende edificar António Lopes Ferreira dos Anjos no seu terreno do lado Norte da Rua Direita da Fábrica das Sedas, fazendo cunhal para o lado Poente do Largo de S. Mamede conforme o alinhamento que lhe foi dado: Fachada do Largo de S. Mamede (ACML - Arco do Cego: alçado 523).

Fachada do Largo de S. Mamede



Fachada da Rua direita da Fabrica das Sedas.

Escala 1:50

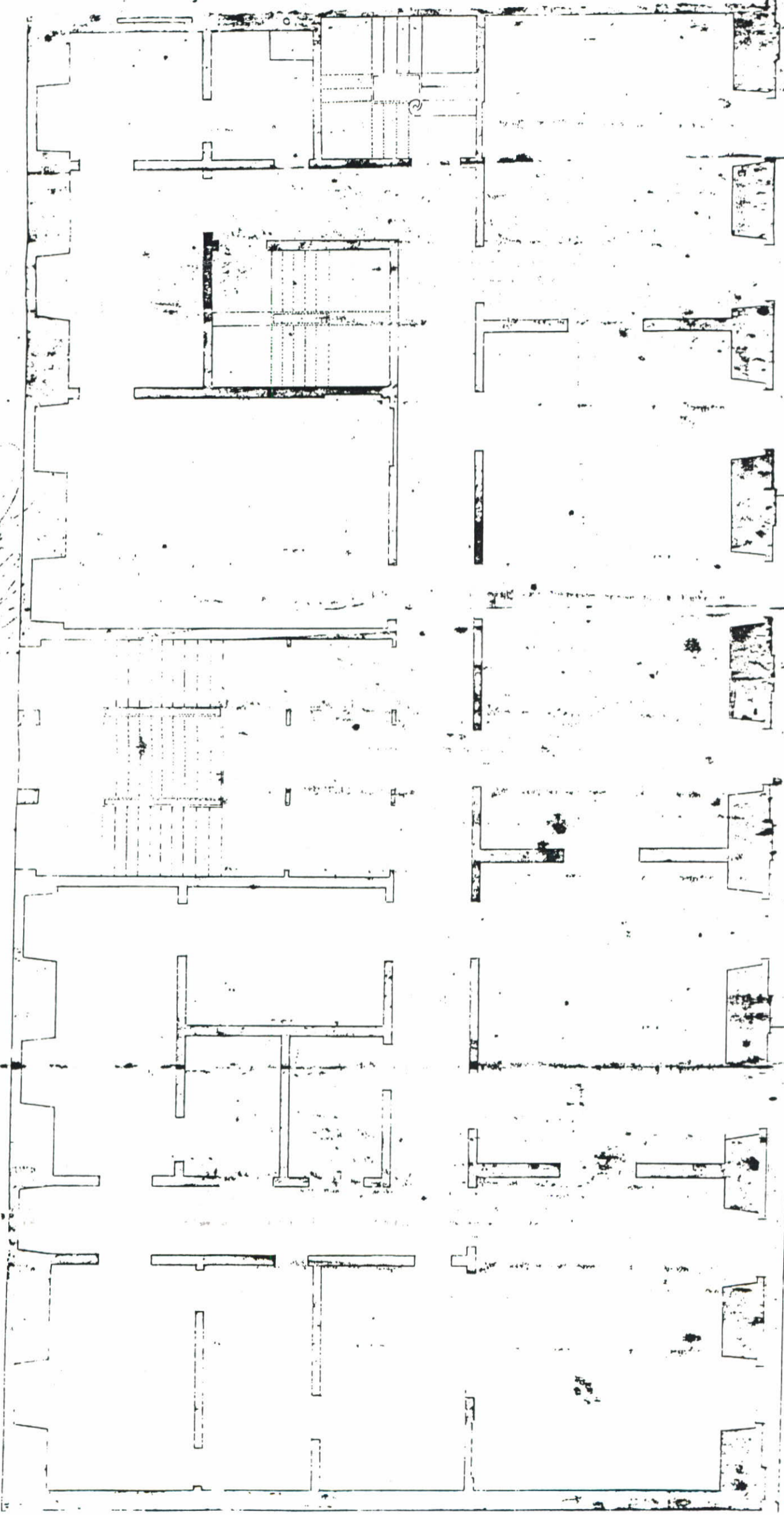


179. Prospecto da casa que pertence edificar António Lopes Ferreira dos Anjos no seu terreno do lado Norte do lado da Rua Direita da Fábrica das Sedas, fazendo cunhal para o lado Poente do Largo de S. Mamede conforme o alinhamento que lhe foi dado: Fachada da Rua direita da Fabrica das Sedas (ACML - Arco do Cego: alçado 523).

180. Giuseppe Cinatti. - *Prospecto do prédio que Policarpo José Lopes dos Anjos pretende construir na Praça do Príncipe Real nº49 a 60, freguesia de S. Mamede* (ACML - Alto da Eira: obra 26081).

181. Giuseppe Cinatti. - *Prospecto do prédio que Policarpo José Lopes dos Anjos pretende construir na Praça do Príncipe Real nº49 a 60, freguesia de S. Mamede* (planta do andar nobre; ACML - Alto da Eira: obra 26081).

Folio 3



Plan of the building
L. 1815



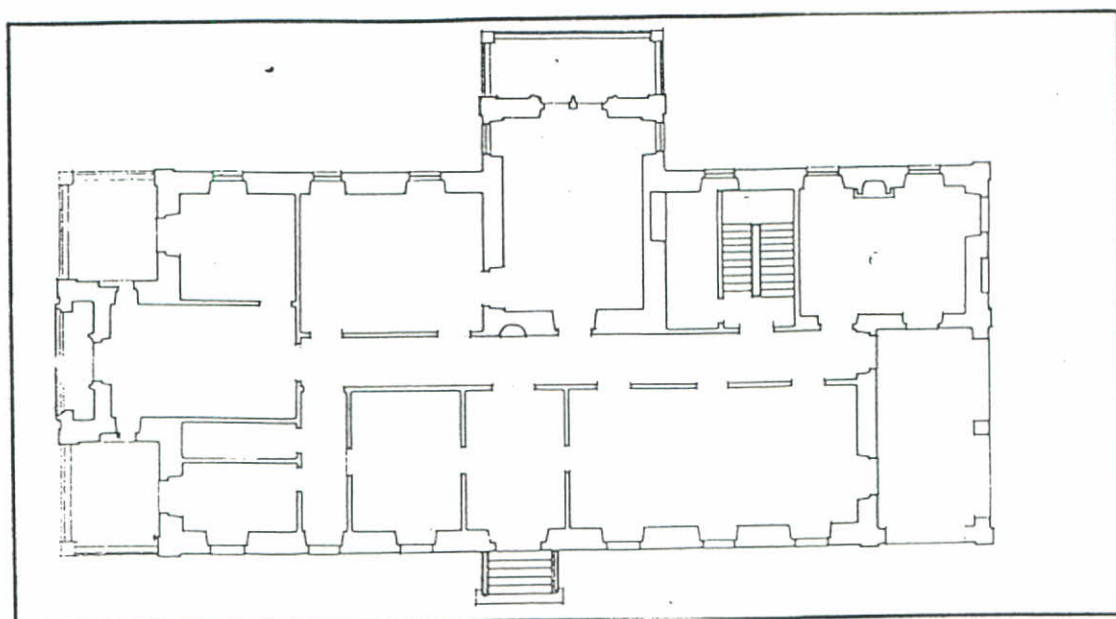
182. Palacete de Policarpo Anjos, Praça do Príncipe Real
(fachada principal; estado actual).



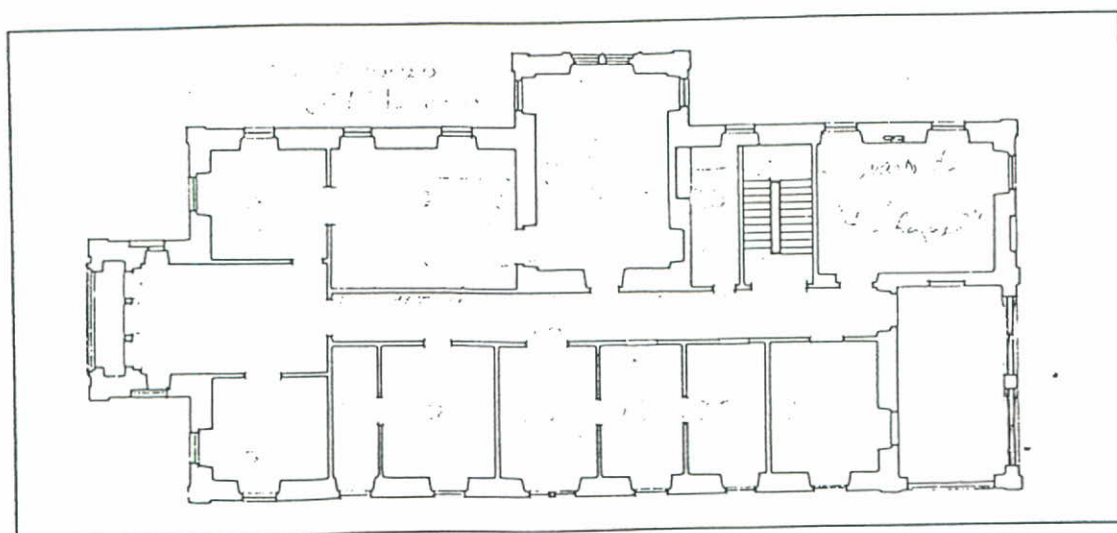
183. Palacete de Policarpo Anjos,
Praça do Príncipe Real (janela do
andar nobre).



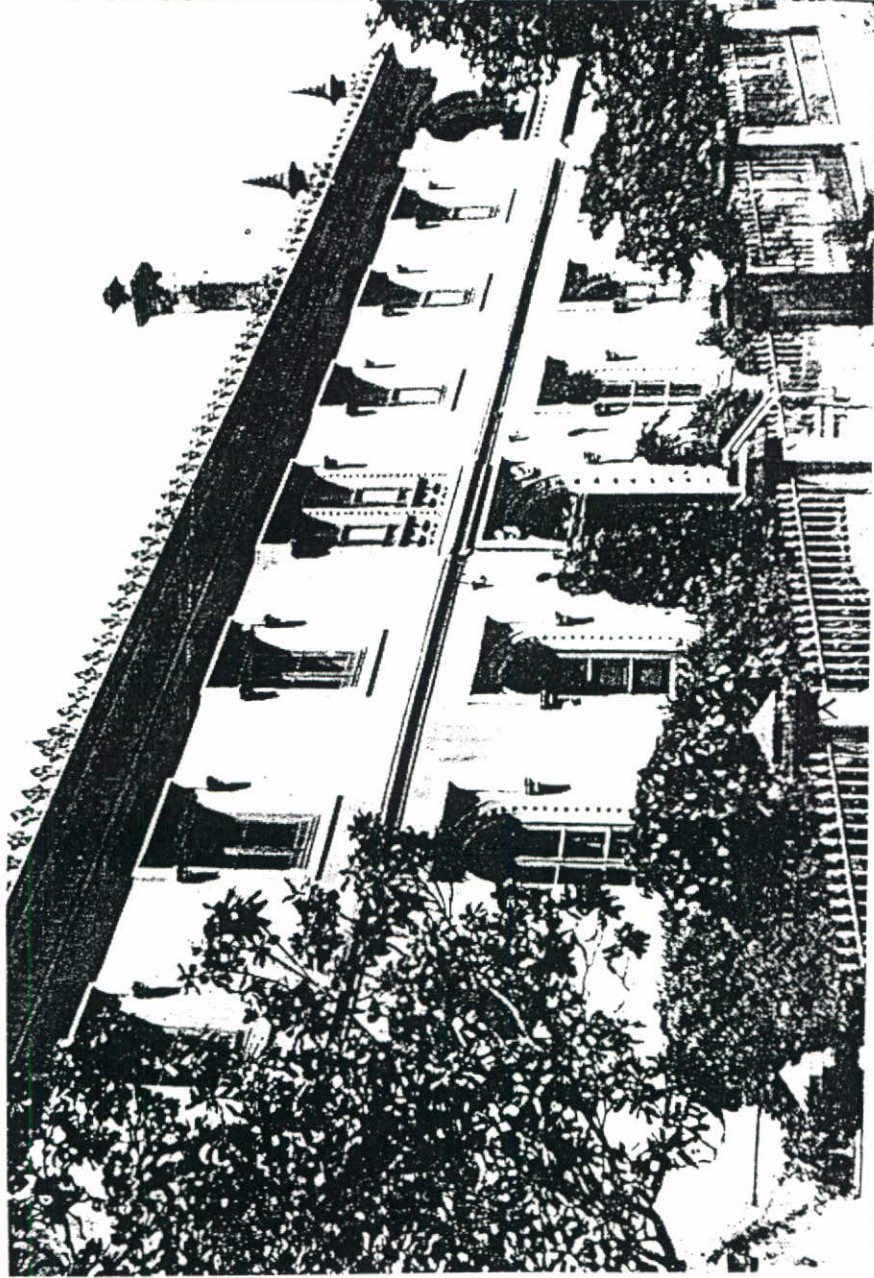
184. Palacete de António Anjos, Sintra (aguarela de Casanova);
in F. Cântio, *Aspectos de Lisboa no século XIX*, fasc. 8, 1939.



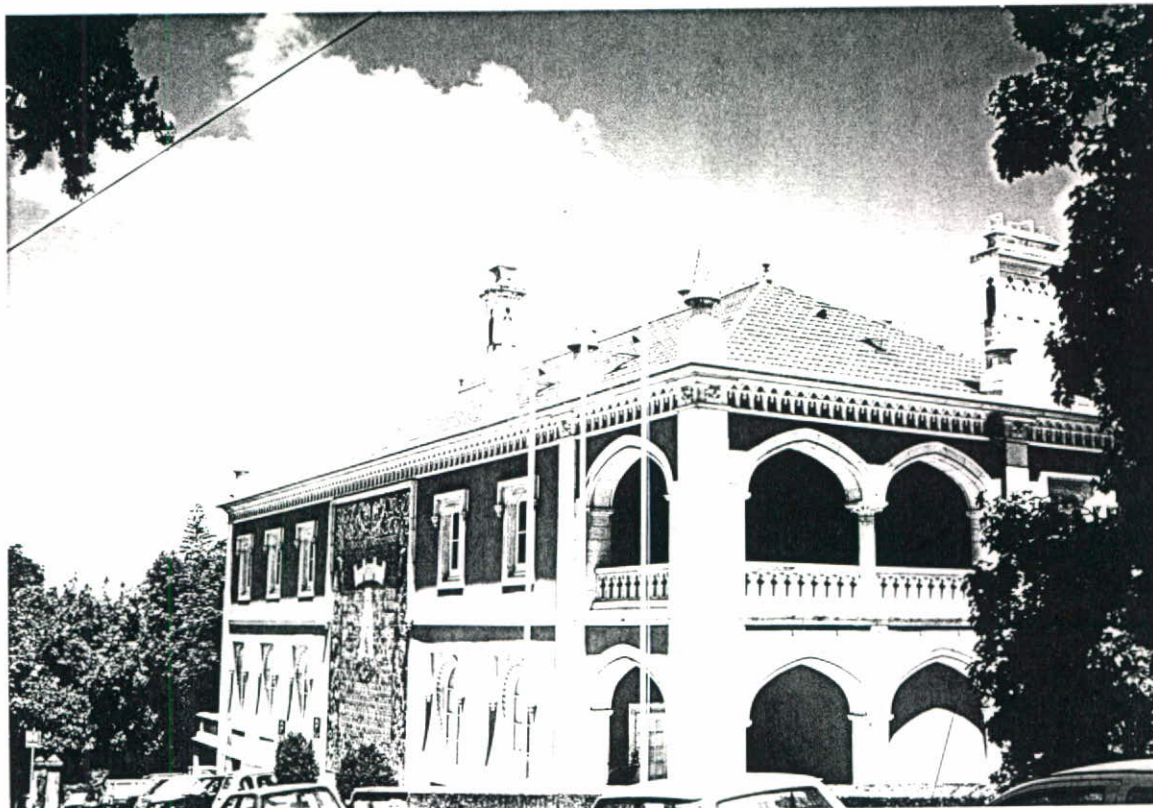
185. Palacete de António Anjos, Sintra
(planta do piso térreo, c. 1920; AHCMS: pasta 25)



186. Palacete de António Anjos, Sintra
(planta do 1º andar, c. 1920; AHCMS: pasta 25).



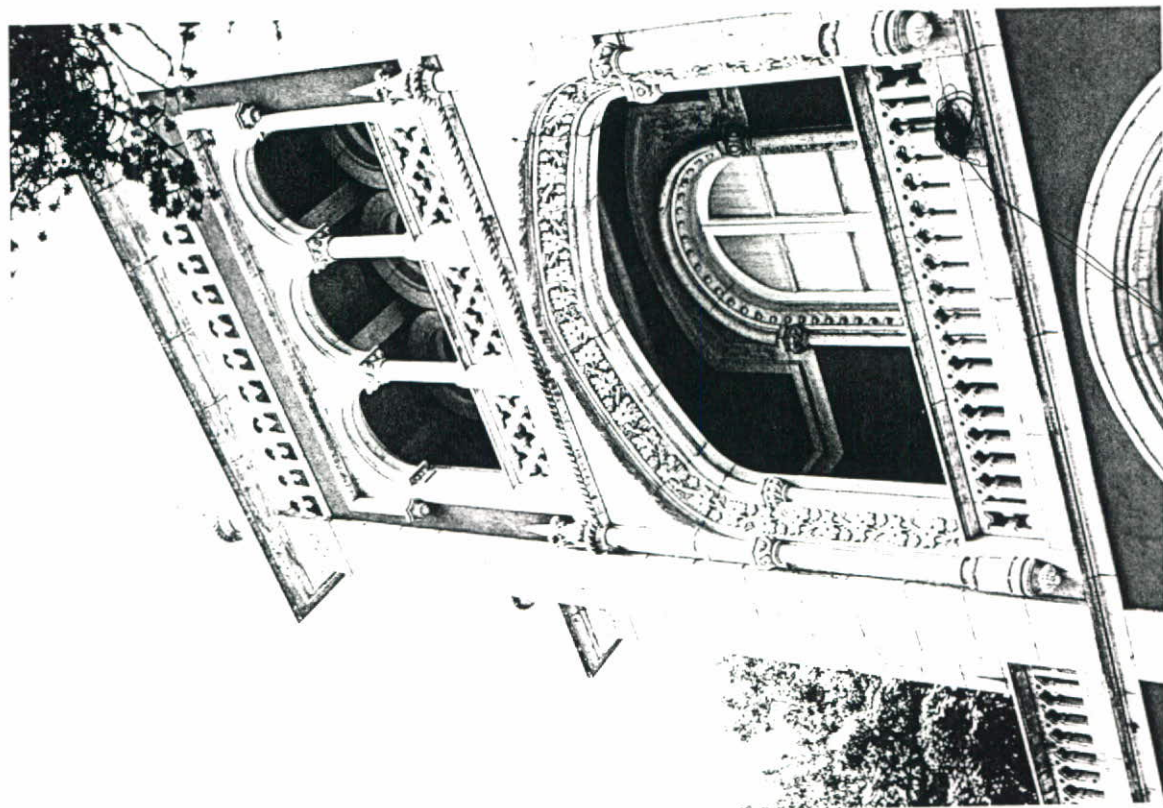
187. Palacete de António Anjos, Sintra (fachada sul antes das obras de adaptação do edifício a Biblioteca Pública); in Robélia Ramalho, *Sintra*, 1945.



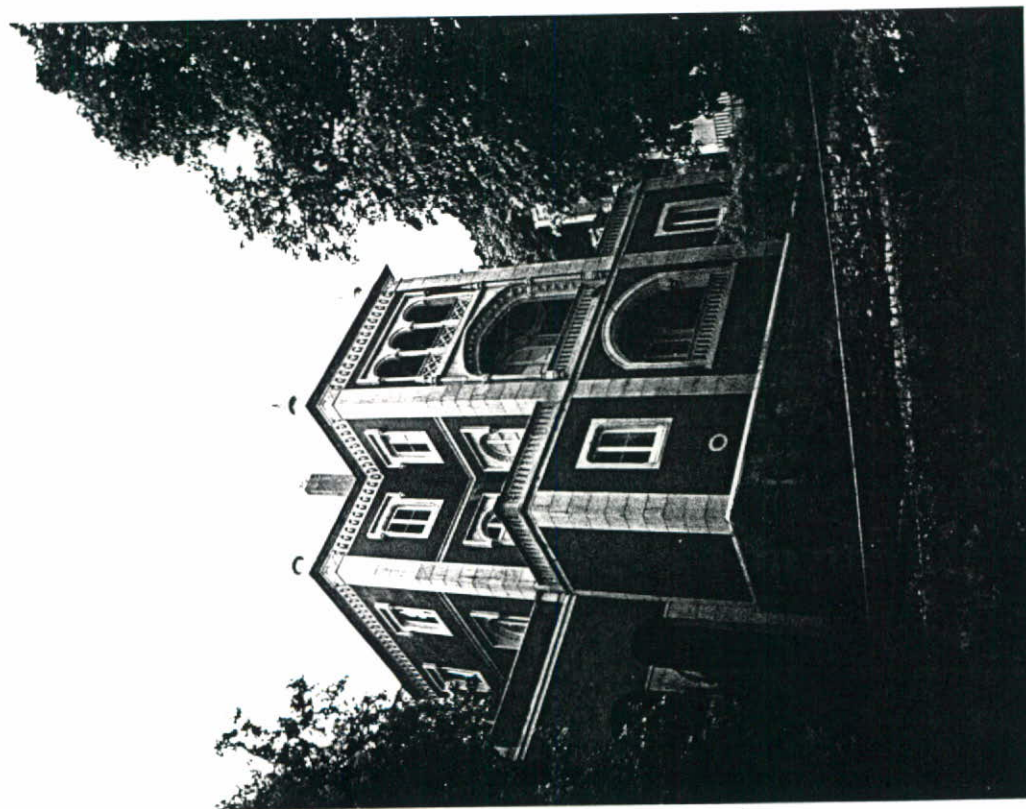
188. Palacete de António Anjos, Sintra
(fachada sul e nascente; estado actual).



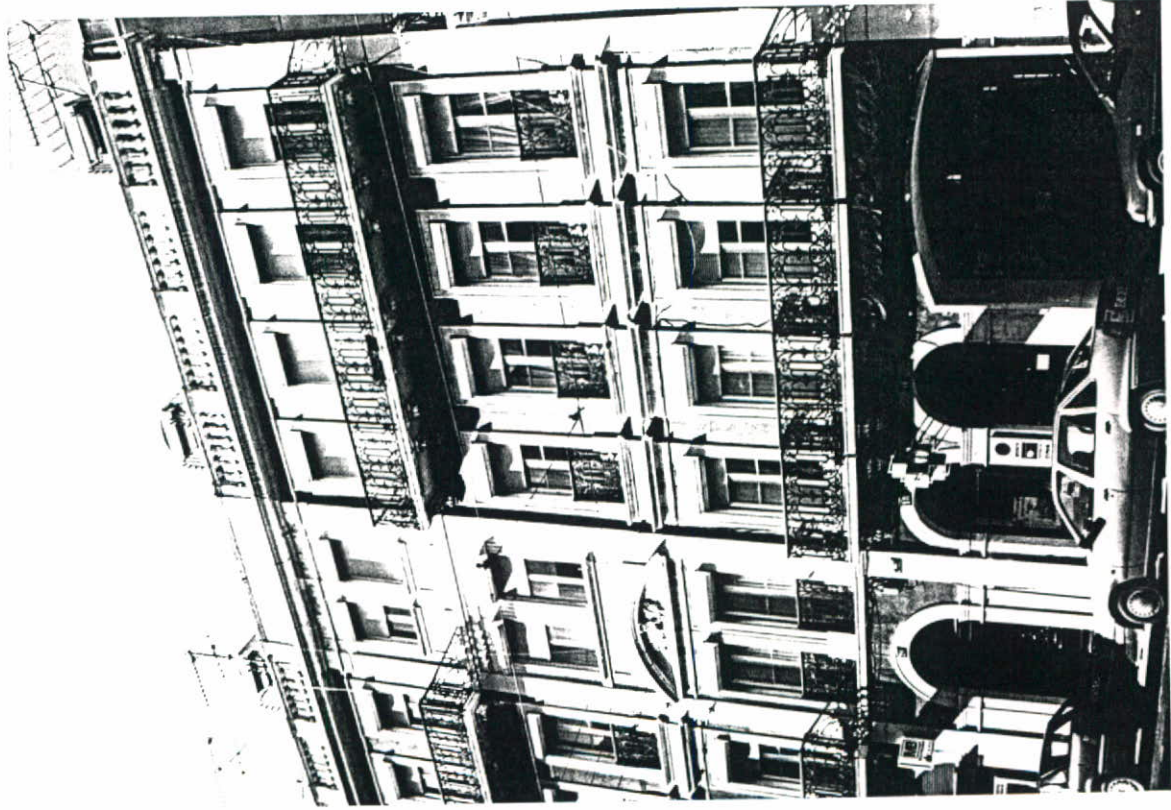
189. Palacete de António Anjos,
Sintra (fachada nascente; estado
actual).



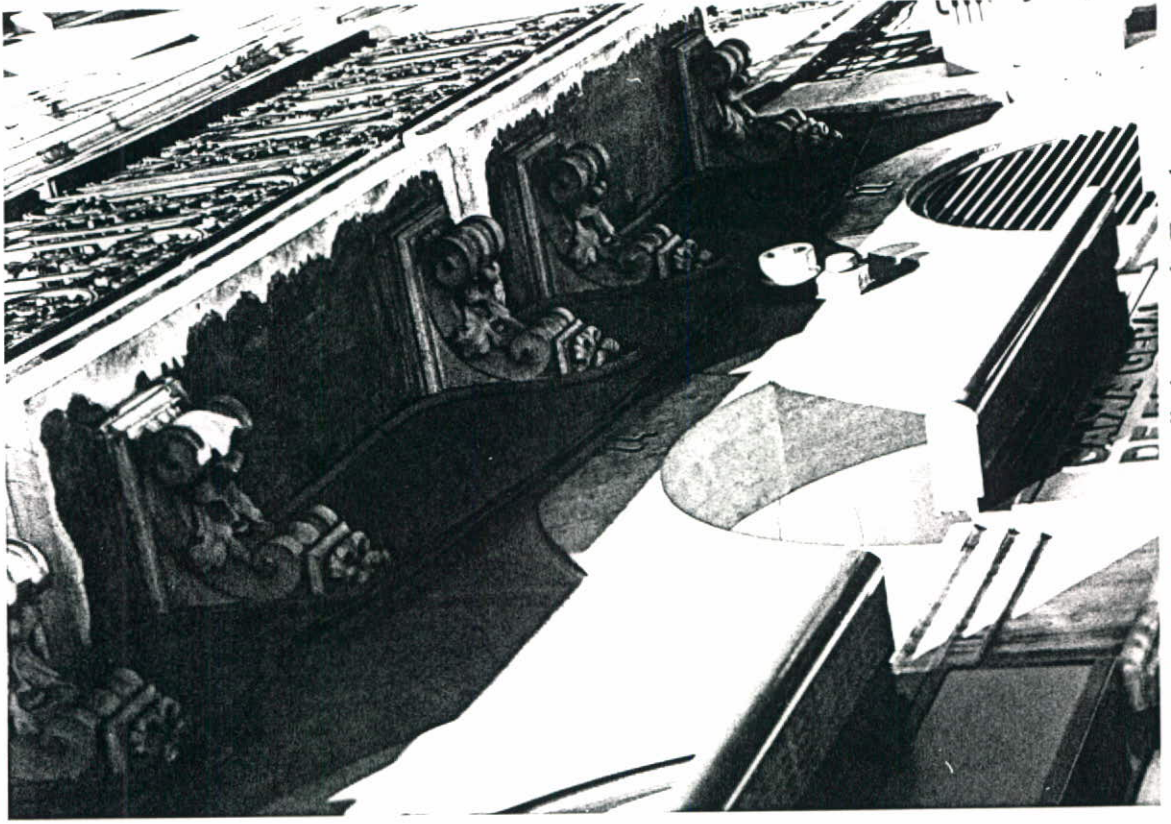
191. Palacete de António Anjos, Sintra
(fachada poente; estado actual).



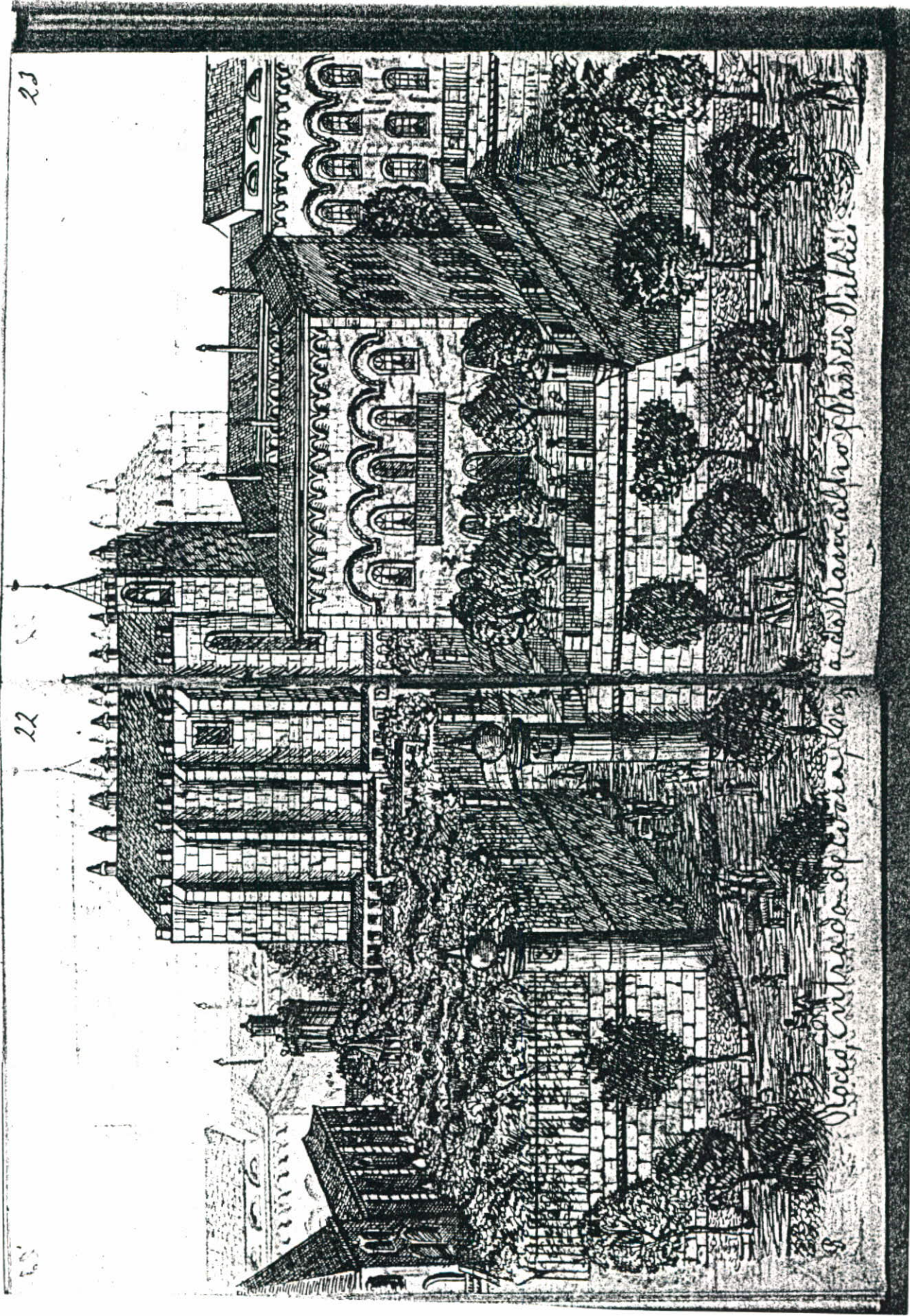
190. Palacete de António Anjos, Sintra
(fachada poente; estado actual).



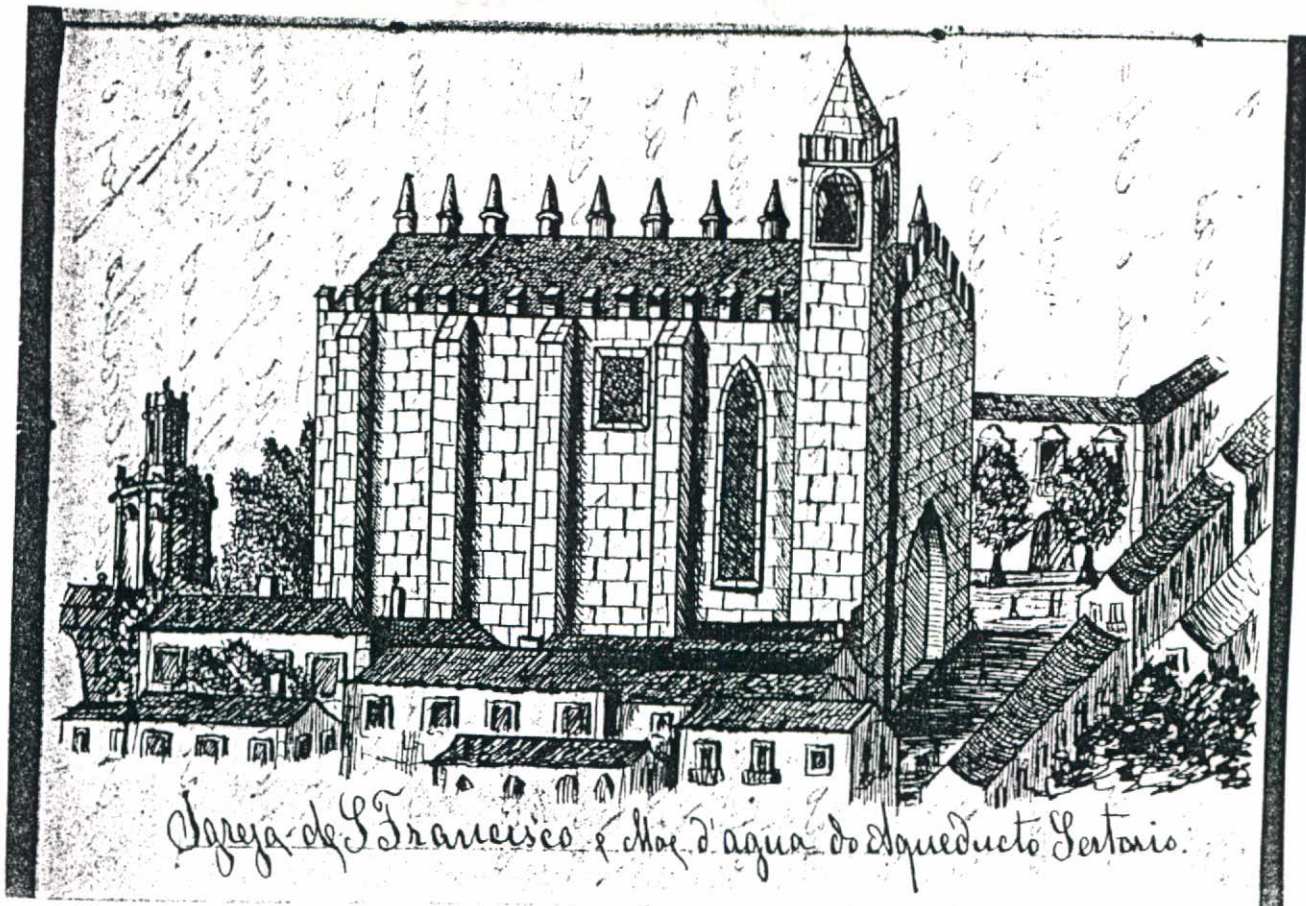
192. Prédio Gonzaga Ribeiro, rua da Escola Politécnica (estado actual).



193. Prédio Gonzaga Ribeiro, rua da Escola Politécnica (pormenor dos modilhões).

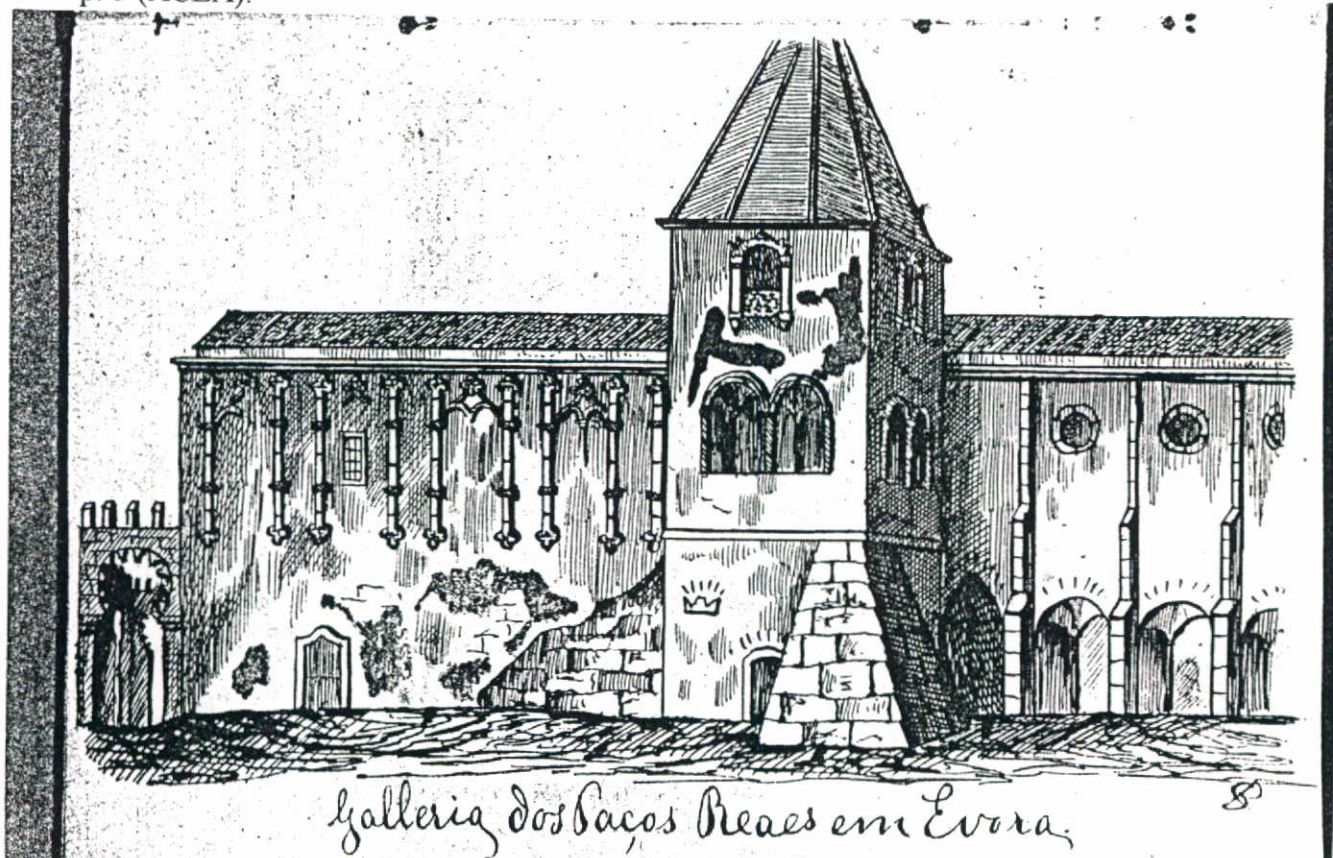


194. Carlos Basto. - Rocio, Entrada de Évora, Caza do Ramalho e Passeio Público, 1867 (desenho a carvão);
in Viagem a Évora e Beja em 20 de Junho de 1867, vol.4, pp. 22-23 (ACEA).



Igreja de S. Francisco e Mãe d'água do Aqueduto Sertório.

195. Carlos Basto. - *Igreja de S. Francisco e Mãe d'água do Aqueduto de Sertório*, 1867 (desenho a carvão); in *Viagem a Évora e Beja em 20 de Junho de 1867*, vol.4, p. 5 (ACEA).

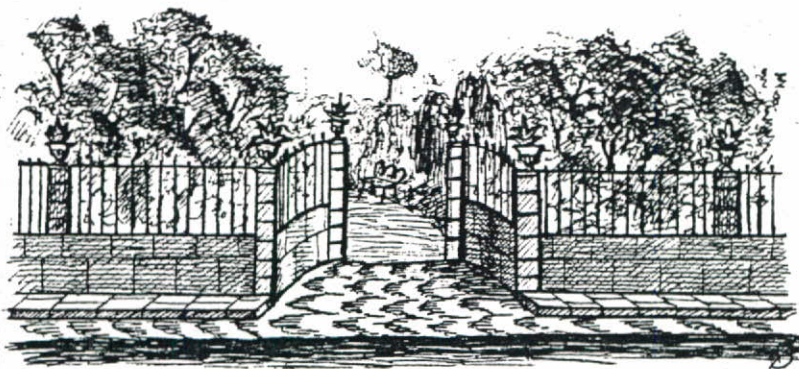


Galleria dos Paços Reais em Évora.

196. Carlos Basto. - *Galleria dos Paços Reais em Évora*, 1867 (desenho a carvão); in *Viagem a Évora e Beja em 20 de Junho de 1867*, vol.3, p. 83 (ACEA).

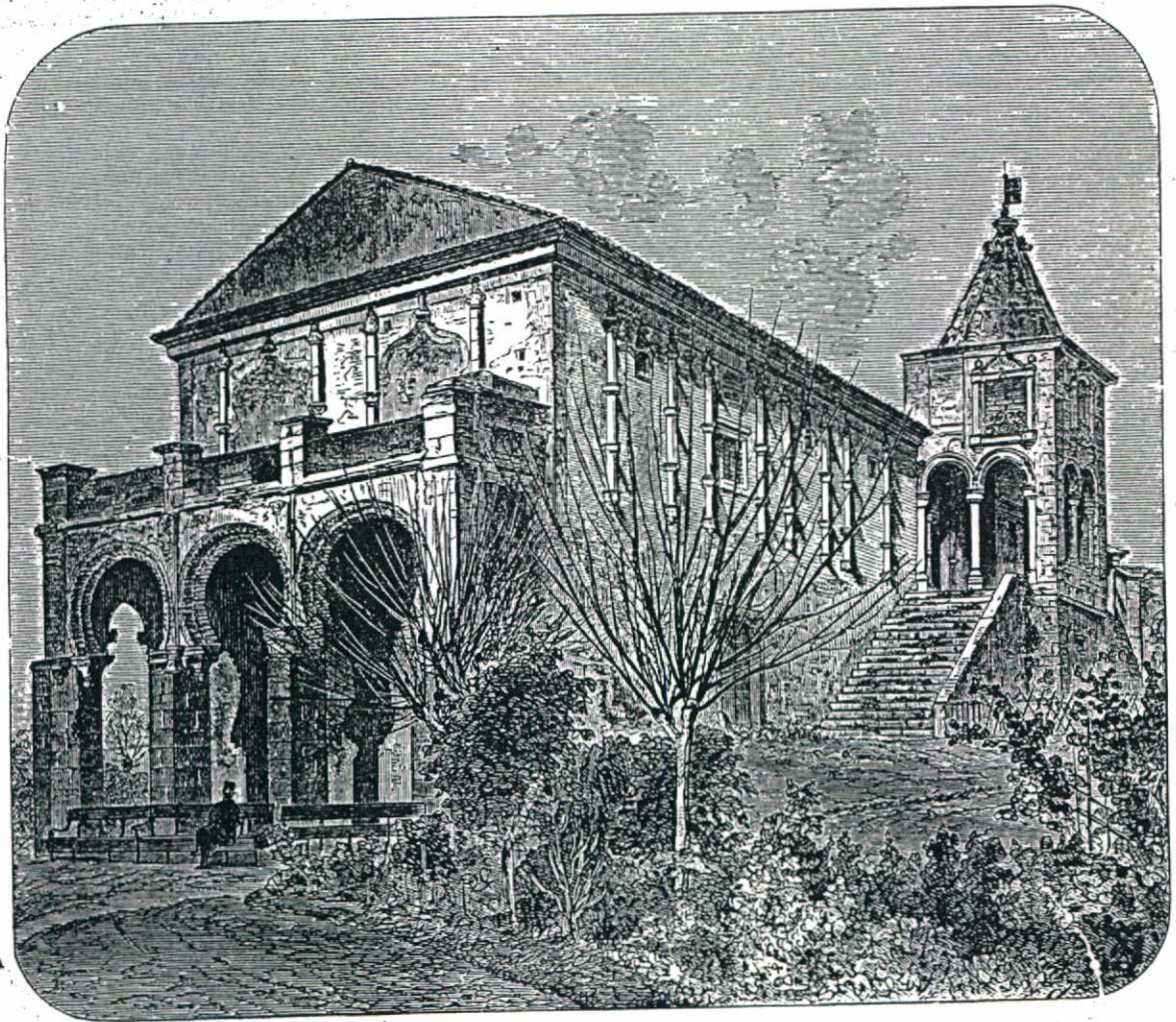
no trem com o João de ⁸⁶
Mello, para, juntos, ir
a St.

No outro volume con-
tinuarei a descrever este dia
que foi cheio de bellezas
para nós.

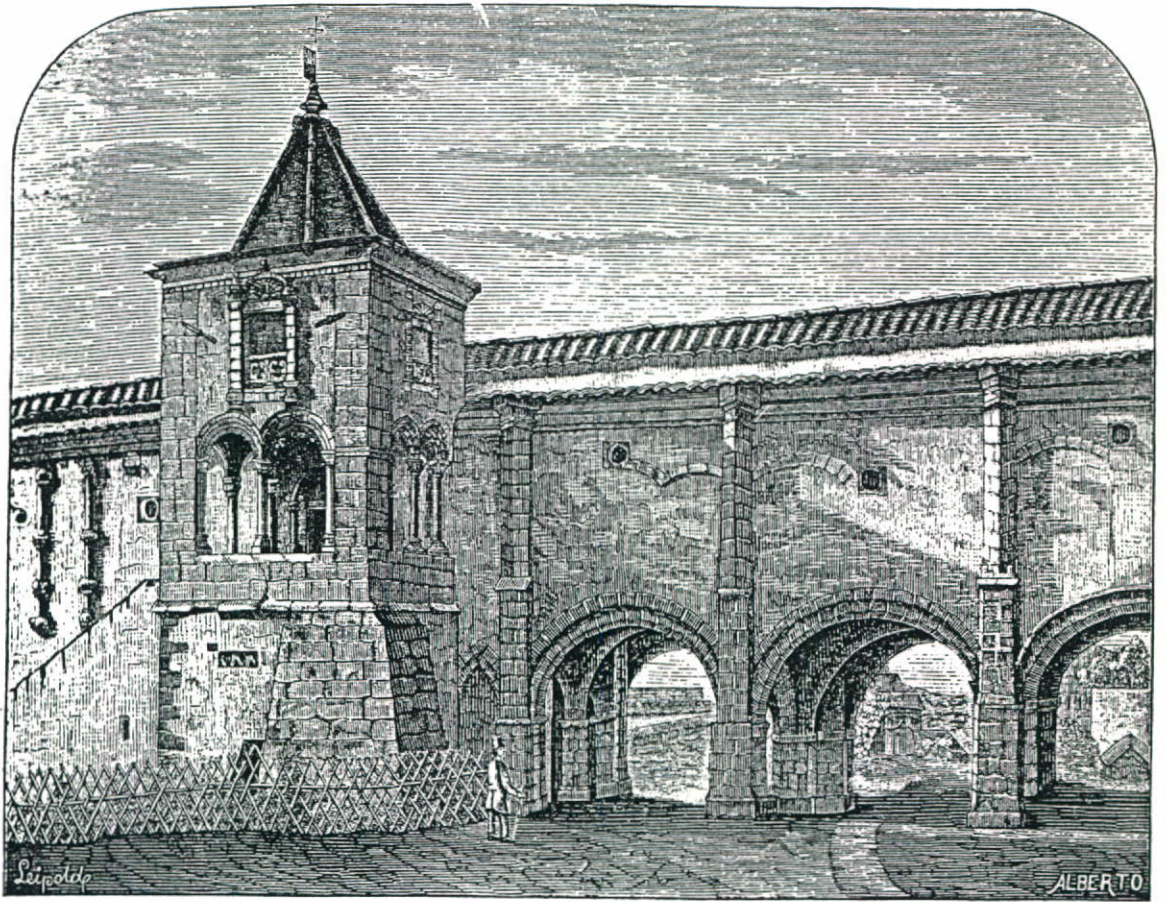


Passeio publico d'Évora.
(entrada)

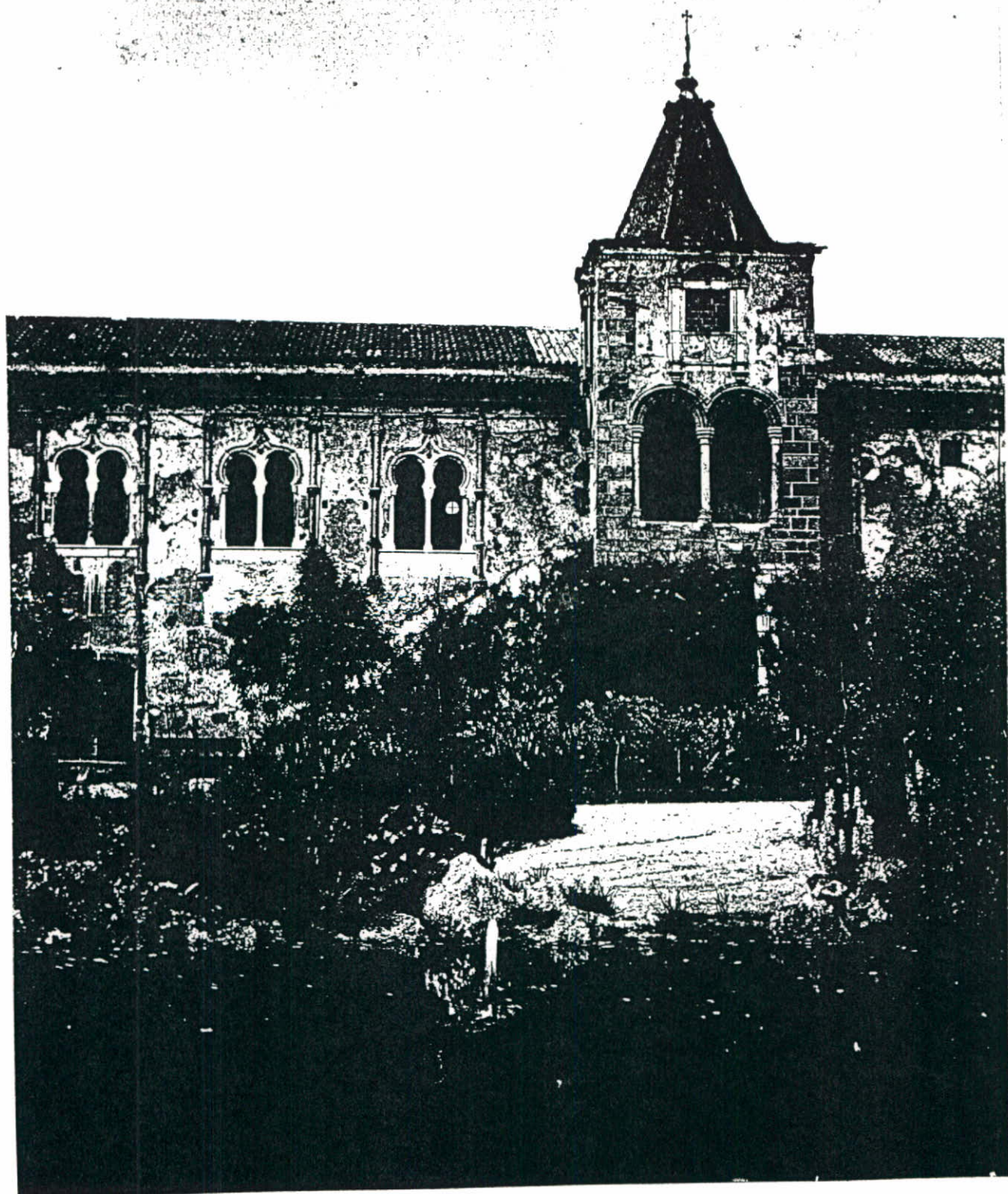
197. Carlos Basto. - *Passeio publico d'Évora (entrada)*, 1867
(desenho a carvão); in *Viagem a Évora e Beja em 20 de Junho de 1867*,
vol. 2, p. 86 (ACEA).



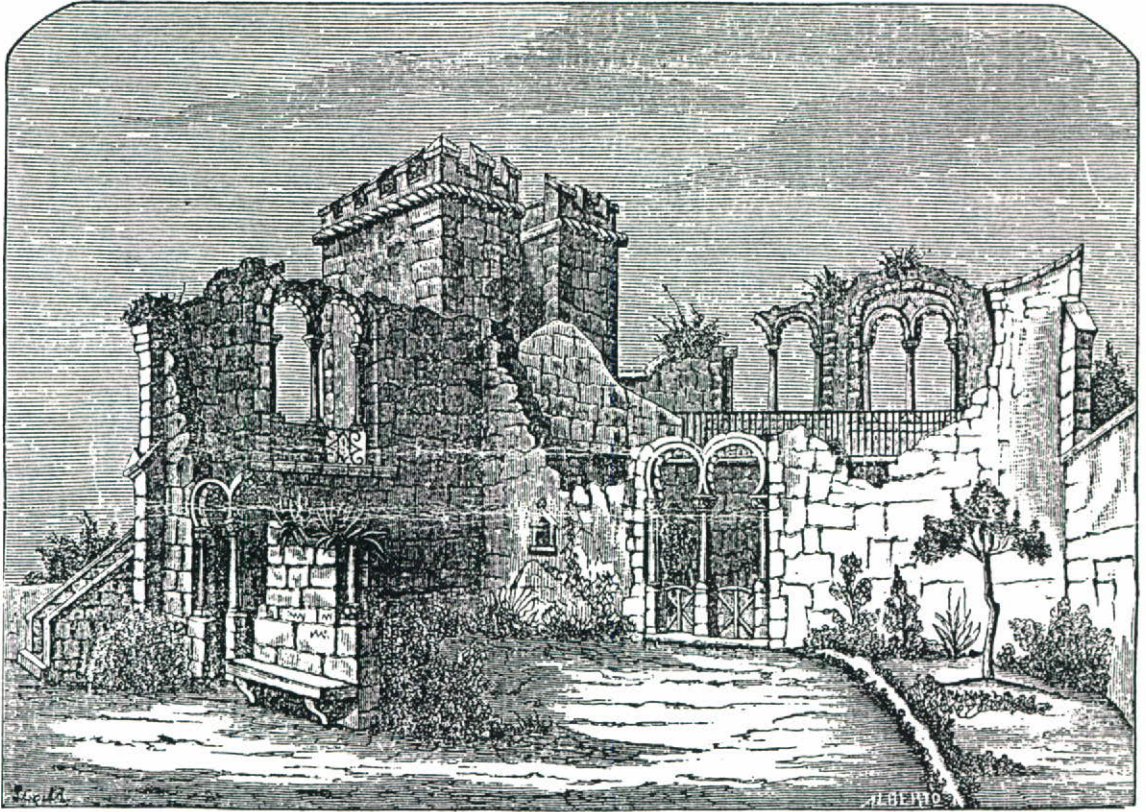
198. Galeria dos Paços Reais de Évora (gravura);
in *Archivo Pittoresco*. - T. XI (1868), p. 1



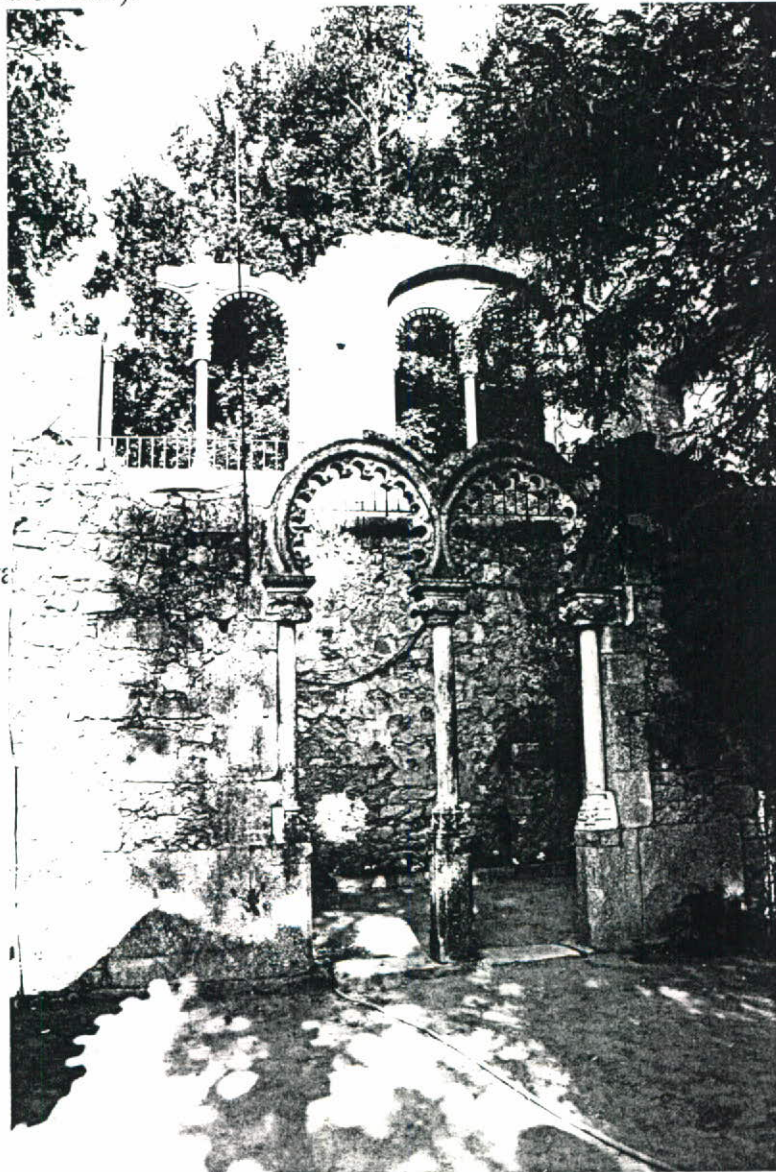
199. Galeria dos Paços Reais de Évora (gravura de Alberto);
in *Archivo Pittoresco*. - T. XI (1868), p. 41



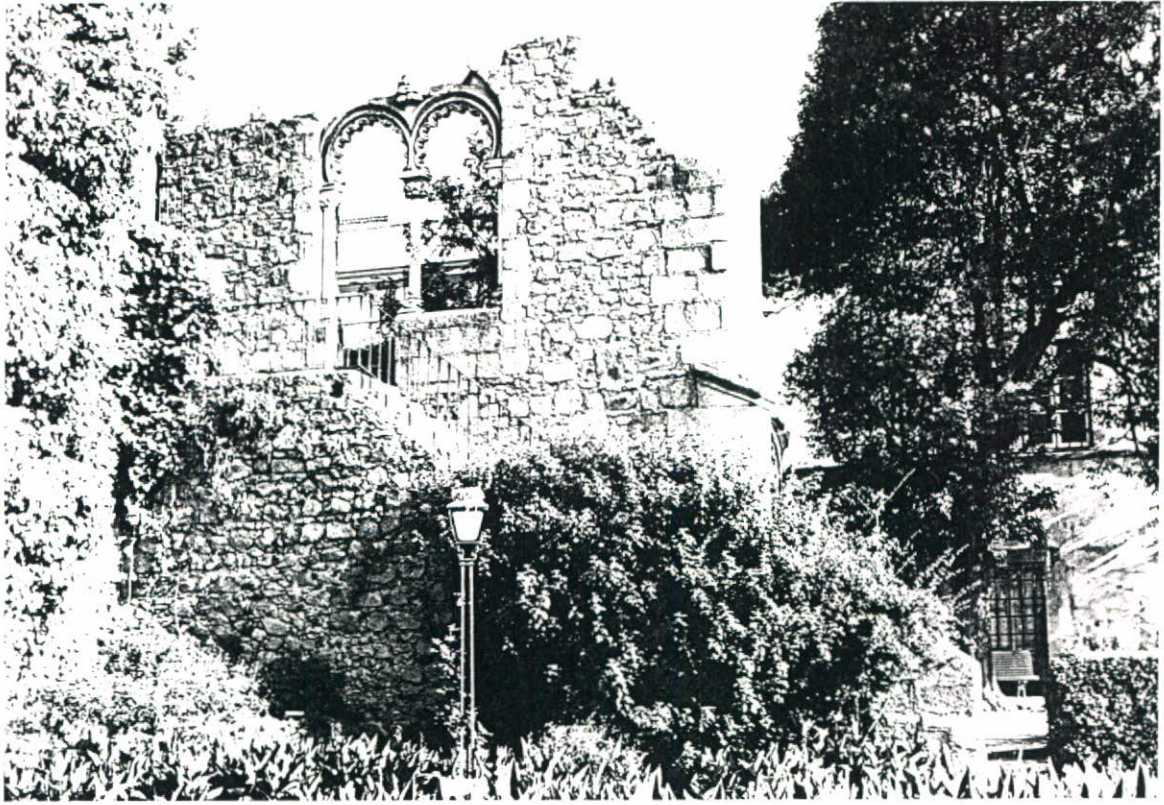
199 a. Galeria dos Paços Reais de Évora, c. 1870
(fotografia do arquivo da Bib. Pública de Évora).



200. Ruínas Fingidas no Passeio Público de Évora (gravura de Alberto); in *O Manuelinho de Évora*. - N. 172 (6 Maio 1884).



201. Ruínas Fingidas, Évora (estado actual).



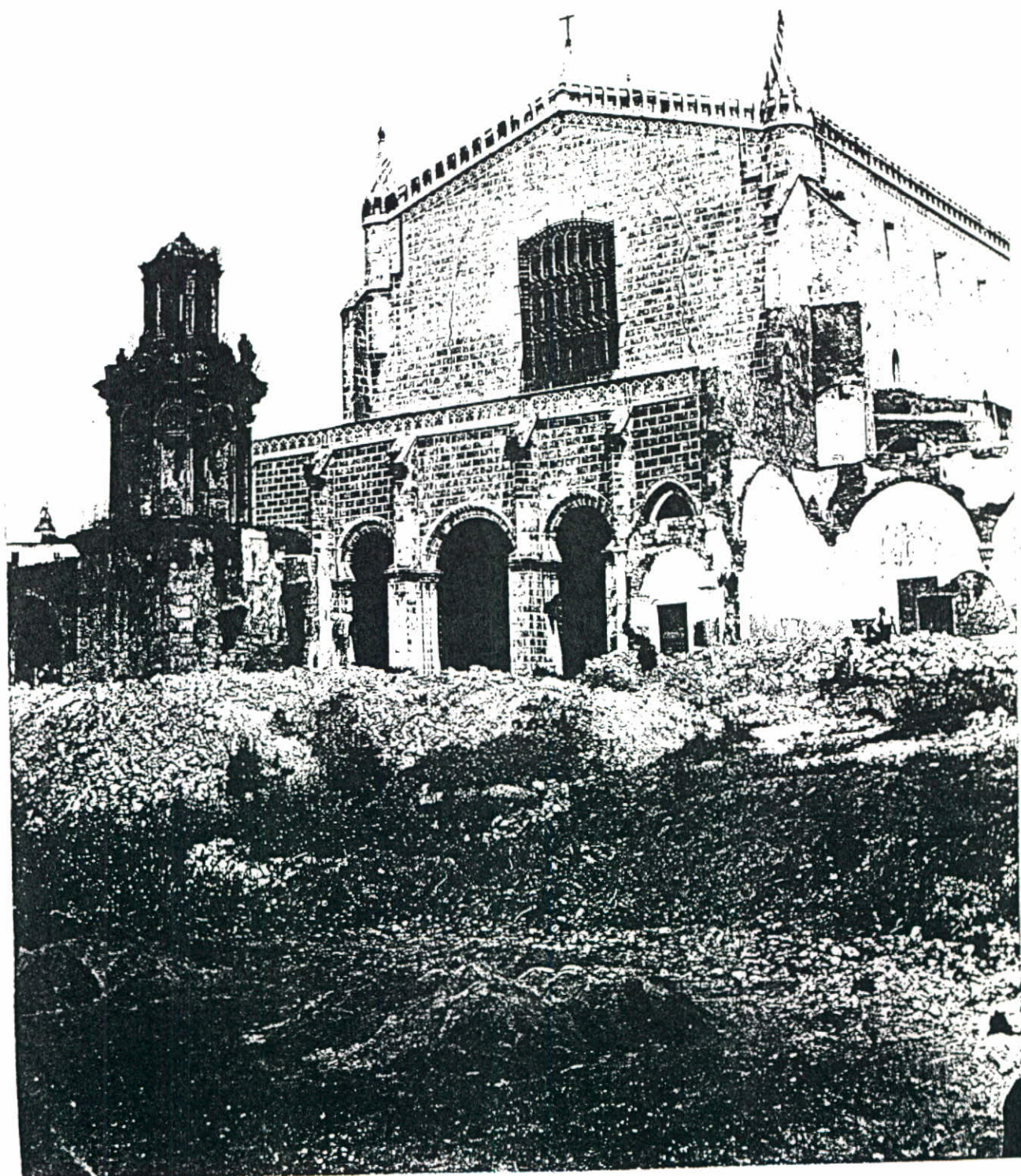
202. Ruínas Fingidas, Évora
(estado actual).



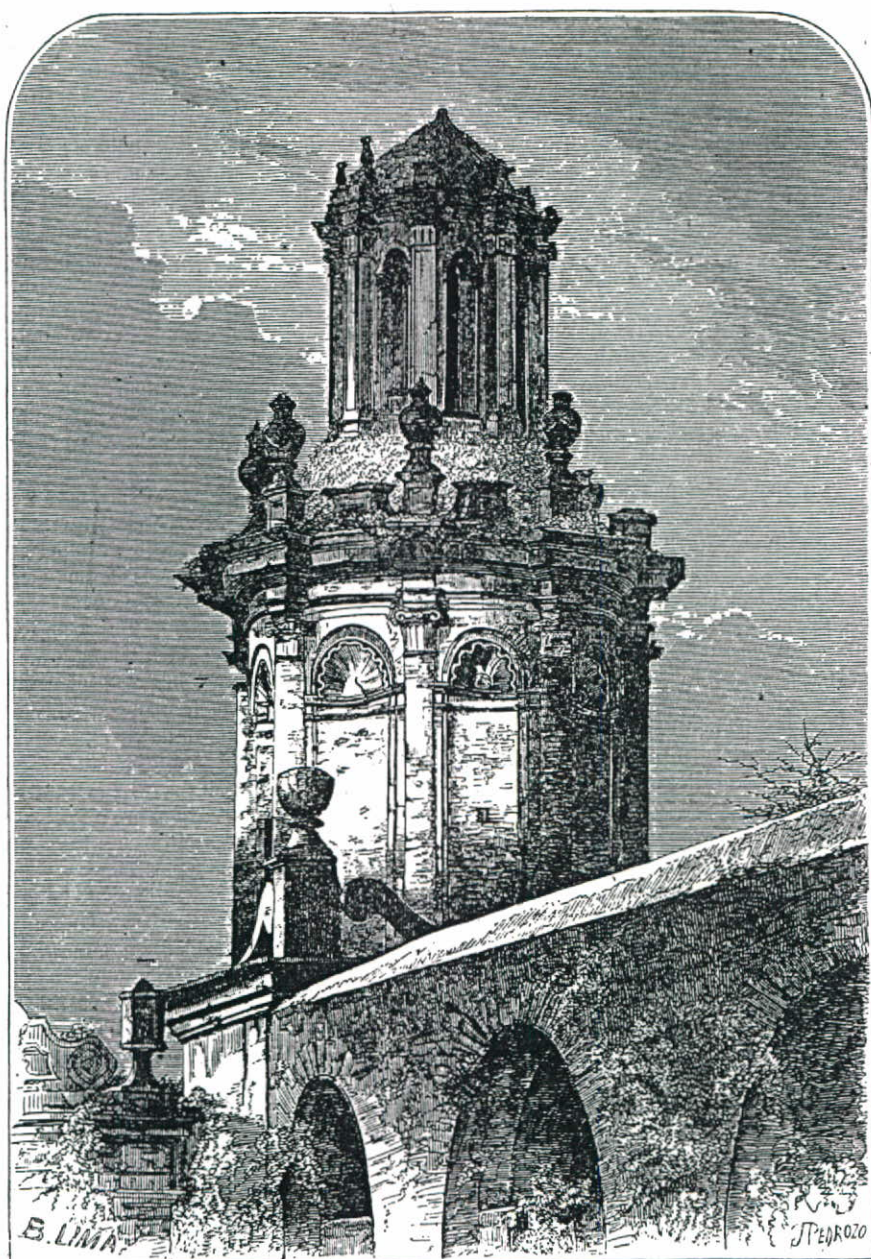
203. Ruínas Fingidas, Évora
(estado actual).



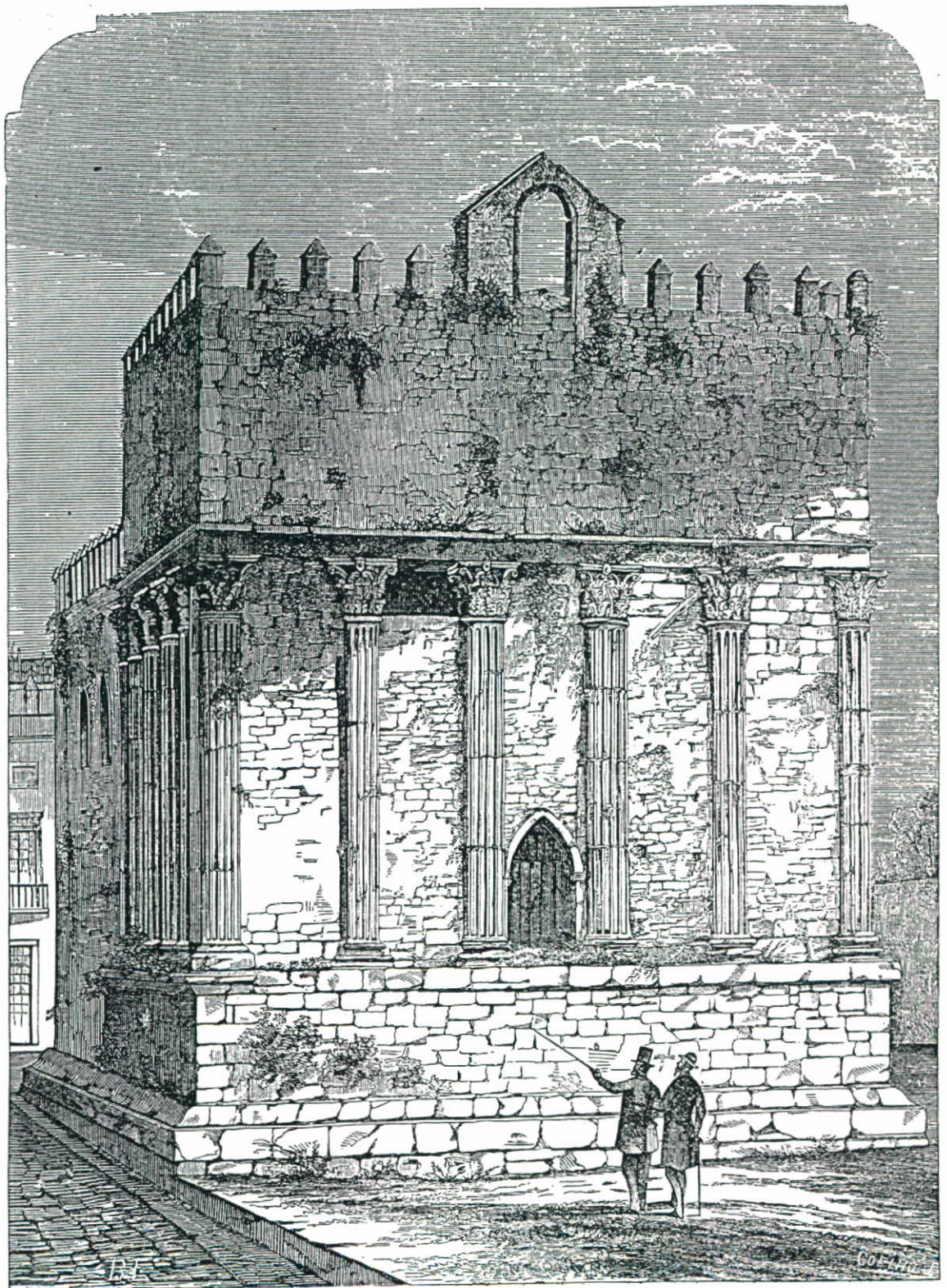
204. Ruínas Fingidas, c. 1870
(fotografia do arquivo da Bib. Pública de Évora).



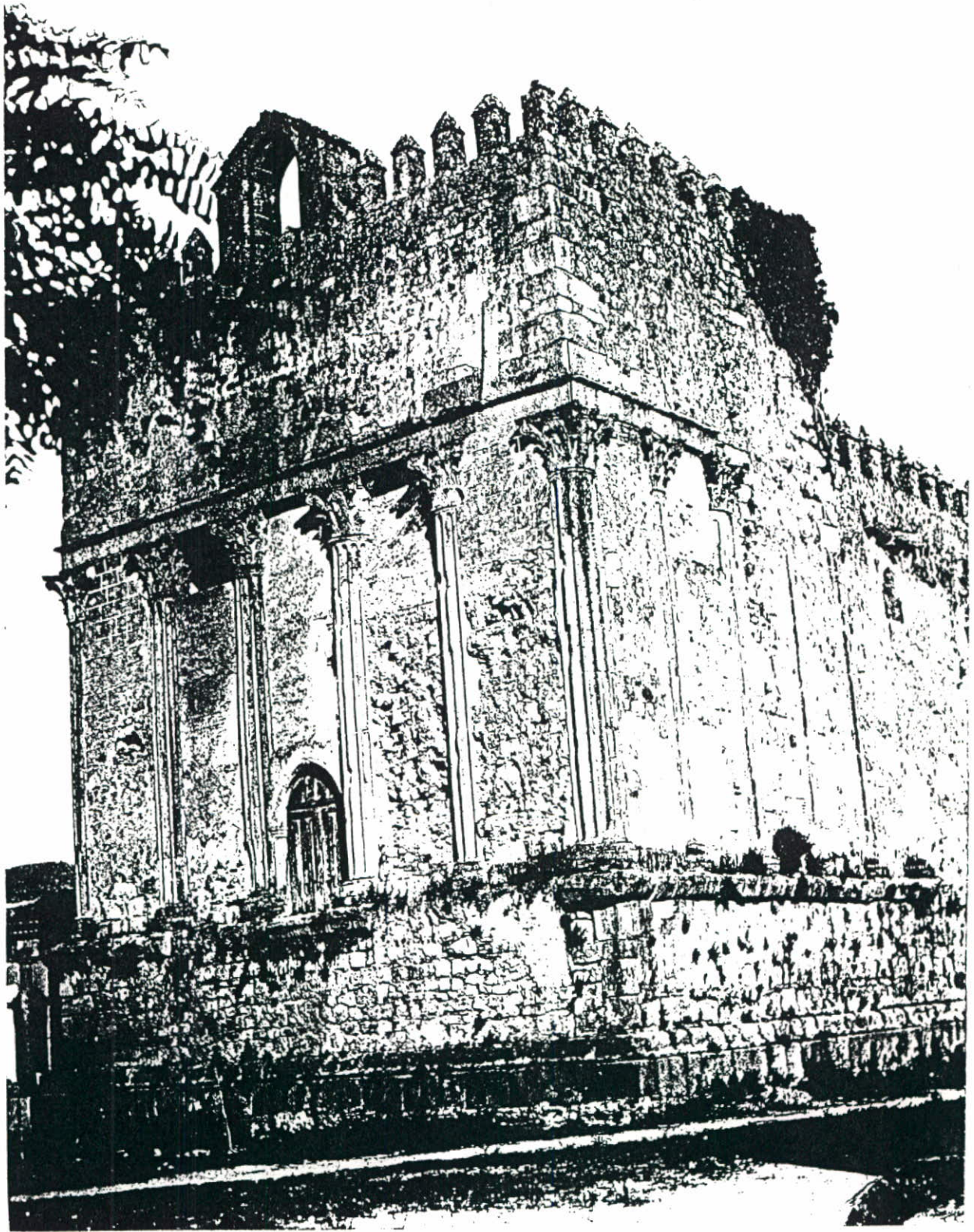
205 Igreja de S. Francisco e torre do fecho do Aqueduto da Água de Prata, c. 1869 (preparação da desobstrução do largo de S. Francisco; fotografia do arquivo da Bib. Pública de Évora).



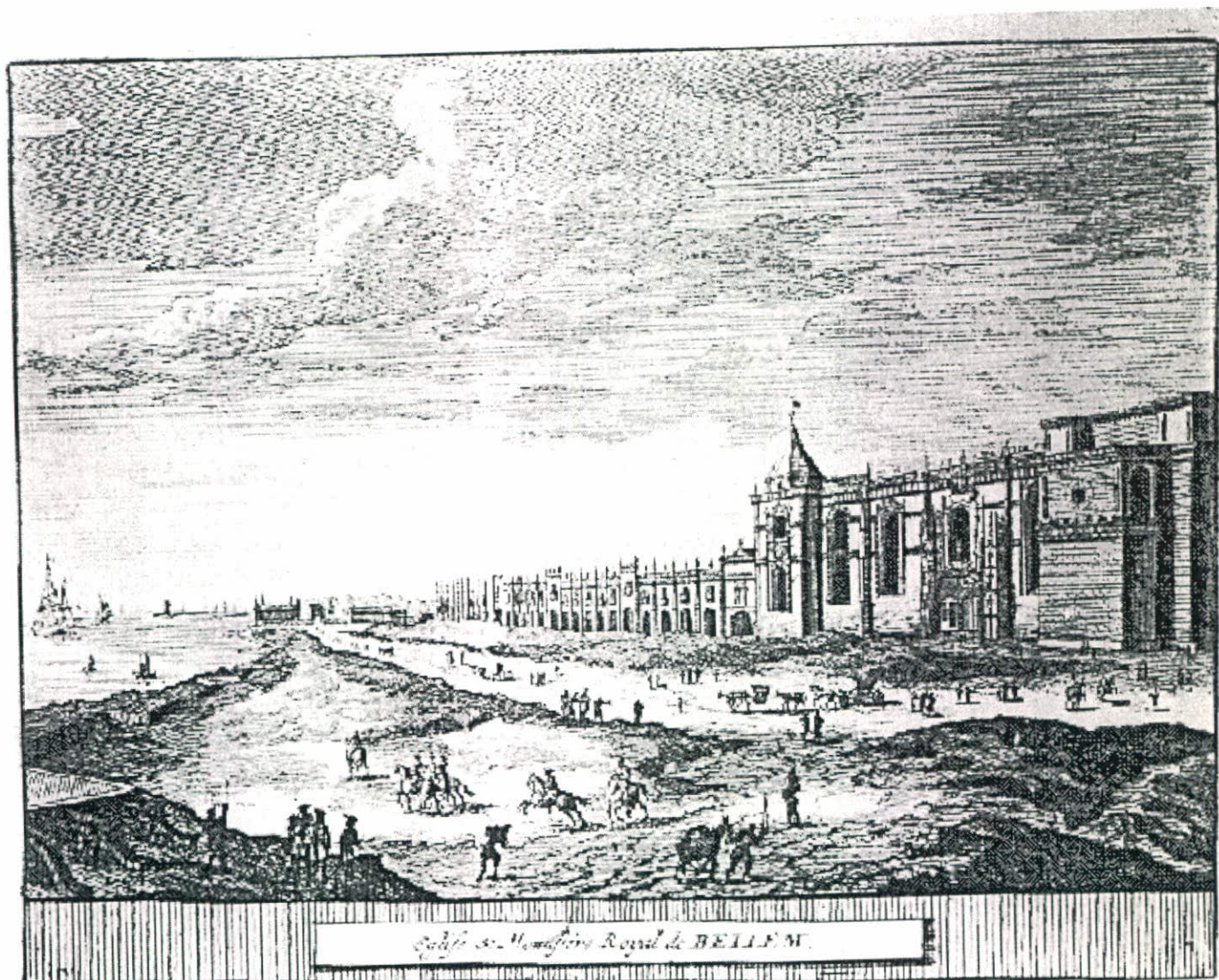
206. Torre de fecho do Aqueduto da Água de Prata, 1867
(desenho de B. Lima, gravura de J. Pedrozo); in *Archivo Pittoresco*. -
T. X (1867).



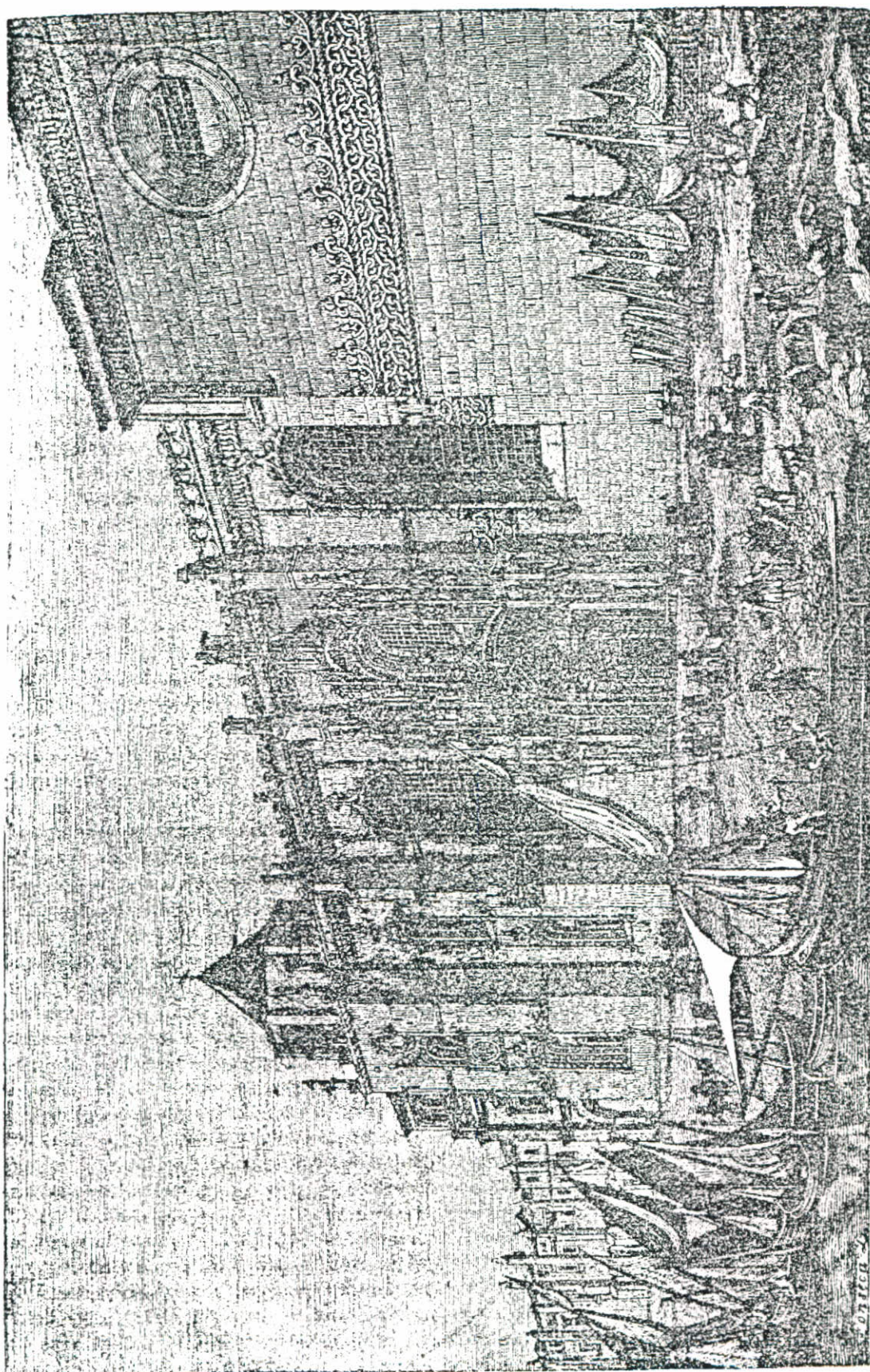
207. Templo de Diana - Évora, 1865 (gravura de Coelho);
in *Archivo Pittoresco*. - T. VIII (1865), p. 313.



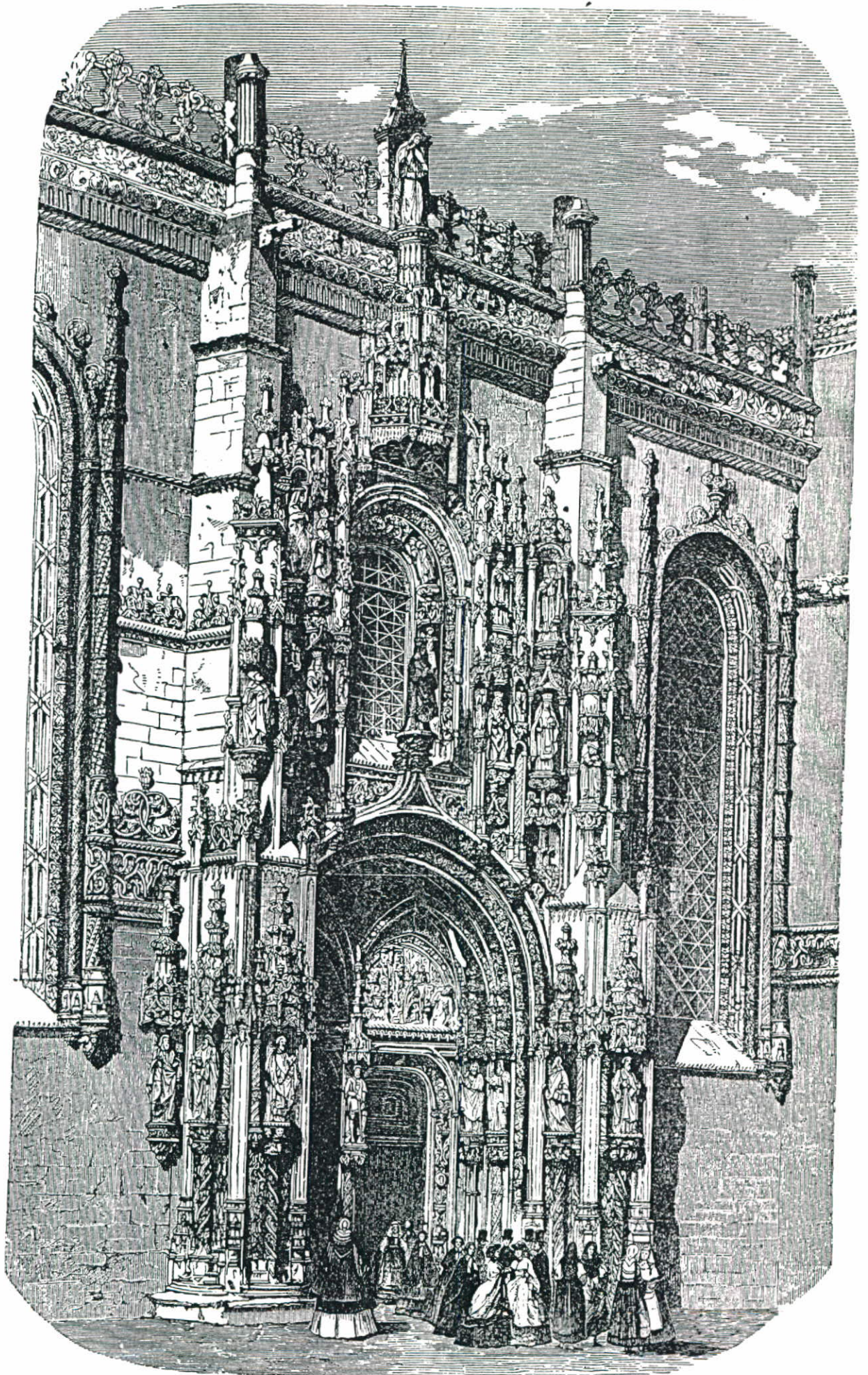
208. Templo de Diana - Évora, c. 1870
(fotografia do arquivo da Bib. Pública de Évora).



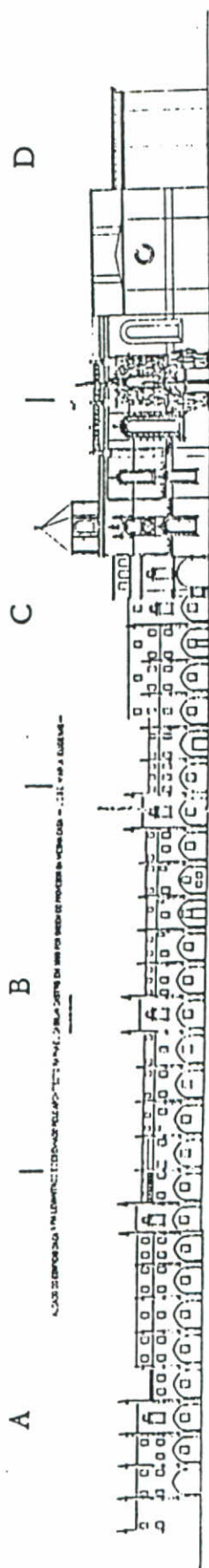
209. Eglise du Monastere Royal de Bellem
(gravura; fotografia do Arquivo Fotográfico da CML: A 7318).



210. Mosteiro de Belem, 1842 (desenho Fonseca, gravura Coelho);
in *O Panorama*. - Vol. 1, 2^a sér. (5 Mar. 1842).



211. Mosteiro de Santa Maria de Belem, c. 1865 (portal sul; gravura);
in *Archivo Pittoresco*. - T. VIII (1865), p. 241.



ALÇADO DO EDIFÍCIO DA CASA PIA LEVANTADO E



A

DESIGNADO PELO ARCHITECTO RAFAEL DASILVA CASTRO EM 1860 POR ORDEN DO PROVIDOR DA MESMA CASA — JOSÉ

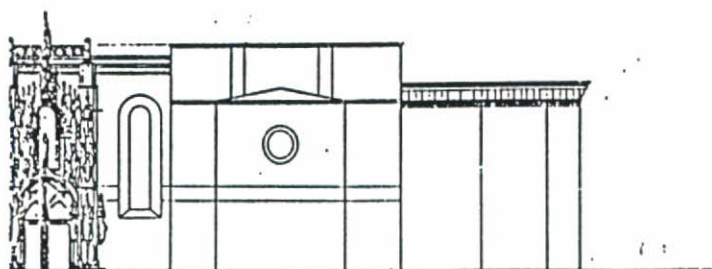


B

SE MARIA EUGENIO —



C

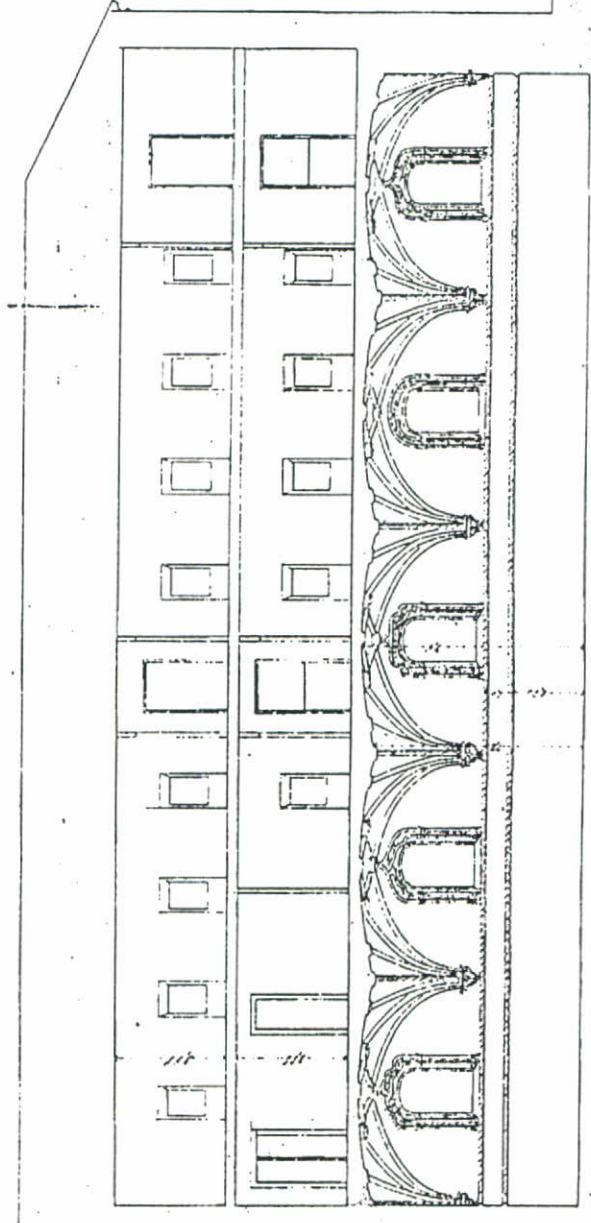


D

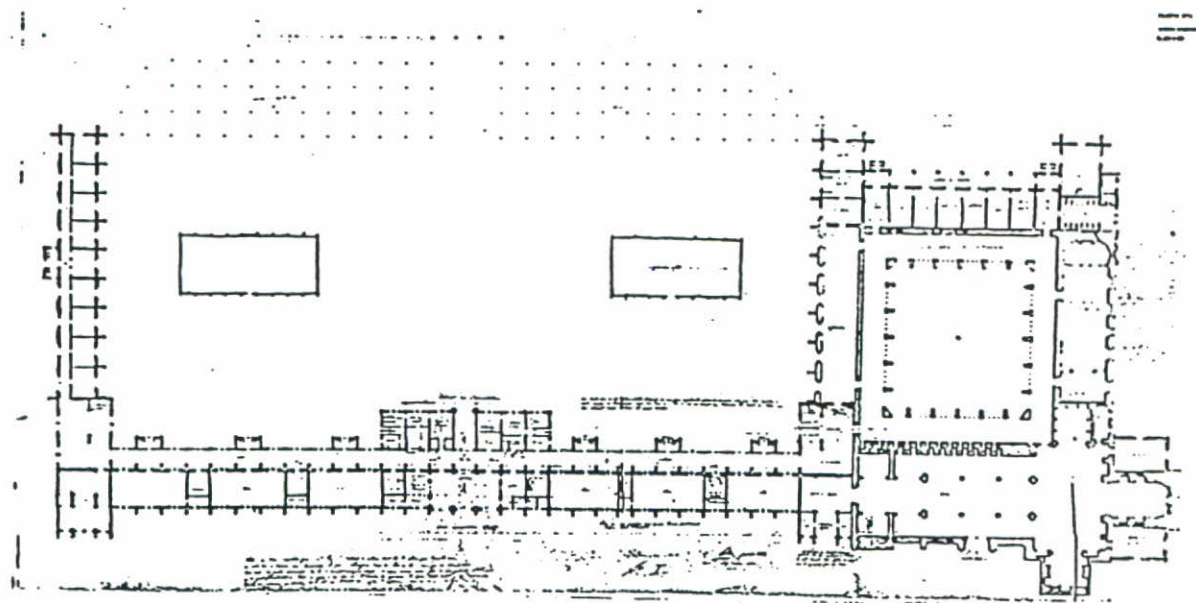
212. Alçado do edificio da Casa Pia levantado e desenhado pelo architecto Raphael da Silva Castro em 1860 por ordem do Provedor da mesma Casa - José Maria Eugénio. - BMCPL: Cópia realizada em 1898 por Domingos Parente da Silva.

M. R. S. P.
ARQUIVO

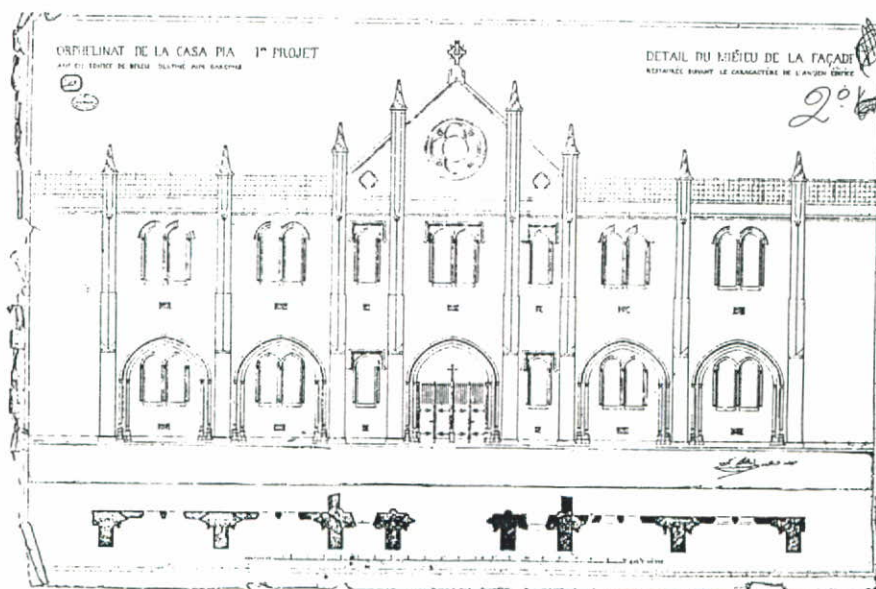
*Coup sur la longueur du Refectoire
Livrée n. 907*



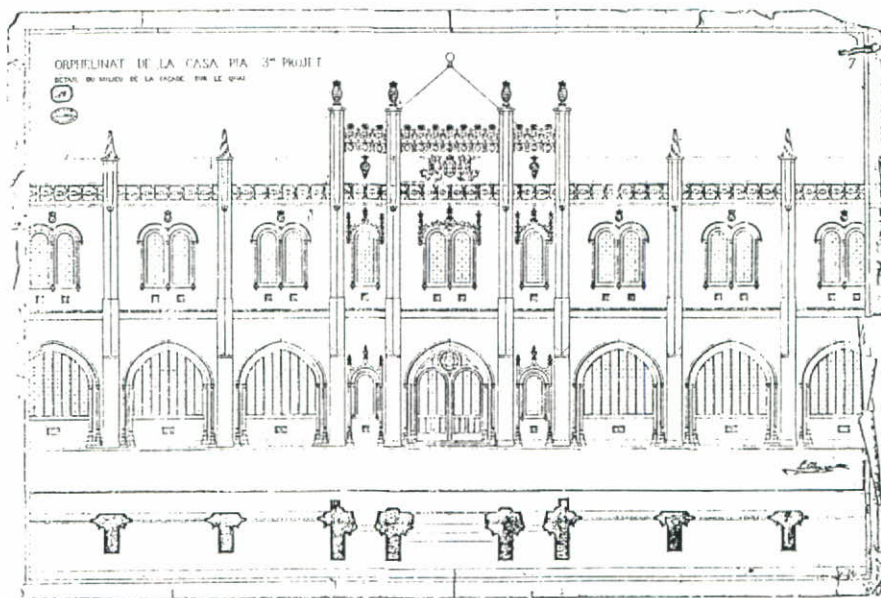
213. Rafael da Silva Castro. - N^o 9 Coup pour la longueur du refectoire, 1860
(desenho da coleção do AHMOP).



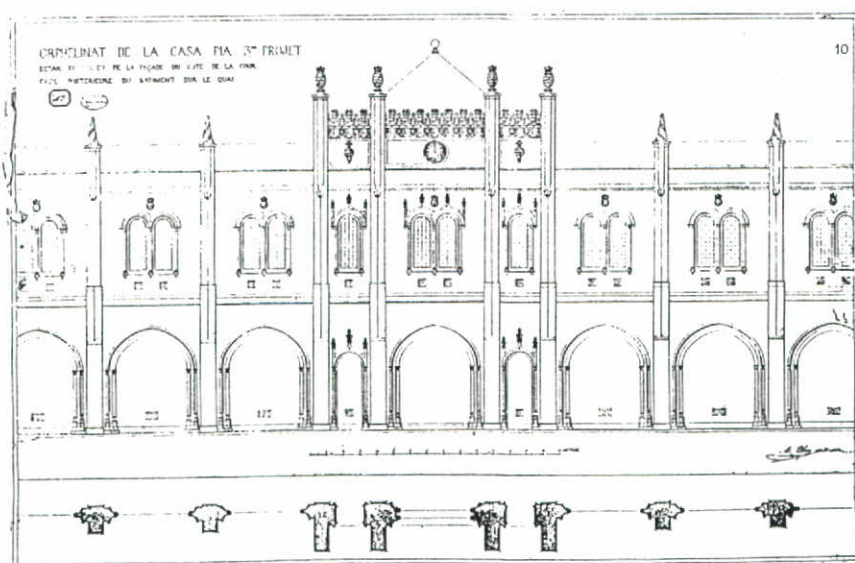
214. Jean Colson. - *1º Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém, 1860* (planta do piso térreo; desenho da coleção da BMCPL).



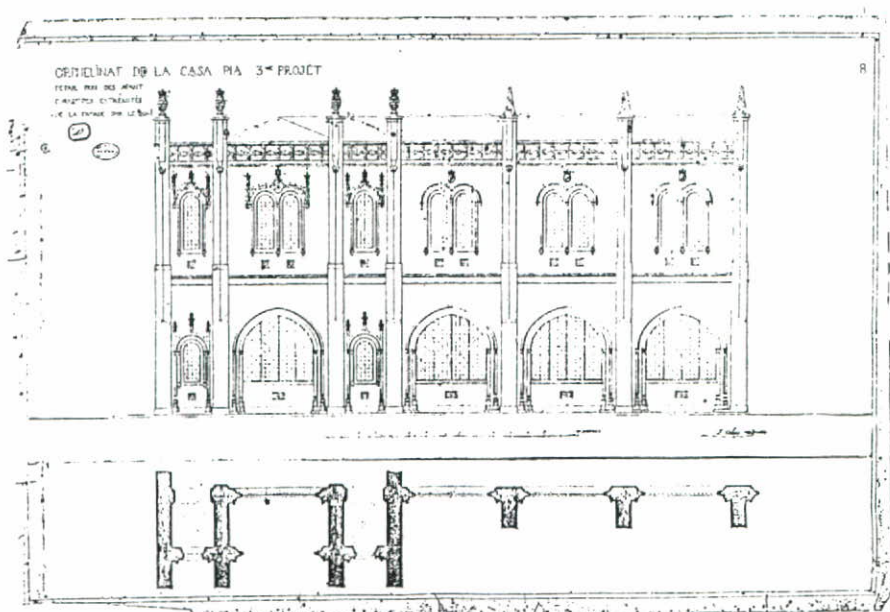
215. Jean Colson. - «*2º Projecto*» para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém, 1861 (fachada do corpo central; desenho da coleção da BMCPL).



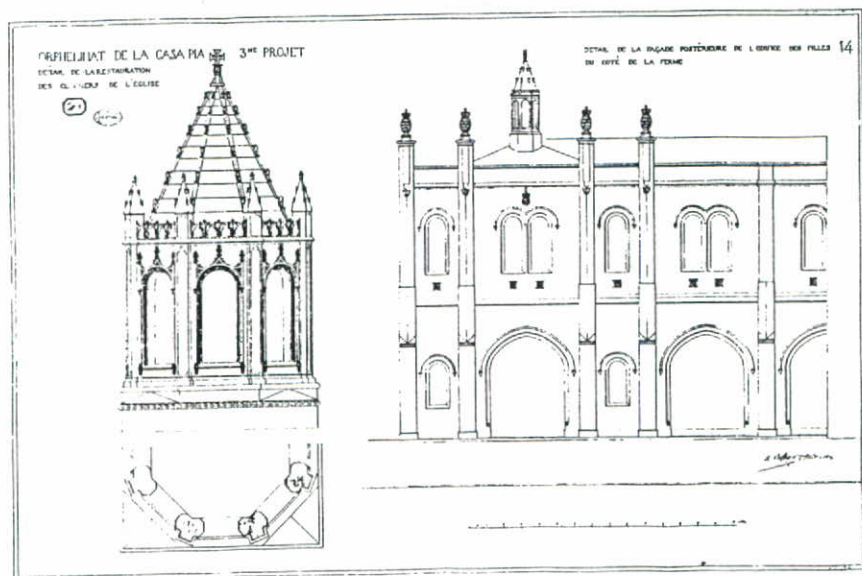
216. Jean Colson. - 3^o Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém: «Détail du milieu de la façade sur le quai», 1862 (desenho da colecção da BMCPL).



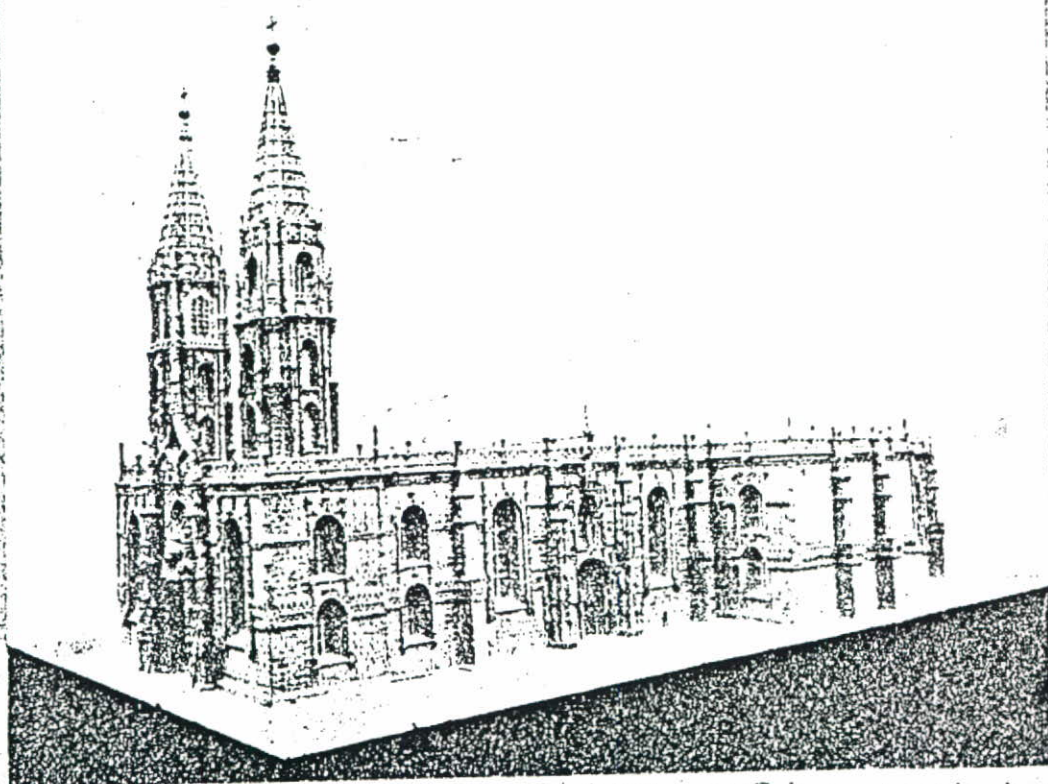
217. Jean Colson. - 3^o Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém: «Détail du milieu de la façade du côté de la cour, face postérieure du bâtiment sur le quai», 1862 (desenho da colecção da BMCPL).



218. Jean Colson. - 3º Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém: detalhe do corpo de remate do extremo poente da fachada sobre o rio, 1862 (desenho da colecção da BMCPL).

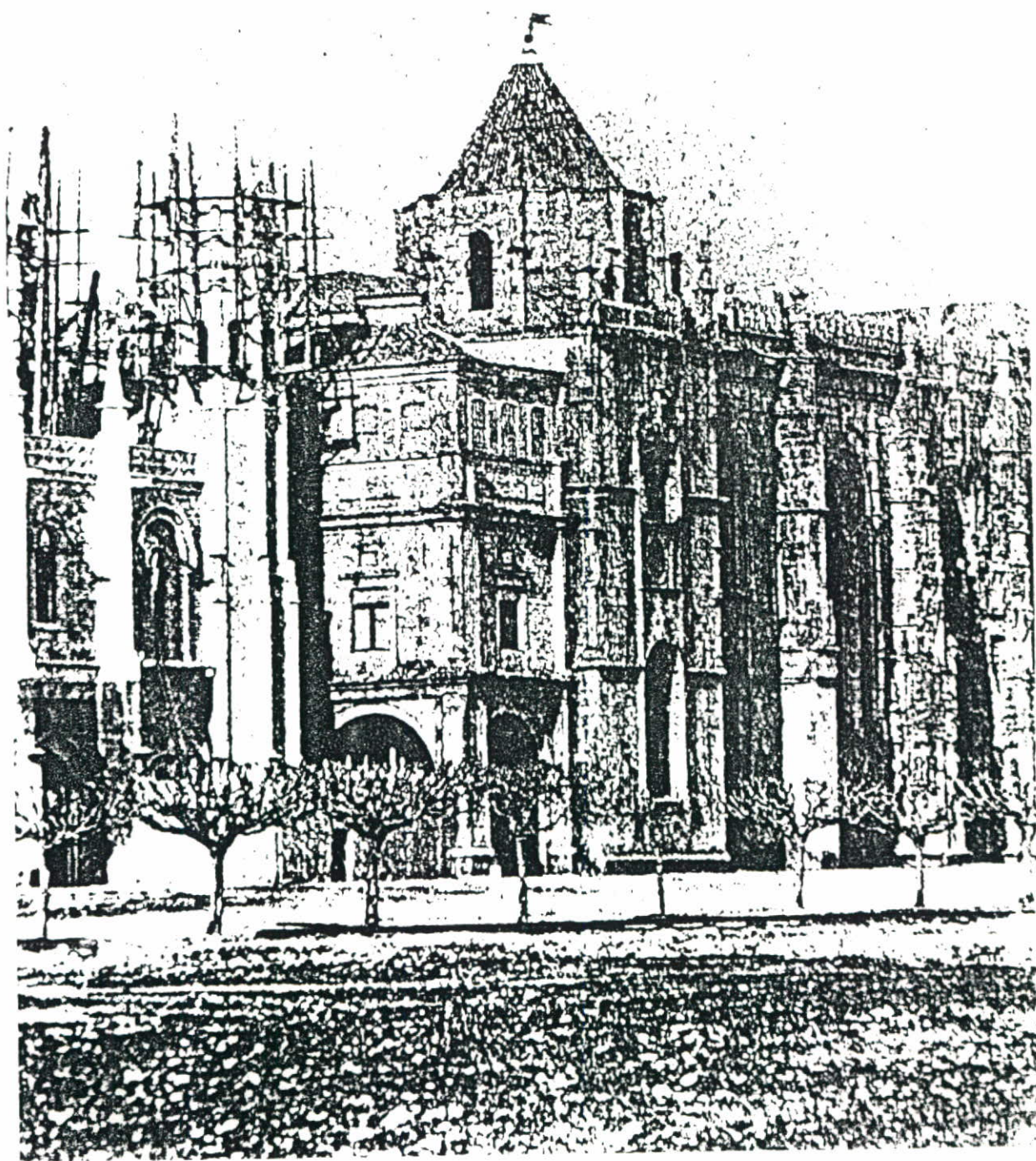


219. Jean Colson. - 3º Projecto para as obras de complemento e restauro do Mosteiro de Santa Maria de Belém: detalhe do restauro previsto para a campanário da igreja, 1862 (desenho da colecção da BMCPL).

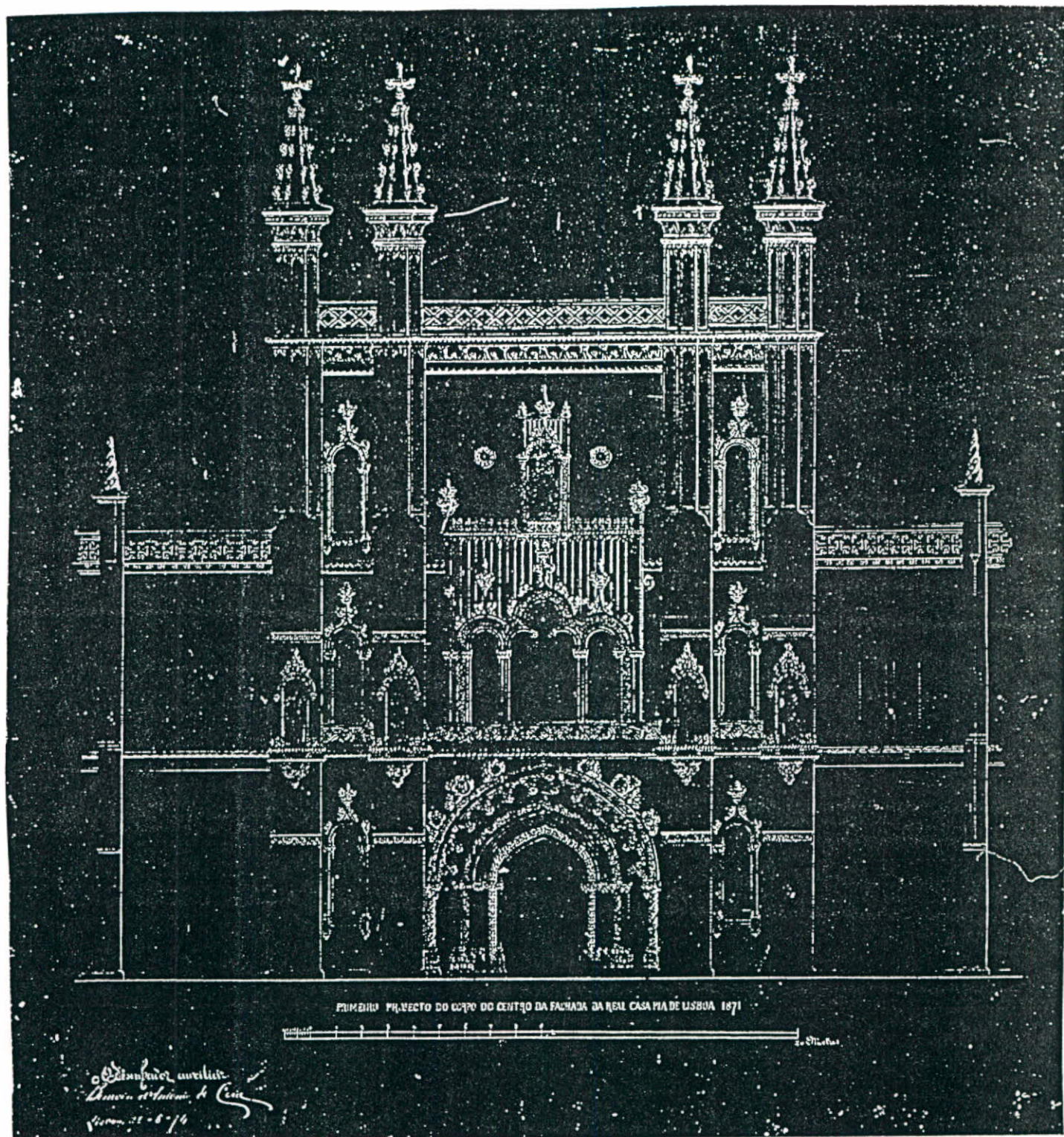


REPR.^{4M} DE H. NUNES

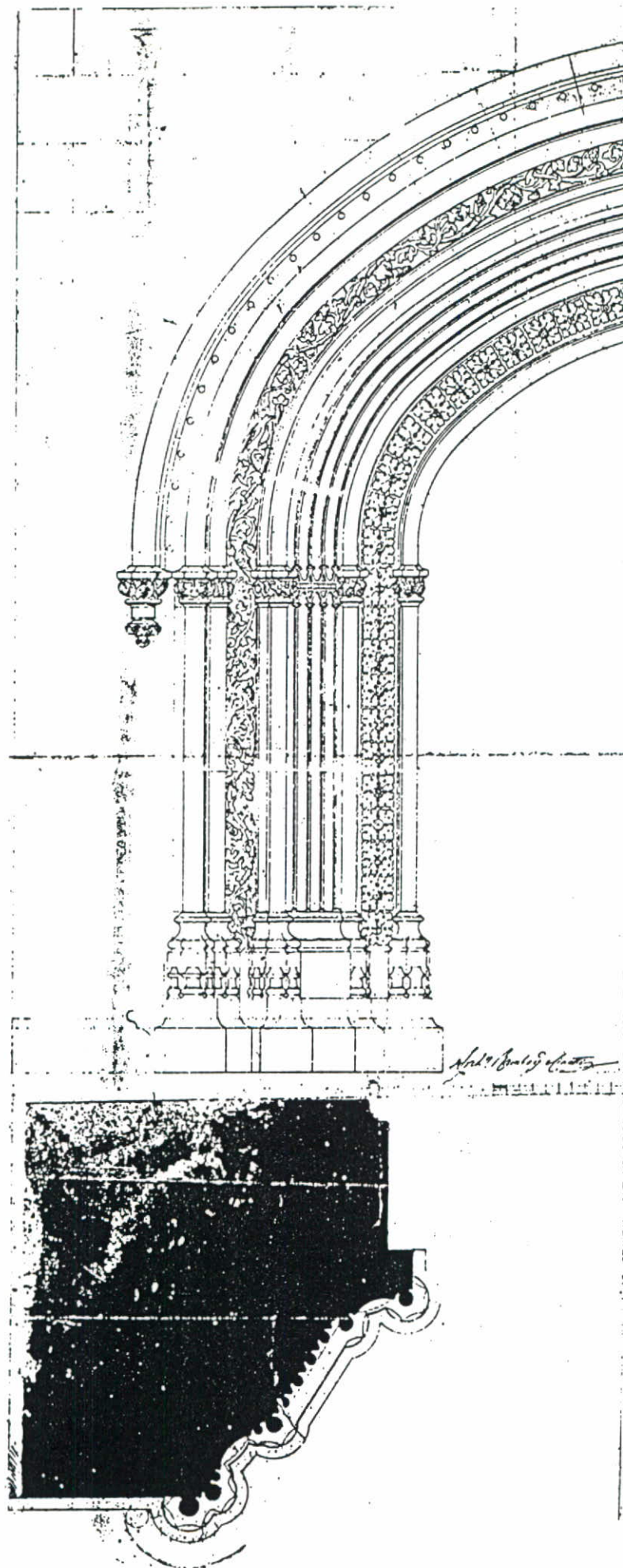
220. *Vista do modelo para a restauração da Igreja dos Jerónimos em Belem delineado pelo architecto J.P.N. da Silva em 1867 (fotografia de H. Nunes); in Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes. - N. 4, 2ª sér. (1875).*



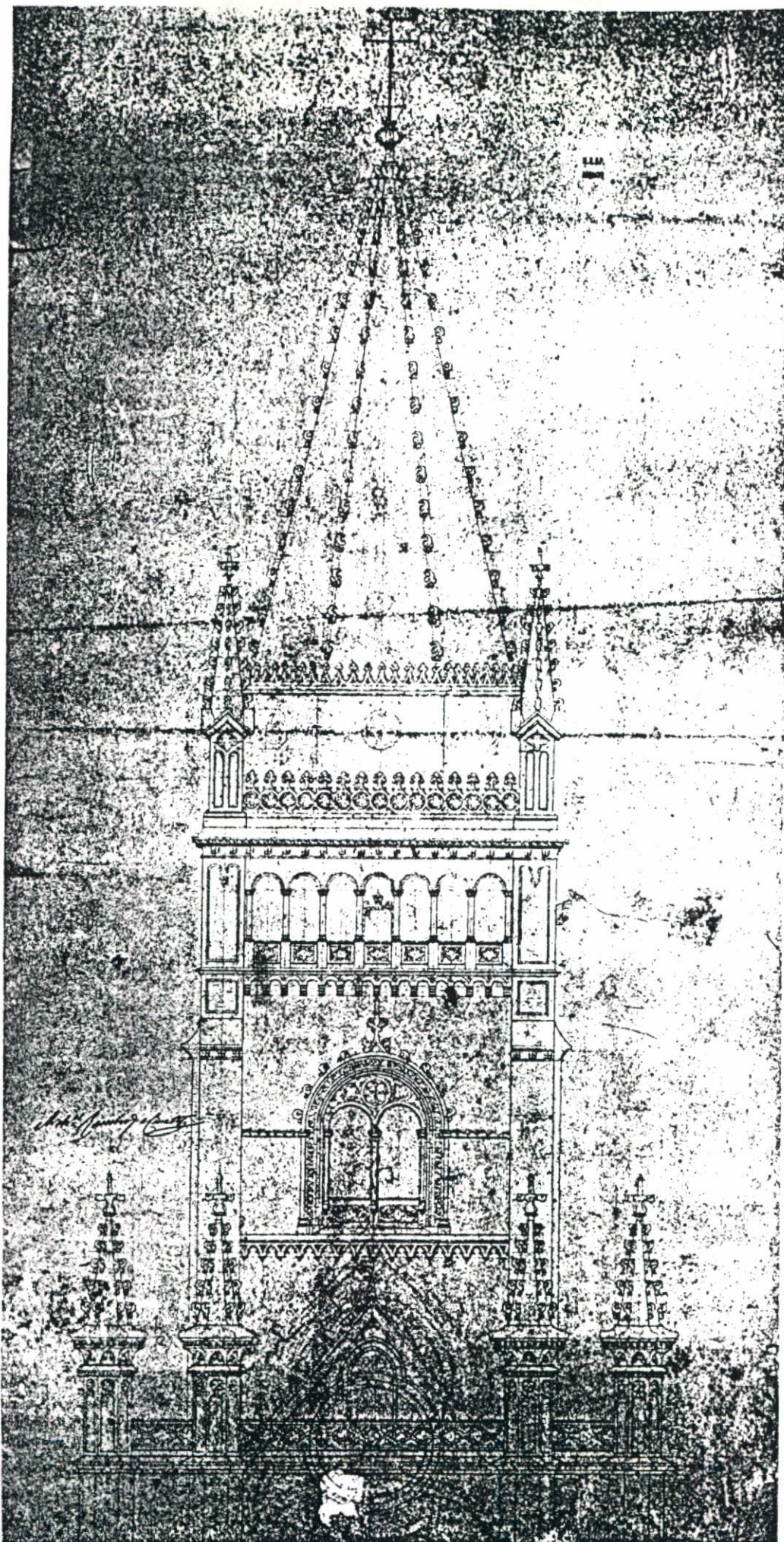
221. Obras em curso no Mosteiro de Santa Maria de Belém;
vista do corpo de ligação entre a igreja e a ala conventual, c. 1867
(fotografia do Arquivo Fotográfico da CML).



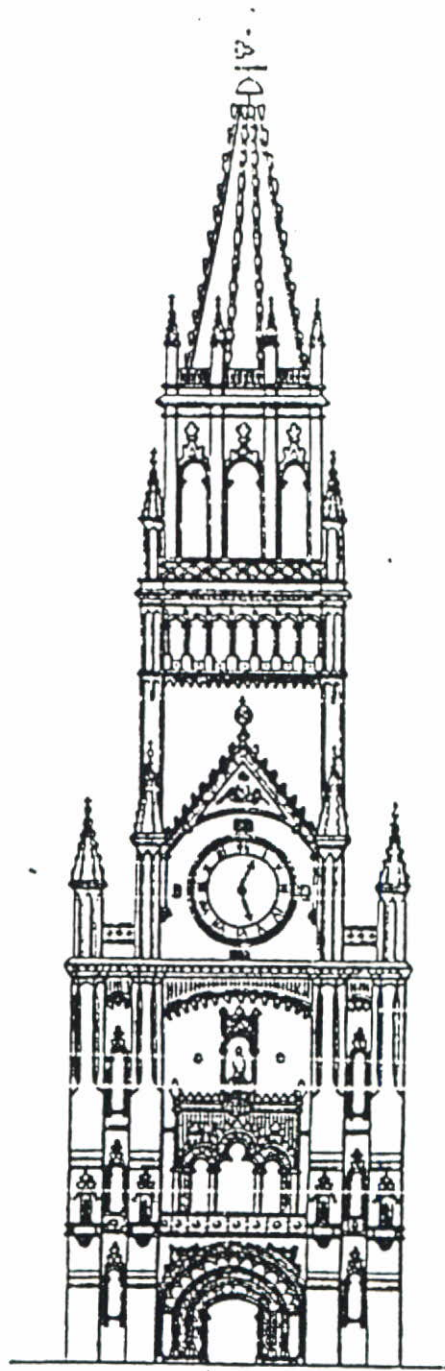
222. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - 1º Projecto do corpo do centro da fachada da Real Casa Pia de Lisboa, 1871 (cópia realizada em 1874 pelo desenhador auxiliar Benvindo Ceia; ozalide da colecção do AHMOP).



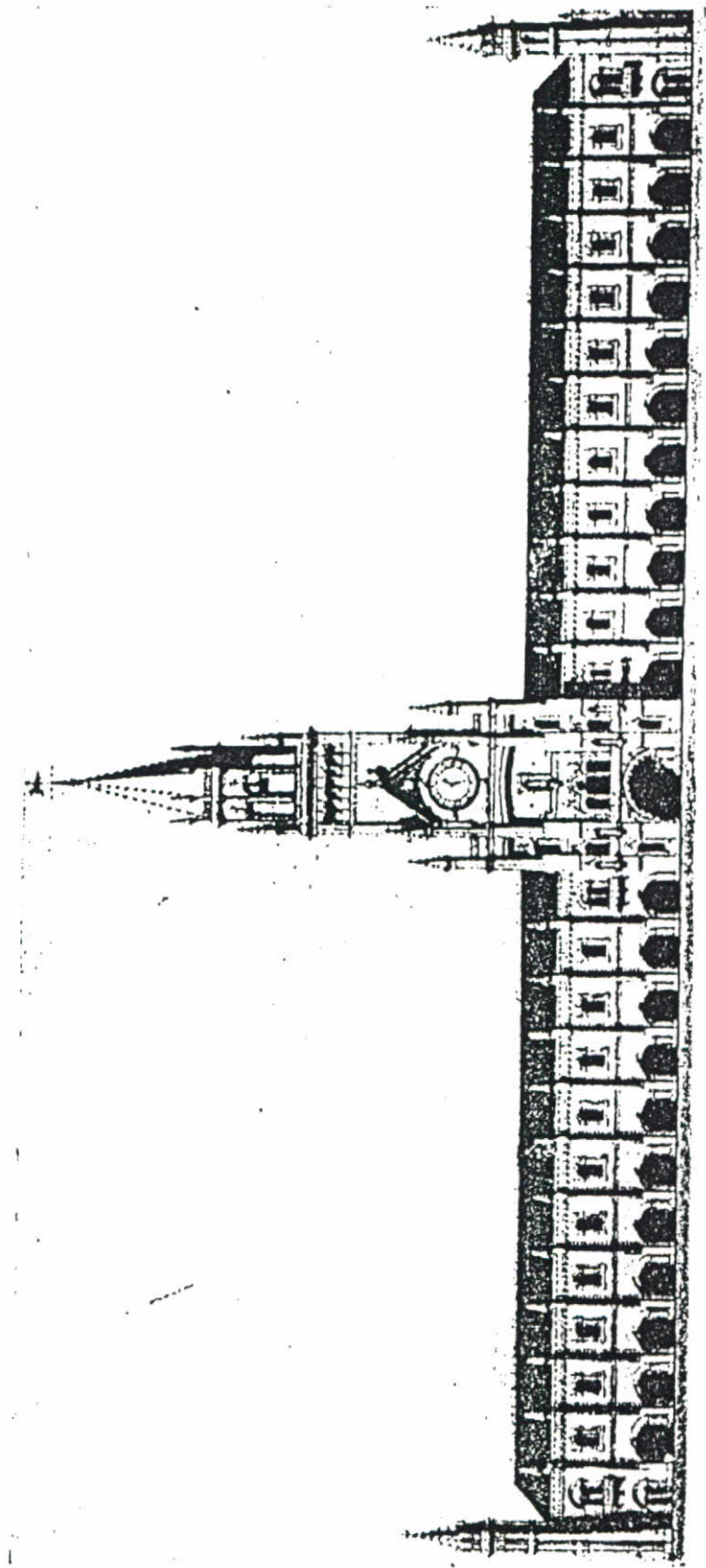
223. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Estudo para o portal do edificio central da ala conventual de Santa Maria de Belém* (desenho da coleção do AHMOP).



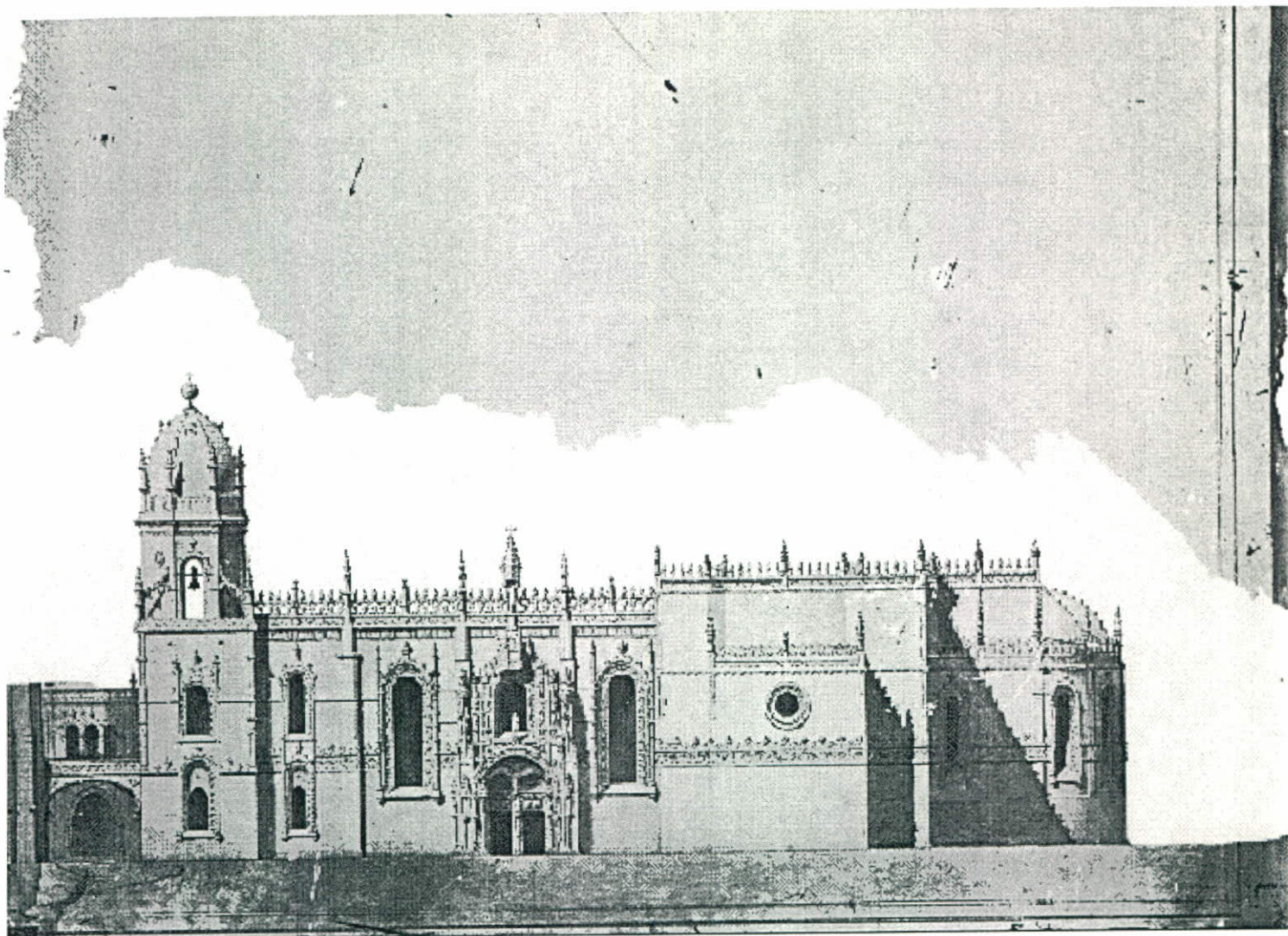
224. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Estudo para o remate do corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belém, c. 1872* (desenho da coleção do AHMOP).



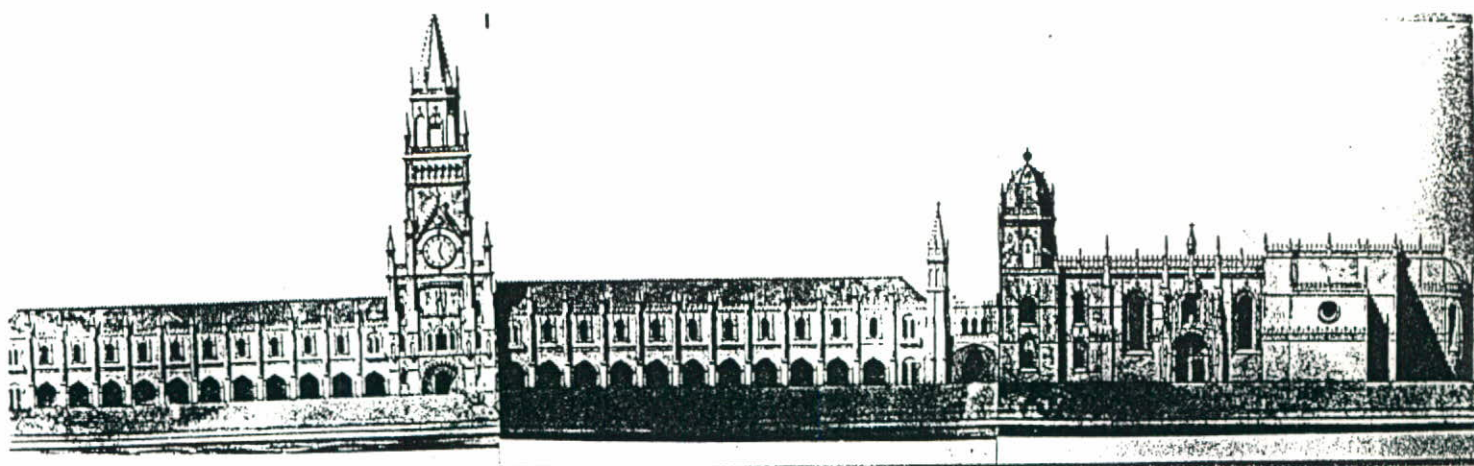
225. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Projecto definitivo do corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belém*, posterior a 1872; in *O Ocidente*. - N. 26 (Jan. 1879).



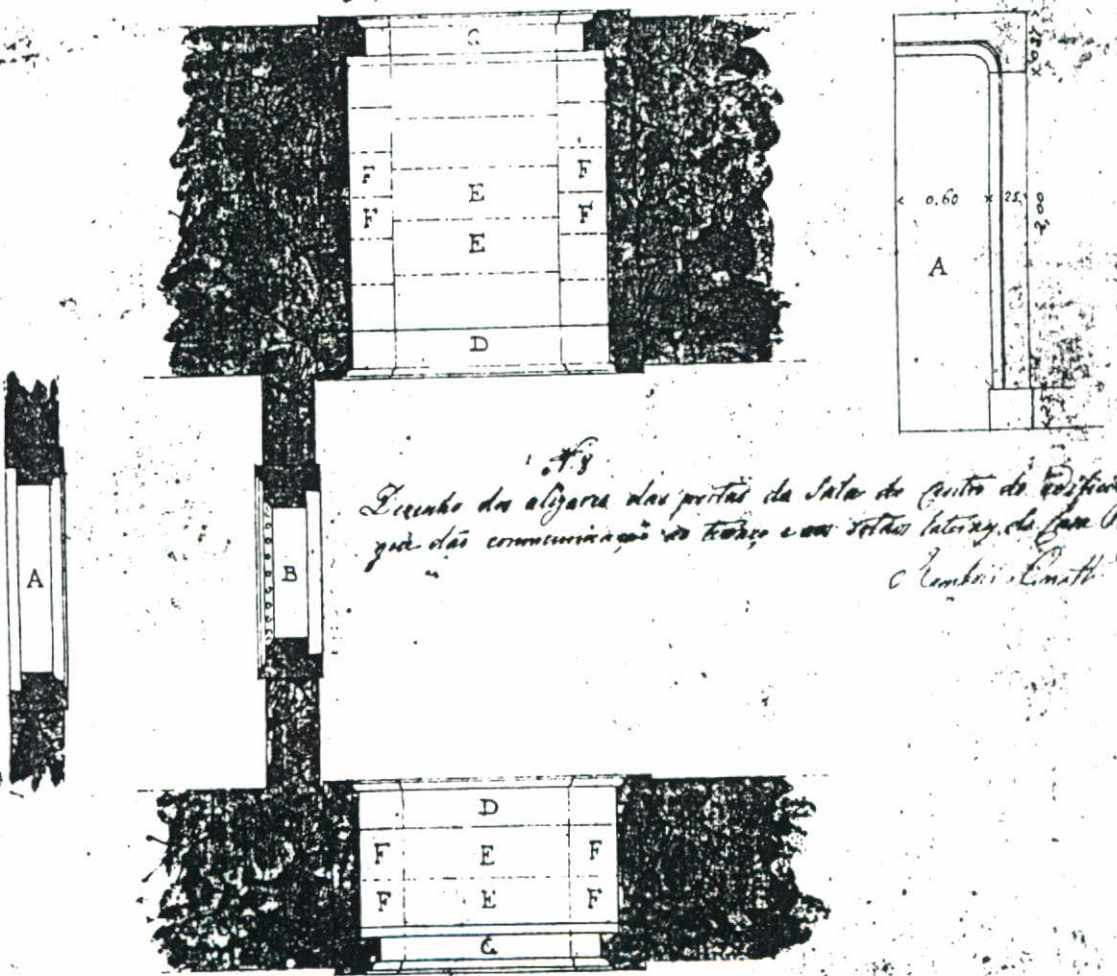
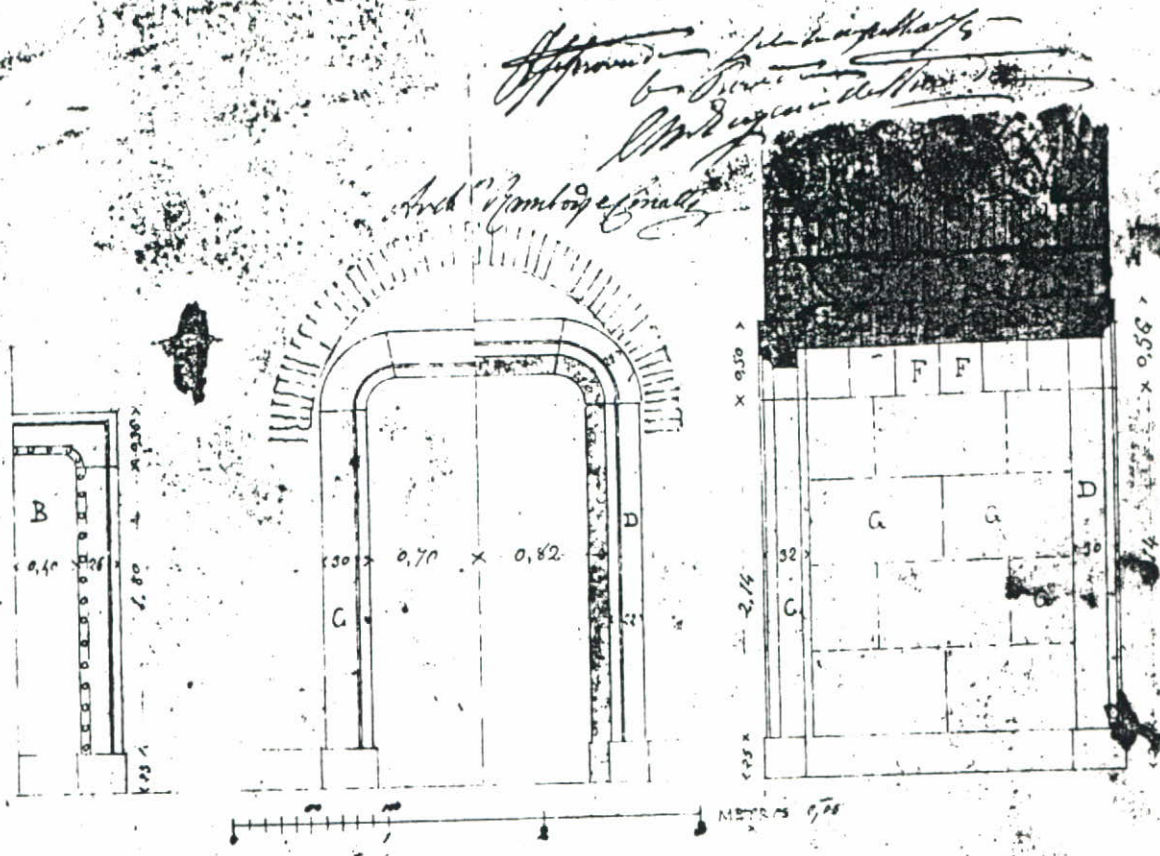
226. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois - *Projecto definitivo do corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belém*, in José Dias Sanches, *Belém e arredores através dos tempos*, 1940.



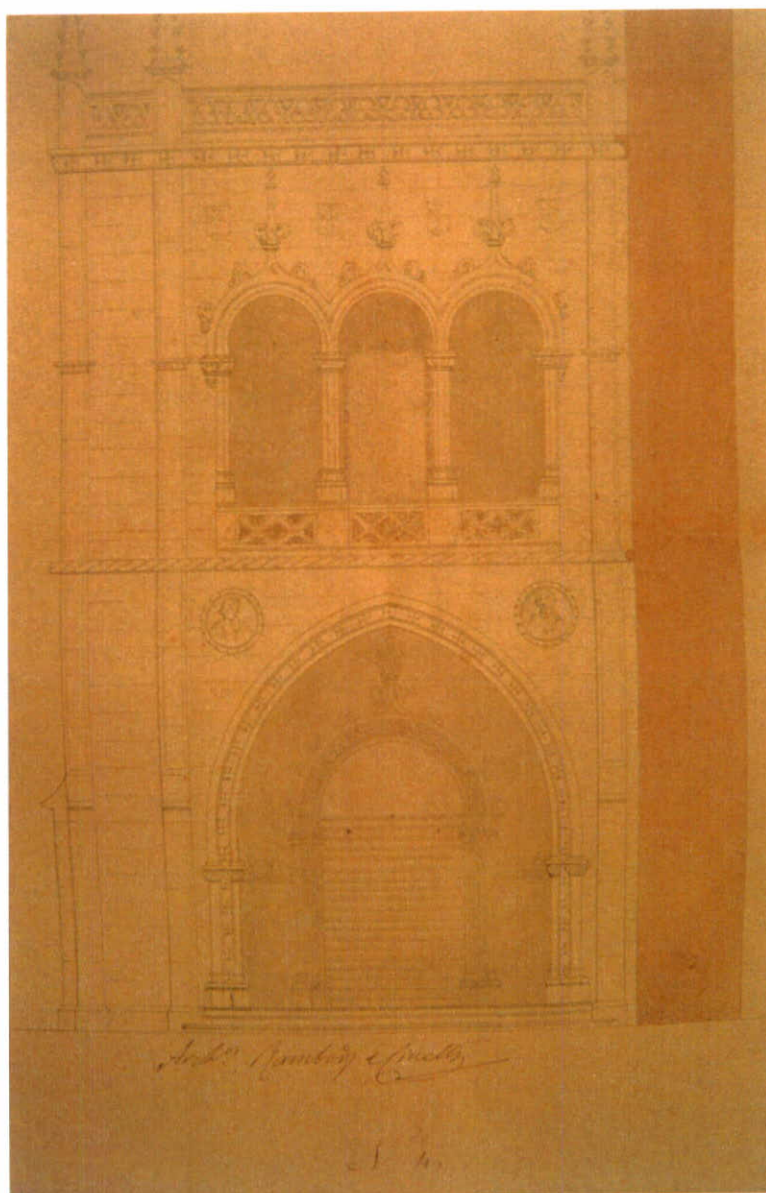
227. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Projecto para o restauro e complemento da igreja de Santa Maria de Belém* (fotografia do Arquivo Fotografia da CML: A 8197).



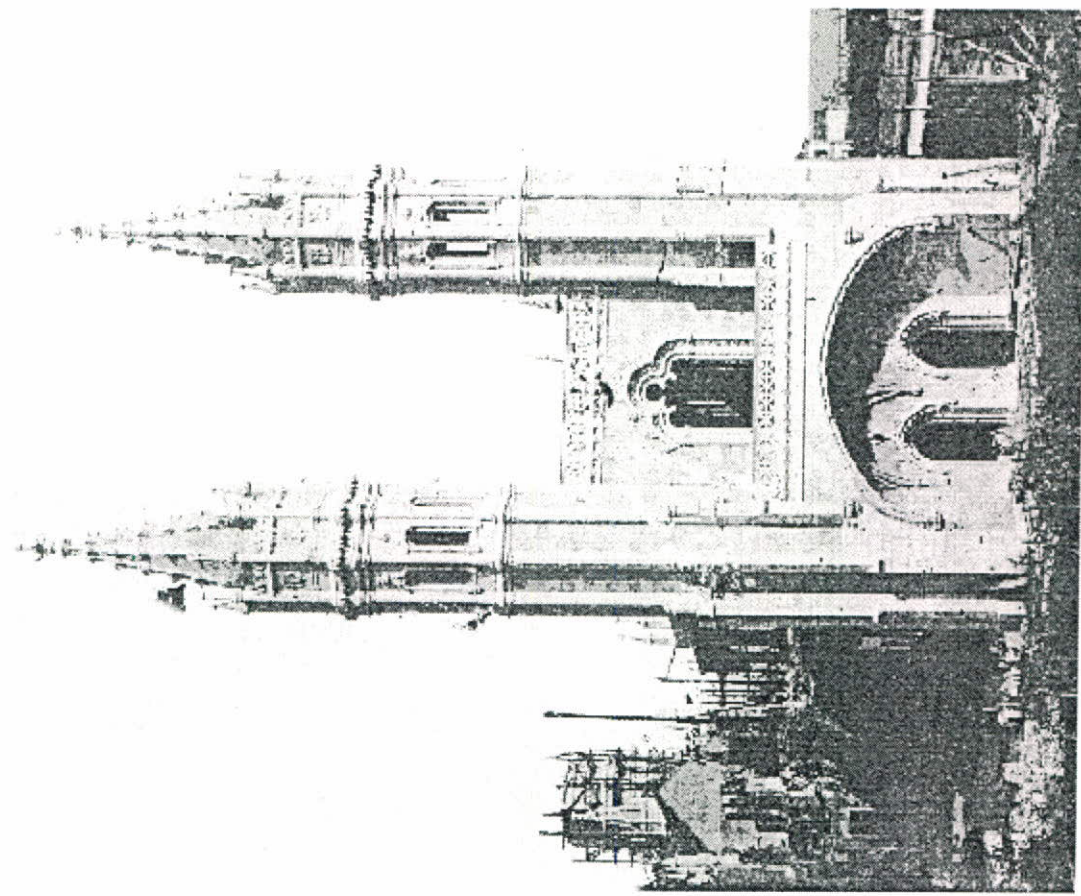
228. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Projecto definitivo para o restauro e complemento do mosteiro de Santa Maria de Belém* (montagem de 3 fotografias do Arquivo da CML).



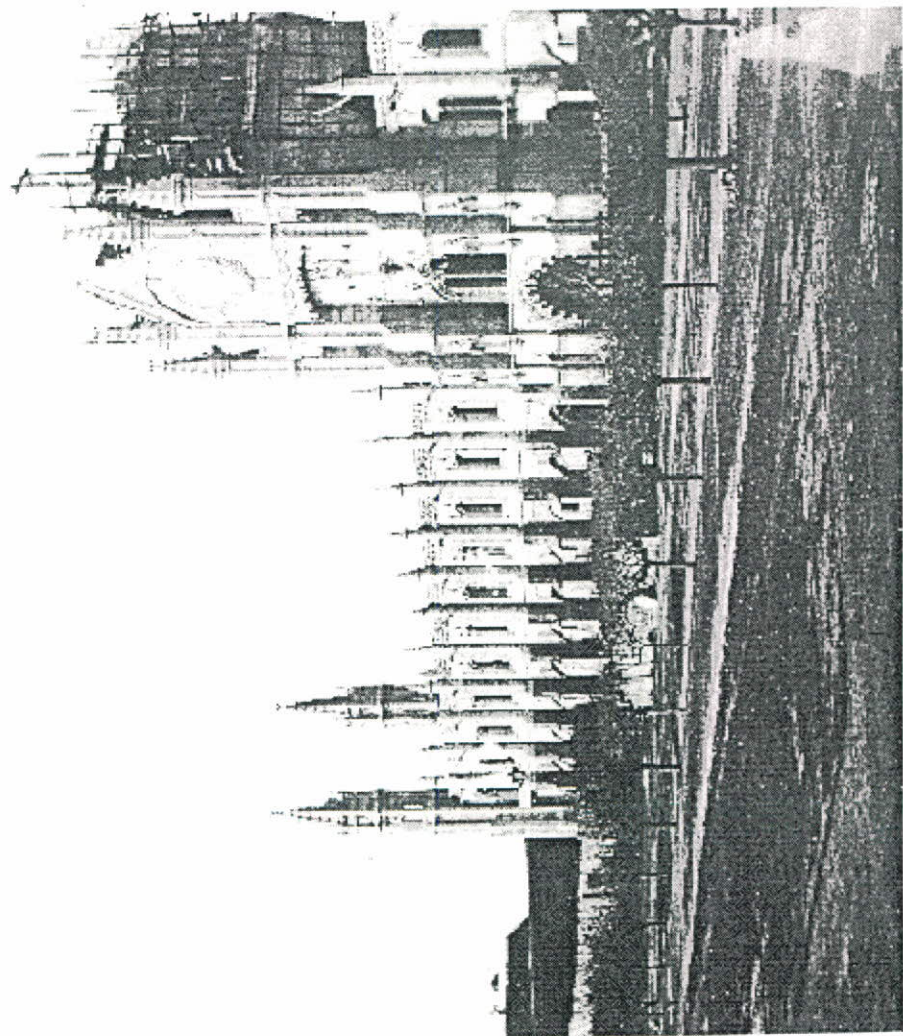
30. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - Projecto do corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belém - N.º 3.
 Desenho dos alizares das portas da Sala do centro do edificio que dão communicação ao terraço e aos sótãos lateraes da Casa Pia (aprovado por Carlos M.º Eugénio de Almeida; coleção da BMCPL)



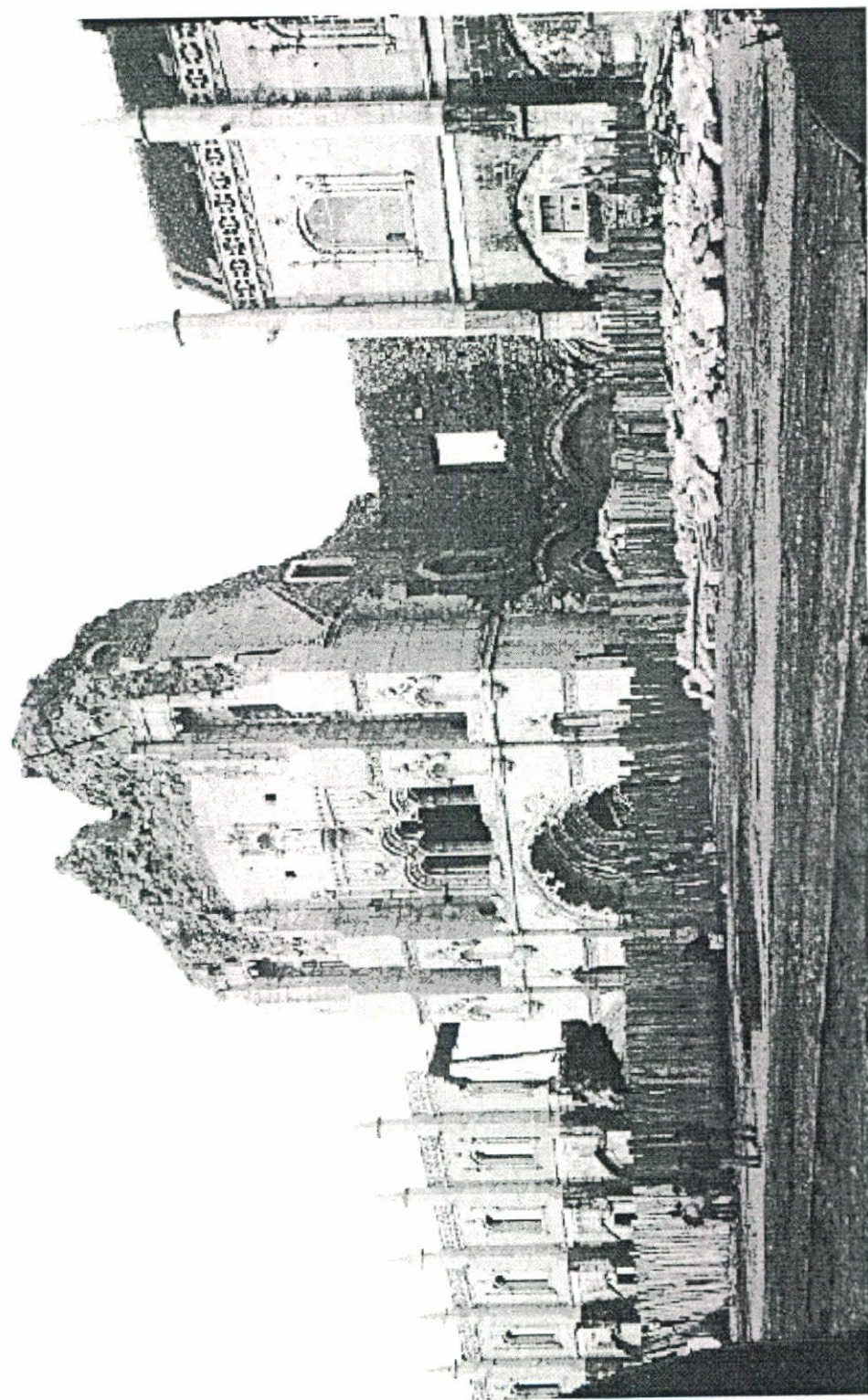
230 A. Giuseppe Cinatti e Achille Rambois. - *Projecto do corpo de ligação entre a igreja e a ala conventual de Santa Maria de Belém* (desenho aguarelado; colecção de José-Augusto França).



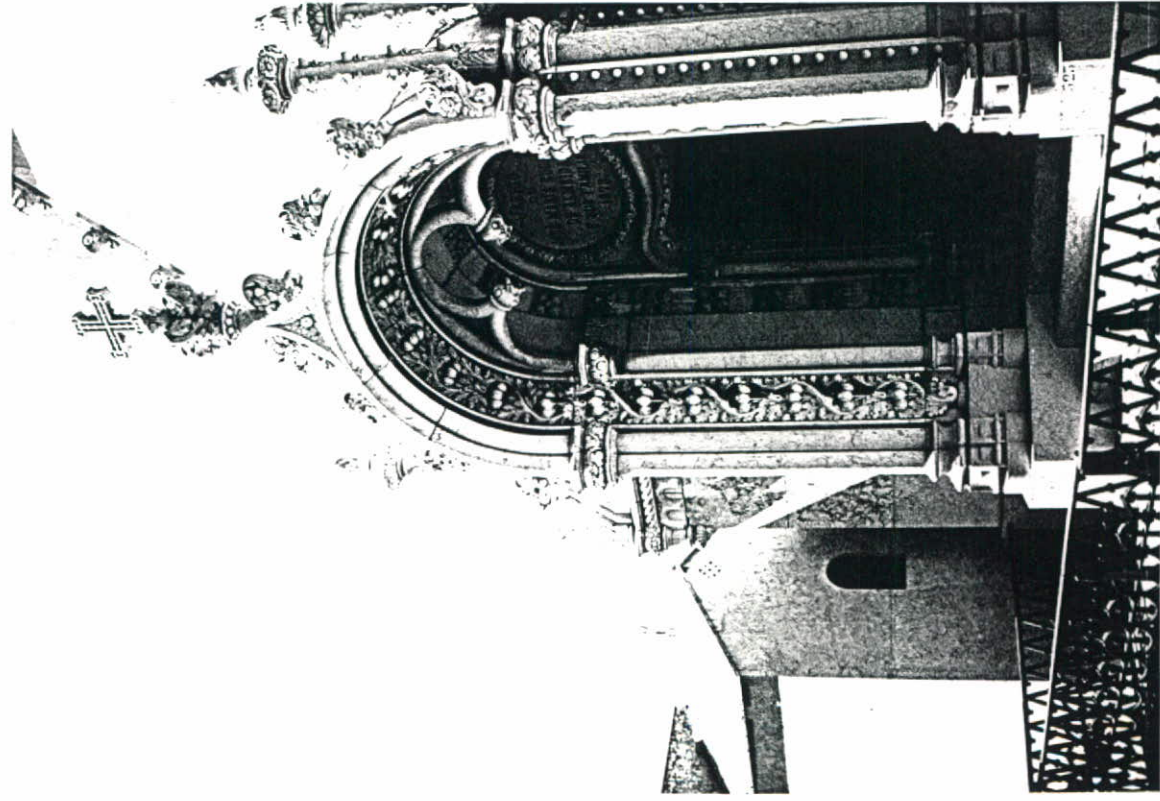
232. Obras de reconstrução da ala conventual de Santa Maria de Belém: fachada poente (fotografia do Arquivo da CML: 12982).



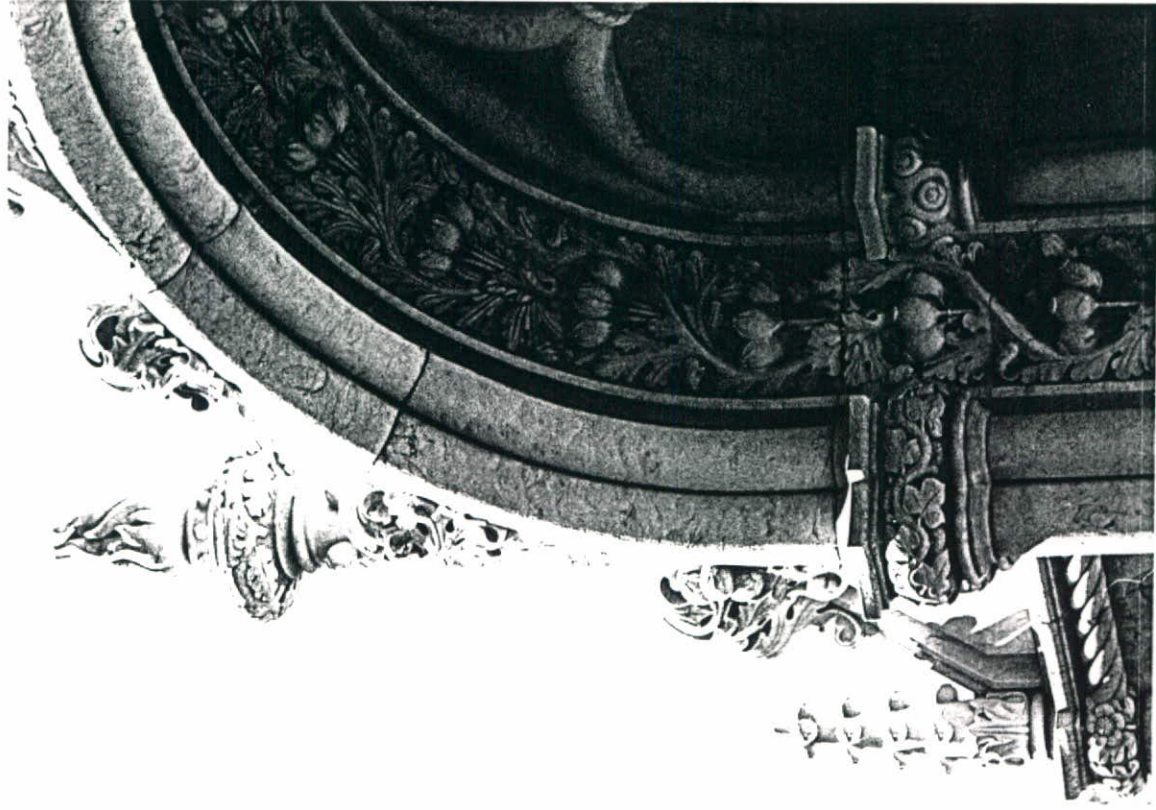
231. Obras de reconstrução da ala conventual de Santa Maria de Belém: corpo central (fotografia do Arquivo da CML: A 12989).



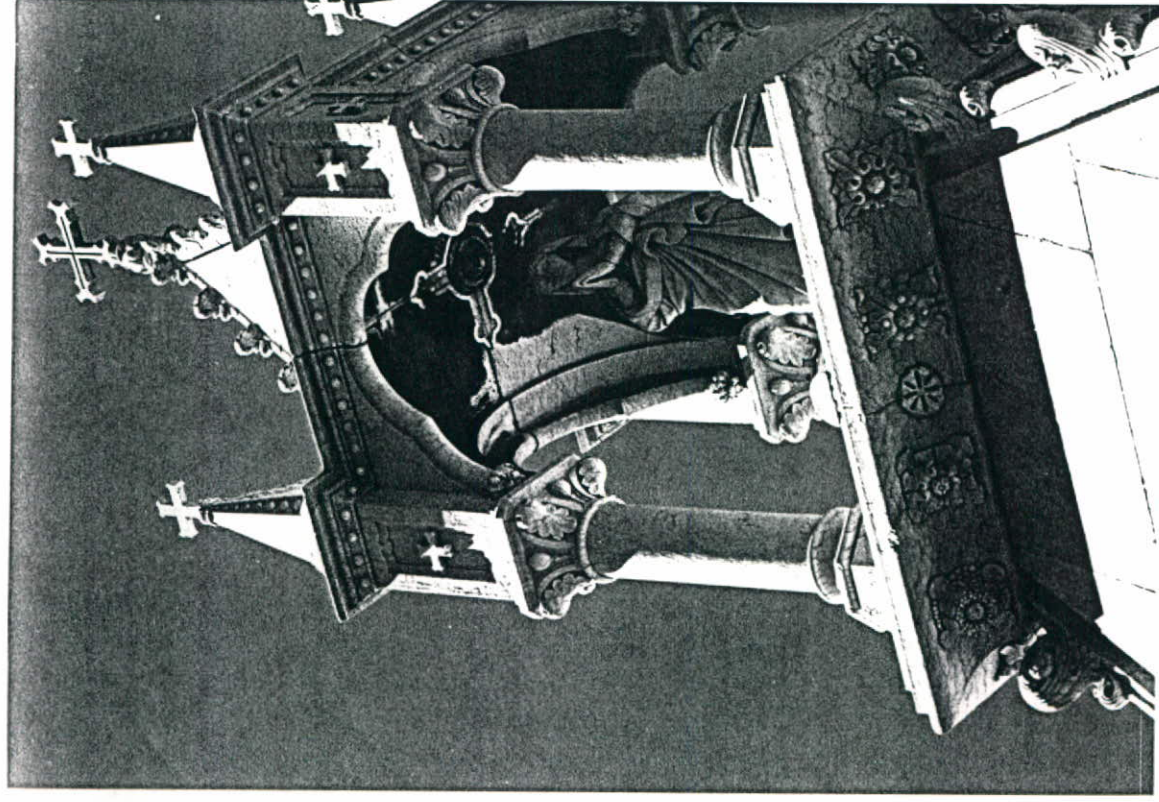
233. Corpo central da ala conventual de Santa Maria de Belém após a derrocada de 18 de Dezembro de 1878 (fotografia do Arquivo da CML: A 12987).



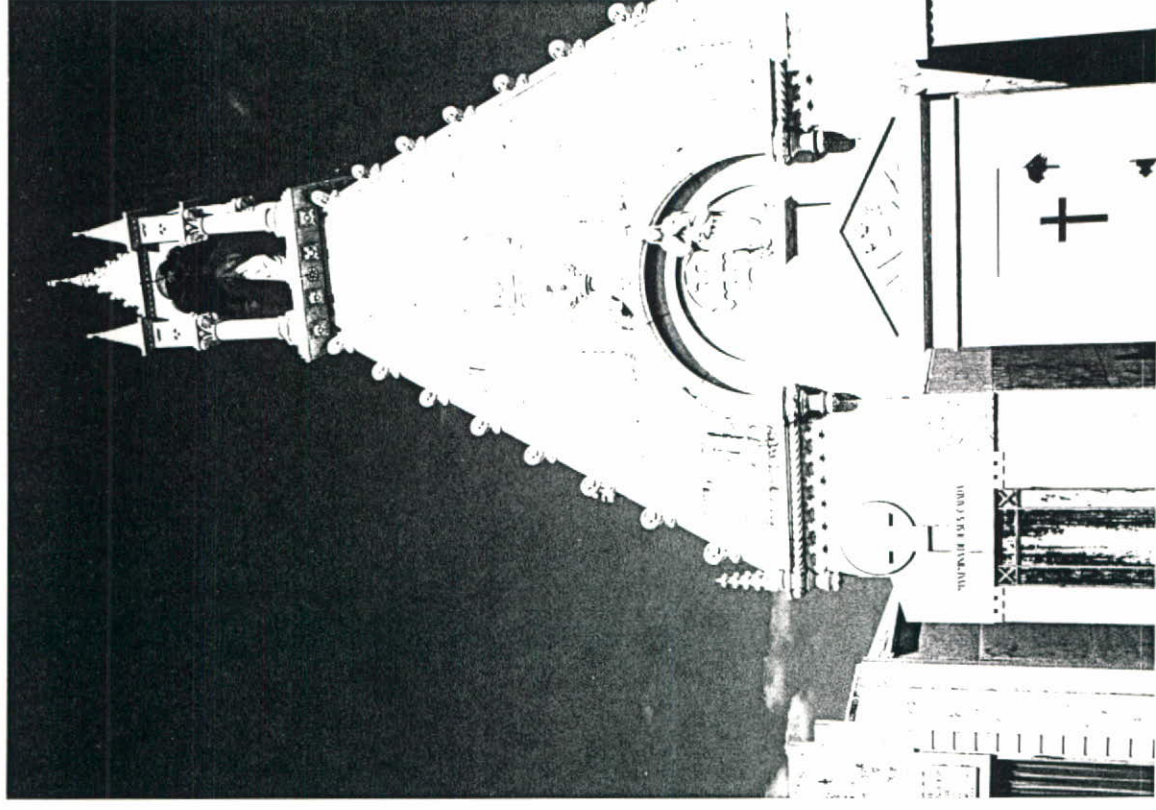
234. Jazigo de José Maria Eugénio de Almeida e sua família, Cemitério do Alto de S. João - 1872-1873 (fachada principal).



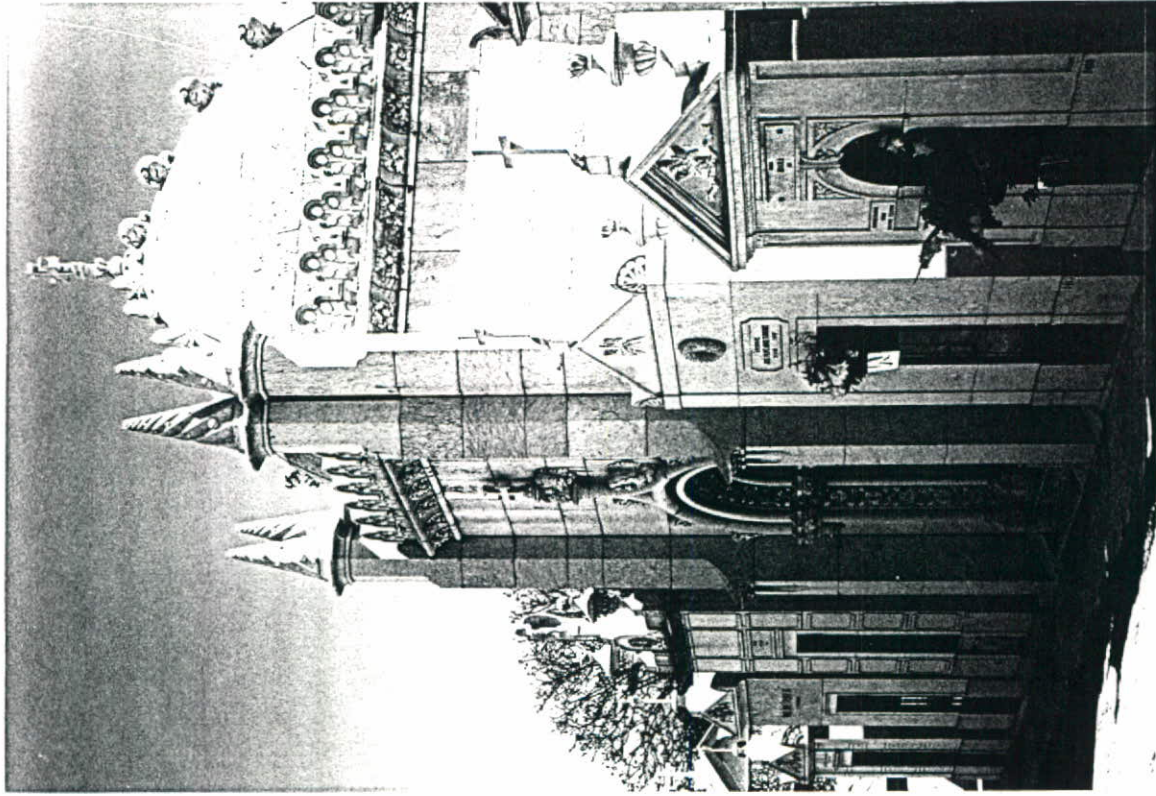
235. Jazigo de José Maria Eugénio de Almeida e sua família, Cemitério do Alto de S. João. - 1872-1873 (pormenor do portal).



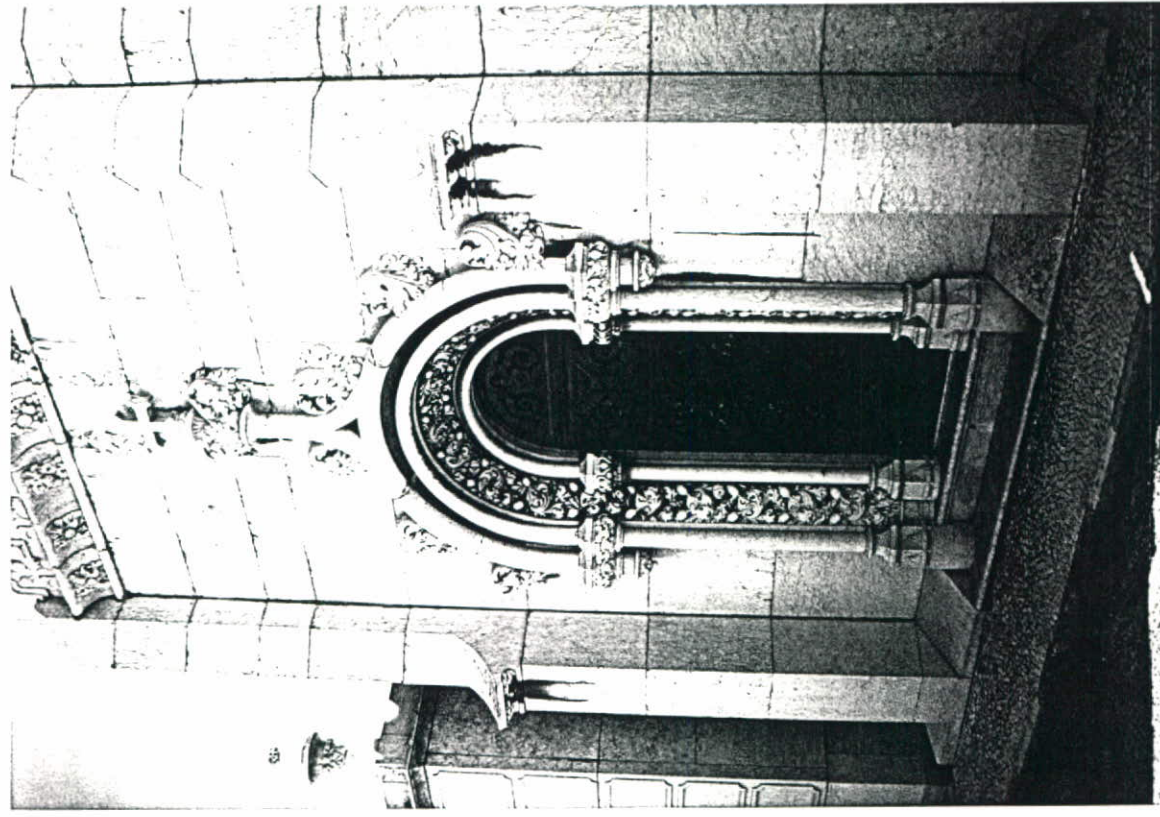
236. Jazigo de José Maria Eugénio de Almeida e sua família, Cemitério do Alto de S. João - 1872-1873 ("lanternim").



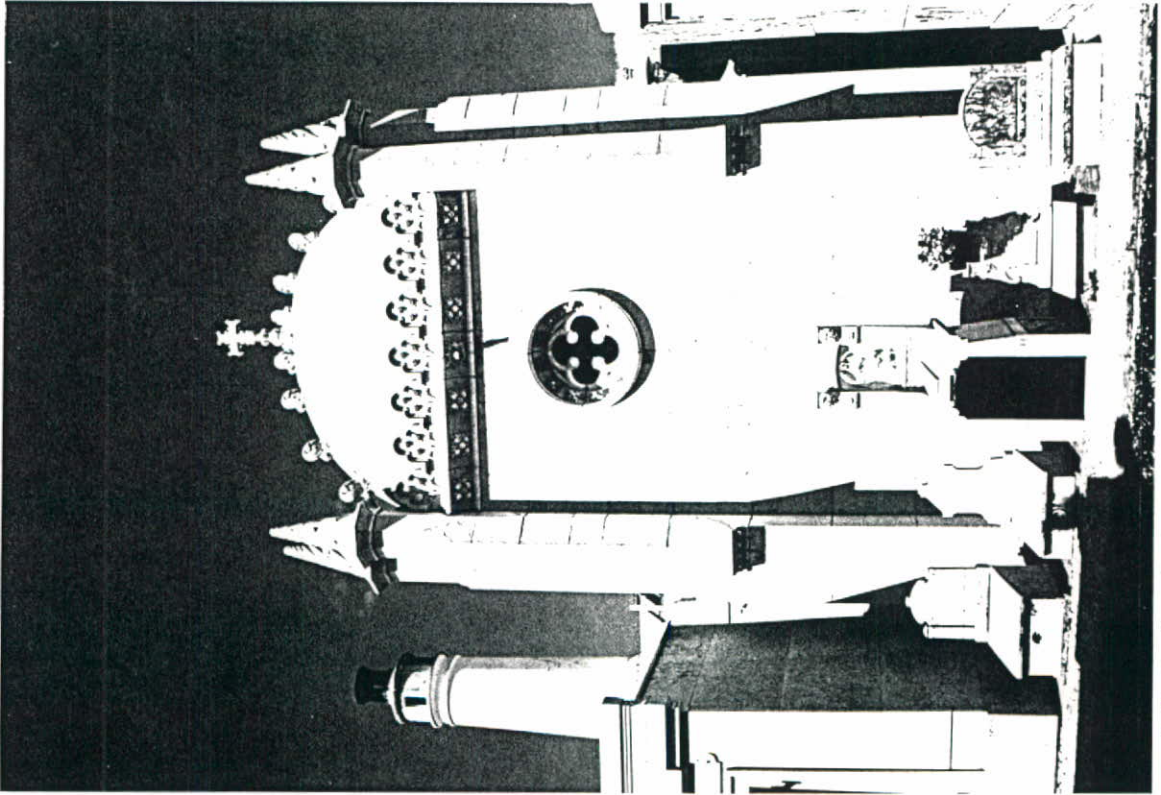
237. Jazigo de José Maria Eugénio de Almeida e sua família, Cemitério do Alto de S. João. - 1872-1873 (fachada posterior).



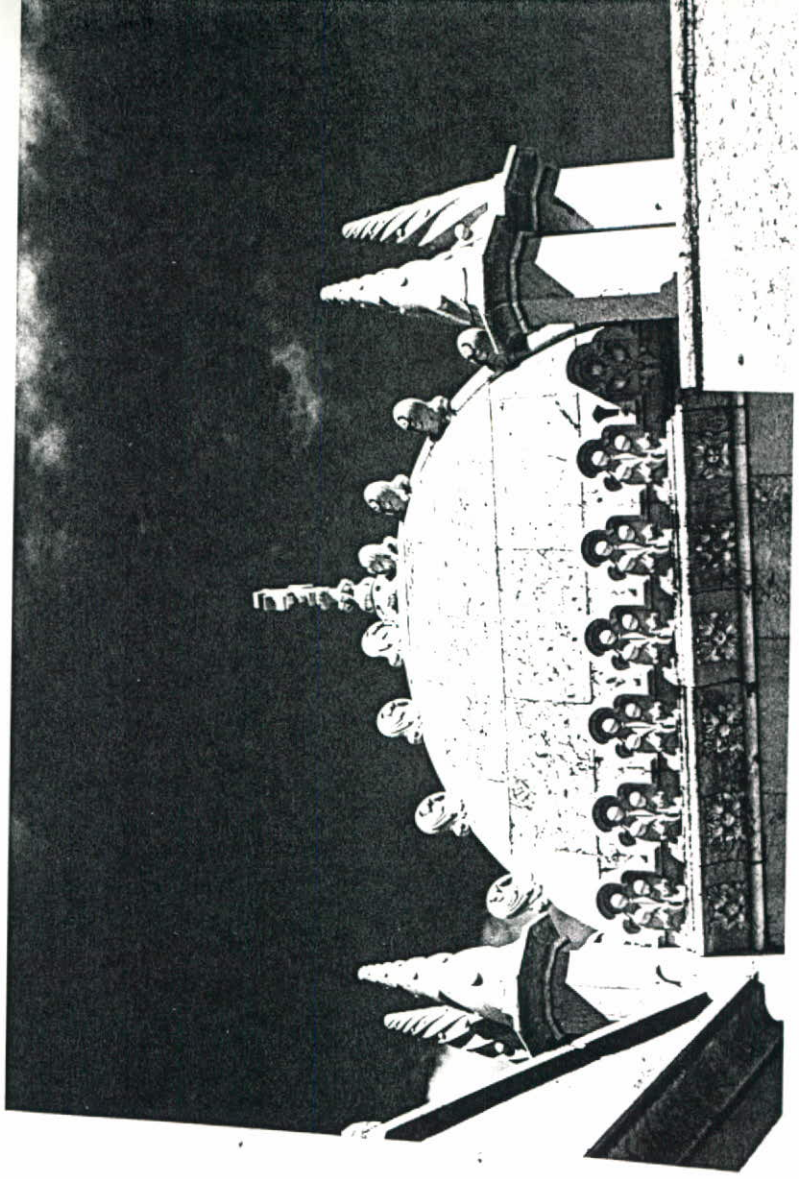
238. Jazigo da família Sequeira Lopes, Cemitério do Alto de S. João - 1872.



239. Jazigo família Sequeira Lopes, Cemitério do Alto de S. João. - 18 72 (portal).



240. Jazigo da família Sequeira Lopes, Cemitério do Alto de S. João - 1872 (fachada posterior).



241. Jazigo família Sequeira Lopes, Cemitério do Alto de S. João. - 18 72 (pormenor da cúpula e dos pináculos).

ÍNDICE DOS DOCUMENTOS

1. Contrato de Achille Rambois e Giuseppe Cinatti para o Real Teatro de S. Carlos, 29 de Dezembro de 1837 (Arquivo do Teatro Nacional de S. Carlos).
2. Carta do Comissário interino do Governo no Teatro de D. Maria II para o Ministro e Secretário de Estado do Reino, 11 de Abril de 1862; ANTT, Ministério do Reino - ASE, DGPI, Mç. 3505.
3. Declaração de Giuseppe Cinatti relativa ao cumprimento do prazo no termo dos trabalhos sob a sua direcção no palácio das Necessidades, 11 de Abril de 1846; ANTT, AHMF - Casa Real, Cx.4175.
4. Carta de António Feliciano de Castilho para Giuseppe Cinatti, 19 de Setembro de 1858; ANTT, Colecção Castilho: Cx. 11, mç. 4, doc. 8.
5. Carta de José Maria Eugénio de Almeida para Mr. Daziaro, 28 de Setembro de 1866; ACEA, Copiador de Cartas Q, 1866-1867: n° 4534.
6. Carta do Presidente da Câmara Municipal de Évora, António Joaquim Potes de Campos para Giuseppe Cinatti, 29 de Dezembro de 1865; BN, Espólio de Jaime Batalha Reis (E 4): Cx. 89, pasta 20.
7. Carta do Presidente da Câmara Municipal de Évora, Manuel de Paula Rocha Viana para José Maria Eugénio de Almeida, 31 de Janeiro de 1870; ACEA, Cartas Recebidas - 1870: Mç. 1, doc. 18.
8. Carta de José Maria Eugénio de Almeida para o Presidente da Câmara Municipal de Évora, Manuel de Paula Rocha Viana, 10 de Fevereiro de 1870; ACEA, Copiador de Cartas Y, 1869-1870: n° 6229.
9. Carta da Associação dos Arquitectos Civis Portugueses para José M^a Eugénio de Almeida, 24 de Fevereiro de 1864; ACEA, Cartas Recebidas - 1864: Mç. 2, doc. 59.
10. Carta do Conselho Administrativo da Sociedade Promotora das Belas-Artes para José M^a Eugénio de Almeida, 3 de Dezembro de 1866; ACEA, Cartas Recebidas - 1866: Mç. 2, doc. 65.
11. Contrato celebrado entre a Administração da Real Casa Pia de Lisboa e o architecto João Colson (...), 12 de Abril de 1860; BMCPL, Livro de Registo de Papeis Diversos n° 1, doc. 2.
12. Contrato celebrado entre a Administração da Real Casa Pia de Lisboa e o Snr. Jonathan Samuel Bennett (...), 4 de Março de 1865; BMCPL, Livro de Registo de Papeis Diversos n° 1, doc. 78.
13. Ofício do Ministério das Obras Públicas para o Provedor da Real Casa Pia de Lisboa, José M^a Eugénio de Almeida, 2 de Outubro de 1869; BMCPL, Ofícios Recebidos dos Ministérios n°1, doc. 179.

14. Real Casa Pia de Lisboa - Obras da reedificação do edifício da Casa Pia, e da restauração e complemento das fachadas da igreja de Santa Maria de Belém, e suas dependências: Requisição de materiais nº 1 B, 2 de Março de 1875; BMCPL, Obras: Requisição de materiais, vol. 1.

15. Real Casa Pia de Lisboa - Obras da reedificação do edifício da Casa Pia, e da restauração e complemento das fachadas da igreja de Santa Maria de Belém, e suas dependências: Requisição de materiais nº 18, 14 de Julho de 1875; BMCPL, Obras: Requisição de materiais, vol. 1.

16. Real Casa Pia de Lisboa - Obras da reedificação do edifício da Casa Pia, e da restauração e complemento das fachadas da igreja de Santa Maria de Belém, e suas dependências: Requisição de materiais nº 164, 3 de Dezembro de 1878; BMCPL, Obras: Requisição de materiais, vol. 1.

REAL THEATRO
DE S. CARLOS.
CONDE DO FARROBO, EMPREZARIO DO MESMO
REAL THEATRO.

Declara, que tendo tomado sobre si a Empresa do mesmo Real Theatro, conforme a Authoridade que lhe foi conferida por Aviso de Sua Magestade, para nelle se Representarem Operas Italianas, Sérias, Semi-sé-rias, Baudetas, Farças, e Elégios, tanto em Operas, como em Danças &c.

O Sobredito Empreziario em consequencia da presente, que deag valer como Publico, e Jurado Contracto, Escripura do Senhor *Achille Rambois & Giuseppe Cinatti*

que se obriga a prestar seus serviços na qualidade de *Emprezo do Real Theatro de S. Carlos*, com o fim de proporcionar a *representação de operas Italianas, Sérias, Semi-sé-rias, Baudetas, Farças, e Elégios, tanto em Operas, como em Danças &c.* e *de proporcionar a representação de operas Italianas, Sérias, Semi-sé-rias, Baudetas, Farças, e Elégios, tanto em Operas, como em Danças &c.* e *de proporcionar a representação de operas Italianas, Sérias, Semi-sé-rias, Baudetas, Farças, e Elégios, tanto em Operas, como em Danças &c.*

pelo tempo *do anno* a começar desde o dia *de 29 de Dezembro de 1837* ficando ao arbitrio do mesmo continuar com as mesmas condições esta Escripura, por outro anno mais. Em premio das suas virtuosas fadigas satisfará a sobredito Senhor a quantia de réis *meto* *de 1000000*

O mesmo Senhor fará tudo que lhe for prescripto, sujeitando-se em tudo ao Regulamento, e ás Disposições do sobredito Empreziario, respectivamente á mencionada qualidade.

Obriga-se mais o dito Senhor a não fazer uso da sua Profissão, em qualquer Theatro, Festa, ou Academia, tanto em publico, como em particular, sem para isso ter conseguido o consentimento por escrito: contanto devêr já, que, em caso diverso, ficará responsável por todos os prejuizos, despezas, e intercessões, e sujeito ás multas coactivas, que contra elle forem empregadas para lhe fazerem cumprir o Contracto, e deverão contentar-se com o Scenarino, e Vestuario que a Direcção lhe apromptar, o qual deve ser proprio da Opera, ou Bailo ou de qualquer Espectaculo, que se representar.

Tudo o Vettario, que lhe for entregue pela Direcção, deverá ser restituído, aliás, se descontará o seu valor.

Em todas as questões, ou differenças Theatras, que possam suscitar-se entre os Compositores, ou Professores, seja de Musica, ou de Dança, pronunciará definitivamente o Illustrissimo Senhor Inspector do sobredito Real Theatro, renunciando a toda a reclamação, e formalidade de processo.

Cada Artista poderá no seu Beneficio apresentar um Espectaculo novo, no rago, que lhe é proprio, franqueando-lhe a Casa, a mobilias, que nella houver, e sendo por conta do Beneficiado toda a despesa com objectos novos. Se depois de segunda e terceira representação para a Casa, quizer esta continuar a repetir o mesmo Espectaculo, pagará áquelle metade das despezas feitas com os ditos objectos novos, ficando desde logo pertencendo á Casa: porém sempre que o Espectaculo, que quer apresentar, que não prejudique os Espectaculos, e ensaios da Casa.

Fica tambem convenionado, que nos casos de molestia da pessoa, de Incendio, de suspensão, ou prohibição de Theatro por Ordem do Governo, a actual Escripura, ficará annullada durante o tempo, que a Authoridade Superior houver decidido; e não será satisfeita a paga, sendo em porção das Réditas, que se tiverem feito ao momento da suspensão; declarando, que se a Empresa tirar adiantado quantia excedente áquella vencida, lhe deverá ser feita a competente restituição.

Igualmente o mesmo Senhor se obriga a fornecer-se á sua propria custa do pequeno vestuario como he costume e como está escripto no codigno de Milho.

Tudo isto debaixo da obrigação das respectivas pessoas, e bens presentes e futuros em qualquer parte situados, removida toda a excepção, e sob-pena de se pagarem os prejuizos aonde se apresentar cópia deste Contracto, como se fôr uma Letra accetita.

Para observancia da presente, esta e outra igual serão assignadas pelas partes contraheentes. Feita em *Lisboa* nos dias *20* de *Dezembro* de *1837*

Achille Rambois
Giuseppe Cinatti

S. M. Ex. M. S. M.



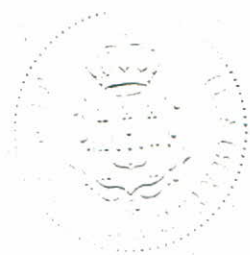
N. 126.

Off. no 11 de
Abril de 1862

Tendo Rambois e Ginnati re-
clamado o pagamento de 1.609,353 reis
que, a fora a arultada somma ainda
não satisfeita das scenas pintadas
para o theatro de D. Maria II, se lhes
deve pela construcção dos palanques
que, sob os alpendres do mesmo theatro
foram mandados levantar por occa-
sião do casamento de Sua Magestade
A. R. e S. M. D. Pedro V, cumpre-me
dizer a V. Ex.ª que esta verba seiza,
segundo julgo, indevidamente so-
brou o cofre da administração que
me foi confiada, por isso que pro-
veio de uma obra em tudo estranha
ao proveito da parte artistica e
material do theatro, e deve ser pa-
gada pelo Ministerio das Obras Publi-
cas.



Rogo por tanto que, se a opinião
de V. Ex.ª se conforma com a que
acabo de expender, haja de dar
as ordens necessarias para que



os interessados recebem do referido
Ministerio a quantia que sollici-
tam.

Deus Guarde a V. Exa, - Admini-
stração do Theatro de S. Maria
2^a, em 11 de Abril de 1862.

Officio do Sr. Ministro
e Secretario de Esta-
do dos Negocios do Reino.

Commissario int. do Governo

Francisco da Silva de Almeida



Presidência do Conselho de Ministros
Secretaria de Estado de Cultura

A.S.E.
1ª Divisão 1ª Repartição
Processo 366 / Livro 27.
Fol. 3505 3862

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Yof' or similar, with a long horizontal stroke extending to the right.

3. Declaração de Giuseppe Cinatti relativa ao cumprimento do prazo no termo dos trabalhos sob a sua direcção no palácio das Necessidades, 11 de Abril de 1846; ANTT, AHMF - Casa Real, Cx. 4175.

Eu abaixo assignado declaro, por assim me ser exigido pela Repartição da Vedoria da Casa Real, e abaixo da minha palavra de honra, que já se temmizar e estão por concluidos os trabalhos que estão commetidos á minha direcção neste Real Palacio das Necessidades, e abaixo vão descritos, nos prazos que lhes estão marcados, e que em mesmo designei, depois de me ter convencido e certificado da possibilidade de satisfazer a esta minha declaração, não podendo por tanto allegar, para me subtrahir ao empenho a que me comprometo, qualquer pretexto que seja, ainda o menos cogitado.

Ante Camara de Logar

afora os ornatos de madeira

separados em 10 de junho p.º

Cobredores 30 de junho p.º

Salla grande de jantar 30 de junho p.º

Salla (da Cozinha) 30 de junho p.º

Escadas 31 de julho p.º

Tapadico, ou atrio com os dois corpos, e a escada que lhes fica ligada e conduz para o andar superior 31 de julho p.º

Gabinete de P.º e Rainha 12 de agosto p.º

Salla das Damas 12 de agosto p.º

Finalmente obrigo-me a dar tambem por findos todos e quaesquer trabalhos, que com os referidos tenha relação, e que aqui não são especificados, de maneira que as sallas des-

deute Real Palacio figucom leores e de locto
desembarcadas no dia 12 de Agosto proximo
futuro. Lisboa 11 d'Abri de 1860-

J. G. G. G.



Presidência do Conselho de Ministros
Secretaria de Estado da Cultura
ARQUIVOS NACIONAIS / TORRE DO TOMBO

A H M R

Casal Real

Folha de declaração MS
Caixa 4175-

4. Carta de António Feliciano de Castilho para Giuseppe Cinatti,
19 de Setembro de 1858;
ANTT, Coleção Castilho: Cx. 11, mç. 4, doc. 8.

54
Carta de A. F. de Casti

M. a Ciniatti

em dezasseis de
Setembro de mil oito-
centos e cincoenta e oito.

(Em Lisboa.)



Meu Caro Magico.

58 = Setembro = 19
Dizia um portuguez, segundo
refere o Papa Ganganelli, que a
vossa formosa Florenca só aos
domingos se devia mostrar;
eu sinto como aquelle meu pa-
tricio, tenho que pedir uma obra
ao vosso lazuz, faze-o hoje que é
domingo e ao som das repiques
da minha freguezia.

Elrei o senhor Dom Pedro quan-
to está estudando o meu, ja aliás
muito provado, systema de en-
sino primario, ha de comprehen-
del-o de certo, comprehendido,

hade adaptal-o; e apenas o tiver
adaptado, termos o caminho de ins-
trução e civilisação de todo este
povo, desabstruido, aplanado, re-
coberto de linha férrea.

A nossa idea, o nosso empenho,
o nosso plano strategico para
esta grande conquista, é (confi-
dencialmente vol-o revelo)
actuar-mos agora por todos os mo-
dos simultaneamente sobre o
animo de sua Magestade: em
quanto o meu livro fallar ao
seu entendimento, que é realmen-
te profundo, convem que os factos
demonstrativos th'o arrastem
e que o bello mesmo o seduza. Para
isto já uma pessoa de grande vil-
to, authoridade, e persuasão, th'e
suggeriu ~~para~~ a idea que é im-
possivel não germinar, fun-
das em Cintra, assim como
já fundou nas Necessida-
des, e em Mapra duas escolas
pelo methodo velho, ^{xi} uma esco-
la agora pelo methodo novo
e anterioraveis; mantida do seu

583
balsimto, como aquellas, aviven-
tada com a sua real protecção
proetificada com o sympathico
nome da Rainha e futuros mo-
nomentos das esperanças
que ja se manifestam da des-
cendencia real, esta lembrança
ca não foi repelida por sua
Majestade, nem o podia ser,
ainda que também por em
quanto não fosse abraçada.

Ora, é para que abraçada se-
ja, e quanto antes, como convem
que eu desejo que vós, homem
notado, não só ao bello mas tam-
bem ao bon, corrais em novo
auxilio, desenhando e colorindo, um
projecto de eschola campestre,
em harmonia com o objecto e
com o lugar; mais de agrado que
de luxo que não intimide a
vontade dos fundadores e
atrahisse a dos visitantes e

564 prenda irresistivelmente a
do mestre e as dos alumnos.

Neste projecto dese-se abran-
ger com o alegre recinto desti-
nado ás lições a residência
do mestre e um campito ajar-
dinado para recreação.

O paraíso artistico edificado
por vós para o asylo do Campo
grande, é talvez superior aquillo
a que devemos prudentemente as-
pirar no caso actual. O vosso A-
riosto tinha razão, quando es-
tranhando-lhe o Cardinal o
haver feito para si uma Casa
nhola elle, que tão maravilho-
sos palacios erigira para ou-
tros no seu poema, lhe respon-
deu: eminentissimo, custa me-
nos ajuntar palavras do que pe-
dras.

Fico esperançado e certo pois
conheço tão bem o vosso coração
amante como o vosso talento inex-
aurível de que me enviareis
quanto antes o vosso risco, e se pos-
sível for acompanhado de uma

585
premente aproximativo,
apenas o receber passal-o-lie
as mãos do nosso grande Duque
de Saldanha que folgará muito
de ser quem o mostre a El Rei.
Agora, de tal homem como vós,
apresentada por tal homem
e tão irresistível, como é o ma-
rechal, a um manobro tão po-
deroso, tão cultivado, tão progres-
sivo, e tão liberal como o senhor
Dom Pedro não é possível que
seja desatendida.

Tenho a honra de me assig-
nar vosso admirado amigo
velho e sero muito obrigado.
Lisboa dezanove de Setembro
de mil oitocentos e cinquenta
e oito.

A. F. de Castello



P. P. Veja se põde, como talismão, um
medalhão com o retrato da Rai-
nha no frontispício da escola,
verá mais um argumen to para
captivar a El Rei e ~~se~~^{vos} parecer

500

represente-a parcialmente got
da

In tanto Erminia entra lumbrosa e

plante...!

5. Carta de José Maria Eugénio de Almeida para Mr. Daziaro,
28 de Setembro de 1866;
ACEA, Copiador de Cartas Q, 1866-1867: nº 4534.

passa a f. 14 v.
cop. R.

Fico sciante do que me dire a respeito de estar ainda por vender o trigo das minhas rendas.

Vejo que estão concluidos os pequenos concertos nas casas dos basacos.

Espero que se conclua dentro em breve tempo, como V.ª me promete, o exame das terras dispersas dos meus casacos.

Fico tambem sciante de que V.ª concluiu com José Ramos o arrendamento da quinta da Figueirinha.

Parece-me pouco o que o Sr. moit. Ercine offerece pela colheita das oliveiras da parte da quinta da Figueirinha, que foi fabricada por minha conta: tinha ideia de que isto valeria nove mil reis, mas não tenho certeza disso.

Queira V.ª examinar isto e vendê-lo pelo preço que lhe parecer justo.

Sou De V.ª D. (Assinado) P. M. Eugenio de Almeida.

N.º 536.

Paris.

Lisbonne le 23 septembre 1866.

N.º 1.

M.º Daxiaco.

Dans l'après, toujours ajourné, de faire un voyage à Paris, et d'aller vous rendre une visite, à vous, qui êtes déjà une vieille connaissance, je ne vous ai pas écrit, comme nous en étions convenus, pour vous prier de m'envoyer la suite des ouvrages d'architecture, qu'on se publie par livraisons, et dont j'ai fait une abondante récolte chez

vous. Mais le temps passe, et je ne peux plus attendre jusqu'au jour, où je dois aller à Paris, pour voir votre grande exposition, d'autant plus que j'éprouve le besoin de consulter quelques uns de ces ouvrages à propos d'une construction considérable, dont je m'occupe très sérieusement.

Je vais vous indiquer, M^{rs}, les titres des ouvrages d'architecture, que j'ai achetés chez vous et dont je vous prie de m'envoyer la suite.

Je mentionne aussi le dernier numéro de la livraison, que j'ai reçu de vous, pour que vous ayez la bonté de m'envoyer tous les numéros, qui ont été publiés après. Les voilà.

N^o 1.

Entwürfe

zu

Land- und Stadt-Gebäuden

Bearbeitet

nach den verschiedenartigsten Bedingungen und Baustylen

von
F. W. Holz

Baumeister und Lehrer der Baukunst

in 8 Lieferungen à 6 Blatt in Taubendruck

Dritte Auflage

Lieferung

Berlin. Th. Grieben

(Le dernier numéro reçu c'est le 12)

N^o 2.

Architektonisches

Skizzen Buch

Eine Sammlung

von

Landhäusern, Villen, Ländlichen Gebäuden &c.
mit detailes

In zwanziglosen Heften
Heft

Jedes Heft enthält sechs Blätter in lithographischer
Kupferstich und farbigen Druck

II Auflage

Preis des Heftes 1 Thaler

Berlin 1857

Verlag von Ernest & Sohn

Cropins'sche Buch- und Bindhandlung

(Le dernier numero reçu c'est le 51.)

N.º 3.

Palais Chateaux
Hotels et Maisons
de France

de 15.^{te} au 19.^{te} siècle

par

Claude Sauvageot.

Dessinateur et graveur

Paris.

Rance - editeur

(La dernière livraison c'est la 15.^{te})

N.º 4.

Le monument des architectes

fondé en 1847.

(La dernière livraison reçue c'est la 66.)

N.º 5.

Dictionnaire Raisonné

de l'architecture française

Par M.^r Viollet-le Duc

- Paris - Rance editeur -

(J'ai seulement les cinq premiers volumes)

N.º 6.

L'art architectural en France
depuis Francois I, jusqu'à Louis 14
Par Eugène Souyer
— Paris — E. Noblet —

(J'ai reçu les 35 premières livraisons)

Assitôt que vous auez fini cette com-
mande je vous prie de la faire emballer dans
une caisse à l'adresse de mon nom à Lisbone.

Vous me donnerex l'avis de ce que
tout est, arrange, et vous m'enverrez, au même
temps, la facture détaillée avec les pices pour
que je puisse vous en faire rembourser à Paris.
Je vous dirais alors le nom de la personne chez
qui vous devez faire remettre la caisse qui doit
porter ma commande, et qui doit me l'expédier
à Lisbone.

Recevez, M.º mes très sinceres saluta-
tions. (assignado) J. M. Eugenio de Almeida.

Lisboa 29 de Setembro de 1866.

N.º 4.

Ex. mo Sr. Carolino de Almeida Pessanha.

N.º 535.

Mirandella.

Um do f.º 139.º e
passo a f.º 113.

Recebi a sua estimada carta de
24 de Setembro corrente e dentro della uma letra
de um conto de reis (1.000.000) accetada por V.ª
que eu para esse fim lhe havia remethido com
a minha carta de 19 deste mez.

Na conformidade do que V.ª
me diz na sua carta entreguei hoje ao Sr. Tho-
mas Antonio Carneiro a importância da dita le-
tra, liquida de juros e sellos.

Espero que V.ª terá tornado

6. Carta do Presidente da Câmara Municipal de Évora, António Joaquim Potes de Campos para Giuseppe Cinatti, 29 de Dezembro de 1865; BN, Espólio de Jaime Batalha Reis (E 4): Cx. 89, pasta 20.

120
S.º mo / 5
V.º. Sem.

A Câmara Municipal - a que presido - estou a
afindar a sua administração, e ponderada pelo
muito que V.ª. fez a bem deste município, enca-
rega-me de dirigir a V.ª. sentidas expressões do seu
profundo reconhecimento. É um prazer para
minu honroso este encargo, e muito me satisfaz seu
sucesso, em nome da Câmara, e em meu proprio
me, a iniciativa generosa e abundosa presintencia
com que V.ª. justamente considerado em todo o
paiz como Cavalleiro e como Artista, se dignou
tirar do nada um paiz, que tanto embelera es-
ta Cidade, e que tornará para sempre querido e
respeitado em Evora o nome de V.ª., cujo amor se
aflectido pela bellera e poeria o tem há muito tempo
tornado querido e respeitado no paiz que se honra
de o possuir.

V.ºs Guarde a V.ª.

Evora 29 de Dezembro de 1865.

Epuaol 28
V.º. Sem. José Chinnato.

O Secret.

Antonio Joaquim Potes de Lamyro

7. Carta do Presidente da Câmara Municipal de Évora, Manuel de Paula Rocha Viana para José Maria Eugénio de Almeida, 31 de Janeiro de 1870; ACEA, Cartas Recebidas - 1870: Mç. 1, doc. 18.

160

Recibim^{os} 13 de Fevereiro de 1870
Repondem 10 — 2^a — 2^a

O templo de Diana, em Évora,
é, como V. Ex. bem sabe, a mais pre-
mosa reliquia da architectura ro-
mana que se conserva em Portu-
gal. Em todo este edificio, porém,
não resta mais de sua fabrica pri-
mitiva do que a base, duas colum-
nas mutiladas e dez completas co-
a architectura correspondente. As pare-
des ameadas com suas portas ogi-
vas substituíram na idade media
as partes do templo que hoje fa-
lta.

Como algumas das paredes ame-
dam ruínas, pelas brechas que de a-
nua para anno se alargam e esten-
dem em varias direcções, deseja a
Camara Municipal, a que tenha
honra de presidir, evitar a perda

irreparavel d'este venerando monu-
mento. O Vão querendo, todavia, re-
solver por si só tão momentosa as-
sumpta, entendem convenientemente consul-
tar as pessoas mais habilitadas
em o' paiz, por seus conhecimentos
de archeologia, para emitirem au-
thorizado voto n'uma questão per-
tencente ao dominio d'aquella
sciencia.

As provas que V. Ex.^a tem dado
de amor das nossas antiguidades,
e a muita que tem pugnado pe-
la conservacão dos monumentos
nacionais, animam-me a esperar
que, tomando em consideracão a
minha consulta, se dignaria de
auxiliar esta Camara com a sua
opinião esclarecida sobre o que

deve fazer-se no templo romano.
Um relatório que tinha a hon-
ra de remetter a V. Ex.^a, de pagina
6^a e 9, propõe a Sr. Dr. Augusto
Filippe Simões, dedicado e erudito
amador de archeologia portugueza,
um plano, cuja execução, por pou-
co dispendioso, será compativel con-
as passas d'este Municipio. E' este
mesmo documento achára V. Ex.^a
algumas indicações para melhor
poder formar a seu juizo, e
responder a minha consulta, se
quizer haer a Municipio
liberidade com esse valioso fa-
vor.

Deus Guarde a V. Ex.^a
Evora,

8. Carta de José Maria Eugénio de Almeida para o Presidente da Câmara Municipal de Évora, Manuel de Paula Rocha Viana, 10 de Fevereiro de 1870; ACEA, Copiador de Cartas Y, 1869-1870: nº 6229.

Lisboa 15 de Fevereiro de 1875

N.º 6229

M.º e Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal d'Evora.

É muito honroso para mim o convite que V. Ex.ª se dignou fazer-me para eu dar o meu voto a respeito da restauração, que se projecta, no Templo de Diana, monumento romano que a cidade d'Evora possui com estima, e que o pensamento, annunciado por V. Ex.ª, bem mostra ser ella digna de possuir.

Mas é sobretudo immerecida por mim essa honra, porque, alheio aos estudos archeologicos e artisticos, que me permitiriam emittir um voto de algum valor, eu sou apenas um operario de boa vontade, que me esforço para fazer um outro monumento celebre, cuja guarda me está confiada, e que a sciencia e a arte me ensinam que fazer.

Mas como é licito ao vulgo, que prova a republica das lettras e das artes, emittir tambem o seu voto, e escrever o seu nome no plebiscito, onde se tem os quesitos, a que o senado d'essa republica manda responder, disse, que não me parece poder substituir-se outro arbitrio mais illustrado, mais justificativo, e mais pratico ao arbitrio que o Sr. Doutor Augusto Felippe Simões propoz no relatorio, datado de 27 de Fevereiro de 1869, apresentado a Ex.ª Camara Municipal d'Evora, a que V. Ex.ª hoje tão dignamente preside.

Sciencia, gosto, economia e habi-
lidade para poder obter com a realisacão da
proposta mais de um fim da mesma natu-
reza tudo se vê n'aquelle relatorio.

E se me não engano todas as pes-
soas competentes, que poderão ser consultadas
terão a mesma opiniao; e só assim a minha
proposta terá valor de um numero mais, ac-
rescentado a tantos outros, com significacões
mil vezes mais subidas.

Sou De V. Ex.^a
(assignado) J. M. Eugenio de Almeida

Lisboa 11 de Fevereiro de 1870

N.º 6230

Lisboa

N.º 1
Ex.^{mo} Sr. J. J. de T. C. Concilio
D. Engenheiro da Companhia das Aguas

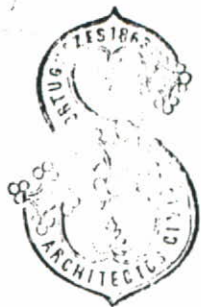
Devo a V. Ex.^a com a minha assi-
gnatura, as duas apolices, uma que tem por ti-
tulo "obras", outra que tem por titulo "aguas" da
companhia das aguas de Lisboa, que V. Ex.^a
me mandou para eu assignar, com a sua car-
ta de 8 de Fevereiro corrente. Essas apolices tra-
ziam já os dizeiros cheios, e a data de 15 de Ju-
lho de 1869, em cada uma d'ellas.

Recordo a V. Ex.^a que eu já tinha
assignado uma apolice similhante no escrip-
torio d'essa companhia, quando alli fivê a
hora de fallar a V. Ex.^a

Como não é possível que eu reser-
vha de memoria as condicoes impressas, que
se tem nas referidas apolices, e como desejo cum-
prilas, rogo a V. Ex.^a o favor, ou de mandar
um duplicado das apolices, que assignei, ou
de mihas devolver, para eu tirar aqui uma copia

M. e Ex. Sr.

José Maria Eugénio - Par do Reino
Recebida a 2. de Fevereiro de 1864
N.º 3 - 2.º d.



A Associação dos Architectos civis Portuguezes
desejando testemunhar a V. Ex.^a o elevado conceito que
lhe merecem os seus relevantes méritos, e as provas exibi-
tas que V. Ex.^a tem dado em todos os actos importantes
da sua vida pública: do muito que se interessa pelo pro-
gresso e aperfeiçoamento das Artes liberais da nossa Pa-
tria: teve a honra de nomear a V. Ex.^a em Sessão de 19
de corrente e por unanimidade de votos, para - Socio
- Amador - da mesma Associação; esperando confia-
damente que V. Ex.^a se digne aceitar este título como a
homenagem sincera que os Artistas consagram ás
virtudes sociais de V. Ex.^a

Tendo-se Pignado Sua Magestade
Aprovar os Estatutos pelos quaes se deve reger a Af-
sociação, logo que estes se achem impressos, remettet-
mos a V. Ex.^a um exemplar para seu devido conho-
cimento.

Deus Guarde a V. Ex.^a

Sala da Associação no edificio do Gremio Popu-
lar 24 de Fevereiro de 1864.

Joaquim Cipriano Araújo da Silva, presidente.

José da Costa Sequeira, secretario.

Paulo José Ferreira da Costa,
2.º secretario.

10. Carta do Conselho Administrativo da Sociedade Promotora das Belas-Artes para José M^a Eugénio de Almeida, 3 de Dezembro de 1866; ACEA, Cartas Recebidas - 1866: Mç. 2, doc. 65.

Sp.º e Ep.º Lu.

- Recib.º em 5 de Dezembro de 1866 -

- Repud. em 10 - d.º - d.º

O Conselho Administrativo da Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal, que tem seguido com o mais vivo interesse os importantes trabalhos que por iniciativa de V.º Ep.º se tem executado no edificio dos Jeronimos em Belem, votou por unanimidade que em seu nome agradecesse a V.º Ep.º os cuidados que lhe tem merecido a conservacao e intelligente reparacao d'aquella monumento historico. Reputa o Conselho um relevante serviço prestado ás artes, a obra que V.º Ep.º empreheendeu. No meio da degeneracao de gosto que por todos os lados nos invade, será um espectáculo consolador e uma grande lição, contemplar as formas eminentemente puras e delicadamente ornadas da nobre architectura manuelina, de que é notavel exemplar o alludido edificio.

Com asuaes escolheu V.º Ep.º este estylo -

na reconstrução da Casa Pia, que dechando-se
se por assim dizer incorporada no monumento
do Sr. D. Manoel, não podia sem grave quebra
do sentimento artistico representar aos olhos do
espectador uma architectura que se não ca-
xasse com a da Igreja.

Ojalá que seja imitado o nobre exemplo
dado por V.ª Ex.ª, e que os poderes do Estado
seguindo a iniciativa particular, se resol-
vam a olhar com a attenção devida para
os monumentos historicos do nosso paiz tão
abandonados e descuidados até hoje.

O Conselho fez votos para que
V.ª Ex.ª complete a obra iniciada e que
a luz ao fim, restituindo a Igreja
e restituindo-a ao seu primitivo esta-
do.

Para minha parte refiro-me de

ser o interprete dos sentimentos do Conselho,
ao qual me associo inteiramente

Deus guarde a V.^a Ex.^a, Lisboa 3
de Dezembro de 1866.

M.^o e Ex.^o Sr.^a Joaquina Eugénia d'Almeida,
Dignissimo Provedor da Casa Pia de Lisboa.

Marguez de Sousa
Provedor da Casa

Nº 2

Contracto celebrado entre a Administração da Casa Pia de Lisboa, e o Architecto João Colson, ao que se refere o Officio N.º 28 de 12 de A. B. de 1860, dirigido ao ^{Ex.º Sr.º} Sr.º Ministro do e Secretario de Estado das Obras Publicas, Com. mercio e Industria (f.º do Registo dos Officios para os Ministerios).

11. Contrato celebrado entre a Administração da Real Casa Pia de Lisboa e o architecto João Colson (...), 12 de Abril de 1860; BMCPL, Livro de Registo de Papeis Diversos nº1, doc. 2.

Contre les soussignés:—

D'une part Messieurs José Maria Eugenio de Almeida, Comte de Rayouane, Directeur des Casa Real de Lisboa, dûment, autorisé à cet effet par Son Excellence le Ministre des Travaux Publics

Et d'autre part Monsieur Jean Colson architecte demourant à Lisbonne

Il a été dit et arrêté la convention suivante:—

Messieurs de Almeida charge Monsieur Colson de faire en l'ouvrage tous les projets, plans, profils, sections de exécution et mémoires descriptifs nécessaires pour la restauration, et l'agrandissement de l'opéhelimat, da Casa Real de Lisboa placée dans l'ancien Monastère de Belem, et de tous ses accessoires.

Ces travaux seront divisés en trois parties. La première comprendra tout ce qui a rapport aux constructions actuellement existantes.

La seconde comprendra les nouvelles constructions qui on doit élever ou améliorer de la ferme.

La troisième comprendra le plan général de ensemble que reliera les deux Edifices.

En suite que la troisième partie des travaux

Attesté par

sera définitivement finis et remis Monsieur Colson touchera neuf cents mille reis (900,000 R) soit cinq mille francs (Fr. 5,000) sur un mandat payable à Paris.

Pour la seconde partie des travaux au allouera de la même manière neuf cents mille reis (900,000 R) soit cinq mille francs (Fr. 5,000) également payable à Paris.

Pour la troisième au allouera de la même manière quatre cents cinquante mille reis (450,000 R) soit deux mille cinq cents francs (Fr. 2,500) également payable à Paris.

Tous ces travaux seront faits d'après le programme et les indications données par Monsieur de Colson.

Le présent contrat a été expédié en triple pour qu'il reste un exemplaire au Ministère des Travaux Publics, un autre à l'Administration du Cassa Bio, et le troisième au pouvoir de Monsieur Colson.

Fait à Lisbonne le deux Avril mille huit cents quarante.

(Affirmé) J'ai Monsieur Eugenio de Colson - Jean François Colson.

Nº 78

Contracto celebrado entre a Administração da
Real Casa Pia de Lisboa, e o Sr. Jonathan
Samuel Bennett, ao qual se refere o Officio Nº 192
da Administração da Casa Pia de Lisboa, datado de
7 de Abril de 1865, e dirigido ao Sr. e Cap. Sr.
Ministro e Secretário de Estado das Obras, Publicas,
Commerciaes e Industria

12. Contrato celebrado entre a Administração da Real Casa Pia de Lisboa e o
Snr. Jonathan Samuel Bennett (...), 4 de Março de 1865;
BMCPL, Livro de Registo de Papeis Diversos nº1, doc. 78.

Com cumprimento da portaria do Ministerio das Obras
Publicas, Commercio e Industria de sete de janeiro de mil
oitocentas e setenta e cinco foi celebrado entre a Adminis-
tração da Real Casa Real de Lisboa, representada pela
Cidade portaria, e o Sr. Jeremiah Samuel Bennett.
o Contracto do teor seguinte.

Artigo 1.

O Sr. Bennett entrará para o serviço da
Real Casa Real de Lisboa, a fim de ser empregado
no serviço das obras de restauração e acabamento do antigo
mosteiro de Belem, nos termos fixados nas portarias aci-
ma mencionadas.

Artigo 2.

O Sr. Bennett, no desempenho do seu ser-
viço, conformar-se-há com os projectos feitos para as
obras da Real Casa Real, os quaes estão devidamente
aprovados, e lhe serão communicados pelo actual archi-
tecto da Real Casa Real. Conformar-se-há tambem
com as instrucções que lhe der o mesmo Architecto para a
execução dos ditos projectos, e combinará com o mestre
das obras da mesma Real Casa Real a qui pertence
ao serviço deste, tudo segundo as normas e estylos alle-
hoje praticados.

Artigo 3.

O Sr. Bennett receberá o ordenado de

Artigo 4.º

noventa mil, seiscentos e oitenta e cinco (90.685) por mês. E receberá para Co-
merciaes e Alugueis de Casa a gratificação de sezentos
mil, seiscentos e oitenta e cinco (606.850) mensaes. Estas sommas serão pagas
Arrebitadamente aos trimestres, quinze dias antes de
comencar qualquér trimestre.

Artigo 4.

Quando os pagamentos, de que tracta o Artigo 3.
não se verificarem nas summas nelle prescriptas, o Sr.
Duennell terá o direito de rescindir o presente contracto.
E usando desse direito, por meio de uma declaração es-
cripta que deve dirigir á Administração da Real
Casa Pia, receberá os vencimentos de um trimestre, pa-
ra as despesas da sua partida.

Artigo 5.

O presente contracto começará a vigorar do pri-
meiro de Abril, de mil, oitocentos, sezentos e cinco em
diante, e durará pelo tempo de seis annos,

Artigo 6.

Qualquer das partes poderá terminar o Contracto
antes de findar o prazo fixado no Artigo 5, com tanto
que assim o declare, por escripto, á outra parte,
com a antecedencia de seis mezes pelo menos.

Paraphra. 1.º - Faltando a declaração, de que
tracta este Artigo, a parte que dispôr de a fazer
pagará á outra em indemnisação, a emprestanciam
dos vencimentos de um trimestre.

Paraphra. 2.º - O que está regulado no pa-
raphra.º antecedente não comprehende o caso de Au-
sencia por motivo de molestia grave, comprovada
legalmente.

Artigo 7.

Fundo o prazo marcado no Artigo 5.º, e não ha
sendo declarada por receipta em contrario, o pre-
sente contracto continuara em vigor até que qual-
quer das partes reclame a applicação delle nos termos
do Artigo 6.º.

Artigo 8.

O presente contracto e feito em triplicado.
Um dos exemplares, sera remittido ao Ministerio
das Obras Publicas, Commercio e Industria, outro
ficara no Archivo da Real Casa Pia, e o terceiro
sera entregue ao Sr. Bennell.

Feito em Belem, aos 4 de Março de 1863.

D. Theodor da Casa pia de Lisboa (Assignado)
Josi Osorio Eugenio de Almeida. - Assignado.
Jonathan Samuel Bennell.

13. Ofício do Ministério das Obras Públicas para o Provedor da Real Casa Pia de Lisboa, José M^a Eugénio de Almeida, 2 de Outubro de 1869; BMCPL, Ofícios Recebidos dos Ministérios n^o1, doc. 179.

Considerando que o sumptuoso templo de Santa Maria de Belem, primor de architectura Manuelina, justamente apreciado por naturaes e estrangeiros, é um monumento nacional que recorda os relevantes serviços prestados á navegação pelo infante Don Henrique, e os vastos descobrimentos dos portuguezes, entre os quaes se assignalam os de Vasco da Gama, no feliz reinado d'ellei Don Manuel:

Considerando que muito importa fazer concluir o exterior de templo tão notavel, harmonisando-o com o edificio contiguo do extincto convento do Jeronimos destinado á casa pia de historia, em reconstrucções segundo o mesmo estylo architectonico:

Ha por bem Sua Magestade Ellei que o Par do Reino Joo Maria Eugenio d'Almeida actual provedor da mesma Casa Pia, que com tanto zelo, illustração e acerto tem dirigido as obras do respectivo edificio, seja tambem encarregado da direcção dos trabalhos de restauração e complemento das fachadas da igreja de Santa Maria de Belem e suas

N.º 179

4

dependencias, cingido-se ao typo artistico do monumento, podendo para semelhante effeito requisitar a Reparticao de Contabilidade deste Ministerio a quantia de quinhentos mil reis mensaes, que o mesmo provedor julga sufficiente para dar aos trabalhos o conveniente desenvolvimento.

O que, pela Secretaria de Estado dos Negocios das Minas Publicas, Commercios e Industria, se communica ao Par do Reino José Maria Eugenio d'Almeida, Provedor da Casa Pia de Lisboa, para os fins convenientes.

Paco em 2 de Outubro de 1869

Joaquim Thomaz de S. A. Silva

Para o Par do Reino José Maria Eugenio d'Almeida,
Provedor da Casa Pia de Lisboa.

14. Real Casa Pia de Lisboa - Obras da reedificação do edificio da Casa Pia, e da restauração e complemento das fachadas da igreja de Santa Maria de Belém, e suas dependencias: Requisição de materiais nº 1 B, 2 de Março de 1875; BMCPL, Obras: Requisição de materiais, vol. 1.

Real Casa Pia de Lisboa

Obras da reedificação do edificio da Casa Pia, e da restauração e complemento das fachadas da Igreja de Santa Maria de Belem, e suas dependencias.

A Administração da Casa Pia, approva esta requisição, e ordena que a compra dos objectos de que ella trata, seja feita por meio de arrematação em praça, ajuste particular, pelo

substituto *com*
João de Cinatti
Belem, 2 de *março* de 1875

O Provedor

Juvenal de A.

Approvado
O Provedor

Juvenal de A.

Em virtude do despacho ao lado, ajustei esta compra, pelo preço de réis *452000*, por *cada* metro cubico — com *Jose* *Morreira Neto* —
Belem, 10 de *abril* de 1875

Nambros e Cinatti

Requisição de materiaes N.º 1 B

1.º—Objecto requisitado = *168 Pedras de Laveiras e 32,80 metros correntes da mesma cantaria, toda arrematada, medindo ao todo 38,249 metros cubicos.*

2.º—Destino = *Para as Obras do Centro do novo edificio da Casa Pia.*

3.º—Preço provavel pelo qual poderá ser comprado, réis *452000* por *cada* metro cubico

4.º—Importancia total, segundo aquelle preço, réis = *17122205*

5.º—Modo pelo qual esta compra poderá ser feita mais vantajosamente = *por ajuste particular.*

6.º—Outras explicações, para maior esclarecimento deste assumpto = *A cantaria requisitada é para as 2 grandes janellas e para as portas debaixo das ditas janellas que dão communicação aos 2 terracos lateraes do centro do edificio, levantado e poente.*

Vide Desenho n.º 3 e nota relativa a este Desenho.

Requisitada app. de
P. respectiva

Belem 2 de *abril* — de 1875

O Architecto

Nambros e Cinatti

1875

Tem recebido

1877 Junho 16 _____ 388,820
1877 Dezembro 22 _____ 1.737,405

Créditos na República? 2.126,225
1.712,205

Devidos a mais _____ 414,020



15. Real Casa Pia de Lisboa - Obras da reedificação do edificio da Casa Pia, e da restauração e complemento das fachadas da igreja de Santa Maria de Belém, e suas dependencias: Requisição de materiais nº 18, 14 de Julho de 1875; BMCPL, Obras: Requisição de materiais, vol. 1.

Obras da reedificação do edificio da Casa Pia, e da restauração e complemento das fachadas da Igreja de Santa Maria de Belem, e suas dependencias.

A Administração da Casa Pia, approva esta requisição, e ordena que a compra dos objectos de que ella trata, seja feita por meio de ~~acromatação em preço~~, ajuste particular, pelo

Belem, 21 de Julho de 1875 -

O Provedor

[Signature]

Approved
O Provedor

[Signature]

Em virtude do despacho ao lado, ajustei esta compra, pelo preço de réis 309.900, por ~~total~~ cantaria e maço de obra com fôrça e moeira de mão. —
Belem, 23 de Julho de 1875.

[Signature]

Requisição de materiaes N.º 18

- 1.º—Objecto requisitado Cantaria de Lavancas e da Folia, medindo ao todo 10, 873 metros cubicos, e 19, 32 metros quadrados
- 2.º—Destino Para as alisares das portas da sala do centro do edificio que dão communicação ao terrasso e aos sótãos lateraes.
- 3.º—Preço provavel pelo qual poderá ser comprado, réis _____ por diversas peças
- 4.º—Importancia total, segundo aquelle preço, réis 309.900 =
- 5.º—Modo pelo qual esta compra poderá ser feita mais vantajosamente por ajuste particular.
- 6.º—Outras explicações, para maior esclarecimento deste assumpto = a importancia em réis desta cantaria, comprehendendo a respectiva maço de obra. Vide Desuêdo n.º 8. —

Requisitado ap.º do
[Signature]
Respectivo.

Belem, 14 de Julho — de 1875

● Architecto

1875

[Signature] *[Signature]*

16. Real Casa Pia de Lisboa - Obras da reedificação do edifício da Casa Pia, e da restauração e complemento das fachadas da igreja de Santa Maria de Belém, e suas dependências: Requisição de materiais nº 164, 3 de Dezembro de 1878; BMCPL, Obras: Requisição de materiais, vol. 1.

(2 Jobs)

Real Casa Pia de Lisboa

Obras da reedificação do edificio da Casa Pia, e da restauração e complemento das fachadas da Igreja de Santa Maria de Belem, e suas dependencias.

A Administração da Casa Pia, approva esta requisição, e ordena que a compra dos objectos de que ella trata, seja feita por meio de ~~arrematação em praça~~, ajuste particular, pelo ~~Arquitecto~~

Rambold e finatti
Belem, 7 de Dezembro de 1878

O Provedor

Suy de...

Approvado
O Provedor

Em virtude do despacho ao lado, ajustei esta compra, pelo preço de réis 2200, por cada uma barrica com custo fixo
Belem, 10 de Dezembro de 1878

Rambold e finatti

Requisição de materiaes

N.º 164

1.º—Objecto requisitado 4 Barricas de Cimento de Portland, com o peso de 120 Kilos cada Barrica.

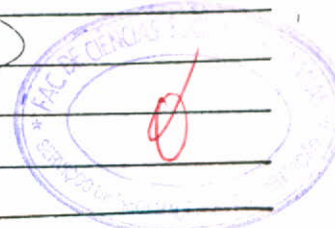
2.º—Destino Para betumar as juntas da cantaria da Torre central do edificio

3.º—Preço provavel pelo qual poderá ser comprado, réis 2200 por cada uma Barrica;

4.º—Importancia total, segundo aquelle preço, réis 12800

5.º—Modo pelo qual esta compra poderá ser feita mais vantajosamente por ajuste particular

6.º—Outras explicações, para maior esclarecimento deste assumpto



Requisição app. 16
Belem 3 de Dezembro de 1878

O Architecto
Moraes
1878

O Architecto
Rambold e finatti